DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 86 — ANNO 111 | DOMINGO, 12 DE ABRIL DE 1936

A Assembléa maranhense suspendeu o sr. Achilles Lisbôa das funcções de governador do Estado

Cardenas expulsou do Mexico o ex-presidente Calles

O marechal Badoglio decretará hoje a libertação de todos os escravos na zona occupada pela Italia

Registram-se em Roma grandes demonstrações de alegria pelas ultimas victorias

ROMA, 11 (Meridional) — Foi annunciado que amanhã o generalismo Badoglio decretará a libertação de todos os escravos nas partes do territorio ethyope já occupadas pelos exercitos italianos.

ROMA EXALTA AS ARMAS VICTORIOSAS

ROMA, 11 (Meridional) — A cidade despiu-se esta manhã do seu manto de tristeza ao ser annunciado pelos sinos das igrejas o fim da quaresma.

As demonstrações de alegria popular tornaram-se mais enthusiasticas em virtude das ultimas e esmagadoras victorias italianas na Africa Oriental.

A LISTA DOS MORTOS ITALIANOS EM MARÇO ULTIMO

ROMA, 11 (Meridional) — Em março proximo passado tombaram, em combate, 317; em consequencia de ferimentos, 163, e desapparecidos 36. O total dessa baixa é de 558, que, accrescido ao numero precedente, dá a somma geral de 1.662.

Os despojos mortaes foram depositados religiosamente nos cemiterios locaes.

Os indigenas mortos no mez de março foram 56, elevando-se a 979 o numero total das suas baixas nos dois "fronts" da Somalia e da Erythréa.

A lista dos mortos registra o nome do coronel da aviação Bar-

(Conclue na 2.ª pagina)

Calles expulso do Mexico

"FOI U'A MEDIDA DE SALVAÇÃO PUBLICA" — DIZ O PRESIDENTE CARDENAS

CIDADE DO MEXICO, 11 (Meridional) — O general Cardenas, a proposito da expulsão do territorio nacional, do ex-presidente Plutarco Calles e dos seus correligionarios, srs. Morones, Leon e Ortega, declarou á imprensa o seguinte:

— "A expulsão foi devida ás actividades illicitas que aquelles senhores exerciam, no sentido de impedir a boa marcha das instituições e de fazer fracassar as mais nobres finalidades do Estado.

O governo, consciente de suas responsabilidades, deseja afastar os lamentaveis precedentes da nossa cruel historia politica, durante a qual o principio do respeito á vida humana foi muitas vezes despresado.

Foi considerando estas circumstancias que a partida daquelles quatro elementos foi exigida, a bem da salvação publica".

O governador do Maranhão foi intimado a deixar o poder

ESPERA-SE A NOMEAÇÃO DUM INTERVENTOR

S. LUIZ, 11 (Meridional-Western) — Foi publicado o decreto da Assembléa Legislativa suspendendo o sr. Achilles Lisbôa das funcções de governador do Estado e intimando-o a deixar o poder.

Espera-se a nomeação dum interventor afim de garantir a eleição do novo governador, que será feita dentro de quinze dias.

O gabinete do chefe de policia desmente as phantasistas versões sobre o suicidio de Allan Baron

Realisou-se no ministerio da Guerra demorada conferencia entre o general João Gomes e altas patentes do exercito

RIO, 11 (Meridional-Western) — O gabinete do chefe de policia distribuiu pela imprensa a seguinte nota:

"Não são, em absoluto, exatas as affirmativas dos cidadãos norte-americanos Joseph Brodsky e deputado Marco Antonio em torno da morte, nesta capital, de Victor Allan Baron.

O suicidio deste communista, nas condições em que se verificou, alem dos testemunhos de pessoas que o assistiram, não offerece elementos para conclusões capciosas.

Si esse Joseph Brodsky, que veiu ao nosso paiz commissionado pelo Tribunal Internacional, tivesse procurado entrar em contacto com as autoridades brasileiras e mesmo com a embaixada dos Estados Unidos aqui, teria, sem duvida, obtido dados positivos sobre o suicidio de Victor Allan Baron.

As autoridades norte-americanas estão perfeitamente ao par dos factos através da embaixada americana, no Rio, a qual desde os primeiros dias da prisão daquelle extremista, manteve entendimentos com a policia.

A documentação referente ao caso de Baron está a disposição de quantos a mesma interessarem.

Como sempre esteve aliás, a disposição da embaixada dos Estados Unidos.

Dessa documentação como peça essencial de apreciação definitiva e completa em torno do suicidio de Baron, consta o laudo da autopsia, que assignado por medicos de reconhecida honorabilidade profissional, offerece formal contestação ao tendencioso relato do advogado Brodsky".

RIO, 11 (Meridional) — O general João Gomes, ministro da Guerra, designou o general de divisão Pantaleão Telles Ferreira para presidir o Conselho de Justificação a que responde o major Huascar Mattogrossense da Rocha.

ESTEVE NO PALACIO RIO NEGRO O GENERAL GOES

RIO, 11 (Meridional) — O general Góes Monteiro esteve quinta-feira, no Palacio Rio Negro, tendo hontem voltado a conferenciar com o sr. Getulio Vargas.

REGRESSA AMANHÃ AO RIO O GENERAL GOES MONTEIRO

RIO, 11 (Meridional) — O general Goes Monteiro continua em Correios, em casa de um amigo e só regressará ao Rio, na proxima segunda-feira.

(Conclue na 2ª. pagina)

Officiaes que perderam patente e posto por motivo do movimento extremista

RIO, 11 (Meridional) — O presidente da Republica baixou o seguinte decreto:

"Considerando que a sublevação irrompida na Escola de Aviação Militar, no 3.º R. I. e nos 21 e 29 B. C., em 1935 era parte de um plano geral de subversão das instituições politicas e sociaes vigentes; e considerando que está exuberantemente provado através dos inqueritos a respeito que os officiaes abaixo indicados participaram activamente daquelle fim, decreta nos termos da emmenda n.º 2, da Constituição da Republica:

ARTIGO 1.º — A perda de patente e, em consequencia, a do respectivo posto, sem prejuizo de outras penalidades e ressalvados os effeitos da acção judicial caso couber, attingirão os seguintes officiaes: majores Carlos Costa Leite, Alcedo Baptista Cavalcanti, major intendente de Guerra Alfredo Nogueira Junior; capitães Luiz Carlos Prestes, Sylio Soarez Furtado Meirelles, Octacilio Alves Lima, Agostinho Pereira Alves Filho, André Trifino Correia, Antonio Rolemberg, Renato Tavares Cunha Mello, Germano Donner, Euclides Oliveira e Samuel Lobo; primeiros-tenentes Paulo Machado Carrion, Lauro Fontoura, Helio Albuquerque Lima, Augusto Paes Barreto, Nemo Canabarro Lucas, Antonio Travassos Barros, Sildio Pinto Dias, Saturnino Santanna Filho, veterinario Cicero Carneiro Neiva, Carlindo Gonçalves Lopes, Hugo Souza Silveira, Luiz Xavier de Sousa e Alvaro Costa Leite; segundos tenentes Soveral Ferreira de Sousa, Apolonio Pinto de Carvalho, Lamartine Coutinho Correia de Oliveira, Roberto Bomilacar Beauchet.

ARTIGO 2.º — A execução do seguinte decreto cabe ao ministerio da Guerra que para esse fim determinará as providencias necessarias.

ARTIGO 3.º — Revogam-se as disposições em contrario."

REFORMADOS VARIOS OFFICIAES DO 3.º R. I.

RIO, 11 (Meridional) — O presidente da Republica assignou o seguinte decreto:

"Considerando que os officiaes abaixo mencionados, do 3.º R. I. deixaram de cumprir com o dever militar não oppondo resistencia ao movimento subversivo que explodiu no quartel desse regimento em 27 de novembro de 1935, o que deu motivo a que tal movimento dominasse nessa unidade, conforme ficou provado no inquerito policial militar e constatado pela commissão nomeada de accordo com o art. 3.º da lei 135 de 14 de dezembro ultimo, resolvo reformar, nos termos do artigo citado, os majores: José de Oliveira Pimentel e José de Almeida Figueiredo; capitães Isaias Dantas de Carvalho, Urbano Pinto de Abreu, Oswaldo Passos Mattoso Maia, Carlos da Silva Paranhos, Giuseppe Amado, Alvaro de Souza Bezerra, Anacleto Tavares da Silva, Laureano Gomes Monteiro, João Gomes Monteiro e Edgar Vilella."

SUSPENSO O ESTADO EM VARIOS MUNICIPIOS PERNAMBUCANOS

RIO, 11 (Meridional) — Foi assignado um decreto na pasta da Justiça suspendendo os effeitos do decreto 704 de 21 de Março findo, nos municipios de Cabrobó, Pesqueira, Alagôa de Baixo, Petrolina, Tacaratu', S. Gonçalo, Caruaru', Brejo, São Caetano e Rio Branco, no Estado de Pernambuco, durante todo o dia 21 de abril do corrente anno, afim de que ali se realizem as eleições municipaes.

A proposito de um artigo do sr. Assis Chateanbriand, o "leader" da bancada rio-grandense fornece u'a nota á imprensa

Como explica o sr. João Carlos Machado as relações entre o Rio Grande e o exercito

RIO, 11 (Meridional) — Em artigo de hoje no "O Jornal", intitulado "O Exercito perante a nação", o sr. Assis Chateaubriand diz que o poder civil não está ameaçado e elogia a attitude superior e patriotica do Exercito, mantendo-se fiel ao regimen, leal ás instituições e obediente aos seus superiores hierarchicos.

O artigo do sr. Assis Chateaubriand diz, em synthese, que a ordem e o poder civil nada teem a recelar do Exercito.

A proposito desse artigo, sem entretanto mencionar o nome do autor, o sr. João Carlos Machado enviou a seguinte nota aos vespertinos:

"Li com surpresa, e porque occultal-o, com tristeza, o artigo a que se refere. Li-o ainda, pensando na displicencia ou que melhor nome tenha, com que frequentemente se dizem e se escrevem cousas capazes de serias consequencias para a tranquillidade publica e para os destinos do paiz.

Deduzir que as nossas attitudes e os nossos pronunciamentos são agravos ás classes armadas é um requinte de perversidade.

A ninguem cedemos a circumstancia de sermos nós, os rio-grandenses, o povo mais em contacto e que mais vinculos tem com o exercito nacional.

O capital humano rio-grandense sempre contribuiu para a guerra e o numero de homens que procurou na farda a satisfação de suas nobres aspirações profissionaes, permitte-nos o conhecimento exacto e nos fornece elementos para uma segura interpretação dos sentimentos e do espirito de civismo e de sacrificio, que animam o soldado brasileiro, da praça de "pret" aos mais altos chefes militares.

No Rio Grande, uma poderosa guarnição, brilhante e disciplinada, tira da convivencia diaria com os meus coestadanos a segurança do apreço e da estima que goza nas camadas populares, em todos os meios sociaes e em todas as espheras das actividades governamentaes.

Naquelle nucleo modelar de nossa organização militar, com o exemplo dos seus trabalhos e o equilibrio do seu procedimento, só teem contribuido aquelles patricios para o conceito superior do Rio Grande do Sul, que acompanha cheio de admiração o esforço e a tenacidade de animo em bem servir a Patria, que sempre os orienta e nunca os abandona.

O governador Flores da Cunha, pode-se dizer, sem excesso, sendo elemento civil, ninguem o excede no devotamento ás classes armadas e na solicitude em tratar dos seus interesses materiaes.

Homem que os azares da fortuna collocara tantas vezes na posição de chefe militar, de grandes responsabilidades, alem de lutador e de soldado, ligou-se por essas mesmas razões, indissoluvelmente, aos patriotas fardados, junto aos quaes tem se batido muitas vezes para salvação do regimen e das instituições, creando, mesmo assim, vinculações affectivas que nada, nem ninguem poderá destruir.

Será que deveremos concluir pela conveniencia de falar com hypocrisia, occultando aos nossos concidadãos as pedras que lhe fazem perigosos os caminhos?

Não nos desdizemos nem nos retratamos. Mesmo porque fazel-o, valeria pela confissão de uma culpa que não temos e de um sentimento inferior para o qual não ha clima nas regiões do

(Conclue na 2ª. pagina)

HOJE
3 SECÇÕES
Com 24 paginas
300 RS.

O sr. Antonio Carlos, após sua chegada do Prata, almoça no restaurante "Tourist", em companhia dos srs. Assis Chateaubriand, dr. Lahyr Tostes, official de gabinete do ministro da Agricultura, e de um dos redactores dos "Diarios Associados"

O PLANO DE INVASÃO DO ESTADO MAIOR ALLEMÃO EM CASO DUMA CONFLAGRAÇÃO FRANCO-GERMANICA

PARIS, 6 (Serviço especial dos "Diarios Associados") — De accordo com sensacional reportagem estampada pelo "Excelsior", entendem os altos circulos militares francezes, depois de acurado estudo á reorganização do exercito allemão, e ao programma de construcção de estradas, que está sendo executado na Rhenania pelas brigadas de trabalho obrigatorio, que o estado-maior, allemão, em caso de guerra, atacará primeiro pelo territorio do Sarre, junto á fronteira do Luxemburgo, repetindo assim a directiva de invasão do velho Moltke, em 1870, através da fronteira da Lorena.

Este ataque inicial constituirá, porém, uma finta, destinada a fixar as forças francezas de defesa na linha Metz-Thionville. Uma vez attraida a attenção do alto commando francez para o valle da Mosella, por onde passaram os exercitos germanicos de invasão, ao tempo de Bismarck, então o estado-maior allemão, fiel ás directivas classicas, traçadas até 1913 por seu mestre, o conde de Schlieffen, atirará a principal massa da manobra através das lindes da Belgica e da Hollanda, de modo a desdobrar amplamente, até o Mar do Norte, todo o systema de defesa franco-belga.

O plano Schlieffen, executado em agosto de 1914, veiu falhar no Marne, depois de ter engulido toda a Belgica e os ricos departamentos do norte da França, porque, segundo os criticos allemães, foi mediocremente executado, não sendo empregada a massa de forças, nem a distribuição de forças, prescriptas pelo mestre. Desta vez, não tendo fronteiras directas com a Russia, livre das preoccupações consideraveis de immediata invasão russa pelas costas, a léste, o grande estado-maior allemão empregará na manobra de envolvimento effectivos muito superiores áqueles atirados em agosto de 1914 pelo segundo Moltke, ampliando o movimento desbordante através as planicies da Hollanda, com divisões de choque muito mais rapidas que as de vinte annos atraz, mercê do emprego de unidades motorizadas e de massas de aviões.

Commentando esta e outras informações militares, allega o "Excelsior" que as colheu em rodas de responsabilidade no exercito francez.

Accrescenta que, antes do ataque das unidades terrestres, massas de aviões germanicos, sem prévia autorização de guerra, regarão de bombas de alto explosivo e de gazes venenosos a parte da Muralha Maginot, sobre o sector Metz-Thionville, assim como as linhas de defesa subsidiarias, seguindo-se então a investida das divisões de choque, apoiadas por abundante artilharia de acompanhamento de todos os calibres.

Estas divisões de choque obedecerão á organização iniciada pelo general Hans Von Seeckt, durante a guerra mundial. O general Von Seeckt, considerado por muitos o mais notavel official de commando revelado pela Allemanha entre 1914 e 1918 acima do proprio Ludendorff, ao tempo em que foi chefe do estado-maior do marechal Von Mackenzen, e outros generaes que ganharam fama contra a Russia e nos Balkans, ideou um typo de divisão de choque amplamente dotada de carros de assalto de particular efficiencia, e dessas divisões já o actual estado-maior allemão organizou duas.

O equipamento dessas divisões, em artilharia pesada, é coisa fóra de proporção com tudo o que se tem visto até aqui, de sorte que, depois do bombardeio aereo da linha Metz-Thionville, as peças de longo alcance continuarão a malhar a região, cobrindo-a de obuzes de gazes toxicos, emquanto se desenvolve o ataque directo dos regimentos de tanks e infantes.

(Conclue na 2.ª pagina)

Retribuindo a visita da missão nipponica ao Brasil

CONVIDADA A VISITAR O JAPÃO UMA EMBAIXADA DE "LEADERS" DA INDUSTRIA E DO COMMERCIO

RIO, 11 (Meridional) — Por intermedio de nossa embaixada em Tokio, o Brasil foi convidado a enviar ao Japão uma missão constituida de "leaders" da industria e do commercio brasileiros, organizada pelo nosso governo, que assim retribuirá a visita de missão semelhante que aqui esteve o anno passado.

A MISSÃO REALIZARA' UM INQUERITO SOBRE AS POSSIBILIDADES DO MERCADO JAPONEZ

RIO, 11 (Meridional) — A missão economica brasileira que irá ao Japão vem sendo organizada pelo ministerio do Trabalho, ao que, no momento, o sr. Agamemnon Magalhães dedica toda a attenção.

Consta que a delegação se limitará a 20 pessoas, das quaes 10 escolhidas entre figuras expressivas da nossa industria e commercio e dez accessores technicos.

A missão realizará no Japão um inquerito sobre as possibilidades dos mercados nipponicos para acquisição de materias primas e mesmo da producção fabril brasileira.

A data da partida ainda não está fixada e deverá ser feita via Estados Unidos e em vapor japonez.

Se o Negus me atacar, o baterei: se eu fôr o atacado, o baterei tambem: de qualquer forma Hailé Sellasié será batido

O que disse o marechal Badoglio aos jornalistas que procuraram na sua tenda de campanha -- Descripção da formidavel luta de Ascianghi, feita pelo commandante em chefe das tropas expedicionarias

ROMA, 9 (Serviço especial dos "Diarios Associados") — Na sua tenda do acampamento de Enda Jesus, o marechal Pietro Badoglio reuniu cinco jornalistas aos quaes fez as seguintes declarações officiaes sobre os acontecimentos bellicos que se estão ferindo na Abyssinia: "Após as batalhas de fevereiro e de março — começou o commandante em chefe das tropas expedicionarias — a actividade do estado maior italiano obedeceu ao objectivo de occupar a maior extensão possivel do territorio do inimigo.

Tivestes a occasião de verificar as manobras effectuadas pelas nossas tropas, a começar pelo occidente, uma nossa columna marchou sobre Gondar, emquanto uma outra columna tinha como seu alvo a região de Cafta.

O nosso segundo corpo do exercito superou o rio Tacazze, chegando até Debarech e Dabat.

O nosso terceiro corpo foi o que realizou uma verdadeira marathona, passando do Tembien para chegar a Socota, onde uma das suas columnas passou a occupar o baixio da planicie oriental, emquanto uma outra sua columna foi occupar Sardo. Este ultimo sector se acha em correspondencia directa com a assim denominada via imperial.

UM TERRITORIO QUE E' UM CONJUNCTO DE VERDADEIRAS "MONTANHAS RUSSAS"

"Informado das grandes concentrações que os abyssinios estavam realizando na parte sul de Ascianghi — prosegue o marechal Badoglio — e que nessas concentrações se achavam empenhadas forças cujo effectivo variava entre 45 a 60 mil homens, sob o commando pessoal do Negus, afim de encurtar as distancias, dei immediatamente as minhas disposições ordenando que o primeiro corpo do nosso Exercito, deslocando-se da sua sede de Amba-Alagi, se arremessasse, através do atormentado territorio de verdadeiras montanhas russas, afim de ir occupar, o mais depressa possivel, as alturas que ficam ao sul de Mai Ceu, procurando apoiar-se sobre o monte Bohora.

A necessidade de organizar esse sector, afim de que se servisse de base para a nossa imminente offensiva, deu-me muito o que fazer.

CONTRA ATACANDO O INIMIGO

No dia 5 resolvi que fosse ultimado o movimento da collocação da infantaria e da artilharia do nosso primeiro corpo e do Exercito e do nosso corpo erythréo, collocando-os em condições de iniciar o movimento de offensiva contra o adversario.

As forças ethyopes haviam tornado a subir o caminho que leva a Quoram, e, em direcção do lado norte haviam superado Agumberta, achando-se já proximos do passo de Ezba

(Continúe na 2.ª pagina)

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-Gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARIOPCO
Telephones: Escriptorio 6027 — Redacção 6039

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE especialmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS
PREÇOS NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno 130$000 Semestre — 80$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS:
Societé Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 34-2º — Phone 2-0715

SUCCURSAL EM MACEIÓ:
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar
Phone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Raul de Góes
Rua Barão do Triumpho, 428 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra 96 — 1º.

DR. VALDEZ CORREA

A administração do O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa de sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE

O PEIXE NA SEMANA SANTA

A venda do peixe na Semana Santa correu como em todos os annos. E quem regulou o preço foi ainda a lei da offerta e da procura.

Debalde a Secretaria da Agricultura tentou baralear o producto. E foi em vão que a Prefeitura do Recife baixou um aviso muito cheio de detalhes, determinando as qualidades do pescado e o seu respectivo preço, sob pena de diversas sancções.

Não houve peixeiro que ligasse a menor importancia ao tal aviso. Na rua, o peixe foi vendido ao bel prazer dos respectivos donos ou "atravessadores" e, o que é peior, até no mercado de São José houve quem deixasse de comprar peixe, tal a exploração dos vendedores.

O sr. Paulo Carneiro nos havia prometido até o fim do anno passado peixe barato e abundante.

Esse mau propheta deveria estar aqui na Semana Santa para ver que o pescado continua a ser no Recife um artigo apenas para os requintados. — Z.

O gabinete do chefe de policia desmente as phantasistas versões sobre o suicidio de Allan Baron

(Conclusão da 1.ª pagina)

VARIOS GENERAES CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 11 (Meridional) — O general João Gomes ao chegar hoje ao ministerio, ás 9 horas e 15 minutos, recebeu os generaes Lurio Esteves, Paes de Andrade, Raymundo Barbosa, Francisco José da Silva Junior, José Osorio, José Meira de Vasconcellos e Daltro Filho, respectivamente, commandante da Policia Militar, chefe do E. M. E., chefe do D. P. E., commandante da 2.ª B. I., commandante da 4.ª B. I. com séde em Caçapava, 2.º sub-chefe do E. M. E. e commandante da 8.ª R. M.

O general José Meira de Vasconcellos já se encontrava aqui ha dias, de regresso de São Paulo, onde estivera de serviço tendo tambem o general Daltro Filho regressado de São Paulo onde estava em gozo de ferias.

DESMENTINDO NOTICIAS TENDENCIOSAS O MINISTERIO DA MARINHA FORNECE UMA NOTA A' IMPRENSA

RIO, 11 (Meridional) — O Ministerio da Marinha enviou a imprensa a seguinte nota:

"Afim de evitar explorações em torno das noticias tendenciosas vehiculadas sem o menor fundo de verdade, este gabinete communica que hontem as tres praças que se recolheram a bordo do "São Paulo" onde serviam, foram detidas por terem commettido contravenção disciplinar, nada mais tendo occorrido nos navios ou estabelecimentos da marinha.

TRAGICO DESASTRE NO "PUERTO-RICO"

TRES PASSAGEIROS MORTOS E OS TRIPULANTES FERIDOS

PORTO HESPANHA, Antilhas, 11 (Meridional) — Quando o hydro-avião Puerto Rico, da classe dos Clippers, procurava levantar vôo para proseguir sua viagem rumo ao Rio de Janeiro, foi de encontro a uma lancha que manobrava no aeroporto e que não foi vista pelo piloto do hydro, devido á escuridão da madrugada.

Encontravam-se a bordo 18 passageiros e 7 tripulantes.

Consta que morreram tres passageiros e varios tripulantes receberam golpes e escoriações.

CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

Dr. Agenor BOMFIM
Da Sociedade Brasileira de Tuberculose

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Estou certo que a população do Nordeste comprehendeu, de sobra, a finalidade da obra que pretendemos realizar, pois, com frequencia, recebemos pedidos de informações sobre tão humano emprehendimento.

A campanha pro-lepra retardou um pouco a nossa acção, desde que chegou empolgante, amparada pelos melhores elementos da sociedade pernambucana, impulsionados pela figura sympathica e dynamica de Eunice Weaver. O successo não se fez esperar e acredito tenha ido alem da espectativa, pois lograram quantia sufficiente para construir o preventorio para o filho dos hanseanos.

No ponto de vista medico social, entre nós, o problema da tuberculose tem preeminencia sobre o da lepra, como já ficou esclarecido em publicações feitas pelo eminente mestre OCTAVIO DE FREITAS. E' preciso que se saiba que, em Recife, annualmente, morrem cerca de 1.500 pessoas de tuberculose e devem existir 8.000 tuberculosos, motivo pelo qual não se póde cruzar os braços em face de tão calamitosa hecatombe que rouba, annualmente, fontes preciosas de economia. O problema impõe a attenção do governo e particulares, sem preoccupações de outra ordem que o de investigar os casos, curar os que são susceptiveis de cura e procurar prevenir a eclosão de fócos lacientes, sem falar no isolamento dos contagiantes, de grande relevo no ambiente domiciliar. Porque cruzar os braços, em attitude mussulmana, em face dos 1.500 obitos por tuberculose, só na capital, e não se lembrar da sorte dos 8.000 fimatosos, alguns sem recursos de especie alguma, trabalhando para não morrer de fome e assistindo, quanta vez, inconscientemente, a derrocada da familia, a começar pelos rebentos mais tenros? No mocambo anti-hygienico, de dimensões exiguas mora uma familia numerosa.

A promiscuidade é impossivel de ser evitada, mesmo quando se guarda na retentiva os dizeres dos impressos distribuidos pelo Departamento de Saude: *Deveis vos alimentar bem. O tuberculoso não deve escarrar no chão e deve dormir separado, sufficientemente arejado, etc.*

O Departamento, pelos seus centros de saude, distribue o conselho prophylatico, manda, vezes, a visitadora examinar o ambiente em que vive o doente, os seus habitos hygienicos, etc., mas não póde isolar o contagiante nem melhorar a sua situação domiciliar. Impossivel isolar porque não dispõe de leitos em hospital sanatorio para tal fim, desde que a capital precisaria de 1.500 leitos, em hospital sanatorio, e só dispõe de 150, assim mesmo distribuidos entre hospital de clinica geral e de doenças infectuosas agudas. Se o doente póde ser isolado, mesmo em local insadequado, a familia quasi sempre não póde viver sem o braço que fraquejou, sobretudo quando é o homem o attingido, porque não existe o seguro contra a doença e o patrão, mesmo que tenha bôa vontade, não póde arcar com a responsabilidade do sustento de uma familia, vezes numerosa, por tempo largo. O resultado de tão hediondo quadro é que os paes de familia resistem o mais que pódem ás arremetidas da doença e só se entregam quando a infecção tornou-se incuravel, porque preferem morrer a assistir, em casa, a ronda da fome, ignorantes que são de que uma outra desgraça paira sobre a cabeça dos filhos innocentes — a tuberculose.

A verdade é que, no Recife, vivem cerca de 8.000 tuberculosos e destes 8.000, 4.000, pelo menos, são pobres e teem familia numerosa, assistindo a hecatombe dos entes queridos: *uns morrendo da decantada gastro enterite; outros minguando a olhos vistos, sem um motivo ao alcance da mentalidade dos paes,- apenas uma bronchinte sem importancia.* E a tuberculose, vezes descaracterizada, vae ceifando milhares de vidas mal desabrochadas, nem siquer figurando no obituario porque rotulada de *gastro-enterite, bronchite, etc.* O organismo materno, já, vezes, attingido pelo mal, após o parto, quando o filho precisa imperiosamente do organismo materno, a tuberculose começa a evoluir e não raro se aprecia o quadro doloroso de u'a mãe que, despreoccupada da vida, tudo faz para salvar um filho e que, inconscientemente, nos gestos de mais apurado amor, vae contaminando-o mortalmente e que, por cumulo, ainda tem a desdita de apreciar o desapparecimento do ente por quem immolaria, satisfeita, o fio de existencia que lhe resta. E' este o quadro que, apenas bosquejado, serve para dar uma impressão ligeira do que é a tuberculose na classe pobre do Recife, quadro que não póde deixar de commover e sensibilizar a todos os que se lhe põem ao par. O mais doloroso de tudo isso é que tal situação póde ser modificada, atenuada, carecendo apenas de um pequeno sacrificio collectivo e da bôa vontade de um punhado de homens capazes. A Sociedade Anonyma Sanatorio Santa Therezinha, incitando a construcção do Sanatorio privado, quer soerguer as forças sociaes e desenvolver uma campanha que tem por escopo a construcção de 200 ou 300 leitos para indigentes na estancia de Sucupira, tornando assim o SANATORIO SANTA THEREZINHA o nucleo de reacção contra a tuberculose, em Recife.

Para tal fim é preciso que todos os elementos de valor se congreguem em derredor da iniciativa, porque o Hospital Oswaldo Cruz jamais será um centro de tisiologia, dada a sua situação, e sim deverá ser transformado em um hospital de doenças infectuosas agudas, mesmo porque a finalidade do hospital, no schema anti-tuberculoso, é receber doentes incuraveis, finalidade pouca humana, tanto que o hospital tende a desapparecer, dando logar ao hospital sanatorio suburbano e o hospital Oswaldo Cruz jamais poderá ser um hospital sanatorio.

COLUMNA DO CENTRO

PELO BOM CINEMA

Carolina NABUCO

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 27 — Qualquer frequentador de cinema — e que vasto publico abrangem estas tres palavras! — pode attestar por observação propria a modificação soffrida pelos films americanos nos ultimos dois ou tres annos. A preoccupação por uma moral sadia accentuou-se de tal modo que hoje a grande maioria das producções de Hollywood pode ser permittida a menores.

A "Legion of Decency" appareceu primeiro como uma iniciativa inviavel, uma utopia, quasi um absurdo. Quando um grupo de illuminados se lembrou de organizar uma campanha, de formar esta Legião da Decencia, para por em movimento, como poderosa alavanca, o bloco immenso dos catholicos americanos, de alliar a elles a gente seria de todas as denominações religiosas, para influir por uma boycottagem e uma preferencia systematica, na moralização da industria cinematographica, que scepticismo universal! Em Hollywood, que tranquillidade entre os cineastas! "O publico gosta do que lhe damos", declaravam pela imprensa os directores dos grandes studios, "quem não gostar que fique em casa".

Depois, que presteza na execução! No domingo indicado, em todas as igrejas catholicas, apresentava-se aos fieis o compromisso para assignar. Que unidade no apoio! Dezenas de milhares de assignaturas eram angariadas nesta manhã dominical. Que fidelidade á promessa! U'a mole immensa de frequentadores movera-se nas suas cidades ou villas, dos films vetados pela Legião para os films approvados por ella. Que promptidão nos resultados! Na California, os cineastas, sensiveis ao thermometro das bilheterias, abandonavam a sua attitude de desprezo por uma explosão de máo humor indicadora da derrota. Numa deslumbrante aureola de publicidade, a Legião se tornou alvo do furor de todos os que se queriam erigir em inimigos do puritanismo, ou que eram simples apreciadores das scenas picantes. Nos studios, films em andamento eram suspensos, outros quasi concluidos, eram alterados apressadamente. Um, que já custara um milhão e meio de dollars, era destruido sem piedade. Que actividade dramaticamente americana em todo o episodio! No inicio, pequeno e mal visto, no espalhar infinito e competente do bom grão na seára instantanea e prodigiosa, na sciencia da organização e na energia dos dirigentes.

De semana a semana, á medida que Hollywood dava "release" a films novos, accentuavam-se os resultados beneficos. A Legião, separando os films em tres categorias principaes, podia, em cada boletim semanal, augmentar o numero dos titulos na classe A, a dos bons, e diminuir os da classe C, a dos máos.

Obrigada a industria cinematographica a preoccupar-se mais em servir alimento são do que em agradar a paladares viciados, desistiu de buscar o sabor, leve ou forte, de immoralidade, que deturpava mesmo os melhores films e que se suppunha imprescindivel ao exito de bilheteria. Juntamente com os films improprios, desappareceram em grande parte esses lapsos incoherentes que obrigavam, por exemplo, uma bôa artista dramatica a representar, entre duas scenas de real merecimento, outra em que, mudando de roupa, despia quasi a ultima peça de "lingerie" transparente.

Foi de longe que o Brasil, com todo o mundo catholico, applaudiu este movimento que dispensou qualquer cooperação estrangeira por estar apto a vencer sozinho. Agora, cuve-se-lhe no Brasil o nobre echo na Campanha Nacional pelo bom cinema. São convocados os brasileiros a zelar pela moral dos menores de dezoito annos no que se refere a exhibições cinematographicas.

A funcção mais delicada da censura entre nós está nesta capção "prohibido para menores" que apparece com regularidade no cabeçal dos films que a merecem. A simples capção não consegue, porém, lograr o desejado effeito, porque nem o Juizo de Menores dispõe de meios bastantes, nem as empresas proprietarias têm interesse bastante nem os porteiros e bilheteiros têm autoridade bastante, nem os menores têm bastante desejo, para que se cumpra á risca a determinação da censura. E' evidentemente o publico, e especialmente os paes, que têm em mãos a solução do caso. Sua facilidade, deante do exemplo norte-americano, é quasi irrisoria. Sua utilidade é urgente e clara; salta aos olhos.

Iniciada no Rio Grande do Sul pela veneranda sra. Luiza Aranha, a actual Campanha Nacional pelo bom cinema chegou ao Rio com quatorze mil assignaturas. Patrocinada, impulsionada pelo illustre Juiz de Menores, dr. José Burle de Figueiredo, tem por séde o proprio Juizo de Menores do Districto Federal. A Commissão Promotora, sob os auspicios da sra Getulio Vargas é constituida de nomes valorosos, desses obreiros predilectos da Acção Catholica, que dão braço forte a qualquer iniciativa moral, christã e patriotica. E nos Estados e municipios, commissões semelhantes já se formaram. Já está sendo publicado o boletim quinzenal indicando os films prohibidos: a) a menores de dezoito annos; b) a menores de dez annos. E nesta semana, dedicada á Campanha pelo bom cinema, deverá se alistar todo brasileiro que zele pela formação da mocidade. Não precisa ser propheta para, mesmo sob o scepticismo e a inercia maiores entre nós do que no norte do continente, prever que, a exemplo da "Legião of Decency", a Campanha Nacional pelo bom cinema atacará para vencer.

O PAPEL MOEDA EM CIRCULAÇÃO NO PAIZ

RIO, 11 (Merdional) — Segundo estatisticas publicadas a circulação de papel moeda no Brasil, sóbe a..... 3.550.296:312$500.

Do anno de 1914 a 1936 foi emittida a importancia de 4.537.839:308$500.

Foi resgatada até 31 de março do anno de 1936 a importancia de..... 1.567.883:716$500.

Se o Negus me atacar, o baterei: se eu fôr o atacado, o baterei tambem: de qualquer forma Hailé Selasié será batido

(Conclusão da 1.ª pagina)

isto é, em directo contacto com a nossa vanguarda.

UMA DIGRESSÃO

"Consentis uma digressão — continua o marechal Badoglio — O Negus havia ordenado a seus varios ras que evitassem, a qualquer custo, empenhar-se em grandes batalhas, devendo operar somente em acções de guerrilhas.

Os ras, porem, em logar de manobrar de forma a ficarem bem longe das forças italianas, se deixaram levar pelo impulso guerreiro, estabelecendo o contacto com a nossa vanguarda.

Verificastes como o ras Mulugheta, com uma imprudencia que lhe foi fatal, mandou postar suas tropas nas proximidades de Aradam, offerecendo á nossa artilharia a possibilidade de effecuar exercicios de tiro sobre alvos humanos, em cujas fileiras abriram claros.

Com a afoiteza propria da gente primitiva, os ras, desobedecendo ás ordens baixadas pelo seu imperador, foram os melhores artifices das nossas victorias consecutivas.

Ficaram presos, tolhidos de qualquer movimento de avançada e de recuo, alvo bem visivel da nossa aviação e da nossa artilharia. Consegui batel-os facilmente.

O NEGUS MUDA O SEU PLANO

Durante um certo tempo, o Negus permaneceu firmemente resolvido a respeitar o plano primitivo, isto é, não offerecer batalhas de grande vulto aos italianos e não arredar pé do Quoram.

Aconselhado, porem, pelos varios ras, que acabavam de ser derrotados e que se achavam sedentos de vingança, o imperador deixou-se convencer e mudou de opinião, avançando com grandes forças para atacar-nos.

Logo que chegou ao meu conhecimento que as forças do Negus se achavam alem de Agumberta, tive a seguinte exclamação: — "Acabou-se a guerra; o Negus já não me escapa mais!"

"SE ME ATACAR, O BATEREI; SE O ATACAR, O BATEREI, TAMBEM; DE QUALQUER FORMA, O NEGUS SERA' BATIDO"

"E prosegui commigo mesmo — diz o marechal Badoglio. Não ha nada que poderá modificar a sorte do Negus: se me atacar, o baterei; se o atacar, o baterei tambem; de qualquer forma, o Negus será batido. Se se retirar, o seu exercito dissolver-se-á e, pelo contagio, não haverá mais força armada na Ethyopia a crear obstaculos ao nosso avanço.

Os acontecimentos tiveram o desenvolvimento e o desfecho que eu previa. Em logar de me dar tempo de iniciar a offensiva, no dia 6 do corrente, no dia 31 do mez passado fui seguramente informado de que o Negus tencionava desfechar seu ataque naquelle momento.

Providenciei afim de reforçar as posições occupadas pela infantaria e pela artilharia, na zona ao sul de Megan.

A luta, iniciada ao alvorecer, findou ao cair da noite. Talvez seja a batalha mais sangrenta da presente guerra, através das confissões dos proprios ethyopes, soubemos que seus principaes chefes foram mortos ou gravemente feridos.

Somente no curto espaço onde se feriu a batalha do Megan, foram encontrados 14 metralhadoras e 546 fuzis, abandonados pelo inimigo. Isto dá uma idéa da formidavel derrota soffrida pelo Negus.

O DESENVOLVIMENTO DA LUTA

No dia 1.º do corrente, o inimigo esboçou algumas tentativas de approximar-se ás nossas linhas da vanguarda. Foi rudemente rechassado e, no restante desse dia, houve uma relativa tregua em todo o "front". No dia seguinte, depois de ter levado a effeito todas as medidas tendentes a restabelecer as tropas de viveres e munições, ordenei que dois dos nossos corpos de exercito seguissem bem de perto as tropas de linha destinadas a desfechar a contra-offensiva.

No dia 3, alguns contingentes da nossa infantaria tomavam de assalto a colina de Ezba, num arremesso violento, contrastado fortemente pelos seus defensores, que se achavam de posse das posições fortificadas de Agumberta, Aiae Adiassel.

Emquanto isso, o primeiro corpo do nosso exercito enfrentava a occupação e o corpo das nossas tropas da Erythréa se deslocava para a planicie, com a missão de tomar a posição de Agumberta, pelas costas. Seis horas depois desse plano ter tido sua completa execução, o inimigo, que se achava sitiado por todos os lados, como num torniquete, começou a denunciar sua indecisão.

A RETIRADA SE CONVERTE EM UMA FUGA DESESPERADA

"E' bem verdade — accrescenta o commandante em chefe das tropas expedicionarias — que os primeiros symptomas da retirada das forças do Negus se haviam manifestado na vespera.

Essa retirada, alguns minutos após de se haver produzido, converteu-se numa fuga desesperada, com a tumultuosa confusão peculiar ás massas tomadas de terror-panico, premidas pela obsessão de fugir eternamente, até cair exaustas.

Nossos aviões acompanham bem de

(Conclue na 8.ª pagina)

CHEGOU A SUA BASE O "HINDENBURG"

FRIEDRICHSHAFEN, 11 (Meridional) — Depois de uma viagem cheia de peripecias chegou hontem, em sua base, o dirigivel allemão "Hindenburg".

A reunião dos deputados que se encontram no Rio

DESMENTIDA QUALQUER NOTICIA A ESSE RESPEITO, PELO SR. ANTONIO CARLOS

RIO, 11 (Meridional-Western) — O sr. Antonio Carlos desmentiu as noticias de que houvesse convocado os deputados, que se encontram no Rio, para uma reunião, amanhã, na Camara dos Deputados.

ESPERA-SE O SR. ARTHUR BERNARDES NO RIO

RIO, 11 (Meridional-Western) — O sr. Arthur Bernardes encontra-se em Viçosa donde é esperado na proxima terça-feira.

VIAJOU PARA PORTO-ALEGRE O SR. BAPTISTA LUZARDO

RIO, 11 (Meridional-Western) — O sr. Baptista Luzardo segue amanhã para Porto Alegre. Quando regressar deverá passar por S. Paulo.

O marechal Badoglio decretará hoje a libertação de todos os escravos na zona occupada pela Italia

(Conclusão da 1.ª pagina)

tolini Ermanno; dos tenentes-coroneis de infantaria Positano Francesco e de aviação Oliveti Ivo; dos primeiros capitães de infantaria Caccavalle Nicola, Petri Sommeno, Argenti Achille, Arena Giuseppe; dos centuriões da Milicia Fascista Paglia Guido, Galassi Romeo, Di Fazio Ugo; dos tenentes de infantaria Ferrari Mario, dos alpinos Lazzarini Teodoro e Reatto Efrem, da artilharia Presce Alberto e Russo Carmelo e da aviação Simeoni Carlo; dos "capimanipolo" Floriani Mario, De Giorgio Lamberto, Septis Guglielmo, Polimeni Gustavo e Rocca Vitaliano; dos segundos tenentes de infantaria Calligaris Oreste, Bertini Eurico, Galeassi Bruno, Consani Carlo e Magnani Leonardo; dos alpinos Agnisetta Felice, Cicirielle Antonio e Costa Annibale, da artilharia Giuliani Renzo e os aviadores Mameli Mario, Rebora Ubaldo e Morabito Edoardo.

O plano de invasão do estado maior allemão em caso duma conflagação franco-germanica

(Conclusão da 1.ª pagina)

Essas baterias de artilharias pesada serão compostas, sobretudo de famosos canhões de 420 millimetros de calibre, agora muito mais aperfeiçoados que os obuzeiros que esfarelaram os fortes de Liége, Namur, Maubeuge e Antuerpia.

O plano rodoviario, que está sendo febrilmente executado na Rhenania, permittirá rapida marcha de aproximação das divisões de choque, de sorte que, no plano actual, em que se combinam as idéas do primeiro Moltke e do conde de Schlieffen, se evitará o inconveniente observado na primeira quinzena de 1914, quando foi da execução do plano Schlieffen, em que a insufficiencia das estradas, na região de Aix-la-Chapelle, impediu o rapido escoamento dos corpos dos exercitos de Von Kluk, Von Bulow e Von Hausen, que se engarrafaram uns aos outros, retardando a travessia da Belgica, que só póde ser iniciada depois de 15 de agosto, e o ataque ao exercito inglez e ao flanco esquerdo exercito francez, que só póde ser desencadeado nos ultimos dias do mez.

Emquanto a offensiva pesada estiver fixando a attenção do alto commando francez na Lorena, massa de divisões motorizadas, extremamente moveis, atacará, através o Luxemburgo, a Belgica e a Hollanda, de accordo com a idéa de desdobramento de Schlieffen.

Os principaes centros de concentração dessas massas de manobras seriam Aix-la-Chapelle, para as divisões motorizadas, e Francfort, para as divisões de choque da segunda vaga, inclusive as massas de artilharia.

Acreditam os circulos francezes que a reorganização do exercito allemão, capaz de permittir o desencadeamento dessa multiplicação do plano Schlieffen, não estará prompta antes de dezoito mezes, no que respeita á infantaria, artilharia, carros blindados, tanks e auto-caminhões, emquanto que as massas de aviões levarão de tres a cinco annos a serem completadas e treinadas.

Surpresa seria, e os actuaes officiaes allemães do estado-maior são muito inclinados ao principio de surpresa, insistentemente prégado por Ludendorff, se antes de anno e meio estivesse o alto commando germanico em condições de desencadear a offensiva a oéste, sem prévia declaração de guerra.

Este ultimo ponto de vista é sustentado pelos socialistas belgas, que através, seu jornal "Le Peuple", sustentam que os militares allemães já estão perfeitamente preparados para executar o plano Schlieffen, ampliado, e não mutilado e amesquinhado, como em agosto de 1914.

Allega-se nos circulos francezes, que é em obediencia a razões de ordem pratica que os allemães ainda não fortificaram a Rhenania, pois que os trabalhos executados, ou em vias de acabamento, não constituem propriamente uma linha fortificada.

De accordo com as informações de "Le Peuple", a Allemanha já conta com 30 mil aviões de guerra, o que está muito além dos calculos francezes.

O orçamento de guerra allemão, votado em 1935, montou a nove e meio bilhões de francos, num total orçamentario de 39 bilhões.

Entendem officiaes francezes do estado-maior que a situação actual do armamento allemão não permitte ao Reich mais que a conducção de uma guerra de defesa, não podendo executar nada, segundo as concessões offensivas de Molthe e de Schliffen.

Entretanto, mesmo no estado actual de armamento, a construcção de linhas de defesa, na Rhenania, permittirá que um effectivo de duzentos mil allemães resistam á investida do exercito francez, emquanto a massa de manobras das divisões motorizadas, da artilharia e da aviação desencadeiam a guerra offensiva na Europa Central ou na Europa Oriental.

BELLEZA E' UMA QUESTÃO DE SAÚDE

NESTE seculo esportivo e emancipado, as heroinas chloroticas do romantismo já não mais impressionam. Belleza é saúde. Construa a sua propria belleza, ganhando fôrças, irradiando saúde, com o uso do Biotonico Fontoura, o fortificante que a medicina brasileira recommenda. O Biotonico Fontoura abre o appetite, levanta as fôrças, tonifica musculos e nervos, estimula o trabalho mental. Gerador de saúde, de alegria e de optimismo, o Biotonico Fontoura vem augmentar o seu encanto e seducção pessoal. Use-o com inteira confiança.

Biotonico FONTOURA

A proposito de um artigo do sr. Assis Chateanbriand, o "leader" da bancada riograndense fornece u'a nota a imprensa

(Conclusão da 1.ª pagina)

nossa politica partidaria e na atmosphera que respiramos.

Não confundiriamos nunca o exercito nacional ou a nossa marinha de guerra com os pontos frageis e felizmente raros onde apparecem aquelles que um máo destino desviou da severidade dos quadros disciplinares, para o tumulto e a agitação demagogica ou para as correntes extremistas.

Ha no que acabo de dizer sinceridade e limpeza de sentimentos. As nossas tradições, factos de hontem e da actualidade, constituem uma melhor prova.

Fóra dai tudo é confusionismo, de que não temos responsabilidades."

O CAPITAO AMAURY KRUEL A' DISPOSIÇÃO DA PREFEITURA CARIOCA

RIO, 11 (Meridional) — O general João Gomes pos á disposição da prefeitura do Districto, para exercer o cargo de director da Segurança Publica, o capitão Amaury Kruel.

VAE A BELLO-HORIZONTE O SR. ANTONIO CARLOS

RIO, 11 (Meridional) — O sr. Antonio Carlos chegado ha dias, deverá seguir hoje para Bello-Horizonte, onde pretende demorar-se alguns dias.

NAO EMBARCOU O SR. BAPTISTA LUZARDO

RIO, 11 (Meridional) — Ao contrario do que informaram os matutinos, o sr. Baptista Luzardo não seguiu de avião para Porto Alegre.

PELA LIBERDADE DE ESTIGARRIBIA

ASSUMPÇÃO, 11 (Meridional) — O advogado do general Estigarribia enviou ao Tribunal Superior uma petição pedindo a liberdade do mesmo.

VIOLENTA EXPLOSAO NA CHINA

CANTÃO, 11 (Meridional) — Uma explosão, verificada num deposito militar, occasionou violento incendio que poz em perigo cinco ruas da concessão estrangeira.

A TURQUIA QUER DISCUTIR SOBRE AS FORTIFICAÇÕES DOS DARDANELLOS

GENEBRA, 11 (Meridional)—Consta que a Turquia enviou uma nota á Liga das Nações em que é pedido sejam procedidas as discussões relativas á refortificação dos Dardanellos, quando da reunião do Conselho em 11 de maio proximo.

CHEGOU AO RIO O PRESIDENTE DO ROTARY INTERNACIONAL

O SR. PAUL HARRIS ELOGIOU S. PAULO

RIO, 11 (Meridional) — Teve hoje concorrida recepção na "gare" da Central o sr. Paul Harris, presidente de honra do "Rotary Club Internacional" e seu fundador, vindo de São Paulo.

Falando á imprensa, elogiou o mesmo aquelle Estado, dizendo:

— "Aquella cidade attingiu um alto gro de evolução, tornando-se comparavel ás maiores do mundo.

A sua architectura é modernissima. Escolas, estradas e parques, tudo isso impressiona sobremodo o viajante que pela primeira vez vae ao grande Estado bandeirante".

EM BUSCA DO OURO

MAIS DE 2 MIL "FAISCADORES" PESQUIZAM O METAL AMARELLO

BELLO HORIZONTE, 11 (Meridional) — O apparecimento de pequena quantidade de ouro, adhorida á raiz de algumas graminieas, arrancadas do logar denominado "Fazenda Capitão Felizardo" no municipio de Conceição, attraiu ao local grande quantidade de faiscadores que extrairam consideravel porção de ouro de aluvião.

O exito da exploração tem sido tal, que se encontram no sitio mais de 2.000 faiscadores attraidos pela cobiça do ouro e constituindo uma população adventicia.

NA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO

VARIAS NOMEAÇÕES NÃO ESTÃO VALIDAS

RIO, 11 (Meridional) — Estamos informados de que as ultimas nomeações de docentes para a Universidade do Districto Federal não estão validas em virtude do sr. Pedro Ernesto, então prefeito, não haver assignado o respectivo decreto, effectivando os docentes em seus cargos.

FALLECEU O TENENTE ANTONIO DE ALMEIDA JUNIOR

RIO, 11 (Meridional) — Falleceu hoje no Hospital Central do Exercito, onde se encontrava em tratamento, o segundo tenente da reserva de primeira linha, Antonio Francisco de Almeida Junior.

VARIAS

O sr. Armando de Salles Oliveira, governador de S. Paulo, teve occasião de se occupar no discurso que pronunciou em Piracicaba, da questão do reflorestamento. E disse entre outras, estas palavras:

— "São Paulo nasceu hontem e já tem deante de si problemas dos povos mais velhos. A devastação das mattas, que recrudesceu com a nossa actividade nos ultimos annos, deve ser combatida com uma verdadeira politica de reflorestamento. Será uma realização capaz de dar renome a qualquer governo. Atraz dos vigorosos derrubadores de mattas, que semearam a nossa prosperidade, é preciso que se mobilizem agora os homens saidos das grandes escolas para a obra de reparação e de salvamento. Temos de reconstituir as nossas essencias florestaes e a nossa fauna, já quasi inexistente, e impedir que a erosão, tão pronunciada em certos logares, carregue para o mar a substancia de nossas terras".

Infelizmente, esse problema continua aqui em aberto. Nada fizemos no sentido de ir ao encontro de uma questão que tão de perto affecta á economia do Estado.

Os municipios de Pernambuco continuam a se transformar em verdadeiros desertos, com a derrubada incessante das arvores para o fabrico de carvão ou então para combustivel das ferrovias e das caldeiras das fabricas

Nenhum esforço foi feito pelo governo e quanto aos particulares o unico exemplo que se pode citar é da **Societé Cotonniére** de Morenos.

Ha municipios como Gloria de Goytá que não teem mattas de especie alguma e precisam importar até caibros e ripas dos municipios vizinhos

Gravatá e adjacencias estão quasi inteiramente devastados e si continuar a derrubada, dentro em pouco será uma verdadeira charneca.

Os municipios da zona da matta estão ficando tambem deserticos e raros são os engenhos que possuem bôas mattas de madeiras de lei.

Devemos tomar para nós as palavras do governador de São Paulo e lançar as nossas vistas para uma questão que está ameaçando muito seriamente a nossa economia e preparando dias muito amargos para as gerações futuras.

* * *

No quadro de nossa economia avultam com certo relevo os couros e pelles, não sómente como artigo de exportação, como de materia prima para os cortumes locaes.

Infelizmente, uma serie de factores vem concorrendo para a sua desvalorisação.

Em primeiro logar vem o "carrapato", terrivel inimigo dos criadores e que não somente dizima o gado como estraga os couros. O couro carrapateado soffre uma desvalorização no minimo de 400 reis em pé.

Segundo dados colhidos em bôa fonte, apuramos que nenhum cortume em Pernambuco consegue media superior a 20 % de couros perfeitos. E os tres grandes cortumes que trabalham no Estado deixam de apurar annualmente cerca de dois mil contos, que se poderiam incorporar á nossa balança commercial, sempre deficitaria.

Tendo em vista que a pecuaria entre nós é ainda um problema, por varias crusas já bem sabidas e que não adeanta relembrar, é que mais se impõe a campanha pela obrigatoriedade dos banheiros carrapaticidas para os grandes criadores. Sendo que relativamente aos pequenos, deveria o Estado auxilial-os, numa acção conjuncta com os municipios.

Mas não é somente o carrapato que concorre para a desvalorização dos couros do Estado. Outro factor é a marca com que os criadores costumam assignalar o gado, precisamente nas partes mais vallosas do couro.

Ha um decreto, relativamente recente, que regulamenta o registro de marcas e signaes do gado; mas não se cogita da localização dos ferros Acontece que alguns couros apresentam varias marcas. Ora, a parte ferrada não se presta para nenhum trabalho. E ninguem pode calcular os prejuizos do commercio de couros curtidos com essa pratica nociva que muito depõe contra nós.

Ha ainda um terceiro factor da desvalorização que é o arame farpado. Parece que o arame farpado só se deveria usar nas trincheiras, em caso de guerra. Mas nunca para os cercados de animaes. Resulta que a rez se fere no arame e a cicatriz que se forma é inapagavel.

Parece que se impõe por parte do governo difficultar a entrada do arame farpado e facilitar a do arame liso, obrigando os criadores a adoptar esse ultimo nas cercas novas.

Outra providencia é quanto ao esfolamento das rezes, cujo couro é retalhado, aqui e no interior, em todas as direcções, numa inconsciencia do prejuizo que isso acarreta para a industria e para o commercio de couros e por consequencia á economia do Estado.

Não ha paiz nenhum que não se interesse por taes questões, desde que isso traz repercussões funestas ao interesse collectivo.

Impõe-se um entendimento com os governos dos Estados vizinhos no sentido de serem removidas todas as causas que acima mencionamos da desvalorização dos couros de Pernambuco e do Nordeste inteiro, pois que aquelles inconvenientes se verificam em toda essa região.

Para mostrar como esse é um assumpto do mais vivo interesse basta referir que ha pouco um dos cortumes do Estado recebeu proposta do estrangeiro para a compra de um grande lote de couros preparados e teve de declinar da offerta pela impossibilidade de reunir um lote sem cicatrizes de carrapato, marcas de ferro, riscos de arame farpado e cortes no carnal das peles.

UMA GRANDE DISTILLARIA EM PONTE-NOVA

RIO, 11 (Meridional) — O Instituto do Alcool e do Assucar vae installar em Ponte Nova, cidade mineira, uma grande distillaria.

HA UM SECULO

O DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 12 de abril.

Se o Negus me atacar, o baterei: se eu fôr o atacado, o baterei tambem: de qualquer forma Hailé Sellasié será batido

(Conclusão da 2.ª pagina)

perto os retirantes, achando-se empenhados todos os nossos apparelhos na perseguição inexoravel ao inimigo.

O corpo erythreu, havendo já superado Quoram, marcha para a frente, approximando-se cada vez mais do coração ethyope. O nosso primeiro corpo, depois de haver vencido todas as difficuldades que lhe entravavam a rapida avançada, segue-o a curta distancia, procurando ultrapassal-o, porque os peninsulares não querem ficar atraz.

E', afinal, a derrota total do ultimo exercito ethyope, commandado pelo proprio Negus, seu supremo chefe.

Os acontecimentos que se desenrolaram nesses ultimos dias e suas previsiveis consequencias, me permittem conceber a actuação dos mais ousados emprehendimentos".

COMO SE DESENROLA ACTUALMENTE A AVANÇADA PENINSULAR

As operações actuaes dos peninsulares se caracterizam pela avançada de todas as suas tropas e em todos os logares em direcção ao coração da Ethyopia.

Um official da guarda imperial aprisionado pelos alpinos, exprimia sua profunda admiração pela grandiosa organização e aggressividade das nossas tropas. Ficou altamente impressionado, sobretudo, com a constatação, que teve a opportunidade de fazer, da resistencia excepcional dos nossos soldados, que elle absolutamente não esperava encontrar, dadas as convicções diffundidas pelos officiaes belgas que reiteradamente haviam affirmado que os soldados italianos eram absolutamente incapazes de resistir ás fadigas de uma longa avançada e, particularmente, a uma peleja prolongada.

Tambem os "askaris" mereceram palavras de alto elogio pelo official da guarda imperial, surprehendido pelo preparo e efficiencia bellica que as nossas tropas de cor patentearam a miudo. Na opinião do referido prisioneiro, os "askaris" representam um corpo de escol, muito superior a qualquer outro da Ethyopia.

A FARTA COLHEITA DE ARMAS

Na zona onde se feriu a memoravel batalha e que se estende sobre um "front" de cinco kilometros, continua a farta colheita de armas, que já representam uma quantidade deveras impressionante.

Seus typos são os mais diversos, havendo até algumas metralhadoras daquellas que a Italia presenteou ao Negus, por occasião da sua coroação, documentando, dessa forma, o seu espirito de cooperação amigavel ao imperador Hailé Selassié.

O PAPEL DESEMPENHADO PELA NOSSA AVIAÇÃO

Durante a batalha de Ascianghi foram alvejados pelo inimigo 23 apparelhos da nossa aviação, sendo que um outro, alvejado nas partes vitaes precipitou ao solo, espatifando-se e causando a morte do piloto e do observador.

Outro dia, cinco apparelhos de caça, cruzando sobre o céo do Dessié, avistaram um "Potez" trimotor que evoluia nas proximidades. Notando que havia sido descoberto pelos nossos, o avião inimigo fugiu na direcção de Addis Abeba, onde, julgando-se salvo, aterrissou.

Os nossos "caça", porem, não desistiram da sua perseguição, acompanhando-o até o ponto de aterrissagem, onde, não obstante a violenta reacção da artilharia anti-aerea ethyope, realizaram um vôo rente ao terreno, conseguindo metralhar o trimotor, que foi preso pelas chammas.

Um outro avião ethyope, avistado mais tarde, tive identico fim.

Os nossos apparelhos de "caça" voltaram incolumes á base, não obstante seus tripulantes tivessem sido feridos na refrega.

O commandante da esquadrilha, capitão Falconi, "recordman" do vôo ao avesso, tendo sido ferido no maxillar, deixou ao motorista a direcção que tornou a tomar somente por occasião da aterrissagem.

Tambem um metralheiro foi gravemente ferido na coxa, tendo sido, com o capitão Falconi, transportado para o hospital de Asmara.

OS BEM E OS MAL CASADOS

Olivio MONTENEGRO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Charles Lamb num dos seus ensaios mais deliciosos de humor, desse **humour** inglez de que não se sente nunca a ponta do espinho, dá-nos a situação toda de victima do amigo solteiro entre a familia do amigo casado de novo. A felicidade egoista do casal isolando tristemente o amigo num circulo de indifferença e de piedade. Essa felicidade do amor que é a mais egoista das felicidades. Mas noto que o grande ensaista inglez esqueceu na sua nota de uma tão espirituosa observação a situação dos amigos tidos como mal casados entre a familia do amigo bem casado.

O amigo mal casado é sempre aquelle que não se aborrece das companhias de rua, que é chegado um pouco ao vinho, nunca fala no nome dos filhos, e não elogia a mulher. As mulheres dos amigos bem casados na intimidade das suas conversas o designam simplesmente pelo nome pouco doce de **corruptor de maridos**. Quando elle apparece ellas procuram logo ficar junto do marido, como um paracleto. E começa dahi o drama, um drama mudo mas de uma eloquencia rara. O amigo mal sentou-se é cuidadosamente examinado desde o calçado até a fórma do penteado— um exame attento, severo, implacavel. Elle pensa-se calçado, vestido e penteado como todo o mundo que gosta de calçar, vestir e se pentear com decencia. Engano. A impressão que elle deixou foi a de um homem exquisito, terrivelmente exquisito na sua maneira de trajar e de parecer. E de um pouco bohemio.

Elle fala, procura animar uma conversa, e tudo o que elle diz parece de um absurdo inominavel. A mulher do amigo espanta-se pelos olhos. E raciocina tambem pelos olhos. A's vezes a conversa amollece, quer morrer, e o mal casado injecta na conversa agonizante um dicto espirituoso, e que faz rir ao outro amigo. Elle suppõe com aquillo ter conquistado uma trincheira; conquistou foi um olhar cheio de exclamação: "Meu Deus, como o meu marido pode ter amizade a uma creatura tão tola!" E como ellas nem sempre têm muita confiança na força do olhar, ajudam com um sorriso que é mais significativo ainda. O amigo mesmo fica encabulado de ter rido tanto.

Mais esta é apenas uma das fórmas mais moderadas da vingança do amor conjugal. Ha outras de uma intenção mais cruel, mostrando-se em linguagem mais clara, e em que a duvida não pode fazer nenhuma delicadeza á consciencia do mal casado. E' quando ella procura, só para fazer inveja, dar um exemplo bem concreto do que é uma vida de bem casados, e começa a dar beijos no marido, a acariciar-lhe o cabello, ondeal-o com a mão, alisal-o depois, e tudo dizendo pelos olhos ao pobre do amigo mal casado: "Isto não chega para o teu bico não!" E o pobre sem ter pedido nada...

E, se ás vezes, só para disfarçar uma situação difficil, vencer uma timidez que se quer fazer de camisa de força, o desgraçado arrisca uma pergunta ao amigo, como por exemplo se elle esteve na festa do Poço— ella é quem responde viva e tranchante: "Não; o meu marido não vae a esses logares, não senhor!"

E o peior é que o amigo tido por mal casado tudo o que elle diz parece esconder uma segunda intenção um sentido especial de baixeza e de crapula a que é preciso estar alerta O commentario mais innocente que elle faz toma de repente um relevo de phenomeno pelo pasmo que produz.

Mas tudo isso é nada se não tem creancas no meio. E é raro um bem casado sem filhos. A's vezes muitos

(Conclue na 5.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

A SITUAÇÃO

As ultimas victorias italianas na Africa Oriental são tão importantes que o marechal Badoglio avalia em mais de 60 mil kilometros quadrados os territorios occupados.

A zona conquistada na frente norte, desde o inicio da campanha, alcança agora um total de 100 mil kilometros quadrados, sendo que as posições avançadas das tropas italianas invasoras se acham localisadas a uma distancia de mais de 300 kilometros da velha fronteira da Erythréa.

No momento actual, o sector mais importante é o de Quoram, pois dahi parte a estrada que conduz a Dessié, a qual pelas suas condições se presta ao trafego dos vehiculos motorisados.

Os italianos neste momento preparam as rodovias, de modo a lhes facilitar o transporte das tropas.

Numa de suas ultimas edições, o jornal inglez "Daily Telegraph" publica um artigo do general Temperley, em que se diz textualmente:

"O marechal Badoglio, que já agora não espera encontrar muita resistencia de parte dos abyssinios, se apresta a desferir o seu golpe definitivo, que será contra Dessié ou, talvez, contra Addis-Abeba.

O que é certo — conclue o general — é que a Italia está-se preparando para impor a paz, conquistada através das victorias das suas armas, antes que tenha inicio a estação das chuvas."

Emquanto os italianos fazem um grande esforço para apressar a liquidação da guerra, a França apresenta o seu plano de paz, que começa a ser largamente discutido e que contem disposições muito difficeis de ser executadas.

Em primeiro logar, a França deu uma demonstração do seu interesse pacifista, quando recusou "tomar medidas no sentido de restabelecer a situação legal, decorrente do acto hostil do governo allemão." Por isso, deliberou appelar para a Sociedade das Nações propondo então um novo plano de paz.

Esse plano determina o seguinte

1 — Um minimo de vinte e cinco annos antes que se faça qualquer modificação na lei internacional.

2 — Reconhecimento da igualdade de direitos relativamente aos tratados de assistencia mutua e creação de uma força maritima e aerea internacional á disposição do comité europeu da Liga.

3 — Um comité europeu dentro da Liga, incumbido da fiscalização permanente e da execução dos tratados O comité, por maioria de votos, poderá prohibir a realização de futuros tratados incompativeis com o "covenant".

4 — Do ponto de vista economico, um dispositivo para a proxima estabilização monetaria, extensão de creditos e uma conferencia européa tendente á obtenção de reducções tarifarias progressivas.

5 — O plano reconhece a necessidade de um reservatorio commum de materias primas, e, assim sendo, propõe a revisão dos estatutos coloniaes sem mudar, todavia, a soberania, mas estabelecendo a paridade de direitos economicos. Tudo é especificado dentro dos quadros da Liga.

Ha disposições sobre limitação dos armamentos, "afim de se evitar toda ameaça de hegemonia das nações mais poderosas sobre os povos fracos".

Reclama que, se não tiver sido realizada a assistencia mutua européa sobre bases amplas, nesse momento, então sejam assignados pactos regionaes, como passo preliminar. Propõe a creação de uma commissão européa como veladora da estructura da paz, baseada no desarmamento, na assistencia mutua e na garantia de que não se farão mudanças nos estatutos durante um periodo de vinte e cinco annos.

Propõe que, se a commissão estabelecer que houve violação de tratado por uma potencia, então as sanções, "se necessario postas em pratica pela força, serão adoptadas com o objectivo de se restabelecer a ordem internacional infringida".

Uma parte do plano bem difficil quanto a uma força permanente militar aerea e naval, á disposição da commissão da Liga. Tambem, execução de pactos e de outras iniciativas taes como o desarmamento seriam severamente vigiadas por uma commissão, que, por uma maioria de dois terços, decidiria a parcella de desarmamento realizada por cada Estado.

Um appello das decisões da commissão seria apresentado ante um tribunal especial creado pela Liga.

O "HINDENBURG"

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 4 — Alguem que exaltava os seus conhecimentos, respondeu, uma vez, o sabio Newton: "Sou uma creança que brinca nas areias da praia deante do mar infinito"

Com isso queria exprimir que o conhecimento humano não tem limites e por tal forma é complexo que ainda os que melhor o possuem ser comparados a innocentes creanças, entregues aos prazeres da meninice, em face de um oceano sem limites.

O velho Bacon completou o pensamento do doutor britannico, quando, ao preconizar a applicação das sciencias ao mundo physico, previu que o homem terminaria dominando, como o cavalleiro subjuga a sua montada, os elementos que compõem a natureza insubmissa.

* * *

Vamos ter hoje um dos grandes espectaculos que o seculo offerece aos olhos daquelles que já viram os seus magnificos triumphos.

Refiro-me á chegada do "Hindenburg" a nova majestade dos ares, maior e mais perfeito do que o outro, que tanto nos assombrara.

Elle é o testemunho de que ainda lutando contra terriveis vicissitudes, o genio allemão continua desperto e activo, comprindo, pela acção sempre forte, o maximo preceito nietzscheano.

* * *

Costumo repetir uma sentença que me ficou da conversa que tive com Henry Ford.

Como externasse o meu espanto pela façanha de Gatty e Post, que, em oito dias, haviam, de aeroplano, feito a circumnavegação da terra, o philosopho de Dearbon sorriu e observou: O progresso humano é indefinido. O mesmo espanto tiveram os homens primitivos quando a primeira roda multiplicou a sua capacidade de deslocamento no espaço. Espero em dias da minha vida, assistir a machina de voar bater o curso do sol".

Ford exprimia, com essas palavras, aquelle senso do americanismo, que Renan dizia ser o rumo actual do mundo.

O "Hindenburg" é uma prova de que estamos em marcha, num caminho cujos extremos se tornam cada vez mais distantes.

A mesma geração viu a barquinha de Santos Dumont, dar a volta da Torre Eiffel e o "Hindenburg" cruzar serenamente o Atlantico.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Valvula apertada

Assis CHATEAUBRIAND

RECEBO de todos os pontos de São Paulo os appellos mais ardentes em prol do alargamento da valvula do redesconto. Está visto e provado que o limite de 300 mil contos para titulos commerciaes e agricolas é uma valvula demasiado apertada para regular uma torrente da pujança da nova safra algodoeira de São Paulo. Acabo de atravessar de automovel, de Campinas a São João da Bôa Vista, bellissimos campos de algodoal. A área cultivada do Estado augmentou de 1935 para 1936 de 30 %. Essa nova fonte de riqueza está reclamando cada vez mais recursos para ser produzida em ordem, e não é com um meio circulante das proporções do nosso que poderemos attendel-a.

A situação do café se apresenta em 1936 bem mais propicia. Se os preços em ouro não são os de 1929, se as cotações em Nova York e no Havre continuam baixas, entretanto as médias mensaes da exportação pelo porto de Santos são susceptiveis de nos infundir mais confiança do que tinhamos nos dias subsequentes á derrocada de ha seis annos e meio. O preço de 111$000 por sacca é o mais favoravel que conhecemos desde 1929. A partir do anno do "crack", não se registra media de exportação igual á do primeiro semestre do anno agricola que começou em 1 de julho de 1935. Só o que os paulistas produzem em algodão e café já equivale a um volume de riqueza que, para ser produzida, o limite de 300.000 contos do redesconto não seria sufficiente. Mas quando se pensa que esses 300.000 contos deverão attender ao café, ao algodão, ás industrias, ás laranjas, ás bananas, ás carnes, aos casulos de bicho de sêda e ao assucar, de São Paulo, e a tudo o mais que produzimos pelo Brasil afóra, dentro de um meio circulante de 3.400 mil contos — meio circulante esse sem velocidade, quasi parado — é que poderemos bem imaginar a mesquinhez das valvulas de segurança do nosso apparelho bancario e o passo de tartaruga com que se mexe o nosso dinheiro.

EOUSAMOS falar em inflação, quando a taxa de juros encarece em São Paulo para operações as mais legitimas sobre effeitos commerciaes! No relatorio do Banco de Commercio e Industria de São Paulo, deste anno, vem um resumo eloquente da obra digna de reflexão que o fascio se lançou na Italia, visando amparar as suas fontes de producção Quanta coragem juvenil, em comparação com a nossa timidez de vacetudinarios!

A Italia fascista é uma lição de coisas vivas para o Brasil de 1936. Teve a nação italiana, entre 1922 e 1923, uma das maiores crises da sua existencia economica e financeira. Mussolini attingiu o poder, encontrando a Italia a bracejar com difficuldades que pareciam insuperaveis aos homens de governo demo-liberaes que ella até então tivera á frente do Estado. O Estado fascista não se atemorizou com o quadro que tanto aterrara os seus antecessores liberaes e democraticos. Organismo novo, varonil, estuando de energia creadora, palpitando de confiança no poder de crescimento do povo da Peninsula, o governo autoritario do fascismo emprehendeu uma das mais estupendas iniciativas de que ha noticia, para estimular o trabalho e incentivar a producção italiana. Só para attender a cinco entidades, que eram o Banco Italiano de Desconto, o Banco de Roma, Empresas em connexão com o Banco de Roma, Grupo Ansaldo e Banco Italiano de Credito e Valores, Mussolini mobilizou 4 billiões e 381 milhões de liras. Isto no prazo curtissimo de 1 anno e pico.

Afim de valorizar a riqueza italiana, o Estado corporativo fascista creou diversas entidades, como o Consorcio para emprestimos sobre valores industrial, o Consorcio de Credito para Obras Publicas, o Instituto de Credito para Obras de Utilidade Publica, o Credito para Pequenas Industrias, o Consorcio de Credito Agricola, o Banco Nacional do Trabalho e outras de menor porte. Todos esses apparelhos dispõem, além de recursos do thesouro italiano, da faculdade de emittir obrigações garantidas pelo credito do Estado. O capital de cada um delles emana das origens mais diversas: recursos do proprio erario publico, de bancos emissores, depositos de caixas economicas, de caixas officiaes de deposito, de institutos de seguros, de pensões e de previdencia social. Em globo, a massa de capital posta á disposição desses estabelecimentos, pelo Estado fascista, se eleva a 14 billiões de liras. Desse total 12 1/2 milhões foram effectivamente mobilizados para fazer da Italia esse primoroso jardim de trabalho, esse surprehendente parque de actividades que ella é hoje, sob a dominação do espirito renovador do fascio.

* * *

COMO pequeno industrial em São Paulo ouso pedir ao presidente da Republica dois quartos de hora de meditação sobre o exemplo italiano. E' o sr. Getulio Vargas um Nero temerario, que foi capaz de incinerar 35 milhões de saccas de café para restabelecer o equilibrio estatistico do producto. Incendiando Roma, Nero não fez queimar o volume de riquezas que o seu emulo sul-americano carbonizaria 2.000 annos depois. Ora, quem torrou 35 milhões de saccas de café, que receio poderá ter de uma medida mais corajosa, visando proporcionar á caudal cada dia maior da nossa producção valvulas amplas de segurança e de desenvolvimento?

CHRONICA FEMININA

CRAVO DA INDIA

Eu não sabia... como por ahi tambem muita moça ainda não sabe que esse tempero perfumado, que parece mais sementes pretas com a ponta estrellada, são flores seccas utilizadas como especiaria...

"Ardente especiaria"... como disse Camões nos Luziadas. E muito menos sabia como foi descoberto o uso dessa flor como perfume.

Numa revista estrangeira aprendi que de uma planta scientificamente denominada "eugenia aromatica" planta essencialmente tropical, originaria das Molucasm, a flor contem numerosas etaminas, que... nada mais são do que o communissimo "cravo da India".

Diz ainda essa revista, que um manuscripto chinez datado de 266 A. C. conta o facto de que uma vez, na côrte de um imperador chinez, um cortezão demasiado na paixão do vinho offendendo sua Augusta Majestade com o hallito forte e desagradavel de quem havia bebido muito, o imperador ordenou que elle conservasse sempre sementes da flor do cravo na bocca todo o tempo quando precisasse estar em Sua Augusta Presença...

Não sei se authenticidade de tal narrativa é irrefutavel, porém é sabido que não sómente os chinezes mas os persas, gregos e romanos se utilizaram da essencia e da flor de cravo da India para base dos celebres "philtros de amor"...

Quando, em que data, começou a ser utilizado como tempero na cozinha... não sabemos, nem tampouco desde que época foi aproveitado na medicina, como estimulante e antiseptico.

Interessa-nos saber as suas qualidades como condimento e como preservativos para certas conservas. Juntamente com sementes de alfazema ou casca de canella, serve muito para aromatizar os armarios de roupa de mesa e cama. O perfume delicado se funde bem com outros sem se tornar demasiado cativo se misturado com estudada pericia.

Assim como as favas de cumaru perfumam deliciosamente a nossa roupa de uso pessoal, ou a raiz do "capim cheiroso" substitue com vantagem o "musgo" europeu de custo caro e nem sempre garantido, o cravo (sem esmagar) dá á roupa lavada e guardada esse cheiro discreto de limpeza e trato. Especialmente nos armarios forrados ou feitos com madeira de perfume sensivel.

MARITERESA

MILHÕES

DE SYPHILITICOS EXISTEM NO MUNDO

MORRE DIARIAMENTE GRANDE NUMERO DE SYPHILITICOS PARA COMBATER A SYPHILIS E' UM DEVER IMPERIOSO USAR

— O —

ELIXIR 914

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem Syphilitica.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphilitiques e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contem iodureto.

E' um Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica. — Licenciado pelo D. N. S. P.

Associações

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA

A nova directoria e Conselho Consultivo que presidirão os destinos da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, no exercicio de 1936 a 1937, ficaram assim constituidos:

DIRECTORIA — Presidente, dr. Luiz Gonzaga de Albuquerque Maranhão; vice-presidente, dr. Antonio de Novaes Filho; secretario geral engro. Gercino de Pontes; thesoureiro dr. Antonio Alves de Araujo.

CONSELHO CONSULTIVO — Barão de Suassuna, dr. José Vieira de Mello, d. Pedro Bandeira de Mello, cel. Sylvano Queiroga, engro. Amaro Cavalcanti, dr. Joaquim Bandeira de Mello, engro. Luiz Dias Lins, engro. Aurino José Duarte, dr. Manoel Xavier C. Pessoa, engro. Gumercindo C. Oliveira, dr. Severino Barbosa Mariz, engro. João Cleophas de Oliveira, dr. José Rufino Bezerra Filho, dr. Joaquim de Arruda Falcão, engro. Edgard Teixeira Leite, cel. Francisco C. de O. Andrade Lyra, cel. Sebastião Carneiro da Cunha, dr. Manoel Clementino Cavalcanti, engro. Renato Carneiro da Cunha, cel. Antonio Borba Maranhão, cel. Pedro L. Paranhos Ferreira.

JUNTA COMMERCIAL

O presidente da Junta Commercial convocou uma reunião extraordinaria da alludida Junta para amanhã, ás mesmas horas do costume, para o que está encarecendo o comparecimento de todos os deputados.

SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE EDUCAÇÃO

A Sociedade Pernambucana de Educação está solicitando a presença de todos os membros da directoria e do Conselho Consultivo para uma reunião que se realizará na proxima terça-feira, ás 16.30, na séde social.

SOCIEDADE DE INTERNOS

Reune-se amanhã, ás 20 horas, em sua séde, no D. S. P., a Sociedade de Internos, sob a presidencia do prof. Arsenio Tavares.

Na reunião serão lidos e discutidos os seguintes trabalhos:

Um soccorro raro, — acds. Edesio Barretto e A. Camara; Sobre fistulas vesico-hipogastricas, — acad. Joaquim Cavalcanti; e Ligeiras considerações sobre meios de diminuir a mortalidade em abdomen agudo cirurgico, — acad. Samuel Gomes.

PHYMATOSAN
AGE
COM SEGURANÇA
NA FRAQUEZA PULMONAR

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

RADIO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 11 horas — Progr. Aperitivo com Lady e Linda Ferreira, Dirce Pereira, Rivaldo Lopes, Fernando Barreto, Orchestras, pianistas Kaiúa e Nelson Ferreira. — "Speaker": Abilio Castro. 16 horas — Progr. Entre outras coisas..." com Nair Farias, Léa de Hollanda, Clovis Paiva, João Marques, saxophonista Antonio Medeiros, Conjuncto Regional e os pianistas Kaiúa e Nelson Ferreira. — "Speaker": Abilio de Castro. 18 horas — Progr. da gurysada do Supplemento Infantil do "Diario da Manhã". 18.30 — Progr. do Jantar — Gravações variadas. 19 horas — Gravações. 21 horas — A PRA-8 offerece aos seus ouvintes a transmissão da Symphonia n.º 7 em do-maior, de Franz Schubert, executada pela Orchestra Symphonica de Londres, sob a direcção do maestro Leo Blech.

Programma para amanhã: 11 horas — Progr. das donas de casa. 12 horas — Hora certa — Progr. das donas de casa. — "Speaker": Sylvio Costa. 15 horas — Progr. da Tarde — Gravações populares. 18 horas — Progr. do Jantar — Gravações. 18.45 — Intervallo. 19.30 — Radio-Theatro e a Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Kaiúa. 20 horas — Quarto de hora com Sylvio Costa e o Conjuncto Regional. 20.15 — Quarto de hora de musicas leves pelo Quinteto de Cordas da PRA-8. 20.30 — Quarto de hora com Marina Torres e Juba. 20.45 — Musica de opereta com Aida Verona e a Orchestra de Salão. 21.15 — Quarto de hora com Sylvio Costa e Radio-Theatro. 21.30 — Radio-Jornal, "A Voz do Norte" — Hora certa.

VIDA RELIGIOSA

Actos da Semana Santa

Sexta-feira á tarde percorreram os diversos bairros da cidade as procissões do Senhor Morto

Procissão do Senhor Morto quando percorria a rua Tobias Barreto do bairro de S. José. A' direita um aspecto do esquife do Senhor Morto

Realizaram-se com crescido comparecimento de fieis aos actos religiosos da Semana Santa.

Aos principaes templos catholicos do Recife onde se celebraram os actos lithurgicos, comemorando o drama do Calvario, accorreu a familia catholica pernambucana numa demonstração de fé e piedade religiosa.

COMMUNHOES

Quinta-feira santa pela manhã, vultoso numero de communhões foi distribuido entre os fieis, que quiseram dar graças a Deus pela instituição do sacramento da Eucharistia na Ceia do Cenaculo.

ADORAÇÃO

Durante o dia e á noite em altares devidamente ornamentados, foi feita a exposição do Santissimo Sacramento.

Ante a custodia com a hostia consagrada prostraram-se os christãos em preces fervorosas ao Deus Sacramentado.

NA SEXTA-FEIRA

Os actos da Sexta-feira da Paixão se realizam um ambiente de commovido respeito.

A missa de Cressantificação e a solennidade de Nossa Senhora foram assistidos pela manhã.

A' tarde percorreram as ruas da cidade as

PROCISSÕES DO SENHOR MORTO

Extraordinario numero de pessôas acompanhou os prestitos nos diversos bairros saindo os cortejos das principaes igrejas.

Hontem pela manhã em varios templos da cidade realizaram-se missas de alleluia e demais cerimonias proprias do dia, com vultoso comparecimento.

Os actos da Semana Santa deverão encerrar-se hoje com a missa solenne da Ressurreição.

O DIA DA IGREJA

DOMINGO DA RESURREIÇÃO — *E' esta festa, de todas a primeira e mais augusta, o "dia do Senhor" por excellencia.*

Paschoa quer dizer "Passagem".

Por ordem de Deus os Judeus a celebravam com a maior solennidade, em memoria de sua libertação do Egypto e dos milagres que operara o Senhor, mandando o Anjo exterminador a immolar os primogenitos dos egypcios, até que o Pharaó deixasse partir os hebreus. O mesmo Anjo do Altissimo guiou-os, assignalando-lhes os passos com maravilhas, até á terra promettida a Abrahão e á sua posteridade, que já então formava nação numerosa, para sempre celebre. Havia de ser sua historia, no correr dos seculos, para todas as nações a figura prophetica do novo povo de Deus, chamo por Jesus Christo para ser do Oriente ao Occaso um povo santo, objecto unico das divinas promessas, herdeiro das bençãos infinitas de que é o Messias, para todas as gerações, causa meritoria de arbitro eterno.

A Paschoa dos Judeus foi, com effeito, symbolo repressivo da nossa.

O cordeiro que offereciam a Deus e que cada familia consumia em repasto legal, cujo sangue lhes tingia os limiares e os preservava da morte, figurava claramente o "Cordeiro de Deus", que mais tarde proclamou o Baptista, nas beiras do Jordão, na pessôa de Christo N. S. E para que fosse mais exacta a figura, o Salvador do mundo, antes de consummar seu sacrificio na Cruz, deu-se realmente a si proprio á sua Igreja, sob especies eucharisticas, como cordeiro immaculado, victima de oblação divina, offrecida de um a outro polo, até acabar o tempo.

Foram chamados todos os filhos de Deus a participar em commum deste grande sacrificio, recebendo o corpo e sangue de Christo sob as especies do pão e vinho. Como esmorecesse o fervor dos primitivos fieis, a Igreja deu preceito estricto a todos os christãos de commungarem ao menos pela Paschoa, sob pena de excommunhão.

E' pois, essa communhão geral a transição da primeira á segunda alliança, que ha de ser eterna, porquanto Christo ressuscitou por sua propria virtude, conforme expressamente promettera.

— "Já não morre mais — diz o Apostolo — e é sua resurreição nossa gloria, nossa força e nossa esperança."

Ressuscitando, deu Christo pleno cumprimento aos designios da infinita justiça e da misericordia infinita. Tudo demonstrou: a sua divindade, a santidade e a excellencia de sua missão, a verdade da fé e do Evangelho, sua obra por elle consummada.

Por isso, antes de voltar ao céo, durante quarenta dias manifestou-se varias vezes como Homem-Deus a seus discipulos, ora separados, ora reunidos em numero de quinhentos. Por isso, acabadas suas instrucções aos Apostolos, deu-lhes (e em sua pessoa aos successores pastores da Igreja) a missão de converter o mundo inteiro, o poder divino de perdoar os pecados, abrindo assim ou fechando o céo pelos merecimentos daquelle que por nós morreu.

EPISTOLA (1 Cor. 5, 7-8) — *Irmãos: Purificae-vos de velho fermento, para serdes nova massa, como sois ermas. Porque Christo, nossa Paschoa, foi por nós sacrificado. Pelo que façamos festa, não com o velho fermento, nem com fermento de malicia, e de maldade, mas com azmos de sinceridade e de verdade.*

EVANGELHO (Marc. 16, 1-71) — *Naquelle tempo Maria Magdalena e Maria mãe de Thiago e Salomé compraram aromas para embalsamar a Jesus. E, no primeiro dia da semana, partindo muito cêdo, chegaram ao sepulcro, já nascido o sol. E diziam entre si: quem nos ha de revolver a pedra da entrada do sepulchro? Mas olhando viram que a pedra estava removida e era ella muito grande. Entrando no sepulchro viram um moço assentado a parte direita, vestido de roupas brancas e ficaram assustadas. Elle, porem, disse-lhes: não temaes, buscae a Jesus Nazareno que foi crucificado, elle ressuscitou, já não está aqui; eis o logar onde o depositaram. Mas, ide, dizei a seus discipulos, que elle vae adeante de vós esperar-os na Galiléa; ali o vereis como elle vos disse.*

DO OPPROBIO Á RESURREIÇÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

D. de R. Monteiro

1. Jesus Christo depois de nos dar o Evangelho deixou-nos a sua Cruz.

Antes da Paixão que soffreu havia as cruzes dos escravos Morrendo em cruz de escravo, deixou-nos a cruz em que morreu, — glorificado. Deixou-nos a sua Cruz.

A sua Cruz!

Enche singularmente a grande semana do Ciclo lithurgico, a Semana Santa.

2. Consumou-se a obra divina da nossa Redempção pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, sua sepultura e Resurreição. E a Igreja, esposa immortal do Christo de Deus, commemora neste Semana tão grandes e adoraveis Mysterios e os outros dos ultimos dias da peregrinação do mesmo Filho de Deus na terra, entre os quaes o da Instituição da Eucharistia.

Celebrações pluricentenarias, desenroladas todos os annos, passados 19 seculos da vida mortal de Jesus Christo, Nosso Senhor.

Recolhidos contemplamos a ineffavel visão nas igrejas do universo, que são os logares consagrados ao culto da Igreja unica, santa, catholica, apostolica. Contemplamos as realidades divinas a que respondem semelhantes celebrações E' uma coisa sem igual na terra.

E a Cruz é um signal dominante: Throno, altar, loucura, amor, vexillo, poderoso cinzel, escudo, arma victoriosa, arvore da vida, passaro do céo...

O Filho da dilecção de Deus Padre nos incorporou ao seu reino pela Cruz.

3. A Igreja possuida de tristeza e de reconhecimento, com os mais commovedores tributos de condolencia, ternura e amor, nos dispõe á nós christãos, membros de Jesus Christo pela graça, a participar de seus tormentos e martyrios. A tomar luto pelo anniquilamento do Rei crucificado. Aos exercicios de devoção mais rigorosos. A's bôas obras que Elle ensinou fazer pela palavra e pelo exemplo. A' maior assiduidade na mesa da sagrada communhão, depois da confissão mais seria e humilde das culpas pessoaes.

4. Depois da compuncção, do pranto, virá o jubilo, as dansas espirituaes, os canticos da alegria sem mistura. E' que *o Dia que o Senhor fez*, estará á porta A Igreja commemorará a Resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo, fundamento de nossa fé, sustentaculo de nossa esperança, penhor de nossa Resurreição futura e bem aventurada Immortalidade. Será a Festa da Paschoa, a maior e mais solenne de todas as Festas.

5. Os membros de Jesus Christo trabalham sem cessar pela sua adaptação á Cruz e applicação da Cruz á sua vida, pelo amor que lhes abraza o coração, como ao Coração de Jesus abrazava.

A dilecção de Deus basta-lhes como suavidade.

Rio de Janeiro — Abril de 1936.

CONSTITUIU UMA APOTHEOSE A PROCISSÃO DO SENHOR MORTO NO RIO

RIO, 11 (Meridional) — Constituiu uma apotheose, hontem, á noite a procissão do Senhor Morto. Durante o trajecto não foram permittidos os canticos religiosos populares.

Foi muito grande o movimento nos templos da cidade, os quaes estiveram sempre repletos de pessôas em visita á exposição do Senhor Morto.

CONFRARIA DE SÃO JOSE' D'AGONIA

Reune-se, hoje, ás 9 horas, em seu consistorio, na basilica de N. S. do Carmo, a mesa regedora desta confraria, afim de tomar conhecimento e resolver varios assumptos importantes, inclusive o programma da festa do seu padroeiro que se realizará no proximo dia 3 de maio vindouro.

Em seguida reunir-se-ão secretamente os membros da actual administração, provedor, vice-dito, secretario, thesoureiro e procurador geral e os irmãos, bem como os bemfeitores, afim de escolherem os elementos da nova mesa regedora que será eleita no proximo dia 19 do corrente.

(Continúa na 5.ª pagina)

PEDRO VARGAS

O MAIOR TENOR MEXICANO QUE FOI CONTRACTADO PELA P.R.G. 3 — RADIO TUPI — "O CACIQUE DO AR"

JA' CHEGOU AO RIO DE JANEIRO PARA ACTUAR NA P. R. G. 3 — RADIO TUPI "O Cacique do Ar"

AGUARDE SUA ESTRE'A...

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. A. — Ondas de 31.28 ms. — 9580 kc. — Das 18.55 ás 23.30 no Brasil — Programma para hoje: 22.50 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã, 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes, 23.00 — Hora infantil: Phantasia radiophonica em volta de costumes regionaes de Paschoa. Manuscripto dor Otto Wollmann. 23.30 — O cantico do trabalho allemão. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto de Domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — Musica e poesia pelo domingo da Paschoa. 2.15 — Eco desportivo. 2.30 — Musica de Paschoa. Musica popular antiga. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Concerto variado. 4.30 — O mais importante da semana — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

Programma para amanhã: 22.30 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 22.35 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Concerto recreativo. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Maximo Pavesi: Novidades da Allemanha. 00.15 — Horas das surprezas. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — Mestres da sua profissão: Canta o tenor Louis raveure. 2.00 — Sonata em do-menor para piano e viola op. 105 por Robert Schumann. Cooperam: Susanne Fischer, Karl Freund. 2.15 — Eco desportivo. 2.30 — Hora variada. 2.45 — Radio da Juventude Hitleriana: Compositores da J. H.: Heinrich Spitta. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Musica de sopro. 4.30 — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

—o—

CHEGOU AO RIO O TENOR PEDRO VARGAS

RIO, 11 (Meridional) — Chegou o famoso tenor mexicano Pedro Vargas, que vae actuar na radio "Tupy", na execução de trechos de escolhidas operas e de canções mais typicas do Mexico.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Abigayl Gomes Lacerda; Balbina Salgueiros Ramos, viuva do sr. José Pereira Ramos; Clementina Ferreira Osias, esposa do sr. Genefino Lucena Osias.

As senhoritas: Maria Clara, filha do sr. Antonio Loureiro Junior; Gercilia de Moraes Crux, filha da sra. Luiza F. Duarte; Clotilde Bezerra, filha do sr. João Bezerra.

Os senhores: Manoel de Souza Oliveira; Carlos Borba de Oliveira; José Cavalcanti de Moura; José Luiz da Cunha Viegas; padre Felix Barretto; Ananias Nieri; Nivaldo de Alcantara.

As meninas: Ruth, filha do sr. Adolpho Borges; Amelia, filha do sr. Celestino Spineli; Suzana, filha do sr. Johannief Brevel; Thereminha de Jesus, filha do sr. Aluisio Pessôa de Araujo e sua esposa d. Genone Albuquerque Araujo.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Maria de Assumpção Cavalcanti, esposa do sr. José F. Cavalcanti; Margarida da Cunha Ferreira, esposa do sr. Oswaldo da Cunha Ferreira.

As senhoritas: Maria da Conceição Moreira, filha da sra. Julia Moreira da Silva; Cacarlina Wanderley, filha do sr. Oswaldo P. Wanderley.

Os senhores: Horacio Saldanha; João Peretti; João Hercolanesildo; Mario Jucá; José Henrique Wanderley; Antonio da Cruz Ferreira; Abelardo da Cunha Pinto; José Maria Torres; Arthur Vitães.

A menina: Helsa, filha do dr. José de Mendonça Simões.

Os meninos: Manoel, filho do sr. Cesar Pereira de Albuquerque; Mario, filho do sr. José Moreira de Lima.

FESTAS E BAILES

— Hoje, ás 14 horas, o Club Carnavalesco Mixto das Pás realiza mais uma matinée.

Tocará durante as danças uma orchestra de 8 professores, sob a batuta do maestro Albuquerque, na sua séde social, á rua do Hospicio, 104.

VIAJANTES

— A bordo do Neptunia passou hontem por esta capital o marquez Jean D'Avancourt, secretario do "Groupement D'Action Française" do Rio de Janeiro.

Nesta capital, foi recebido por membros da Acção Monarchista Brasileira", que lhe proporcionaram diversos passeios pela cidade.

— Regressou da Italia, onde se achava desde alguns mezes, o sr. Miguel D'Elia, commerciante nesta cidade.

— A bordo do Oceania deverá seguir amanhã para o Rio, o sr. Argemiro Figueirêdo, governador do Estado da Parahyba.

DIVERSAS

— O sr. Antonio Arévalo, consul da Hespanha neste Estado communicou-nos que, em virtude de sua proxima partida para a Europa, responderá pelo expediente do consulado durante sua ausencia o sr. Domingo Gutierres.

O sr. Antonio Arévalo viajará para a Europa em goso de ferias.

— O sr. Arlindo Fragoso da Silva communicou-nos que installou o seu escriptorio á rua do Imperador, n.º 376, 1.º andar.

FALLECIMENTOS

— No Rio de Janeiro, onde residia em companhia de sua filha, sra. Ruth Cruz Castello Branco e seu genro, tte. José Castello Branco, falleceu sexta-feira ultima a sra. d. Rita Martins Pereira Cruz.

A extincta era mãe dos srs. João Baptista Cruz e Lauro Cruz.

Recebeu os ultimos sacramentos catholicos, sendo seu enterramento effectuado no cemiterio local.

EDUCAÇÃO & INSTRUCÇÃO

SOCIEDADE ACADEMICA DE ANATOMIA "BENJAMIN BAPTISTA"

Realizar-se-á terça-feira, ás 14 horas, na Faculdade de Medicina, a posse da nova directoria da Sociedade Academica de Anatomia Benjamin Baptista.

O academico Danilo Silva, presidente da S. A. A. B. B. está convidando todos os associados para comparecer á reunião.

INSTITUTO N. S. DO CARMO

Realiza-se hoje no Instituto N. S. do Carmo, a inauguração das aulas do "Curso Anchieta", que vem mantendo a Cruzada de Educadoras Catholicas, especialmente para a formação de cathechistas e cultura catholica do professorado.

O acto será solenne, havendo distribuição de diplomas de cathechistas pelo arcebispo, á 1ª. turma do referido curso.

Consta das seguintes disciplinas: Religião, Lithurgia, Historia Ecclesiastica e Methodologia Cathechetica, que estão a cargo dos sacerdotes pe. Carlos Leoncio e pe. Noé Gualberto.

As matriculas, que são inteiramente gratuitas, encontram-se abertas na séde da Cruzada, á rua Visconde de Goyanna, 370.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

Reabrem-se amanhã as aulas do curso Normal e gymnasial da Escola Normal Pinto Junior.

O 1º., 2º. e 3º. annos do curso gymnasial funccionarão de 13 ás 19 horas, e o 4º. de 13 ás 20 horas.

Reabrem-se tambem as aulas do curso de admissão que funccionarão de 8 ás 11 diariamente.

ESCOLA DE BELLAS ARTES

Realizar-se-á na proxima quarta-feira, a reabertura das aulas da Escola de Bellas Artes de Pernambuco.

A sessão, que será solenne, terá inicio ás 20 horas, fazendo a prelecção de mestre, o professor Adalberto Marroquim, professor de Historia da Arte.

Após, terá logar a apposição do retrato do architecto Luiz Matheus Ferreira, professor fundador da Escola, num dos salões de aula, orando na occasião um dos professores e um representante do Centro Academico de Bellas Artes.

ESCOLA DE BELLAS ARTES DE PERNAMBUCO

O sr. director da Escola de Bellas Artes convida todos os alumnos para uma reunião amanhã, ás 16 horas, afim de tratar de assumptos de grande interesse para a classe.

CENTRO ACADEMICO DE BELLAS ARTES

O sr. presidente do Centro Academico de Bellas Artes convida os socios Dédrano de Andrade Lima, Honorina de Souza Lima, Grete Volker, Chloris Camara, José Pinto Ferreira, Aurora Lima e Sarah Rebin a comparecerem amanhã, ás 15 horas, á secretaria do Directorio, afim de serem tratados assumptos urgentissimos.

Espiritismo

ESCOLA ALLAN KARDEC

Installa-se ás 16 horas, á rua Herculano Bandeira, 134, Sitio Novo, a Escola Allan Kardec, fundada e mantida pela Cruzada Espirita Pernambucana, para instrucção primaria da infancia e educação civico-moral.

O acto será presidido pela directoria da Cruzada, á frente o seu presidente, o sr. Aluizio Santos Pereira e o sr. José Barros Lima, inspector escolar e organizador da Escola, por designação da directoria.

Amanhã deverão ter inicio os trabalhos escolares, estando aberta a matricula.

A directoria da Cruzada está convidando as sociedades congeneres, espiritas e cooperadores para assistir a inauguração da E. A. K., devendo todos partirem do templo, da Cruzada, ás 15 horas.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS

PROF. ERNESTO SILVA

Prof. de Quimica da Escola de Farmacia e da Escola Normal Oficial

Analises de urina, sangue, fezes, liquor, etc.

RUA DA IMPERATRIZ N. 35 (1.º andar)

MUTILADO

"ESTAMOS NUM ESTADO DE GUERRA AGUA FLOR DE LARANJA"

diz o ministro Plinio Casado, na Côrte Suprema

O "habeas-corpus" e o mandado de segurança não estão suspensos de modo absoluto — "Ou a segunda instancia estará virtualmente dissolvida ou terá de conhecer dos actos dos juizes de 1.ª instancia", diz o sr. Costa Manso

RIO, 9 (Pelo correio aereo) — A Côrte Suprema rompeu, na sessão de hontem, o debate sobre o decreto de 21 de março, que declara o **estado de guerra**.

Desde a reabertura dos trabalhos daquelle Tribunal, este mez, após o periodo das ferias, nenhum **habeas-corpus** ou mandado de segurança tinha sido ainda julgado.

Hontem, foram decididos os primeiros, pelos seis ministros presentes, sob a presidencia do sr. Edmundo Lins.

Ao ministro Plinio Casado coube iniciar o estudo da relevante questão das garantias constitucionaes em face do citado decreto de excepção, fazendo-o na qualidade de relator do **habeas-corpus** impretado, nesta capital, no periodo das ferias, em favor do deputado á Assembléa Legislativa do Estado de Alagoas, Hildebrando Falcão, que aqui fôra preso em virtude de mandado de prisão preventiva, decretada pelo juiz federal naquelle Estado, a requerimento do procurador seccional da Republica, que o denunciara, juntamente com outros, como incurso no artigo 1º, combinado com o artigo 49 da Lei de Segurança Nacional.

INICIA-SE O JULGAMENTO

A' hora regimental, o presidente ministro Edmundo Lins annuncia o primeiro julgamento, e o sr. Plinio Casado inicia, immediatamente, o relatorio do processo.

Declara que solicitara informações ao juiz seccional de Alagoas, dr. Alceu Rosas, e providenciou para que o paciente, — conforme este requerera — não fosse remettido para Alagoas, mas, quando officiou nesse sentido ao ministro da Justiça, já o haviam embarcado com destino a Maceió.

As informações recebidas do juiz federal diziam que o paciente fôra denunciado como incurso no artigo 1º, combinado com o artigo 49 da Lei de Segurança Nacional, precedendo, porem, autorização da Secção Permanente da Assembléa Legislativa de Alagoas, para processal-o.

Depois disso, o procurador seccional da Republica requereu a prisão preventiva do referido deputado e esta providencia foi deferida, ainda com a antecipada autorização daquelle orgão legislativo.

Feito, assim, o relatorio, seguiu-se

A VOTAÇÃO

O ministro Plinio Casado propoz ao exame de seus pares a preliminar de se não conhecer do pedido de **habeas-corpus**, em face do decreto de declaração do **estado de guerra**, inexistente ao tempo da prisão do paciente, mas applicavel á especie **sub-judice**.

Começa o seu voto, que foi produzido de improviso, citando os artigos 1º, e 49 da Lei de Segurança.

O artigo 1º, dispõe: "Tentar, directamente e por facto, mudar, por meios violentos, a Constituição da Republica, no todo ou em parte, ou a forma de governo por ella estabelecida."

O artigo 49 está assim redigido: "Reputam-se cabeças os que tiverem deliberado, excitado ou dirigido a pratica de actos punidos nesta lei."

O paciente foi denunciado como cabeça do movimento sedicioso de caracter communista irrompido em novembro do anno passado, no norte.

O artigo 2º, do decreto que declara o **estado de guerra** determina que, durante o periodo de 90 dias, ficarão mantidas, em toda a sua plenitude, umas tantas garantias constantes do artigo 113 da Constituição Federal, e suspensas, nos termos do artigo 161 da mesma Constituição, as demais garantias especificadas no citado artigo 113.

Ora, a garantia do **habeas-corpus** não está ennumerada entre aquellas que expressamente ficaram mantidas, mas se acha suspensa, nos termos do artigo 161 da Constituição Federal.

Esse mandamento constitucional preceitua: "O **estado de guerra** implicará a suspensão das garantias constitucionaes que possam prejudicar, directa ou indirectamente, a segurança nacional."

A THESE VENCEDORA

Dahi o ministro Plinio Casado sustentar a these de que os **habeas-corpus** e os mandados de segurança impetrados na vigencia do **estado de guerra** só serão suspensos "se puderem prejudicar directa ou indirectamente a segurança nacional."

Consequentemente, desde que essas garantias constitucionaes não possam prejudicar directa ou indirectamente a segurança nacional, o judiciario deve tomar conhecimento desses pedidos para decidil-os.

No caso em apreço, porem, o sr. Plinio Casado não toma conhecimento do requerimento porque dos autos consta que o paciente está incurso na Lei de Segurança Nacional e o art. 2º, do decreto de declaração do **estado de guerra** suspendeu, nos termos do art. 161 da Constituição a garantia do **habeas-corpus** que **possa prejudicar directa ou indirectamente a segurança nacional.**

E., evidentemente, o caso dos autos, pois o paciente foi preso, preventivamente, como cabeça de rebellião communista.

Depois de pronunciar o seu voto, o sr. Plinio Casado, corroborando a argumentação do ministro Costa Manso, que concordava, em parte, com o seu modo de ver a questão, referiu-se aos termos daquelle decreto de excepção, não suspendendo de modo absoluto todas as garantias constitucionaes, desta maneira: "Estamos num **estado de guerra agua de flor de laranja...**"

VOTA O MINISTRO COSTA MANSO

A seguir falou o sr. Costa Manso, que accentuou bem a diversidade de decisões dos nossos juizes e tribunaes, interpretativas do referido decreto do executivo, uns entendendo que estamos com as garantias do **habeas-corpus** e do mandado de segurança suspensas de modo absoluto, outros não.

A Côrte Suprema precisa firmar principio a respeito, diz s. excia.

Interpretando literalmente o decreto citado, o **habeas-corpus** e o mandado de segurança estão suspensos.

Mas, a verdade é que o mesmo decreto restringe os poderes do executivo, condicionando a suspensão dessas referida garantias á possibilidade de prejudicarem directa ou indirectamente a segurança nacional.

Quando surja um pedido de **habeas-corpus** contra actos judiciarios, os juizes e os tribunaes devem tomar conhecimento delle para verificarem si se trata da hypothese prevista no art. 161 da Constituição.

Devem, os magistrados, tomar conhecimento desses pedidos e julgal-os **de meritis.**

Nessa particularidade é que diverge do relator, para tomar conhecimento do pedido.

A seu ver, só não devem os magistrados tomar conhecimento, liminarmente, desses requerimentos, quando fôr o caso de prisão administrativa por motivo de interesse da segurança nacional.

Tratando-se, porem, de prisão judiciaria, emanada de um juiz subalterno, não é possivel privar-se a superior instancia de apreciar o acto do juiz sujeito á jurisdicção desta.

Tornando a falar, depois do ministro Bento de Faria, o sr. Costa Manso desenvolveu mais o seu pensamento.

Está de pleno accordo com o relator, quando este sustenta a these de que o proprio poder executivo ficou, pelo citado decreto, subordinado á regra do art. 161 da Constituição, restringindo a propria acção no periodo do **estado de guerra.**

E assim interpretando esse acto governamental de excepção, entende que o Judiciario continua com as suas attribuições legaes.

Não fosse assim, haveria um collapso uma syncope na vida judiciaria do paiz e, neste caso — diz textualmente o sr. Costa Manso — deveriamos fechar este tribunal.

O juiz não executa o **estado de guerra**, mas, na hypothese dos autos, o acto incriminado de violencia é judicial.

Ou a segunda instancia estará virtualmente dissolvida, ou terá de conhecer dos actos dos juizes da 1ª instancia.

Nessa conformidade, poderá conceder **habeas-corpus** para corrigir violencia de juiz da primeira instancia e negar ao mesmo paciente essa garantia, desde que em seguida á concessão da medida venha elle a ser preso administrativamente, por conveniencia da segurança nacional.

Nessa altura o ministro Casado diz que não consta dos autos, mas é publico que o paciente e seus companheiros de processo foram absolvidos pelo juiz Alceu Rosas, mas immediatamente presos pelo general Newton Cavalcanti.

Talvez o unico que não esteja preso, seja mesmo o paciente.

O SR. BENTO DE FARIA E' RADICAL

O sr. Bento de Faria é contrario ao sr. Costa Manso e se mostra de accordo em parte, com o relator, para não conhecer do pedido.

O seu voto é succinto e preciso: As garantias que não ficaram expressamente mantidas, estão suspensas.

O **habeas-corpus** e o mandado de segurança estão suspensos, de modo absoluto, e devem ficar sobrestados, para serem julgados depois do periodo de 90 dias do **estado de guerra.**

O decreto de declaração de guerra dá ao executivo um poder de muita extensão.

O SR. HERMENEGILDO DE BARROS NÃO TOMA CONHECIMENTO

O seu voto distancia-o do sr. Costa Manso e do sr. Bento de Faria.

Entende que a opinião verdadeira é a do relator.

Não toma, pois, conhecimento do pedido, porque consta dos autos que o paciente está denunciado como incurso na Lei de Segurança Nacional.

O SR. ATAULPHO DE PAIVA TAMBEM DIVERGE DO SR. BENTO DE FARIA

O sr. Ataulpho Napoles de Paiva discutiu tambem a materia e solicitou informações ao relator.

Diz não acompanhar o sr. Bento de Faria. Está com o sr. Hermenegildo de Barros e com o relator, quanto á these de que as questionadas garantias não ficaram suspensas de modo absoluto, mas concorda com o sr. Costa Manso, para conhecer do pedido e julgal-o de meritis.

O SR. KELLY NÃO DISCUTE

Esse ministro não discutiu a materia. Acompanhou o relator.

RESULTADO

Contra o voto unico do sr. Bento de Faria, a Côrte Suprema decidiu que, nos crimes communs e na defesa dos interesses privados, onde não pode ser prejudicada directa ou indirectamente a segurança nacional, não estão suspensos o **habeas-corpus** e o mandado de segurança.

Decidiu ainda a maioria, contra os votos dos srs. Ataulpho N. de Paiva e Costa Manso, que a Côrte Suprema não tomará conhecimento desses pedidos, liminarmente, desde que se evidencie o interesse da segurança nacional.

Os bem e os mal casados

(Conclusão da 3.ª pagina)

filhos. Todos pequenos e pegados á mãe. E como esses pequenos parecem grandes na solidariedade aos sentimentos maternos! Elles em pesinhos e as mãos para o ar, fazem com os olhos um côro admiravel a todas as exclamações mudas de espanto da mãe. E parecem crear no instante uma antipathia instinctiva pelo amigo do pae.

Não ha agrado, palavra doce que amance os bichinhos. Com o menor gesto amavel de caricia, elles berram como uns possessos, e encolhem-se nas saias da mamãesinha delles. E esta pouco se está importando de mostrar o seu prazer com a malcreação das creanças. Pelo contrario ainda força um espaçosinho para uma observação espinhosa: "O senhor bem se está vendo que não tem geito para lidar com creanças!" E ás vezes o amigo tem um geito extraordinario para lidar com ellas; mas falta-lhe o geito para lidar com o ciume conjugal das mulheres bem casadas.

Um leitor que fosse solteiro, ou da especie dos bem casados havia de pensar que depois das creanças estava esgotado o repertorio de vinganças. Nada. Apenas o capitulo das creanças é um dos mais apertados. Mas ha outros. Ha por exemplo o caso de quando o amigo alem do titulo de mau casado junta o de homem espirituoso; que gosta de fazer graças, e condimentar uma conversa com anecdotas de um pouquinho de sal. Este sal vae se dissolver logo no vinagre da mais azeda hostilidade. A mulher do amigo abafa-se num grande ar da dignidade e de pudor, o mesmo ar de uma grande dama religiosa que fosse obrigada a atravessar uma viella suspeita. Ella não sorri, não fala, não pestaneja. Apenas a uma anedocta mais engraçada, e com que o marido ás vezes rir medrosamente ella deixa apparecer nos olhos como num cartaz o pensamento interior que a devora: "Meu marido é um louco em trazer um amigo destes para a sociedade das senhoras".

Ha outra fórma de que ellas tambem fazem uso para dizerem isto mesmo que gritam pelos olhos: é quando surge no momento uma creança. Ellas immediatamente se escandalizam cheias de temor, e remettem o menino para dentro á toda a voz, mesmo como se elle ficando ali se maculasse para sempre de peccado. Perdesse a sua infancia.

E' um assumpto destes que eu quisera ter visto desenvolvido, analysado, decomposto noutros detalhes pelo incomparavel humor do autor do **Bachelor Complaint.**

Applicação scientifica das
ONDAS ULTRA-CURTAS
nas inflamações e nevralgias, especialmente nas doenças dos bronquios pleuras e pulmões.
CURA DA ASMA
Dr. AGENOR BOMFIM
R. do Hospicio 115
DAS 10 ÁS 12 E DAS 15 ÁS 18 HORAS.
FONE: 2984

PELA PESCA

Antonio da FONTE

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Somente tristeza causou-me a confirmação immediata das minhas previsões — incapacidade de producção de peixe da Cia Merepe, confessada publicamente pela secretaria da Agricultura e pela propria Cia., em notas publicadas nos jornaes de 9 do corrente.

E' motivo de pezar, repito, porque como affirmou o brilhante autor das "Varias" do DIARIO: "não me moveu nenhum intuito derrotista ou depreciativo". Sou grato pela justiça do conceito.

Com os meus ligeiros commentarios quiz unicamente evitar delongas na solução do problema da pesca, desperdicio de dinheiro, de tempo e ainda, a decepção do publico. Prevenida a população do Recife, a decepção não foi tão dolorosa. Mantenho com os directores da Cia. Merepe estreitas relações de amizade e somente muita prosperidade posso desejar aos seus negocios, não podia pois, fazer campanha derrotista.

O meu gesto de hoje é identico ao meu gesto de hontem, commentando da tribuna da Camara as leviandades do ex-secretario da Agricultura, que prometteu com a responsabilidade do seu nome e do elevado cargo que exercia, baratear o preço do peixe — carne — frutas — leite e verduras, fracassando fragorosamente a promessa official...

Tractores — soldados da Brigada Militar de picareta em punho — japonezes contractados — technicos importados — foram concentrados nos campos de Dois Irmãos para a plantação de verduras e... o padrão de vida iria ser melhorado, gritavam os incensadores do elemento official.

O que affirmei da tribuna da Camara ficou exhuberantemente provado, **dando em fiasco** completo as plantações da secretaria, em Dois Irmãos e a **sangria** nos cofres publicos transformou-se em forte **hemorrhagia**...

Em artigos publicados no **Jornal do Recife** de 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 23 de 6 de 934, e depois da tribuna da Camara, commentei da mesma forma o acto do governo contractando technicos para estudo da biologia, methodo de pesca, protecção á lagosta e os meus commentarios foram recebidos como opposição systematica aos actos do governo. Mas, ahi está o resultado desses **estudos**; até hoje o dr. sachubart ainda não descobriu como **desova a curimã**... improductivamente vae se gastando o dinheiro do povo, o que não se daria se os meus commentarios tivessem sido ouvidos.

Felizmente a secretaria da Agricultura dirigida hoje por **technicos de terra**, promette — pelos seus primeiros passos — mudar de rumo e tratando-se de um moço portador de um nome digno, certamente não pisará em falso... E' de espectativa o momento.

Entretanto não deve s. s. desprezar o problema da alimentação no Recife; enfrental-o com segurança e energia é o que ansiosamente esperamos.

O problema das verduras no Recife parece-me ser de facil solução se estudarmos a causa da sua escassez, que consiste na **falta d'agua** ou **agua cara**... Na época invernosa as verduras baixam de preço pelo augmento da producção, no verão quasi que desapparecem do mercado. Facil promover esse obstaculo, offerecendo **agua** a todos aquelles que desejem plantar verduras. Experimente o secretario da Agricultura — fornecendo o Estado, gratuitamente, **pensa d'agua** e não cobrando **excesso** a todos aquelles que, desejando plantar verduras cultivem uma area nunca inferior a dois mil metros quadrados. Forneça sementes, fiscalize esses campos, offereça assistencia technica e o Recife, sem onus para os cofres publicos, terá verduras para o abastecimento do mercado. Uma suggestão... apenas. Não se diga amanhã que eu quero mandar na casa alheia.

Com o peixe o problema é mais serio, mas não é insoluvel, dependendo somente do desejo do governo em resolvel-o. E resolvido esse problema, abarrotado o mercado com a super-producção, reduzido o preço do peixe para 1$500 réis por kilogramma, a carne verde baixará pela diminuição do seu consumo e o xarque, o bacalhão e similares, baixarão ou serão substituidos pelo peixe.

Deve pois o sr. secretario da Agricultura não perder tempo e com pulso forte resolver definitivamente e immediatamente a exploração da pesca em Roccas pelo proprio governo, já que os nossos capitalistas não se preoccupam com a miseria do povo.

Ao meu digno amigo, sr. governador da cidade, cabia a tarefa de vir em auxilio dos seus municipes, mas s. s. engolfado com o calçamento da cidade o que aliás merece os meus applausos sem restricções, preoccupado com o remodelamento do bairro de Santo Antonio, obra de vulto e necessaria, esquece que o povo se estiola, se suicida lentamente, com a precaria, pessima e cara alimentação que o mercado do Recife lhe offerece.

Vendem-se ossos por carne, leite com agua, 900 grammas por mil, etc., etc., e a fiscalização municipal cruza os braços, assistindo sem preoccupação a torpe exploração.

Não seria melhor dissolver o exercito de fiscaes que nada fiscalisam? Pelo menos o **dinheiro do povo não seria gasto** improductivamente.

MAIS FORÇA,

RESISTENCIA E VELOCIDADE

Detalhes que valorizam o novo caminhão Chevrolet

- Nova apparencia
- Mancaes das rodas traseiras, typo tambor
- Razão de compressão mais alta
- Carburador equilibrado
- Acceleração mais rapida
- Menor consumo de gazolina
- Menor consumo de oleo
- Parachoques, Pharoes e Aros chromeados

Com

ECONOMIA AINDA MAIOR

UM motor ultra-potente, apesar de incomparavelmente economico, eis o que caracteriza o caminhão Chevrolet 1936, que possue mais força de tracção principalmente em baixa velocidade. A carburação é mais aperfeiçoada. E além do conforto que proporciona ao motorista pelas novas molas e pelo novo desenho da cabina, o caminhão Chevrolet offerece-lhe maior segurança e facilidade de operação com o novo eixo traseiro inteiramente fluctuante. Mais possante, mais veloz, mais seguro, mais economico, mais confortavel, o novo caminhão Chevrolet é o caminhão que lhe convém.

E' um producto da General Motors

CAMINHÃO CHEVROLET PARA 1936

Agentes Chevrolet em Recife:
MEDEIROS & MAIA
Rua Mariz e Barros, 328
Outros Agentes em todas as Cidades do Brasil

VIDA RELIGIOSA

(Continuação da 4.ª pagina)

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e na Capella do Collegio Nobrega.

5 1/2 HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santa Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1/2 HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santa Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1/2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos; Capella de Iputinga e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro) Remedios, Collegio Nobrega e Matriz provisoria do Arrayal.

8 1/2 HORAS — Basilica do Carmo Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

PELOS MUNICIPIOS

S. VICENTE

S. VICENTE, 10 de abril de 1936. (Do correspondente) — PONTE SOBRE O RIACHO BANANA — Por iniciativa de varios commerciantes e agricultores desta zona, foi construida uma ponte sobre o ribeiro Banana que, nas suas enchentes, muito prejudica o transito entre esta villa e Macapá.

AS LAVOURAS PREJUDICADAS COM A FALTA DE CHUVA — Vae ser bastante reduzida, neste municipio, a safra de cereaes devido á falta de inverno.

As plantações novas, sobretudo de milho e feijão, mostram-se muito sentidas.

HOMENAGEM — Em virtude de haver se diplomado recentemente pela Faculdade de Commercio de Maceió, foi nomeageado nesta villa o nosso conterraneo sr. Elias Guedes de Andrade, aqui residente.

Explosão de acido sulfurico

4 EMPREGADOS FERIDOS

GARANHUNS, 10 (Do nosso correspondente) — Hontem, ás 13 horas, no recinto da Pharmacia dos Pobres, de propriedade do pharmaceutico Godofredo de Barros, quando o pratico daquelle estabelecimento, sr. Antonio Gallindo, auxiliado por três outros empregados, procurava retirar de um garrafão, uma certa quantidade de acido sulfurico, succedeu explodir o conteúdo do recipiente, alcançando todos os que estavam presentes, que receberam queimaduras, sendo que o mais attingido foi o sr. Antonio Gallindo. Uma mocinha, auxiliar da pharmacia tambem foi attingida. Soccorridos immediatamente, recolheram-se ao Sanatorio de Garanhuns, onde se encontram em tratamento.

QUERIAM FUGIR DA DELEACIA DE GARANHUNS — A policia desta cidade, ante-hontem, observou que no xadrez da Delegacia os presos que ali se encontravam detidos, haviam feito um orificio na parede, por onde esperavam fugir. Verificado o facto, o delegado tomou as medidas necessarias, abrindo inquerito a respeito.

"Sul America" e seu balanço de 1935

Na secção competente desta folha, inscrevemos hoje, a publicação do 40.º Relatorio-Balanço, referente ao anno de 1935 proximo passado, da Companhia Nacional de Seguros de Vida "SUL AMERICA".

A "Sul America" publica annualmente o seu Relatorio e Balanço e o distribue profusamente em folhetos. Não existe nenhuma empresa que os apresente mais completos e detalhados, e quem quer que os leia com attenção ficará habilitado a julgar, com absoluta certeza, do estado dos negocios da Companhia e avaliar o grão da sua prosperidade.

Sempre foi praxe da Companhia avaliar o seu activo de accordo com as mais modernas e estrictas regras que regem a materia.

O activo da "Sul America" consiste: em titulos da divida publica do Brasil e de outras republicas sul-americanas nas quaes a Companhia opera; em debentures e acções de empresas de primeira ordem, cotadas nas Bolsas das capitaes dos grandes paizes do mundo; em hypothecas de predios na zona urbana da Capital Federal e São Paulo; em propriedades de primeira classe a maior parte no Rio de Janeiro; em emprestimos sobre as proprias apolices e em depositos em Bancos.

A cifra de novos negocios realizados com o pagamento dos respectivos premios attingiu 269.190:100$000 convindo salientar ter sido o anno de 1935 o de maior producção de novos negocios em toda a historia da Companhia.

Em 31 de dezembro proximo passado a carteira de seguros em vigor era da importancia de 1.651:278:063$000, o que tambem demonstra no exercicio, em confronto com o anterior, um augmento de 196.186:923$000.

A receita total arrecadada no referido exercicio financeiro elevou-se á importancia 109.335:381$580, tendo pago, durante o anno, aos seus segurados, por liquidação em vida e aos beneficiarios de segurados fallecidos, a importancia de 24.191:332$550.

A lei sobre seguros, no Brasil, a exemplo do que succede em outros paizes, estipulada que as Companhias de Seguros de Vida devem manter reservas especiaes adequadas ás suas apolices.

Pelo Relatorio-Balanço em apreço, verificamos que as reservas technicas da "SUL AMERICA", em conformidade com a localização dos respectivos contractos de seguro, sobem á importancia de 254.790:660$000, verificando-se mais do activo, no balanço, os valores em que estão empregadas essas reservas.

O activo da poderosa empresa elevou-se, em 31 de dezembro de 1935, á importante somma de 311.537:972$020.

A "SUL AMERICA", que sempre operou em meio de confiança geral, está construindo no local dos predios ns. 87 e 95, á rua Sigismundo Gonçalves, e 21 á rua das Laranjeiras, nesta Capital, um predio para a succursal de Pernambuco, actualmente á rua João Pessôa, 318 - 1.º andar.

A gerencia da Succursal de Pernambuco está, por mais de 15 annos, a cargo do sr. Pedro Nolasco que, por sua operosidade, muito tem concorrido para o crescente desenvolvimento de sua carteira na zona sob sua jurisdição, que comprehende os Estados do Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco e Alagôas.

Companhia Carvão Vegetal S. A.

Acaba de organizar-se nesta capital, segundo nos foi communicado uma sociedade anonyma para exploração do commercio de carvão vegetal, com um capital de 300:000$000, e acções a 100$ XX.

Para esse fim ja se realizaram varias reuniões no edificio do Banco Commercio e Industria, estando confeccionados os estatutos sociaes.

As listas de subscrição de capital se encontram em mãos dos srs. João Pereira dos Santos, Godofredo Freire, Antonio Gomes de Carvalho, Augusto da Silva, Almeida Clovis Oliveira e outros.

Terça-feira, ás 14 horas no mesmo local deverão se reunir os interessados.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2, do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRA CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo-Coagulação dos tumores malignos

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda n.º 287, 1.º

Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6

Telephone 9160

RESIDENCIA — Av. 4 de Outubro, 188 — Derby

NOTICIAS DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Av. Tavares de Lyra, 96 — 1.º andar Natal)

Audição musical — O governo do Estado concede varias subvenções — Procissão de Encontro

NATAL, 3 — No dia 14 do corrente, a Sociedade Artistico Musical do Rio Grande do Norte realizará uma homenagem ao dr. Aldo Fernandes, secretario geral do Estado, offerecendo-lhe uma audição, com escolhido programma, no Theatro Carlos Gomes, desta cidade.

INVERNO — As noticias de chuvas, no interior do Estado, são recebidas, nesta capital, com muita alegria.

Hontem fomos informados de que chuveu torrencialmente no municipio de Angicos, tendo caido chuvas fina no de Caicó.

ORDEM SOCIAL — Tendo solicitado exoneração do cargo de delegado da Ordem Social e Investigações, neste Estado, o sr. José de Arruda Falcão, o governador attendeu o pedido, tendo, o dr. João Medeiros Filho, chefe de policia, agradecido ao sr. Falcão os seus relevantes serviços prestados a policia deste Estado, onde, durante a sua permanencia, sempre se portou com muita dedicação e esforço.

SUBVENÇÕES — O governador Raphael Fernandes, resolveu conceder as seguintes subvenções: a Liga de Ensino, mantenedora da Escola Domestica de Natal 18:000$000; ao Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte, mantenedor da Bibliotheca Publica nesta capital, 5:000$000; a Associação de Professores, que mantem o Grupo Escolar "Antonio de Souza" e o Curso Profissional Feminino, 22:000$000; ao Instituto de Musica do Rio Grande do Norte, 17:000$000; a Associação dos Escoteiros do Alecrim, 3:000$000; a Sociedade Educadora Caicóense, mantenedora de uma bibliotheca e uma escola, 2:000$000; a Associação de Normalistas de Mossoró, 1:000$000; ao Centro Nautico Potengy, 2:000$000; ao Sport Club de Natal, 2:000$000.

OFFICINAS — O governador do Estado, decretou a organização de officinas e serviços correlactos na Força Publica Militar do Estado, constante de secções de construcções, fardamento, equipamento e transporte, e estabeleceu as diarias de 4$000, aos mestres; 3$500 ao contra-mestres; 2$500 aos operarios de 1ª classe; 2$000, para os de 2ª e 1$500 para os de 3ª classe; 1$000 para os aprendizes de 1ª classe e $500 para os de 2ª.

RELIGIÃO — Realizar-se-á hoje com imponencia, a procissão do Encontro, que percorrerá varios bairros desta cidade, estando designadas as residencias do srs. Odilon Garcia Filho, Theotonio Freire, João Lyra, Joaquina Paiva, Oscar Wanderley e d. Maria Galdina Maciel, para terem logar os passos, sendo o de Encontro, em frente ao palacio do governo do Estado, falando nessa occasião o conego Amancio Ramalho.

LUZ ELECTRICA — A Prefeitura Municipal de Angicos, abriu concorrencia para o fornecimento de motor para a installação de luz electrica naquella cidade.

Escola de Agronomia — Na commissão revisora — Na chefia do serviço de Policia Civil do Estado — A construcção do Grande Hotel

NATAL, 4 — Os jornaes desta cidade, teceu longos commentarios á administração do sr. Argemiro de Figueiredo, no Estado da Parahyba, relativamente a breve inauguração da Escola de Agronomia, a qual vem attender de prompto uma necessidade inadiavel em nosso meio nordestino. As informações colhidas dão o nome do professor Carvalho de Araujo, para dirigir a mencionada escola, sendo o programma a ser adaptado, o mesmo da Escola Agricola de Minas Geraes.

DEPUTADO JOÃO MARCELINO — Estando terminados os trabalhos da Assembléa Legislativa, seguiu para Mossoró, o sr. João Marcelino.

COMMISSÃO REVISORA — Sob a presidencia do dr. Francisco Bruno Pereira e membros da Commissão Constitucional Revisora dos Actos e decretos do governo, drs. Abilio Cezar Cavalcanti e Emygdio Cardozo Sobrinho, foram presentes varias reclamações: do major Glycerio Cicero de Oliveira, contra a nomeação e promoção de varios officiaes da Força Publica Militar do Estado, o qual foi enviada ao commando do batalhão para informações.

Do bacharel Manoel Quirino de Azevedo Maia e Euzebio Leandro, contra a nomeação do pharmaceutico Pedro Dias Guimarães, para escrivão do 1º cartorio desta capital, cujo relator dr. Abilio Cavalcanti, dentre muitas considerações, propoz ao chefe do executivo estadual, a decretação da annullação do mesmo acto, por attentatorios a lei em vigor e nos termos do disposto no art. 9º da Constituição Estadual (Disposições Transitorias).

IDENTIFICAÇÃO — Achando-se terminada a missão do sr. Placido Santiago, chefe de Serviço Civil do Estado de Pernambuco, junto á policia civil nesta capital, onde prestou relevantes serviços, retornou a Recife, deixando em poder do sr. João Medeiros Filho, varias suggestões a serem incluidas no serviço policial deste Estado, no devido tempo.

Durante a estadia nesta cidade do sr. Placido Santiago, a policia civil passou por muitos melhoramentos.

METEREOLOGIA — O inspector do Ministerio de Agricultura, Heitor Ramos, acaba de proceder, nesta cidade, a remontagem da Estação Aeroclimatologica da Praia da Limpa, deixando prompta a attender a navegação aerea com a maxima presteza e bem assim, na organização das cartas de previsão de tempo, que serão transmittidas, diariamente, para o Rio de Janeiro.

ORDEM SOCIAL — Assumiu as funcções de delegado de Ordem Social e Investigações, o sr. Enock Garcia, delegado auxiliar nesta capital.

GRANDE HOTEL — O sr. Aldo Fernandes, secretario geral do Estado, determinou ao director geral da Fazenda, sr. Boanerges Leitão de Almeida, a providencia no sentido de serem desoccupadas as casas da Praça Leão XIII, afim de serem em breve iniciados os trabalhos de construcção do Grande Hotel de Natal.

DR. DEOCLECIO DUARTE — Pelo *Itahité*, chegou a esta capital, o dr. Deoclecio Dantas Duarte, ex-deputado federal e actual supplente de deputado á Assembléa Legislativa deste Estado.

Ao cais do porto, compareceram varias familias e crescido numero de amigos, que foram dar-lhe as bôas vindas.

ESTIVADORES — Acha-se nesta capital, uma commissão do Syndicato dos Estivadores da cidade de Macau, deste Estado, com o fim especial de tratar de assumptos referentes aos seus interesses, junto a Inspectoria do Ministerio do Trabalho.

Compõe a mesma commissão, os srs. Murilio Bezerra, presidente e Servulo Lopes, Miguel Luiz e Ramiro Pereira.

INVERNO — O governador Argemiro Figueiredo, dirigiu ao governador Raphael Fernandes, o seguinte telegramma:

"Tenho prazer informar presado amigo que ultimas noticias chegadas interior com relação inverno são bastante animadoras. Abraços."

CONSELHO FLORESTAL — Foram nomeados para constituirem o "Conselho Florestal", neste Estado, os srs. Renato Celso Dantas director geral do Departamento de Agricultura, Nilo Albuquerque e Paulo Mesquita, agronomos do mesmo departamento.

VIAJANTES — Encontra-se nesta cidade, o deputado José Targino, representante do Estado da Parahyba, na Assembléa Legislativa.

ANNIVERSARIO — Passa-se hoje o anniversario do engenheiro Julio de Mello Rezende, ex-chefe dos Serviços de Obras Contra as Seccas, neste Estado.

Banco Popular de Timbaúba

No dia 31 de março p. passado realizou-se a assembléa geral do Banco Popular de Timbauba, tendo sido apresentado pela sua directoria o relatorio do movimento geral de 1935. Nessa mesma reunião procedeu-se a eleição do Conselho Fiscal, dos Vogaes e de um dos directores.

Para o cargo de director secretario foi eleito o dr. Fernando de Queiroz, industrial naquella cidade, ficando assim constituida a actual directoria do Banco Popular de Timbauba: director-presidente, major Raul Velloso Borba; director-secretario, dr. Fernando de Queiroz; director-gerente Hugo de Andrade.

Nova sociedade sportiva — O centenario de Carlos Gomes e as commemorações que se realizarão — Preços do algodão

NATAL, 5 — Na cidade de Baixa Verde, deste Estado, foi fundada uma associação sportiva, sob a denominação de *Baixa Verde Foot-ball Club*.

A nova organização se dedicará a varios sports, estando entregue a seguinte direcção: presidente de honra, Jeronymo Rodrigues da Camara; vice-presidente, Odilon Cabral de Macêdo; presidente effectivo, Francisco Bittencourt; vice-presidente effectivo, Bianor Aranha; 1º secretario, Natanael Bezerra; 2º secretario, Joaquim Soares de Miranda; orador, Evaristo Martins de Souza; vice-orador, Paulo Gambeta de Lima; thesoureiro, Sinval Lima; 1º director technico, Francisco Maximiano; 2º dito, Severino Bemfica.

MAESTRO CARLOS GOMES — Nesta capital será commemorado condignamente, o Centenario de Carlos Gomes. A frente das festas projectadas se acha o maestro Waldemar de Almeida, que já está preparando um programma excepcional.

Haverá um concerto a dois pianos; uma demonstração orpheonica, em cuja composição entrarão os côros orpheonicos do Atheneu Norte Rio-grandense da Escola Normal e do Grupo Escolar Frei Miguelinho e do Instituto de Musica do Rio Grande do Norte, perfazendo um total de mil vozes.

BAILE — O Aero Club está projectando um grande baile para o dia 11 do corrente, sabbado de Alleluia.

Afim de dar uma nota especial a essa reunião, a directoria dessa Associação acaba de contractar em Recife, uma orchestra, promettendo desta maneira muito brilhantismo nessa distincta tertulia.

ACADEMIA DE LETRAS — Hoje, realizar-se-á mais uma reunião da Academia de Letras do Atheneu Norte Rio-grandense, discursando no momento o academico Paulo Luz, sobre a personalidade do poeta Hermes Fontes.

VIDA RELIGIOSA — Foram iniciados hoje, as solennidades catholicas da Semana Santa. A missa será celebrada pelo bispo diocesano, d. Marcolino, procedido com o Canto da Paixão.

O mons. José Alves Landin, approvou o programma dos actos, de accordo com a Irmandade do Santissimo Sacramento, sob a presidencia do provedor Montano Emerenciano.

ALGODÃO — Preços para 10 kilos:

Fibra longa Seridó

Typo 3	528000 a 529500
Typo 4	508000 a 519000
Seridó	
Typo 3	478000 a 488000
Typo 4	438500 a 448000
Mattas	
Typo 3	Nominal
Typo 5	428000
Ceará	
Typo 3	Nominal
Typo 5	438000
Paulista	
Typo 3	448000
Typo 5	428500 a 438500

Mercado estavel.

NASCIMENTO — Nasceu ha dias o menino Magnos Augustos, filho do sr. Aristophanes Fernandes, commerciante e Maria do Céo Pereira Fernandes.

FALLECIMENTO — Na cidade de São José de Mipibu', deste Estado, depois de longos padecimentos, veiu a fallecer a sra. Léo Toscano de Britto, viuva do major Vicente Toscano e irmã do general Felizardo Toscano de Britto.

Jockey Club de Natal — Chuvas — Na Junta Commercial — Correios e Telegraphos — Impugnados varios diplomas de delegados eleitos

NATAL, 7 — Foi fundado nesta cidade uma nova associação sportiva, sob a denominação *Jockey Club de Natal*. São os seus principaes iniciadores, altos elementos da elite social desta cidade.

Nas primeiras reuniões estiveram presentes os srs. João Meirelles Junior, Ruy Paiva, Mario Freire Marinho, Manoel Gurgel, Annibal Calmon Costa, José Massena, João Camara, José Ulysses de Medeiros, Arlindo Cavalcanti, Abel Vianna e dr. Francisco Ivo Cavalcanti.

Já foram adquiridos pelos componentes da nova associação tres cavallos de corrida, puro-sangue, reinando assim, grande animação pela installação de mais um ponto de diversões nesta capital.

HOMENAGEM — Na cidade de Pau dos Ferros, realizou-se uma recepção ao senador Joaquim Ignacio de Carvalho Filho, que fôra a esse municipio em visita a pessoas de sua familia, em companhia do dr. Jocelyn Villar, official de gabinete do governador do Estado.

Foi offerecido ao visitante lauto banquete pelo prefeito João Escolastico, discursando na occasião os srs. Marcelino Filho e Licurgo Nunes. O homenageado agradeceu e referiu-se á interesses economicos daquelle municipio.

POLITICA DO ESTADO — Acaba de adherir ao Partido Popular do Rio Grande do Norte, o sr. cel. Joaquim Pinheiro Netto, commerciante na Povoação Vera Cruz, do municipio de São José de Mipibu', juntamente com todo o seu eleitorado, desligando-se inteiramente da "Alliança Social".

CHUVAS — Chegaram hontem, a esta capital, noticias de bôas chuvas caidas nos municipios de Caicó, Serra Negra e São João do Sabugy, accusando que o tempo continuava promissor.

JUNTA COMMERCIAL — Por acto do governador do Estado, foi nomeado presidente da Junta Commercial deste Estado, o cel. José Mesquita, commerciante neste Estado, chefe da firma Mesquita & Cia. desta praça e fazendeiro nos municipios de São Gonçalo e Macahyba, e membro da directoria da Associação Commercial de Natal.

CORREIOS E TELEGRAPHOS — Pela Companhia "Industrias Brasileiras Portella S. A., foi entregue ao director regional dos Correios e Telegraphos neste Estado, sr. José Lucas Garcia, o novo predio destinado ao funccionamento dessa repartição federal.

O encarregado dos serviços da construcção, engenheiro Aldo Catella, fez a entrega perante o fiscal do governo, dr. Julio Ramos.

A nova construcção custou ao governo federal, 460:000$000.

A administração dos Correios e Telegraphos, vae abrir concorrencia para o fornecimento dos moveis necessarios a nova installação.

COMARCA DE ACARY — O governador Raphael Fernandes, continu'a a receber de varios pontos do Estado mensagens de felicitações pela restauração da comarca do Acary.

GUARNIÇÃO FEDERAL — Assumiu o commando da guarnição federal, nesta capital, o tenente Severino Baptista de Araujo, por ter seguido para a séde da 7ª Região Militar, o capitão Sandoval Cavalcanti.

TIRO DE GUERRA 18 — Foi empossada a nova directoria do Tiro de Guerra 18, desta cidade, que ficou assim constituida:

Conselho Deliberativo — Presidente de honra, dr. Gentil Ferreira de Souza; presidente, prof. Luiz Soares; vice-presidente, dr. Luiz Antonio dos S. Lima; secretario, Miguel Ferreira da Silva; thesoureiro, Raymundo Luz.

Conselho Fiscal — Prof. Sylvio Tavares Ferreira, Euclydes Lyra, Nathanaias Ribeiro von Sohsten.

Director de instrucção — sargento do Q. J. Anysio Baptista da Costa.

ELEIÇÕES CLASSISTAS — Foram impugnados varios diplomas de delegados eleitores: pelo deputado Alberto Roselli, foram impugnados os do Syndicato Medico Norte Riograndense, do Syndicato dos Estivadores de Areia Branca, do Syndicato dos Barqueiros de Areia Branca, do Syndicato dos Commerciantes Varejistas.

Pelo sr. Cicero Gadelha, foi impugnado o do Instituto da Ordem dos Advogados.

Pelo sr. Abelardo Calafange, os da Associação Odontologica do Rio Grande do Norte, da Sociedade de Medicina e Cirurgia e do Syndicato dos Jornalistas de Natal.

MISSA DE 30º DIA — Será celebrada no dia 8 do corrente, na Cathedral desta capital, pelo monsenhor João da Matta Paiva, missa de 30º dia, que, o sr. Mario Eugenio Lyra e familia, mandam rezar por alma de Eunice Lyra.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou o seguinte acto:

reformando o cabo do 2º Batalhão da Brigada Militar, Sebastião da Silva Gouveia, de conformidade com a lei n. 1381, de 31 de maio de 1919, visto contar mais de dez annos de effectivo exercicio e se encontrar physicamente incapaz de continuar a servir.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior baixou hontem a seguinte portaria:

removendo a professora Maria do Carmo Araujo, da cadeira n. 236, quarta entrancia, do 1º, para o 2º, districto escolar da capital, e deste para aquelle, a professora Nazizena Maria Pires Vergueiro, da de n. 9, terceira entrancia, fazendo-se nos seus titulos a devida apostilla, sem mais onus;

concedendo á professora Maria Lucia Silveira, da cadeira n. 142, primeira entrancia, trabalhos manuaes, localizada no grupo escolar Manoel Borba, na capital, 90 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O commandante geral da Brigada Militar, respondendo pelo expediente desta secretaria, baixou hontem as seguintes portarias:

exonerando Abel Ubaldo da Porciuncula do cargo de commissario de policia do 3º, districto (Estacio Coimbra) do municipio de São Caetano e nomeando para o referido cargo João de Almeida Lima;

nomeando para os cargos de 1º e 2º, supplentes de delegado de policia do municipio de Buique, actualmente vagos, os cidadãos Antonio Tenorio Cavalcanti e Oscar de Franca Monteiro, respectivamente; para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Agua Preta, actualmente vago, o sargento da Brigada Militar, Severino Egypto Tavares e bem assim, transferindo o sargento Jorge Prescilio dos Santos da delegacia de policia do municipio de São Joaquim para a de São Caetano; o sargento José Araujo Leite da de São Caetano para a de Vertentes; o sargento Sebastião Gomes da Silva da de Vertentes para a de Buique; o sargento Levino Ignacio da Silva da de Buique para a de Floresta; e o tenente Raymundo Leão de Mello da de Serrinha para a de São Joaquim; Luiz Benedicto de Andrade para o cargo de commissario de policia do 1º, districto (cidade) do municipio de Buique, actualmente vago, nomeando, ainda, para os cargos de commissario de policia do 3º, districto (Mundo Novo) e 1º, supplente da mesma autoridade, actualmente vagos, os cidadãos Manoel Arthur de Souza e Pedro Muniz da Silva, respectivamente; Alfredo José Freire para exercer o cargo de commissario de policia do 4º, districto do municipio de Buique, exonerado o actual, Joaquim José Alves de Amorim, e bem assim nomeando Abilio Leite de Araujo para exercer o cargo de 1º, supplente de commissario do 5º, districto (Santa Flora) do mesmo municipio, actualmente vago; Santilho Apolinario dos Santos para exercer o cargo de 2º, supplente de commissario de policia do 2º, districto (São Benedicto, do municipio de Quipapá, actualmente vago.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

O Serviço de Producção Animal está avisando aos interessados que receberá, até as 16 horas do dia 15 do corrente, propostas para tarefas da construcções da Granja Dois Irmãos, conforme detalhes que poderão ser obtidos no Serviço de Producção Animal na secretaria de Agricultura, Industria e Commercio.

RECEBEDORIA DO ESTADO

A Recebedoria do Estado está avisando aos interessados que os impostos de honorarios, bombeiros e tabella 4 do anno passado já se acham em cobrança judicial devendo remetter dentro de breves dias os relativos ás tabellas 5 e 6 do mesmo anno.

Quanto áquelles devem pois os contribuintes se dirigir ao sub-procurador dos Feitos da Fazenda, e a respeito dos demais, á propria Recebedoria, que ainda os attenderá.

— A mesma repartição está avisando que o Diario Official está publicando editaes a respeito das collectas effectuadas para o corrente exercicio, marcando praso para o seu pagamento, sem multa.

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo convidados a comparecer a' Delegacia Fiscal as seguintes pessoas: Francisco Thomé de Mello, Julia Layme Barbosa da Silva, Anna Antonia Barretto Duarte, José Coelho Vieira da Costa, Antonio Ramiro Costa, Joanna Carolina de Figueiredo, Laura Lins de Figueiredo, Anthero Roma de Oliveira, Alcindo Torres de Carvalho Barros, F. T. Cunha, Themistocles Pereira da Silva, João de Souza Barros, Antonio de Padua Xavier Paes Barretto, José Alberto de Moraes Maranhão, Manoel Lopes Bandeira, Josepha Alexandrina Rego Monteiro, dr. Salustino Luiz de França, H. Mattos, Joaquim Exequiel, Maria de Lourdes Medeiros, herdeiros de Romualda Maria do Espirito Santo, herdeiros de Marcelino Candido da Silva, Josepha Torres Leite, Eduardo Augusto de Almeida, Alberto Ferreira, herdeiros do dr. José H. Cavalcanti de Albuquerque, Elisa Lucia, dr. Romeu Medeiros, Brennan Irmãos & Cia., Candida Barretto de Almeida e J. Albuquerque.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer, segunda-feira, 13 do corrente, ás 14 horas, as pessoas: Clodoaldo Xavier Sampaio, Levino Alves Barbosa, José Caetano dos Santos, Edwiges Bezerra Mendes, Amaro Cavalcanti Vieira da Cunha, Abigail Costa Alves, Maria do Carmo Monte dos Santos, Mariano Vieira da Silva, Manoel Francisco Feitosa, Anna Maia Porto, Lucio Francisco do Nascimento, Manoel Antonio da Silva, Maria José da Silva Mello, Innocencio José de Sant'Anna, Elsa do Amaral Carvalho, Pedro Severino de Oliveira, Celina Nunes, Francisco José Coelho, Anatalia Souto Mendonça, Severino Ramos Martins de Lemos, Maria Amelia Leite Carlos e Silva, Maria de Lourdes de Souza Leão, Maria de Jesus Brainer, Leonor Galvão, Claudio de Paula Mendes.

THESOURO DO ESTADO

PAGAMENTO — O Thesouro do Estado pagará amanhã, 8ª. dia util, ás seguintes classes: Gymnasio Pernambucano, Escola Normal, juizes de direito do interior, juizes municipaes do interior, Abrigo de Menores, Saneamento do interior e cadeias e quarteis.

MONTE-PIO — O Monte-Pio pagará amanhã aos pensionistas inscriptos ás fls. 401 a 500, mediante attestado.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES — Aos possuidores de apolices inscriptos sob os ns. 480 a 493, serão pagos os juros respectivos amanhã, 13 do corrente (segunda-feira), entre 9 e 11 1|2.

PREFEITURA MUNICIPAL

PLANTÃO DE PHARMACIAS — A Prefeitura Municipal está avisando aos interessados que de accordo com a tabella respectiva, estarão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

Bairro do Recife, Pharmacia Americana; Santo Antonio, Villaça; Boa Vista, D. Bosco e Royal; São José, Coração de Jesus; Afogados, Salva Vidas; Areias, Teixeira; av. Caranguejo, Triumpho; Magdalena, Silva Filho; Casa Amarella, Cirne de Azevedo; Santo Amaro, Esperança; Encruzilhada, Andrade; Campo Grande, Jorge Lobo; Arruda, Durval; Agua Fria, Ramos.

IMPOSTOS MUNICIPAES — A directoria da Fazenda Municipal do Recife está recebendo independente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos: decima e illuminação da freguezia da Graça; limpeza, aguas não devidamente canalizadas e calçamento, da freguezia do poço.

A mesma directoria está chamando a attenção dos srs. contribuintes para o dispositivo do artigo 131, parag. 2º, do decreto n. 322 (orçamentario) em virtude do qual os que effectuarem os pagamentos das suas contribuições dentro dos 10 primeiros dias, a contar da data do edital de chamada, gosarão do abatimento de 50 o|o da taxa addicional.

Este prazo terminará no dia 16 do corrente para os impostos acima mencionados.

JUROS DE APOLICES DA DIVIDA PUBLICA MUNICIPAL — A Prefeitura Municipal do Recife pagará nos dias 13 a 17 do mez corrente, ás 14 horas e meia, e ás 8 horas e meia do dia 18, os juros do 6º. coupon das apolices emittidas por força do decreto n. 218, de 22|9|432, de accordo com a tabella infra:

Apolices de 1:000$000 — Dias 13, 11.101 a 11.400; 14, 11.401 a 11.700; 15, 11.701 a 12.000; 16, 12.001 a 12.300; 17, 12.301 a 12.600; 18, 12.601 a 12.900.

A mesma repartição está avisando aos portadores de titulos das antigas emissões, os quaes, apezar de reiteradas chamadas pela imprensa ainda não compareceram para a respectiva substituição, que esse serviço só será iniciado depois de pagos os juros do 6º. coupon dos novos titulos.

IMPOSTOS MUNICIPAES — A directoria da Fazenda Municipal chama a attenção dos interessados para o edital n. 31, publicado no Diario do Estado de 9 do corrente, relativo á colecta do imposto de Annuncios neste municipio.

LEILÃO DE VEHICULOS — A directoria da Fazenda Municipal está chamando a attenção dos interessados para o edital n. 28 publicado no Diario do Estado de 7 do corrente, relativo á venda em leilão de diversos vehiculos apprehendidos pela mesma repartição.

— Está sendo convidado a comparecer á secretaria da Prefeitura, com a maxima urgencia, o procurador da viuva João Lopes de Siqueira Santos, proprietaria da Usina Bom Jesus.

— A Prefeitura Municipal está convidando a comparecer ao escriptorio technico da directoria de Obras o engo. Antonio Maria de Figueiredo Junior.

MAÇONARIA

LOJA CONCILIAÇÃO

A Loja Conciliação commemora hoje o 81.º anniversario da fundação e 29.º da inauguração de seu templo, com uma sessão de adopção de lowtons, seguido de um sarau dansante.

O inicio da solennidade será ás 19 horas, presentes o grão mestre e grão mestre adjuncto, representantes na Assembléa, associados das demais congeneres, acompanhados de suas familias e convidados.

O templo está decorado dentro da pragmatica ritualistica e feericamente illuminado. Uma banda de musica tomará parte na festa.

Traje: branco passeio ou do ritual. Para as familias, á vontade.

PREOCUPADA COM A VIDA?

NAO HA RAZAO PARA TAL POIS, MATRICULANDO-SE NA

ESCOLA REMINGTON

sob a direcção de EMILIO KUHLMANN, no curso de DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA OU CORRESPONDENCIA COMMERCIAL

ficará em breve habilitada a occupar bons empregos, como tem succedido a muitas moças que já tiveram as mesmas preoccupações.

RUA JOÃO PESSOA N.º 258, 1.º (altos da CASA PRATT)

Annuncios da Semana

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora — CLYDE COELHO LOPES

Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: PRIMARIO, JARDIM DA INFANCIA, ADMISSAO.

MANTEM CURSO NOCTURNO

Preços modicos — Rua da Penha n. 75, 1.º and.

Os que sabem apreciar um bo n produto, pedem de preferencia a AGUA TONICA FRATELLI VITA, a melhor que se fabrica no Brasil.

V. SENHORIA E' MIOPE?

Tem o habito de retirar o oculo da vista quando deseja lêr ou vêr ao longe?

Se assim lhe acontece, venha hoje mesmo na "OPTICA AMERICANA", fazer acquisição do maravilhoso vidro DR. STERN, descoberta recentemente, feita por um notavel scientista norte-americano, o qual vos permitte vêr em todas as distancias.

RUA NOVA, 1.º andar, 356

EXCLUSIVIDADE PARA O NORTE DO BRASIL

OPTICA AMERICANA — DE — CELERINO DE ALMEIDA — RECIFE —

O PRATO CHINEZ

(CASA FUNDADA EM 1890)

— RUA JOAO PESSOA, 218 —

Superior serviço de "BACCARAT" — o crystal de fama mundial, com 75 peças, Rs. 800$000.

Faqueiros de metal "ALPACA" superior, desde — 120$000 até 700$000. —

DIVERSAS QUALIDADES DE BATERIAS DE — ALUMINIO —

MOVELARIA BÔA-VISTA

DE J. SCHERPACK & KAUFMAN LTDA.

RUA DA IMPERATRIZ, 77

Grande sortimento de moveis de Imbuya dos melhores fabricantes do Sul do Paiz e do Estado -- Tapetes de toda qualidade -- Colchões

EXPOSIÇÃO NO 1.º ANDAR

PHONE: 2245

otoreno — é a garantia da saúde das senhoras — FORMULA DO PROF. FERNANDO MAGALHÃES — DEPOSITARIOS: Araujo Freitas & Cia. Rio de Janeiro

CUTIS REPRESENTA UM THESOURO

Leite de Colonia — LIMPA, ALVEJA E AMACIA A PELLE — INDISPENSAVEL AO TOILETTE FEMININO

CYMA — O RELOGIO QUE SEMPRE FOI E SEMPRE SERA' SEM IGUAL

ELIXIR DE CARNAUBA SUCUPIRA

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

RENDAS DO CEARA'

Toalhas de renda e labirinto, bordados, panos de centro, côlchas, rendas, dos mais finos lavôres, para enxovaes de casamentos, batizados, etc. Confeccionam-se vestidos para senhoras e roupas para creanças.

RUA PAULINO CAMARA, 51—1.º andar (antiga Cam— bôa do Carmo) —

ENTRE TERRORISTAS E AS SOCIEDADES SECRETAS

LUTAS DE MORTE, NAS ASPEREZAS DAS TERRAS DA IRLANDA

PARIS, março — (Correspondencia especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Todos conhecem, pelo menos de reputação, o Sim Fein irlandez, cujo nome significa "Nós sós". Mas muita gente ignora, talvez, que ha na "ilha da Esmeralda" alguma coisa parecida com quinhentas sociedades secretas, nas quaes a violencia e o terrorismo são elevados á altura de uma instituição, pelos filiados, cuja qualidade dominante é poder collocar a cincoenta passos uma bala entre os dois olhos de seu adversario.

Sua justiça é expedita. Um veredictum lançado em uma caverna ou em uma botica de apparencia perfeitamente anonyma, alguns gestos precisos executados pelos "volunteers" designados para o "serviço", e o adversario em questão é para sempre riscado do numero dos vivos.

A mais extraordinaria, a mais fechada, tambem, dessas sociedades secretas cujo nome os irlandezes não pronunciam sem grande temor adoçado com um certo respeito, é a "Esmeralda" nome pelo qual se designa commumente a Irlanda. E seu chefe não é outro senão o velho O'Connell". Diz-se delle: "What a good and brave man", o que significa: "Que bom e bravo homem!" Entenda-se, por isso que a policia lhe attribue tantas mortes quanto conta de annos de existencia, neste baixo mundo, isto é, perto de setenta. Porque O'Connell é um veterano de guerrilhas irlandezas.

Eu o encontrara em Dublin, primeiro, depois na America, ha alguns annos, e não perdera ainda a lembrança desse singular manejador de carabina, que só se entediava quando não tinha mais perturbações a provocar e inimigos a combater.

— Venha ver-me em Rosmuck. Haverá sempre para você um bom leito.

UMA NOVA AVENTURA

Tinha ha muito tempo esquecido esse convite, quando no mez de julho ultimo a noticia de novas desordens em Dublin e em Belfast me decidira a tentar essa nova aventura.

Viver uma semana ou duas a vida frenetica desses terroristas que não acceitam outros constrangimentos que os proprios, outras obrigações que as que lhes impunham os regulamentos de suas organizações, entre as quaes ninguem até agora pode escapar impunemente, alguma coisa tentatora, plena duma temivel attracção. Parti...

48 horas mais tarde, uma carriola se deteve, de repente, após a travessia da aldeia de Rosmuck, no meio de uma lande selvagem.

O velho colono irlandez que me pilotava segurou as redeas na sua mão esquerda e, com o index direito apontado para o cume da collina onde se distinguia uma construcção solida:

— Chegámos. E' certamente inutil que alguns desses senhores da policia do Estado Livre — elles andam sempre por essas paragens — nos vejam juntos. Amanhã o senhor teria dez detectives de Dublin nas suas pegadas. Siga o atalho.

A casa que vê é o "cottage" de O'Connell.

NO "TOCA"

Approximei-me da "toca". Existe outro nome para designar esse bastão de grossas pedras chatas furadas em meteiras?

Os cães já haviam assignalado a minha presença. No espaço vazio do portico se inscreveu uma silhueta tão bem apropriada ao quadro dessa casa, com sua barba ruiva fluctuando sobre o peito, que completava á maravilha o espectaculo que contemplava.

A principio, O'Connell, que seguravam dois cães dinamarquezes, de mandibulas impacientes, me lançou um olhar suspeito, que se concede a um intruso, depois, subitamente, a memoria de meus traços lhe voltando, segurando sempre os seus molossos, precipitou-se sobre mim.

— Que Deus me damne e me perdôe ao mesmo tempo essa blasphemia — gritou. Se eu esperava isso, "frenehuran"!

Passo sobre os primeiros momentos dessa recepção tão calorosa quanto possivel.

Além de O'Connell, havia dois de seus filhos — o 3º, Tone O'Connell, purgava uma pena de 15 annos de prisão em Belfast; morte de um policial e seu sobrinho Diarmid Hobson, dito o "aterrador", especialista na execução a revelia dos julgamentos do tribunal secreto da "Esmeralda".

UM "COTTAGE" ONDE SE PASSAM COISAS ESTRANHAS

Arthur, o filho mais moço de O'Connell, trazia o braço esquerdo na tipoia:

— Um tiro, que me quebrou o cotovello para sempre. Ah! foi uma bella empresa. Vinha de regular a conta de um policia chamado Brooke e me dispunha a alfinetar sobre o peito do morto a etiqueta tradicional: Espiões, attenção; executado pelo Exercito Republicano da Irlanda, quando outros policiaes irromperam pelo estabelecimento. Meus amigos e eu matamos quatro, á granada, os tres ultimos tiveram o bom gosto de não insistir mais. Só depois do "negocio" terminado é que percebi que uma bala perdida me privava do uso de meu braço. Sem importancia, aliás. O outro braço fará a tarefa dos dois.

Elle teve um olhar eloquente para a panoplia que guarnecia a chaminé.

Devo dizer que a presença visivel desses revolveres e desses fuzis modernos me espantava.

— E se désse á policia o desejo de vir aqui investigar?

Foi o velho O'Connell que me tranquillizou:

— Os regulares nada podem contra nós disse elle, sem se emocionar. Ha muitas grutas, muitos cantos sombrios na região. Toda a aldeia está conhecedora e ao appello de nossas trompas de alarme o paiz regorgitaria de partidarios nossos, accorridos da laude ou da montanha, saidos dos reductos mais occultos para infligir uma punição exemplar aos que seriam assas temerarios para nos provocar. Sabe-se, aliás, que a maior parte das casas são minadas e que nós não hesitaremos, se for preciso, em fazer saltal-as sob os pés de nossos adversarios. Foi o que aconteceu em Ferragh o anno passado. A advertencia foi por todos comprehendida.

O CONSELHO DA "ESMERALDA"

No dia seguinte O'Connell me disse, em voz baixa, na hora do punch:

— Tenho uma bôa noticia para você. No proximo noite, a "Esmeralda" reune o seu conselho nas grutas de Halleweg a 20 kilometros daqui. Isso nos lhe dará prazer nos acompanhar lá. Não tenho razão?

Bravo! Essa vez o reporter iria ver alguma coisa que merecia ser vista.

Hontem o velho O'Connell me mostrou uma dessas antigas canhonas de polvora que não se encontram mais em parte alguma. Estava cheia de pedrinhas brancas.

— Minha contabilidade. Cada pedrinha corresponde a um inimigo morto. Faltam tres para completar setenta.

Satisfeito, levantei-me decidido a levar até o fim essa estranha aventura, quando Diarmuid Hobson perfilou-se na porta:

— Dorme sempre assim profundamente? — perguntou-me, sombreiro, após um bom-dia amigo.

— E' uma censura? — indaguei rindo

— Absolutamente. Apenas, se fosse mais madrugador, teria assistido a um espectaculo que certamente muito o interessaria.

Presentia uma historia e não me enganara:

— Alguns fazendeiros da visinhança vieram saudar-nos esta madrugada e tomar café — continuou Hobson. Voltavam de uma caçada de patos selvagens. Mas essa noite, na falta de patos selvagens nossos amigos cairam em cima de um bando de "camisas azues". E' certo que os nossos foram victimas de uma abominavel provocação. As tropas de choques do general O'Duffy cairam em cima dos nossos com uma bruta gana. A sorte foi a falta de precisão dos seus atiradores. Assim mesmo, perdemos quatro caçadores e tres outros ficaram feridos

— Que vamos fazer?

— Não haverá outra coisa a fazer que executar as decisões do conselho da "Esmeralda".

DISTRIBUEM-SE AS ARMAS

O velho O'Connell não estava lá quando eu desci na sala commum e eu não devia vel-o naquelle dia, mas seu filho Arthur e Diarmuid Hobson, sentados em torno de grande mesa e graves como justiceiros, empilhavam em montes iguaes balas de fusil e de browninga.

— Acceitamos a sua ajuda — gracejou Arthur O'Connell.

E como eu não recusasse, elle me designou uma terceira caixa, oblonga e volumosa.

— Abra-a. Cincoenta browninga e duzentos carregadores a verificar e guarnecer. Apresse-se, porque os nossos amigos se apresentarão esta tarde á distribuição

Não terminamos senão depois da refeição do meio dia. Mick, o segundo filho de O'Connell, junta-se a nós.

Logo a physionomia dessa peça se metamorphoseou, com a chegada dos primeiros conjurados.

Em primeiro logar, chegou um casal de camponezes, de aspecto de nenhum modo tragico, a julgar pelas apparencias e propositos joviaes. Apparentemente ainda, elles não tinham necessidade de outra coisa que munição.

A impressão foi outra com o homemsinho, que se apresentou atraz delles Trazia sobre o collete verde, de grandes botões, tres ou quatro amuletos de ferro e de osso.

— E' Madden, o instructor, me soprou Diarmund. Pinorio, meio doido e testudo como um sapo vermelho. A' parte isso, fiel e prompto para tudo. Tres annos de prisão sob Cosgrave, e seis mezes, sob De Valera. E' interessante pensar que elle tem, pelo menos, uma desena de "execuções" no seu activo, pelas quaes não foi jámais perseguido.

Madden examinou com um supremo desdem as armas:

— Prefiro, ainda, a minha carabina.

— E' possivel, Madden — concordou Arthur. Mas, por essa vez, aconselho a você a acceitar essa browning, menos visivel. Escuta, Madden, você é um de nossos mais finos atiradores. Papae conta com você, mais do que com qualquer outro.

No "negocio" que se prepara você tirará melhor proveito com essa pistola que com a sua 16 millimetros. Deixe os fuzis para aquelles que estão encarregados de nos "cobrir". Papae quer ver você na primeira fila. Você me comprehende, não?

— Está bem. Então, passe para cá um par dessas "bibelots".

Uns trinta conjurados desfilaram assim no curso da tarde.

Uns vinham somente se abastecer de munições, outros renovavam a fundo o seu armamento. Todos acceitavam com um igual bom humor e a mesma resolução o lote que lhes era destinado. Nem uma palavra sobre os acontecimentos tragicos da noite. Era de crer que nada se passara, que nada se passaria e que essa distribuição de armas fosse parte do programma de todos os dias.

A PRINCEZA AMINATA

A's 8 horas ouvimos o velho O'Connell que voltava com o seu cavallo e sua carruagem. Instantes depois, elle appareceu acompanhado por uma alta e delgada joven duns 20 annos, de portura viril, a carnação brilhante.

Bonita, e mesmo bella, estava vestida com elegancia.

Ella nos apertou a mão silenciosamente, como a velhos conhecidos.

O'Connell fechara a porta:

— Tudo correu bem aqui, meus filhos?

E sem esperar resposta, que saia affirmativa, virou-se para mim e disse:

— Apresento-lhe Aminata, nossa "princesa verde".

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

O Ministerio da Agricultura toma providencias sobre o apparecimento da "murcha" nos algodoaes da Parahyba

Oscar Espinola GUEDES

(Inspector do Serviço de Plantas Téxteis em Pernambuco)

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A manifestação dessa molestia, conhecida e observada nos algodoaes paulistas, acaba de ser constatada na variedade Texas cultivada na Estação Experimental de Alagoinha, na Parahyba, pelo agronomo Ursulino Velloso.

E' a murcha o assumpto da moda, nos meios agronomicos. No Rio, a imprensa se tem occupado dessa molestia com interesse; aqui em Pernambuco tem repercutido a campanha, e na Parahyba é grande a effervescencia sobre o fuzarium, fungo occasionador do mal.

A Inspectoria de Plantas Texteis, deante da seriedade do assumpto, telegraphou á Directoria no Rio, sobre a necessidade da prohibição do plantio de sementes da variedade Texas em Pernambuco. Como resposta, foi informada que, com a presença, neste Estado, do dr. Heitor Grillo, chefe do Instituto de Biologia Vegetal do ministerio da Agricultura, seriam estudadas as providencias cabiveis, no sentido de evitar a propagação do mal nos algodoaes pernambucanos, onde ainda não se verificou o seu apparecimento.

Quando, em 1935, encontrava-se á frente da Directoria do Serviço de Plantas Texteis o agronomo Alpheu Domingues, o Estado da Parahyba, por intermedio de seu governo, procurou importar sementes de algodão do Estado de São Paulo, em larga escala. Aquelle agronomo, apezar do interesse que sempre teve, e tem, pelo que diz respeito á lavoura parahybana, manifestou-se contrario a tal importação nos moldes que se projectava. Como houvesse insistencia sobre a remessa das sementes paulistas, o então ministro Juarez Tavora, agindo acertadamente, nomeou uma commissão de technicos especializados para estudar o assumpto, na qual tomou parte como presidente o professor Costa Lima, figurando entre os demais o agronomo Cruz Martins, que então dirigia a parte de melhoramento do algodão, no Instituto de Campinas, e tambem o creador da variedade que se desejava importar. Vale a pena transcrever aqui uma parte do relatorio dessa commissão, dado o valor de seus componentes, o que foi por ella previsto e o que está acontecendo:

"Não podemos, sr. ministro, de nenhuma forma aconselhar v. excia. a conceder autorização á Parahyba do Norte para proceder a essa transacção, baseados nas razões seguintes:

a) — importação e distribuição em larga escala de sementes de algodão produzidas em zonas completamente diversas quanto aos factores climatericos e edaficos, sem previa experimentação como é o caso em apreço, constitue, em regra geral, uma pratica agricola inteiramente condemnavel, a que o governo central deve oppor-se intransigentemente.

b) — as variedades de algodão presentemente cultivadas em larga escala em São Paulo, taes como 17-7111-028, 17-7111-045, 17-7129-080, 17-7104-014, 17-7104-09, 8-7387 e 8-7470, possuem, em virtude do trabalho experimental de selecção a que têm sido submettidas em nove annos consecutivos, um patrimonio hereditario bastante homogeneo. Sabemos hoje, pelos conhecimentos modernos de genetica, que quanto maior fôr a diversidade genetica de uma variedade de algodão, tanto maior será a sua possibilidade em adaptar-se a novas regiões bioclimaticas diversas daquellas em que essa variedade foi criada. Ora, as variedades de algodão originadas em São Paulo pelo Instituto Agronomico de Campinas, nestes ultimos annos, possuem hoje, certamente, um numero de factores hereditarios heterogeneos muito maior que ha dez annos atraz, de modo que o seu poder de adaptação a novas regiões se acha presentemente muito diminuido. Os trabalhos scientificos publicados ultimamente sobre o assumpto, estão cheios de exemplos que confirmam a nossa asserção;

c) — Já foi constatada em São Paulo, em diversos municipios do Estado, a existencia da terrivel molestia do algodoeiro, denominada pelos americanos de cotton wilt, produzida pelo Fuzarium vasinfectum, Atk. Até ha poucos annos julgava-se que esta molestia não podesse ser vehiculada pelas sementes. Trabalhos recentes, comtudo, vieram provar que o cotton wilt é perfeitamente transmissivel pelas sementes. Assim sendo, seria medida pouco patriotica a de se levar sementes de algodão de uma zona contaminada por esse mal, si bem que ainda em pequena escala, para outra onde o mal não foi até então constatado;

d) — em virtude da grande area plantada com algodão no Estado de São Paulo, no anno agricola que teve inicio em outubro do anno proximo passado, não acreditamos na possibilidade do governo parahybano adquirir boas sementes naquelle Estado.

Estamos convencidos de que o intuito patriotico do governo da Parahyba em querer importar grandes quantidades de sementes de algodão produzidas em São Paulo para fim de plantio naquelle Estado, provem do desconhecimento, natural e geral, predominante entre aquelles que se não dedicam a questões dessa natureza, que fogem completamente á sua especialidade.

Pelo facto de não existir semente de algodão de boa origem e em abundancia na Parahyba do Norte, não se justifica de maneira alguma a importação dessas sementes produzidas em regiões distantes e completamente diversas sob todos os pontos de vista, pois tal medida poderá reverter em grande prejuizo para a lavoura algodoeira nordestina."

Apezar do parecer acima, formalmente contrario ao plantio das sementes paulistas na Parahyba, foram estas importadas em grande escala. Agora apparece a Murcha, molestia occasionada pelo Fuzarium vasinfectum, cujo perigo de ser levada á Parahyba a commissão previu. E' possivel que os dirigentes do Estado naquella época tivessem o desejo de bem servir a sua terra, mas, como leigos no assumpto, nunca se deveriam ter insurgido contra o parecer de uma commissão de technicos, cujos componentes honram a classe agronomica do Brasil.

Do relatorio apresentado ao sr. ministro da Agricultura, linhas acima transcripto, conclue-se que não é a primeira vez que se observa no Brasil o Fuzarium vasinfectum. Naquelle tempo, era já apontado pela referida commissão o perigo da diffusão daquelle fungo nos algodoaes do Nordeste, dada a possibilidade de sua transmissão pela semente e de haver sido constatada a sua presença nas culturas do Estado de São Paulo.

Encontra-se entre nós o dr. Heitor Grillo que vem incumbido, pelo sr. ministro da Agricultura, de estudar in loco o mal vegetal manifestado no visinho Estado do Norte. Dentro em breve teremos o prazer de ouvir a palavra daquelle technico sobre tão palpitante assumpto.

SOLICITADAS

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados os seguintes socios da cautela n. 40:

SERIE 88 — Sr. dr. Renato Caldas, Faculdade de Direito.

SERIE 89 — Sr. Romeu Medeiros, Jornal Pequeno.

SERIE 90 — Exma. sra. Annita Figueiredo Altinho, rua Bom Jesus 155.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto,
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie 91, a correr brevemente.

AVISOS E EDITAES

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

VAGAS PARA CONDUTORES

A Companhia avisa que aceitará candidatos aos lugares de condutores, desde que tenham no minimo 1m62 de altura, compleição robusta e possam apresentar:

a) — Certidão de idade (comprovando terem 21 anos ou mais).
b) — Declarações assinadas por seus anteriores patrões durante os ultimos cinco anos no sentido de que foram empregados de bôa conduta.
c) — Certidão do Arquivo Criminal com o visto da Ordem Social, e
d) — Atestados de exemplar comportamento civil e moral, assinados por pessôas idoneas que os tenham conhecido há mais de trez anos. Os candidatos serão submettidos a trez exames medicos e a todas as demais provas exigidas pelo regulamento da Companhia, para admissão de empregados.

Recife, 4 de Abril de 1936
A ADMINISTRAÇÃO

ESCOLA REMINGTON

FUNDADA EM 1918
Director: EMILIO KUHLMANN

Especialisada no ensino da Dactilografia, Taquigrafia e Correspondencia Comercial (cartas de rotina, de propaganda e elaboração de anuncios) apresenta algumas das importantes firmas desta praça onde tem colocado alunos e onde tem empregados que foram seus alumnos:

Pernambuco Tramways
Singer Sewing Machine Company
Sul America, Cia. Nac. Seguros de Vida
Sul America Terrestres, Maritimos, etc.
A São Paulo, Cia. Nac. Seguros de Vida
"Diario da Manhã"
"Diario de Pernambuco"
"Jornal do Comercio"
Eduardo Simões & Cia.
Williams & Co.
British Bank of South America
Alberto Fonseca & Cia.
Michelin S. A.
Casa Pratt S. A.

e muitas outras cujos atestados sobre a eficiencia dos alunos apresentados estão á disposição dos interessados.

IMPORTANTE: Na contagem das mensalidades não são incluidos os dias feriados, domingos e santificados. O aluno paga o que realmente aproveita, aproveitando o que realmente paga.

RUA JOÃO PESSOA, 250, 1.º
(altos da Casa Pratt)

"HIGH. BRIGADE"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o armazem 2 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do praso de 3 (tres) dias, a contar desta data.

Recife, 11 de abril de 1936.

M. Naughton Rumbo
Agente

GRIPPE, INFLUENZA?
ALLIUM SATIVUM
Marca Registrada
ALMEIDA CARDOSO
ANJINHO
Só de ALMEIDA CARDOSO & Cia.
O maior Lab. homeopathico da America do Sul
Av. Mar. Floriano 11
Rio de Janeiro — Capital 9?

Tintas para escrever e canetas automaticas
STEPHENS
(ingleza)
inalteravel, qualidade garantida.
Nas principaes livrarias, ou com o agente:
W. E. BRAGA
Rua Vigario Tenorio, 105—1.º
Phone 9217

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

INAUGURADO EM 4 DE JULHO DE 1931

RUA DO IMPERADOR N. 382 — TELEPHONE N. 6656

Capital Realizado	Rs.	1.000:000$000
Fundo de Reserva	Rs.	100:000$000

Balancete em 31 de Março de 1936

ACTIVO

Titulos descontados s/Praça	3.719:513$630	
Titulos descontados s/Costa	420:752$150	4.140:265$780
TITULOS:		
A Receber s/Praça	477:201$380	
Em caução s/Praça	548:231$730	
Em Cobrança nos Estados	1.762:328$800	2.787:761$380
Contas Correntes Garantidas		2.212:662$630
Acções Caucionadas		35:000$000
Agentes no Paiz		276:081$240
Titulos pertencentes ao Banco		10:000$000
Moveis & Utensilios		44:650$000
Valores depositados e em caução		3.536:701$000
Diversas Contas		215:358$000
CAIXA:		
Em moeda corrente	338:725$370	
Em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos da Praça	539:999$300	878:724$670
		14.137:205$200

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de Reserva		100:000$000
Lucros Suspensos		15:146$900
DEPOSITOS:		
Contas Correntes sem Juros	62:398$660	
Contas Correntes de Movimento	1.580:390$980	
Contas Correntes Limitadas	804:792$720	
Depositos Economicos	1.464:278$340	
Depositos a Prazo Fixo	2.221:850$400	6.133:711$100
Credores por valores depositados e em caução		3.536:701$000
Credores por titulos a receber e em caução		2.367:009$730
Agentes no Paiz		53:457$910
Caução da Administração		35:000$000
Diversas Contas		855:110$700
DIVIDENDOS:		
Saldo a pagar		41:067$600
		14.137:205$200

Recife, 11 de Abril de 1936.

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO
(ass.) Barão de Suassuna, Presidente.
Heciliano Pires, Gerente.
Aldemar Antunes, Contador.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CAPITAL (REALIZADO) - 3.000:000$000
SÊDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 - RIO DE JANEIRO

Foram amortizados pelo sorteio de 31 de Março de 1936

44 Titulos por 645 contos de réis

com as seguintes combinações:

O H T — G E U
Y E U — Q Y R
Q D Z — X D P

AMORTIZADO COM 100 CONTOS

Sr. ANTONIO PEREZ MORENO, commerciante de saccaria vasia, á rua Paula Souza, 30, S. Paulo — S. PAULO

AMORTIZADO COM 50 CONTOS

Sr. JORGE EDUARDO SEYLAZ, Superintendente do Consumo da The San Paulo Gaz Company Ltda, á rua do Carmo 3, S. Paulo — S. PAULO

AMORTIZADOS COM 25 CONTOS

Sr. BOLIVAR M. REIS, negociante em Jequié — BAHIA.

Sr. JOSE' CORNELIO VIEIRA, viajante da firma Abras & Cia., em Bello Horizonte, res. em Piumi — MINAS GERAES.

Sr. GUSTAVO BRAUNER Fº., commerciante em Pelotas — R. G. SUL.

Sra. ODETTE MELLO DE PAULA esposa do sr. Rubens Paula, gerente das "Casas Pernambucanas", Filial do Braz e residente á Av. Rangel Pestana, 222, S. Paulo — S. PAULO.

Sra. ELENA A. BUSNELLI, esposa do sr. Domenico Busnelli, socio da firma Busnelli & Carrara Ltda. á Av. Celso Garcia, 266 e res. á Av. Aclimação, 591, S. Paulo — S. PAULO.

AMORTIZADOS COM 10 CONTOS

37 TITULOS NO VALOR DE 370 CONTOS, SENDO NO DEPARTAMENTO DE PERNAMBUCO OS SEGUINTES:

Snr. Dr. VICENTE WANDERLEY, medico, res. á rua Cleto Campello, 26, Jaboatão — PERNAMBUCO.

Snr. DJALMA EUSEBIO SIMOES, da Agencia de Leilões, á rua João Pessôa, 290, Recife — PERNAMBUCO.

Snr. FERNANDO ALMEIDA p. seu filho Nelson, res. á rua Affonso Campos, Campina Grande — PARAHYBA.

ATÉ MARÇO P. PASSADO
JÁ FORAM AMORTIZADOS 29.845 CONTOS

SOLICITAE A RELAÇÃO COMPLETA DOS TITULOS AMORTIZADOS, NA INSPECTORIA GERAL DE PERNAMBUCO OU AOS INSPECTORES E AGENTES DA

Sul America Capitalização

O PROXIMO SORTEIO SERA REALIZADO EM 30 DE ABRIL DE 1936

Inspectoria Geral para os Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte, á Rua João Pessôa n. 310, 1.º andar — RECIFE

GLORIA AOS QUE SALVAM, HONRA AOS QUE CURAM!

Dois conhecidissimos e sabios medicos de Pelotas, com todo peso de suas palavras insuspeitas, instruem o povo. Lêde com toda confiança e segui o seu conselho:

Attesto que tenho empregado em minha clinica o excellente preparado PEITORAL DE ANGICO, do sr. Eduardo Sequeira, e observado incontestavel efficacia nas molestias do apparelho respiratorio. — Pelotas.

Dr. Francisco Ferreira Velloso.

Attesto que tenho empregado na minha clinica o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE colhendo sempre bons resultados nas affecções bronchopulmonares. O referido é verdade, pelo que passo o presente — Pelotas.

Dr. Urbano Garcia.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1936

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte

"SUL AMERICA" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

40.° Relatorio da Directoria, balanço e contas do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1935

SÉDE SOCIAL: RUA DO OUVIDOR, ESQUINA DE QUITANDA

Rio de Janeiro

Srs. Accionistas e Segurados da Companhia "SUL AMERICA":

Temos a subida honra de apresentar-vos, para apreciação e julgamento, de accordo com o disposto no art. 12, Capitulo II, dos Estatutos da Companhia, o Relatorio, balanço e contas da Directoria, no exercicio financeiro encerrado em 31 de Dezembro de 1935.

Completamos, a 5 de Dezembro p. p., 40 annos de efficientes actividades e podemos informar-vos, com satisfação, que o ambiente que nos cerca é de respeitabilidade e de sympathia cada vez mais crescentes.

CONTRACTOS DE NOVOS SEGUROS

Foram emittidas 13.853 apolices e 10.898 certificados de seguros collectivos, correspondendo a 360.190:400$000 de novos seguros realizados com pagamento dos premios respectivos. Daquella cifra corresponde ao Brasil 230.592:200$000 e 129.598:200$000 ás Succursaes do estranjeiro.

Accentuamos, com satisfação, ser este anno o de maior producção de novos negocios em toda a historia da Companhia.

A carteira de seguros em vigor, em 31 de Dezembro de 1935, attingiu á cifra de 1.651.278:063$000, assim discriminada:

Brasil	1.172.464:984$000
Peru e Equador	147.662:181$000
Hespanha	331.150:898$000
Total	1.651.278:063$000

A Companhia, dada a instabilidade monetaria mundial, tem seguido a politica de ir se livrando, pouco a pouco, das responsabilidades em moédas estranjeiras.

Teve, assim, neste exercicio, opportunidade de retroceder importante somma de sua carteira de reseguros em moédas estranjeiras.

SEGUROS EM GRUPO OU COLLECTIVOS

Esta secção continu'a a desenvolver satisfatoriamente as suas operações; no exercicio relatados os novos seguros realizados attingiram á cifra de 58.888:700$000, sendo 40.664:200$000 abrangendo 9.555 vidas no Brasil, e 18.224:500$000, no estranjeiro, abrangendo 1.343 vidas.

RECEITA

A receita total arrecadada no exercicio balanceado subiu a ..... 109.335:381$580, e está assim especificada:

Premios de primeiro anno	14.063:778$490
Premios de renovações	59.085:880$380
Premios puros, vencidos até 31-12-1935, em via de cobrança	5.275:072$200
Renda de juros de capitaes	18.728:077$880
Rendas diversas	12.182:572$630
Receita total	109.335:381$580

LIQUIDAÇÕES

No decorrer do exercicio, foram pagos aos segurados, por liquidações em vida e aos beneficiarios de segurados fallecidos, a importancia de .... 24.191:332$550, sendo:

Sinistros	13.207:688$400
Apolices vencidas, resgatadas, rendas, etc.	10.983:644$150
Total	24.191:332$550

Em 40 annos de existencia, pagou a Companhia 321.126:706$003, conforme se vê das seguintes parcellas:

Sinistros	164.252:288$521
Apolices vencidas, resgatadas, rendas, etc.	156.874:417$482
Total	321.126:706$003

DESEMBOLSOS — EXCEDENTE

Pagas todas as liquidações aos segurados e seus beneficiarios e as demais obrigações e despesas da Companhia, apurou-se, no exercicio de 1935 o excedente de 43.219:223$780.

RESERVAS TECHNICAS

Retiramos do excedente acima referido o importe de réis 34.777:426$000 para augmento das reservas technicas, as quaes, no actual balanço, ficam representadas pela cifra de 254.790:660$000, afim de garantir todos os contractos vigentes, de conformidade com o inventario apresentado pelo Departamento Actuarial, a despeito da reducção soffrida no inicio deste exercicio da importancia de 22.536:619$000, pela retrocessão de importante parcella de nossa carteira de reseguros, em moédas estranjeiras, como assignalamos em outro capitulo deste relatorio.

Retiramos tambem do excedente os importes seguintes: réis 731:496$700 para augmento da "Reserva de Contingencia", na fórma do disposto no Decreto n. 21.828, de 14 de Setembro de 1932, e que está representada no actual balanço em 5.401:634$680, e 2.779:550$080, para "Outras Reservas".

As "Reservas Technicas", em conformidade com a localização dos respectivos contractos de seguros, estão assim detalhadas:

Brasil	195.358:076$000
Peru' e Equador	18.646:419$000
Hespanha	40.786:165$000
Total	254.790:660$000

Examinando o activo da Companhia, no balanço annexo, encontrareis os valores em que se acham empregadas essas reservas.

SOBRAS

De conformidade com a disposição do art. 26 dos Estatutos da Companhia, foi accrescido o "Fundo de Sobras" com a importancia correspondente a 80 % dos lucros liquidos das operações de seguros com participação nos lucros da Companhia, sendo os 20 % restantes destinados ao "Fundo de Dividendo aos Accionistas":

Assim, foi creditado ao "Fundo de Sobras" a importancia de ..... 2.634:349$000 e mais 796:402$000 de juros, attingindo, pois, o total creditado a 3.430:751$000.

O "Fundo de Sobras" está representado, no actual balanço, pela importancia de 15.536:124$130, já deduzida a importancia de réis 1.621:801$500 de sobras attribuidas ás apolices com participação de lucros, cujos periodos de accumulação se venceram no correr do exercicio.

ACTIVO

O Activo social elevou-se, em 31 de Dezembro p. p., á importancia de 311.537:972$030, que accrescida da somma de réis 3.538:201$700 de contas de compensação, forma um total de 315.076:173$730, representado por valores de absoluta garantia.

As principaes parcellas do Activo são:

Titulos da Divida Publica do Brasil e do estranjeiro	55.473:538$340
Titulos de Renda no Brasil e estranjeiro	52.977:128$460
Immoveis	67.156:024$500
Emprestimos sob garantia de hypothecas, apolices de seguros, titulos da Divida Publica e de renda	85.408:388$640
Dinheiro depositado em Bancos a prazo fixo	17.574:255$300
Depositos de reservas de reseguros	5.122:415$300
Dinheiro em "Caixa" e em conta corrente, á vista em Bancos	11.350:524$250

Estes valores demonstram a solidez da Companhia, ultrapassam o valor das reservas mathematicas e representam, portanto, uma garantia de primeira ordem para os nossos segurados e seus beneficiarios.

IMMOVEIS

Durante o exercicio foram adquiridos 13 immoveis no valor de ..... 1.363:238$580 e vendidos 7 no valor de 2.070:000$000.

O patrimonio immovel da Companhia está representado no actual balanço pelo valor de 67.156:024$500.

Acha-se em final de construcção o edificio situado á Avenida 15 de Novembro, na cidade de Curityba, que será, em parte, occupado pelos escriptorios de nossa Succursal naquella cidade e locada para renda a parte restante. Pretendemos realizar em Abril proximo vindouro a cerimonia de inauguração deste edificio.

Com referencia á construcção na cidade de Recife, ás ruas Segismundo Gonçalves ns. 87 e 95, e Laranjeiras n. 21, acabamos de firmar o respectivo contracto com os constructores, devendo os trabalhos ser immediatamente iniciados.

Continuam em nossas cogitações as construcções na Bahia e Bello Horizonte, o que esperamos em breve poder iniciar.

AMORTIZAÇÕES SEMESTRAES

Realizaram-se, no exercicio balanceado, com a precisa regularidade, os sorteios semestraes de apolices de 10 e 5 contos.

ASSOCIAÇÃO SALIC

O fundo de reserva da Associação Salic foi accrescido da importancia de 300:000$000 e está representado no actual balanço pela importancia de 1.166:911$390, depois de pagas, durante o exercicio, pensões no valor de 242:712$160.

DIVIDENDOS AOS ACCIONISTAS

Como remuneração do capital, no exercicio findo, foi fixado o dividendo de 30$000 por acção.

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Durante o exercicio foram lavrados 22 termos de transferencia de acções, sendo 190 por venda, 1.550 em caução e 8.962 por conversão ao portador.

CONCLUSÃO

Acreditamos que as informações prestadas neste relatorio habilitarão os senhores Accionistas e Segurados a formar perfeito juizo sobre a prosperidade e solidez da Companhia ao lindar o seu 40° exercicio.

Fica, entretanto, esta Directoria prompta a prestar outros quaesquer esclarecimentos que julgarem mistér; e termina agradecendo ao seu corpo agencial e de funccionarios a efficaz e leal cooperação prestada a esta administração, o que muito contribuiu para alcançarmos os resultados satisfatorios mencionados neste relatorio.

Rio de Janeiro, 23 de Março de 1936. — J. Pizanço da Costa, Alvaro Silva Lima Pereira, Directores.

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

ACTIVO

Titulos da Divida Publica no Brasil:		
23.250 Apolices da Divida Publica Federal, de 1:000$000 c|uma, juros de 5%, sendo 400 depositadas no Thesouro Nacional	17.807:429$640	
23.950 Obrigações a juros de 7 %, sendo: 13.000 do Thesouro Nacional, de 1932, 1:000$000 c|uma; 5.550 idem, de 1930, de 1.000$000 c|uma; 4.400 idem, idem, de 500$000 c|uma e 1.000 Ferroviarias, de 1:000$000 c|uma	21.736:308$000	
40 Apolices do Estado do Rio Grande do Sul, de 500$000 c|uma, juros de 6 %	200:000$000	
500 Ditas do Estado de Minas Geraes, de réis 1:000$ c|uma, dec. n. 9.555, juros de 5 %	349:250$000	
1.000 Ditas, de réis 1:000$ c|uma, dec. n. 10.246, juros de 7 %	862:150$000	
992 Ditas, do Emprestimo de consolidação, de 200$ c|uma, dec. n. 11.412, juros de 5 %	183:900$000	1.395:300$000
2.500 Obrigações do Estado de Minas Geraes de 1:000$000 c|uma, juros de 9 %	2.432:510$000	46.871:542$640
Outros titulos de Renda no Brasil:		
6.250 Debentures da Companhia Docas de Santos, de 200$000 c|uma, juros de 6 %	1.249:375$000	
2.156 Debentures da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, de 100$000 c|uma, juros de 8 %	216:228$000	
258 Debentures da Companhia Cervejaria Brahma, de 1:000$ c|uma, juros de 8%	272:408$100	
9.847 Debentures da Companhia Antarctica Paulista, de 200$000 c|uma, juros de 8 %	1.969:400$000	
500 Debentures da Companhia Luz e Força de Santa Cruz, de 1:000$000 c|uma, juros de 8%	495:000$000	
2.000 Debentures da Companhia Carris Porto-Alegrense, de réis 200$000 c|uma, juros de 9 %	400:000$000	
50.000 Obrigações do Lar Brasileiro S. A., de 200$000 c|uma, juros de 8 %	10.000:000$000	
10.000 Acções do Lar Brasileiro S. A., de 200$000 c|uma, com 60% realizados	1.200:000$000	
773 Acções da Companhia Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes, de 200$ c|uma, com 60% realizados	199:157$160	15.891:563$860
Titulos da Divida Publica no Estranjeiro		11.901:995$300
Outros Titulos de Renda no Estranjeiro		37.085:564$000
Immoveis:		
64 Edificios na Capital Federal, 22 edificios nos Estados do Brasil, 11 na Hespanha e 1 na Capital da Republica do Peru' para garantia das operações da Companhia, nessa Republica		67.156:024$500
Emprestimos sob garantias:		
a) 373 Emprestimos sob primeiras hypothecas de predios avaliados em ..... 106.405:915$900 ou sejam 34.94 % das avaliações, sendo no Brasil 335 hypothecas situadas na zona urbana da Capital Federal, 6 no Estado do Rio de Janeiro 27 no Estado de S. Paulo e 1 no Estado do Rio Grande do Sul, avaliados em réis 101.130:915$900	34.541:715$300	
e 4 na Hespanha avaliados em réis ..... 5.275:000$000	2.637:500$000	37.179:215$300
b) De apolices de seguros emittidas pela Companhia ou transferidas da New York Life Ins. Co., dentro dos valores de resgate das mesmas	47.927:512$540	
c) Sob apolices da Divida Publica Federal e outros valores	361:860$000	48.408:388$640
Depositos em Bancos a prazo fixo:		
No Brasil	14.139:705$900	
No estranjeiro	3.434:549$400	17.574:255$300
Caixa:		
a) Em moeda corrente na Casa Matriz e Succursaes	325:937$700	
b) Depositos em Bancos correspondentes á Casa Matriz	7.209:636$750	
c) Idem, idem ás Succursaes	3.814:950$800	11.350:524$250
Premios:		
Em via de cobrança ou cobrados e ainda não reportados		5.275:072$200
Juros e alugueis:		
a) Juros correspondentes ao exercicio em via de cobrança	2.523:381$100	
b) Alugueis, idem, idem	206:069$400	2.729:450$500
Contas correntes de succursaes e agencias		4.960:433$900
Correspondentes no estranjeiro		1.151:394$800
Companhias de Reseguros:		
Depositos de Reservas Mathematicas		5.122:415$300
Diversas contas devedoras		2.359:345$850
		311.537:972$030
Contas de compensação:		
Titulos caucionados	30:000$000	
Valores em Depositos e Caução de Fianças	66:562$000	
Conta de Transferencia de Carteira de Reseguros	3.041:639$700	
Thesouro Nacional C|Deposito Valores	400:000$000	3.538:201$700
		315.076:173$730

PASSIVO

Capital		4.000:000$000
Reservas		
a) Reserva technica correspondente a todos os contractos de seguros em vigor, sendo:		
Brasil	195.358:076$000	
Peru' e Equador	18.646:419$000	
Hespanha	40.786:165$000	254.790:660$000
b) Reserva de contingencia calculada e apartada em conformidade com o decreto numero 21.828, de 14 de Setembro de 1932	5.401:634$680	
c) Reserva Associação Salic	1.166:911$390	
d) Reserva Livre	3.388:463$000	
e) Outras Reservas	13.474:254$330	278.218:923$400
Sobras:		
Fundos calculados provisoriamente e apartados para attribuição de sobras nos vencimentos dos periodos de accumulação das respectivas apolices		15.536:124$130
Pagamentos a effectuar sobre apolices:		
a) Sinistros avisados cujas provas não foram ainda apresentadas	660:038$500	
b) Apolices vencidas a pagar e prestações de rendas vitalicias em vias de pagamento	191:639$100	
c) Sobras attribuidas a apolices com periodos de accumulação terminados	472:890$600	1.325:434$300
Premios em suspenso:		
Cobrados sobre propostas ainda não approvadas		633:878$590
Contas correntes de Succursaes e Agencias		2.881:323$130
Depositos		2.453:017$210
Companhias de Reseguros:		
Depositos de reservas mathematicas		5.308:004$000
Diversas contas credoras		181:266$670
		311.537:972$030
Contas de compensação:		
Caução da Directoria	30:000$000	
Depositos e cauções para fianças	66:562$000	
Bonus a vencer s|transferencias de reseguros	3.041:639$700	
Garantia do funccionamento	400:000$000	3.538:201$700
		315.076:173$730

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1935. — J. Pizanço da Costa, Alvaro Silva Lima Pereira Directores; René Sélestin, Actuario; J. F. Moraes Junior. Superintendente da Contabilidade.

OPERAÇÕES DO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

RECEITA

Premios Novos	14.063:778$490
Premios de Renovações	59.085:880$380
Premios Puros vencidos até 31 de Dezembro de 1935	5.275:072$200
Renda de Propriedades	4.207:289$000
Rendas de Cofres de Locação	178:995$000
Juros sobre Titulos da Divida Publica e de Renda	6.170:160$400
Juros de Emprestimos sob garantias	6.859:743$600
Juros sobre Depositos em Bancos	1.311:889$880
Rendas Diversas	12.182:572$630
	109.335:381$580

DESEMBOLSOS

Sinistros:		
Pagos aos beneficiarios dos segurados fallecidos		13.207:688$400
Pagamentos aos segurados sobreviventes:		
Em liquidações de Apolices vencidas e resgatadas	10.284:967$000	
Coupons, rendas vitalicias e invalidez	698:676$550	10.983:644$150
Commissões e outros pagamentos a agentes		12.883:432$440
Despesas com Succursaes e Agencias		3.279:369$540
Serviço medico		1.447:687$180
Despesas de Administração e ordenados na Casa Matriz e Succursaes		8.087:943$400
Impostos, licenças, honorarios de advogados e despesas judiciarias		2.040:915$770
Alugueis da Casa Matriz, Succursaes e Agencias no Brasil e estranjeiro, e despesas de propriedades		2.408:686$400
Sellos do Correio, telegrammas, annuncios e publicações, propaganda e serviço de informações		1.436:599$970
Commissões de Banqueiros, despesas de viagens, premios de empregados e interesses Post Mortem		1.237:765$610
Material de escriptorio, despesas geraes e de representação		3.377:000$610
Premios Puros do exercicio anterior		5.740:424$330
Reservas:		
Creditado a esta conta		36.588:472$780
Sobras:		
Creditado a esta conta		3.430:751$000
Dividendos aos accionistas:		
Creditado a esta conta		1.200:000$000
		109.335:381$580

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1935. — J. Pizanço da Costa, Alvaro Silva Lima Pereira, Directores; René Sélestin, Actuario; J. F. Moraes Junior, Superintendente da Contabilidade.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Seguros de Vida "SUL AMERICA", tomando conhecimento do Relatorio da Directoria, balanço e contas do exercicio terminado em 31 de Dezembro de 1935, procedeu ao exame do balanço e contas, verificando a exactidão e accôrdo das cifras desses documentos com a escripturação da Companhia.

Com prazer realça o Conselho Fiscal que no exercicio terminado em 31 de Dezembro de 1935, no qual a Companhia completou o 40° anno de existencia, attingiu a 360.190:400$000 a producção de novos negocios com os respectivos primeiros premios pagos, cifra que marca um recorde brilhante nos annaes da Companhia.

Verificou tambem o crescente e continuo desenvolvimento das operações da Companhia e das garantias offerecidas aos seus segurados e beneficiarios, motivo pelo qual se congratula com os Srs. Accionistas, recommendando a approvação das contas e expressando, ao mesmo tempo, um voto de louvor á Directoria.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1936 — Dr. Otto Raulino. — Dr. Aloysio de Castro. — Dr. Figueiredo Rodrigues.

DERMOL
DOENÇAS DOS PÉS — ACIDO URICO, ETC.

Avisos e Editais

CAROS AMIGOS

A rifa sob o titulo supra, que seria extrahida no dia 15 do corrente, fica transferida para o dia 25 de maio deste anno.

Engenho Bertioguinha — IPOJUCA, em 12 de abril de 1936.

Thiago de Aguiar Farias

COMPANHIA CARBONIFERA RIO GRANDENSE

AVISO

Tendo se extraviado o conhecimento original n. 10 emittido pela agencia de Santos, referente ao embarque n'esse porto de 8 caixas marca J C M. contendo productos pharmaceuticos, pezando 403 kilos, effectuado pelos Snrs. Decal Desp. Cabot. Ltd, no vapor "Butiá" entrado n'este porto no dia 24 de Novembro de 1935, descarregadas para o armazem 7 das Docas do Porto, onde encontram-se, serão entregues ao Snr. J. Carlos Magno que provou lhe pertencerem as referidas caixas não obstantes ser o conhecimento consignado a Ordem, não havendo reclamação relativa a propriedade ou penhor do citado conhecimento durante tres dias a contar d'esta data de accordo com o paragrapho 1.° Artigo 9.° do Decreto do Governo Provisorio de N. 19754 de 18 de Abril de 1931.

Recife, 7 de Abril de 1936.

p.p. Cia. Carbonifera Rio Grandense.
Pinto, Alves & Cia.
p.p. Pinto Alves & Cia.
H. A. Guimarães.

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados todos os socios deste Syndicato para uma Assembléa Geral Extraordinaria que se realizará na proxima quarta-feira, 15 do corrente ás 10 1/2 horas, em primeira convocação, e ás 14 horas em segunda convocação, afim de tratar-se a respeito da liquidação das contas da safra de 1934/1935 e sobre financiamento relativo á safra de ..... 1935/1936.

(a) Mario Lins e Melle.
Secretario.

AOS CONSUMIDORES DE GELO

Em consequencia da alta de preços verificada em todos os agentes chimicos utilizados na fabricação de gelo, communicamos á nossa distincta freguezia que, á partir do dia 15 do corrente o preço será de $200 réis por kilo.

Recife, 8 de Abril de 1936.

Pela Cia. Agricola e Pastoril de S. Francisco S/A.
Jonas Martins, Gerente.
Fratelli Vita.
p.p. Companhia Antarctica Paulista

AVISO

O PROF. ALCIDES CODECEIRA communica a seus clientes que mudou seu consultorio medico para a Praça da Independencia n. 36 — 1.° andar, onde continua a dar consultas de sua especialidade diariamente, de 15 horas em deante. (Entrada pelo oitão da Pharmacia Santo Antonio).

NAO TENHA DUVIDA:

Todos nós temos, no fundo da nossa vida, casos complicados, difficuldades que exigem a assistencia carinhosa de um sêr, que nos oriente, esclareça e inspire. E' incalculavel o numero de pessôas a quem o Prof. Lourane tem beneficiado, prestando os seus serviços e que, procurando-o cheio de tristezas, voltam do seu gabinete trazendo nos labios o sorriso da satisfação. Vamos, um passo para a frente, uma resolução definitiva. Attende diariamente das 8 da manhã ás 7 da noite. Rua do Riachuelo n. 317.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

MESTRE DE FIAÇAO

Preciza-se de um mestre de fiação, ou um bom contra mestre geral de fiação, para trabalhar em fabrica proxima a esta capital.

Responder a MEX, posta restante deste jornal.

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização de cautela, soffrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife
JOÃO F. CARVALHO & Cia.

Limpae vosso sangue! Contribue para a grandeza e felicidade do Brasil e o aformoseamento da raça. Usando o Elixir de Carnauba e Sucupira terei uma prole forte, sadia e bella. Fabricado unica e exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello

Quem tiver os rins fracos não poderá prescindir das PILULAS DE FOSTER.
Dores lombares, reumatismo, tonturas, incomodos da bexiga, irregularidades urinarias são prontamente combatidas com as PILULAS DE FOSTER.
Esse poderoso restaurador da atividade renal faz com que a saude se restabeleça rapidamente, libertando o organismo do acumulo do acido urico e outros venenos.

FOSTER PILULAS

Aos Snrs. Fazendeiros e Criadores

defendam o seu gado contra OS CARRAPATOS usando CARRAPATICIDA INGLEZA COOPER nas principaes casas de ferragens, ou com o agente:
W. E. BRAGA
Rua Vigario Tenorio, 105—1.º
Phone 9217

O MELHOR LUBRIFICANTE INTESTINAL
INTERNOL DE WYMAN-LONDRES
PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA SEM CHEIRO, SEM GOSTO

Oleo Sol Levante

Na cosinha ou na mesa o OLEO "SOL LEVANTE" agrada e satisfaz ao mais requintado paladar.
E' insuperavel em todas as suas variadas applicações, mormente culinarias.

UM EXCELLENTE OLEO PARA TEMPERAR LEGUMES

DE MAGNIFICO SABOR PARA TEMPERAR SALADAS

UNICO PARA PASTEIS, PÃES E BOLOS

PARA FRIGIR OVOS, ETC., E' INEGUALAVEL

TRATE AMOROSAMENTE A SUA PELLE PARA AMOROSAMENTE SER TRATADA

SABONETE **Feno de Chimène**

Ajudar-lhe-ha a conseguir isso
CAIXA 5$000

Este mesmo typo de sabonete custa no
França . . cr. 9$000
Allemanha . cr. 10$000
Inglaterra . . cr. 12$000
Est. Unidos . cr. 12$000
Argentina . . cr. 10$000

CAIXA POSTAL 86 S. PAULO

Chimène
o fabricante do pó de arroz - narcisse vert

VERMES? LUMBRIGAS? OPILAÇÃO?

Sem Vermifugo não se cura Verminose

SIGA O CONSELHO DAS SUMMIDADES MEDICAS

Pelo o Professor PEDRO DE [illegible]
Clinico do Rio de Janeiro:
"Aconselho sempre o [illegible] pelo seu effeito seguro e [illegible]".
[illegible]
[illegible] Dr. [illegible]
Não importante, o O. Vermiol [illegible]

VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PURO, SEM CHEIRO, SEM SABOR

DJALMA
Leiloeiro official

AVISO PREVIO!!!

Importante Leilão

SEXTA-FEIRA, 17 DE ABRIL — AS 5 HORAS DA TARDE
AO CORRER DO MARTELLO!!!

NO PALACETE A RUA FERNANDES VIEIRA N. 630 (Proximo ao Parque do Amorim)
Residencia Mr. R. S. SCOTT d.d. gerente THE ROYAL BANK OF CANADA

Luxuosos mobiliarios de imbuia de C. Laubisch & Hirth. Tapeçarias. Novo apparelho de radio "Westinghouse" (mundial). Grupos maiple da "Maipple Stone" de S. Paulo. Telas. Abat-jour de columna. Victrola. Congoleum. Cortinas. Crystaes de Bacarat. Porcelanas. Electro-plat. Custoso faqueiro com 150 peças com estojo. Primoroso completo para sala de jantar em imbuia — ultra-moderno. Camas Simmons. Aspirador electrico. Refrigerador electrico. Vime. Aluminios. Plantas. Automovel etc. etc.

AGUARDEM ESTE LEILÃO — AO CORRER DO MARTELLO!!! — Leiam a descripção detalhada
RUA FERNANDES VIEIRA N.º 630 — SEXTA-FEIRA, 17 DE ABRIL

Eusebio Simões - Djalma Simões

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão
Agencia: RUA JOÃO PESSÔA N.º 290

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. PACIFICO PEREIRA
Docente da Faculdade de Medicina — Assistente do Hospital Pedro II
Doenças Nervosas e mentaes.
Doenças do coração, figado e rins.
Syphilis
Malariatherapia na syphilis nervosa
Cons. — Rua Sigismundo Gonçalves, 94 — 1.º — Phone 6403
Resid. — Rua Visconde Suassuna — Phone 2583

DR. NELSON CHAVES
(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)
Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETE
Bocios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magreza — Asma e bronchite
Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins
Resid. — Arthur Oriando, 68 — Derby. Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — Das 15 ás 18 horas

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363 — De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

FELICIDADE...
Quem não deseja alcançal-a?! FUTURO...
Quem não deseja conhecel-o?! MYSTERIO...
Quem não deseja desvendar?!
Tres palavras magicas que preoccupam a humanidade. Tres grandes e eternos problemas que se agitam dentro da natureza immensa e desconhecida!
E porque não alcançar a felicidade, não conhecer o futuro e não desvendar o mysterio?
Pelas linhas das vossas mãos, MADAME SAVDELINA
Herminista europea, poderá auxiliar v. s. na solução do enygma maravilhoso!!!
A vossa angustia se dissipará depois de uma consulta á MADAME SAVDELINA
No seu gabinete oriental.
Expediente: Das 8 ás 20 horas diariamente.
PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 360 1.º andar
RECIFE

DR. OLYMPIO WANDERLEY
Assistencia da Faculdade de Medicina e do Hospital do Centenario
Doenças do coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins, sangue e nutrição
Tratamento da neurastenia sexual. Sifilis
Electricidade medica. Diatermia
Consultorio: Imperatriz, 173, 1.º.
Consultas diarias de 16 ás 18 horas. Nas 2as., 4as. e 6as. de 11 ás 12 horas
Residencia: José de Alencar, 333 Phone 2730

DR. BEIRÓ UCHÔA
Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso da sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204-6.º andar. Das 15 ás 19 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone 2356

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. RODERICO VIANNA
CIRURGIÃO DENTISTA
CURA RADICAL DA
PYORRHÉA
pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia
UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar
RECIFE

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico
Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa, 362
Residencia: — Rua do Espinheiro, 386
Phone 28.534

RAIOS X
Dr. Avelino Cardoso de volta de sua viagem ao sul do paiz avisa aos seus clientes e amigos que reabriu o seu gabinete radiologico.
Consultas diarias das 16 ás 19 horas.
Rua Duque de Caxias, 204, 2.º andar.

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neurlatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroida, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 127
— Telephone — 2-7-5-6

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

Prof. Arthur de Sá
avisa a transferencia da sua residencia para a rua Barão de Contendas, 79, Afflictos
Consultorio — Rua da Imperatriz n. 89, 1.º andar
PHONE — 2-3-7-9

CLINICA DENTARIA
e das molestias da bocca e seus annexos
Ondas Ultra-Curtas, Diathermia, Vacinotherapia
Tratamento Radical da Pyorrhéa Alveolar
J. CUNHA ANDRADE
Cirurgião Dentista
— Curso na Escola de S. Paulo —
Rua da Aurora, 103, 1.º andar

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSÉ CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr
Doenças do reto, sigmoide, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6184 —

Dr. ERNESTO ROESSLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

DOENÇAS DA URETHRA, PROSTATA, BEXIGA E RINS
Estreitamentos, prostatites, cystites, micções imperiosas, incontinencia de urina, hemorrhagias rebeldes e renaes, etc
Cura radical da blenorrhagia e suas complicações
Impotencia, ejaculações dolorosas e precoces, frequencia de micções
CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDAS, SEM OPERAÇÃO
DR. ALBERTO CAMPOS
Com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio
Rua Nova, 181 — Das 10 ás 12 e das 3 ás 6 — Telep. 6069

DR. ALCINO COIMBRA
Assistente da 2.ª Clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro
(Serviço do Prof. Barros Lima)
CIRURGIA GERAL — DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS
Consultorio: Rua da Imperatriz n. 102 — 1.º
Recife — Pernambuco

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

DR. JOÃO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz"
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 202-1.º andar. Consultas diarias de 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1299
Fone, 29413 — RECIFE

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroides sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6
Telephone 9160
Residencia — Av. 4 de Outubro, 188, Derby

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 818 — 1.º andar
Residencia: — Av. João de Barros, 594
— Telephone 2868 —

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz, 48
Residencia: Payssandú, 361
Telephone: 2779

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgica e ginecologica nos Hosps. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
De volta da sua viagem ao sul do Paiz reassumiu o seu serviço clinico
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Rua 48 n. 457 — Fone 28521 — Espinheiro

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) e com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DR. ARNALDO MARQUES
Medico do Hospital Portuguez
Clinica de Doenças Internas
Residencia — Av. Beira Mar, 2780 Bôa-Viagem
Consultorio — Rua João Pessôa, 371, 1.º andar
De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telephone 6218

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6371. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DRA. OLGA MOURA MATHIAS
Cirurgiã-Dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Ex-Assistente do Instituto Moncorvo e da Assistencia Dentaria Infantil do Rio de Janeiro
Recentemente chegado do Sul
Clinica — Cirurgia e Prothese Odontologica
Cons. — Rua Duque de Caxias 211-1.º andar. (Altos da Sapataria Cruzeiro)
Das 8 ás 11 e das 13 ás 17

Blenorrhagia
Aguda ou chronica no homem e na mulher e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparelhos electricos para vêr o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 ás 12. De 3 ás 6. 148, Rua Larga do Rosario, 1.º andar.

DOENÇAS DO RECTO E ANUS — HEMORROIDAS — Especialista:
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Cura garantida das hemorroidas sem operação e sem dôr. Cura garantida das fistulas ano-rectais. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional. Rua Larga do Rosario, 133, 1.º — Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas. Telephone 6548

HEMORRHOIDAS
VARIZES
HYDROCELLE
CURA RADICAL, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Tratamento medico e cirurgico das doenças do recto e do anus
CIRURGIA GERAL
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
Rua da Aurora, 77 — Das 15 ás 18 horas
Gratis aos pobres no Hospital do Centenario

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2
— RECIFE —

EDGAR DE TOLEDO
ADVOGADO
EDIFICIO JORNAL DO COMMERCIO
SALA 508
RIO DE JANEIRO

ENCRUZILHADA
Praça da Encruzilhada Phone: 2-8-4-6-1
HOJE E AMANHA
O PIMPINELLA ESCARLATE
Film da UNITED, — com — Leslie Howard

S. JOSÉ
Rua Domingos Theotonio n. 218
HOJE
SEQUOIA
Film da METRO, — com — Jean Parker

PARQUE
Rua do Hospicio, 81 Phone: 2-2-5-6
HOJE
Matinée ás 14,30
Soirée ás 19 e 21 horas
AS CRUZADAS
Film da PARAMOUNT, — com — Loretta Young e Henry Wilcoxon

STO AMARO
Avenida Cruz Cabugá, 483 Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE E AMANHA
FOLIES BERGERE DE PARIS
Film da UNITED, — com — Maurice Chevalier

ROYAL
Rua João Pessôa, 271 Phone: 6-7-6-3
HOJE
Matinée ás 13,30
Soirée ás 18,30
CHARLIE CHAN EM LONDRES
Film da FOX, — com — Warner Oland

PINA
Av. Barateiano Bandeira Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE E AMANHA
FÉRA DA CIDADE
Film da METRO, — com — Walter Huston
No mesmo programma: — Tarzan, o Destemido
1.ª serie da RADIAL, com Buxter Grabbe

IDEAL
Pátio do Terço 61
HOJE E AMANHA
RUMBA
Film da PARAMOUNT, — com — George Raft e Carole Lombard

C. AMARELLA
Rua Padre Lemos
HOJE E AMANHA
OS CAVEIRINHAS
Film da METRO, — com — Laurel & Hardy
No mesmo programma: — Tarzan, o Destemido
3.ª serie da RADIAL, com Buxter Grabbe

GLORIA
Praça da Penha, 33-42
HOJE E AMANHA
Soirée ás 18 horas
Matinée ás 12 horas
FELICIDADE PELA FRENTE
Film da WARNER, — com — Dick Powell

REAL
Rua Real da Torre
HOJE E AMANHA
FILHA DE MARIA
Film da PARAMOUNT, — com — Dorothéa Wick

MODERNO
Praça Joaquim Nabuco Phone: 6-3-3-9
HOJE
Matinée ás 14,30
Soirée ás 19 e 21 horas
OS ULTIMOS DIAS DE POMPÉA
Film da R. K. O., Preston Foster
Matinal Infantil ás 10 horas:
CORISCO DO INFERNO
e
O REI DAS NUVENS

ESPINHEIRENSE
Phone: 2-8-5-1-6
Avenida João de Barros
HOJE
IMITAÇÃO DA VIDA
Film da UNIVERSAL, — com — Claudette Colbert e Warren William

CINE-OLINDA
Carmo — Olinda
HOJE
ERA UMA VEZ DOIS VALENTES
Film da METRO, — com — Laurel & Hardy

POLYTHEAMA
Rua Barão de São Borja
HOJE E AMANHA
ALLÔ! ALLÔ! CARNAVAL
Film da WALDOW, — com — Carmen Miranda, Murarp, Pinto Filho, Barbosa Junior, etc.

S. MIGUEL
Largo da Paz — Afogados
HOJE
AZAS NAS TREVAS
Film da PARAMOUNT, — com — Myrna Loy e Gary Grant

CENTRAL
Largo da Paz — Afogados
Funcciona aos Domingos e Segundas
DOMINGO
ASSIM ACABA UM GRANDE AMOR
Film da Cine Allianz, Paula Wesseley

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Excelente palacete situado na rua do Bomfim n.º 37 com frente para a igreja do Carmo — com os seguintes comodos: andar terreo, 4 quartos, 3 salas, dispensa, cozinha, sala de copa, W. C., banheiros, internos. Externos: lavanderia, 4 quartos e banheiro com W. C. para empregados. Garage, galinheiro e varias fruteiras, como: abacateiros, mangueiras, pinheiros, bananeiras e um grande jardim. No andar superior: 2 salas, 3 quartos e banheiros com W. C. etc. Tratar com o sr. João Pinheiro Lins — Rua do Imperador 468, 1.º andar, das 2 ás 4 da tarde.

CASA — Aluga-se á rua dos Navegantes, 2551, Bôa Viagem, com garage, moderna, com bastante conforto. Preço 200$000 mensaes. A tratar á Praça Arthur Oscar 211 — Telephone 9126.

CASA EM BÔA VIAGEM COM TELEPHONE — Aluga-se até 31 de agosto p. futuro uma casa, recem-construida, com grande varanda á frente: três quartos, amplos, sala de estar e jantar grande, hall de passagem, saneamento, interno com banheiro, bidet de repuxo e lavatorio; banheiro externo com saneamento para empregados; toda forrada a estuque, ventilação scientifica, soalho de tacos e mosaicos, situada á rua dos Navegantes, n.º 895, frente para o mar; é toda murada e tem telephone installado funccionando. Tratase com Paulo Costa — no Banco do Brasil.

POR PREÇO DE OCCASIÃO — Vende-se, troca-se ou aluga-se um chalet de tijolos com commodos para grande familia, todo murado, com jardim, coqueiros e outras fructeiras, sito á rua Dr. Machado n.º 163, Campo Alegre. — Vêr e tratar no mesmo.

QUARTOS — A rapazes de bôa conducta alugam-se três (3), com janellas, amplos e confortaveis, situados em um pavimento superior. Trata-se á rua Padre Nobrega, (ant. Alecrim) — 96 — Bairro de S. José.

VENDE-SE a casa sita á rua Luiz Maranhão n.º 125, em Pau d'Alho, com jardim gradilhado a ferro, agua e garage. Tratar na rua do Bomfim n.º 82 — Olinda.

VENDE-SE uma posse de terra com 75 palmos de frente e 350 de fundo e uma casa de taipa coberta de telha, tendo 2 quartos, 2 salas e cosinha; sita á rua Leandro Barreto n. 235, em Tigipió, perto do ponto do bonde. A tratar na mesma casa.

VENDE-SE uma optima casa coberta de telha, com agua, dois quartos, duas salas, á rua do Pacheco 129 — Tigipió. Tratar na rua 7 Setembro 484.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS — Maiores de 18 anos, Commercial, Vestibular de Quimica Industrial á Escola de Engenharia, Vestibular á Escola de Guerra — Por Professores competentes, do dia 16 de Março em deante, na rua do Hospicio 343, das 8 ás 11 da noite, serão ensinadas as disciplinas destes cursos por preço modico. E' limitado o numero de matriculas.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL — Funccionario desse estabelecimento, leciona arithmetica eliminatoria do concurso, pelo methodo do curso Satellite de S. Paulo. Collegio D. Vital. Rua da Intendencia, 640 — segundas e quintas ás 20 horas.

INGLEZ — Quem fala duas linguas vale por duas pessôas: — acha emprego com mais facilidade, ganha mais e goza mais. Aprende-se bem com Mrs. John Camara, Rua Dom Vital n.º 91 (Antigo Socego).

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Cerafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina, nem uma reclamação. Aluga-se pianos Rua do Hospicio n. 58.

EMPREGOS

COPEIRA — Precisa-se de uma bôa copeira, branca e dando referencias, na rua Barão de São Borja n.º 385.

GUARDA-LIVROS PROVISIONADO — Com longa pratica, possuidor de bôa calligraphia, organisador de pequenas escriptas pelo methodo mais pratico e moderno, offerece os seus serviços para escriptas avulsas, por preços modicos.

Tratar á rua da Concordia, n. 842, de 11 ás 12 e de 18 ás 20 horas.

AUTOMOVEIS

CHEVROLET 1934 — Master Limousine forrada couro novo (azul escuro). Vende-se a dinheiro ou a prazo com garantia. Trata-se no Bazar-Allemão.

PONTO PARA NEGOCIO

TRASPASSA-SE uma officina de carregamento de baterias de automovel, accumuladores, enrolamentos em dynamos, com machinismos, etc. Tem bôa freguezia, optimo ponto, aluguel baratissimo, por preço de occasião. O motivo da venda é o dono ter outros affazeres e não ter tempo de melhor desenvolver o referido negocio. A tratar com Secundino & Cia., rua Felipe Camarão N.º 40, de 8 ás 18 horas diariamente.

TRASPASSA-SE — Forçado por negocios importantes no sul do paiz, traspassa-se uma das melhores pensões em Recife, completamente desembaraçada e com fidalga clientela.

Informa-se a quem solicitar por carta para SALOMÃO DANTE, na Caixa postal deste DIARIO.

DIVERSOS

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua fauna de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantem completo stock de productos veterinarios, agricolas, ferragens novas e usadas, adubos, forragens, medicamentos e alimentos para aves, formicidas e tudo concernente á vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantem completo stock de productos veterinarios, agricolas, ferragens novas e usadas, adubos forragens, medicamentos e alimentos para aves, formicidas e tudo concernente á vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO. — Telephone: 2381.

A'S SENHORAS cujo Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presa de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

AOS NOIVOS — Um casal, recem-casado, precisando ausentar-se, vende os seus moveis em perfeito estado. Preços modicos. A tratar na rua do Imperador, 167.

RUBÕES — Cachecia syphilitica. Blennorrhéas, Queda de Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CARIMBOS de borracha, chapas abertas e sinêtes — encommendem directamente na Fabrica, á rua do Imperador 255 — 1.º — Souza Lemos & Cia.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO. — Telephone: 2381.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os atributos que identificaam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, bouba, tuberculos syphilitico, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1862. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FERRAGEM DE ENGENHO BANGUE — Vende-se uma para fabricação, em 12 horas, de 30 fôrmas de assucar de 75 ks. Moendas com grade de madeira, machina, caldeira, de fogo de assentamento, tachas e 500 fôrmas de madeira. Tambem vende-se um alambique, cubas e deposito para aguardente. Informações: Rua Sigismundo Gonçalves, 106 — Recife.

FERRAGENS E PROPRIEDADE A' VENDA — Ivo Reis dispõe de muitas ferragens usadas como sejam: caldeiras, moendas, vacuos, triples, bombas, burros, defecadores, taxas, formas, rodas dagua e todos pertencentes para usinas e banguês. Encarrega-se de arrendamentos de engenhos. A tratar com o mesmo no "Hotel Lusitano", ás sextas-feiras ou em Ribeirão.

GATINHOS — Angora verdadeiros com um mez de idade. Vende-se em Olinda — Rua São Francisco n.º 113.

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e vende — Rua Direita 178.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias nos campos nos toucadores nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação sem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

SANGUE impuro é origem de males sociaes e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFIRI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são ticos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello pois evita a infecção e é um prompto alivio para as dôres.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENHORA! — Completae a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

Para terdes vigor, para recuperar as energias gastas deveis usar Fibrogenol. Não vos esqueçaes! FIBROGENOL. Fabricado nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer Pharmacia

BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC.
PONCHE DE SIAN
Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

Avisos funebres

D. LUZIA FRANCISCA CARNEIRO CAMPELLO (ZIZI)

1.º ANNIVERSARIO

João Nazareno Carneiro Campello, seus filhos, nora e neto convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo 1.º anniversario do fallecimento de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra e avó D. LUZIA FRANCISCA CARNEIRO CAMPELLO (ZIZI), mandam celebrar ás 8 horas, de 16 do corrente mez, na Basilica de N. S. do Carmo.

LAURIANO BRANDAO DA ROCHA

SETIMO DIA

Idalina Brandão de Siqueira Santos, Maria Isabel Rigueira Costa, Maria Estrella Soares Brandão, filha e genros e Francisca Estrelliana Soares Brandão convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar por alma do seu pranteado irmão, tio e primo LAURIANO BRANDAO DA ROCHA, na Capella do Collegio Salesiano ás 8 horas da manhão do dia 13 do corrente (segunda-feira).

Confessam-se agradecidos aos que se dignarem comparecer.

BÔA COLLOCAÇÃO

Importante Companhia offerece collocação a pessôa habituada a occupar cargos que exigem desembaraço e actividade.

Cartas com todos os detalhes e referencias para Browne, na caixa deste Jornal.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI • RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA. • RUA 1.º DE MARÇO, 17 • RIO

MARIA DO CARMO PESSÔA FERREIRA

SETIMO DIA

José Duval Ferreira e filhos, Dr. Manoel Xavier Carneiro Pessôa e familia, Adelina da Camara Lima Araujo, Viuva Antonio Carlos Ferreira e familia, Adaucto Xavier Carneiro Pessôa e familia, José Marianno Carneiro Pessôa e esposa, Dr. Aguinaldo Xavier Carneiro Pessôa e esposa (ausentes), Aldemar Soares da Silva e familia, José Berardo Carneiro da Cunha e familia, Francisco de Paula Cavalcanti Lacerda e familia, José Olivio Nunes Cavalcanti e familia, Oswaldo Lobato dos Santos e familia, Jovino Barretto Cruz, Dr. Tertuliano Vieira Brasil, José Pandolfi e Paulo Carneiro Campello, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia, que mandam celebrar na proxima segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 horas, na Basilica do Carmo, ás 7 horas, na Igreja da Escola de Agronomia de Tapéra e na Capella do Engenho São João, em Itamaracá, por alma da sua muito querida e inesquecivel CARMINHA.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esses actos de fé e religião.

ANTONIO PINTO DE SÁ

SETIMO DIA

Francisco Pinto de Sá e irmãs; Rita Victoria de Sá e familia; Manoel Luiz Pacheco e esposa, residentes em Portugal; Manoel Gomes e esposa; José de Oliveira Lyra e Manoel José Vieira residentes em Pernambuco; sinceramente compungidos com o desapparecimento prematuro do seu muito querido irmão, sobrinho, primo e amigo ANTONIO PINTO DE SA', convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 13 do corrente (segunda-feira) ás 8 horas, na igreja do Divino Espirito Santo do Recife.

Agradecem a todos que comparecerem.

CREUZA DE ALMEIDA SANTOS

SETIMO DIA

Alberto Fonseca e familia, José Miguel dos Santos e familia, Thomaz Alves Guerra e familia, Mariinha Gibson, Aloyzio Santos e familia, Mario Santos e familia, Arnaldo Santos e familia, Reginaldo Guerra e familia, Francisco Guerra e familia, Oswaldo Guerra e familia, João Marques e familia, Arnobio Villarin e familia, Tancredo Antunes e familia, Aristotelis Mello Dutra e familia, Alcides Vianna e familia, Annunciada Barbosa, Aloysio Santos Sobrinho, Moacyr Santos, convidam os parentes e amigos, para assistirem ás missas que pelo descanso eterno de sua sempre lembrada

CREUZINHA

mandam celebrar pelas 8 horas da manhã de 13 do corrente, na igreja de Santa Cruz.

A todos hypothecam desde já, sua immensa gratidão.

Haverá salva para cartões.

JOAQUIM DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI

SETIMO DIA

Adelia de Sá Cavalcanti, Beatriz de Sá Cavalcanti e Antonio de Sá Cavalcanti, presentes, Luiz de Sá Cavalcanti, Romeu de Sá Cavalcanti, Dr. Raul Cavalcanti, Alarico de Sá Cavalcanti, Rubem de Sá Cavalcanti, Madre Celecina de Sá Cavalcanti, ausentes, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia pelo repouso eterno de seu inesquecivel esposo e pae — JOAQUIM DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI — que será celebrada amanhã, 13 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Casa Forte.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este acto de religião e caridade.

IZABEL FLORENTINA DO CARMO GOMES

TRIGESIMO DIA

José Calazans Gomes e familia, Izabel Gomes da Silva e filhos, Ildefonso Francisco Gomes, Brigida Francisca Gomes, Francisca Gomes de Andrade, Emilia Gomes e Leoncio Francisco Gomes, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que em suffragio de sua querida mãe e avó IZABEL FLORENTINA DO CARMO GOMES, mandam celebrar no dia 16 do corrente, ás 8 horas nas matrizes de Palmares e Amaragy e ás 7 horas na matriz de Gamelleira.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 17 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

PARA O SUL

"HIGH. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 24 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Aires.

VAPORES ESPERADOS

"High. Monarch" . . .	8.5.36
"Almansora"	15.5.36
"High. Chieftain" . . .	22.5.36
"High. Princess" . . .	5.6.36
"Arlanza"	12.6.36

PARA A EUROPA

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 24 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Laspalmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 7 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, La Coruna, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High. Patriot"	22.5.36
"Almansora"	4.6.36
"High. Chieftain" . . .	17.6.36
"Arlanza"	2.7.36
"High. Brigade" . . .	14.7.36

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON BUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITABERA' — Esperado de Cabedello no dia 18 — sabbado — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUATIA' — Esperado de Cabedello no dia 22 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy e Imbituba.

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 30 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria).

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITABERA' — Esperado dos portos do sul no dia 17 — sexta-feira — sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAQUICE' — Esperado dos portos do sul no dia 16 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus, com cuidadosa baldeação em Pará.

ITAQUATIA' — Esperado dos portos do sul no dia 20 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAPE' — Esperado dos portos do sul no dia 23 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém do Pará.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: informações 9814 — Soc. Fretes 3687

O methodo de limpeza antiseptica dá rapidamente aos dentes Novo Brilho e Brancura Natural

O primeiro passo para a belleza e attracção pessoal é dar aos dentes o brilho de joias polidas. Faça pois o que milhares estão fazendo todos os dias.

Colloque apenas 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. Kolynos transforma-se logo em espuma abundante, que penetra em todas as cavidades e fendas. Milhões de germens causadores da carie e das manchas são destruidos e removidos. Seus dentes terão logo um novo brilho e alvura radiante—sentirá a bocca toda limpa e fresca.

Observe comsigo mesmo a maneira porque Kolynos transforma os dentes embaciados, e dirá que é admiravel.

Kolynos é economico porque é concentrado.

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE

"ANTONIO DELFINO"

esperado do Sul em 12 de Abril, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S.M. e HAMBURGO.

O PAQUETE

"MADRID"

esperado da Europa em 3 de Maio sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Madrid"	2.5.36	"Ant. Delfino"	12.4.36
"General Artigas" . .	1.6.36	"General Osorio" . . .	9.5.36
"General Osorio" . . .	22.6.36	"Monte Pascoal" . . .	15.6.36
"Ant. Delfino"	1.8.36	"Gen. S. Martin" . . .	6.7.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALLEMANHA

Abatimento de 30% sobre preços da passagem na terceira classe unica e outras terceiras classes.

Abatimento de 60% nas estradas de ferro allemãs.

O "Olympia" vapor "Monte Pascoal" sahirá de Recife para Hamburgo no dia 15 de Junho de 1936.

Pedimos aos interessados reservar logo camarotes nesse navio, pois contamos com grande affluencia.

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:

16.4.36 .... LA CORUNA

Chegadas de HAMBURGO e escalas:

No porto .... AMASSIA

(Este cargueiro escalará em MACEIO e BAHIA).

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

CHUY

Esperado a 13, sahirá a 15 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

MACEIÓ

Esperado a 20, sahirá a 22 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

HERVAL

Esperado a 12 de Abril, sahirá a 13 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

OLINDA

Esperado a 28, sahirá a 29 para os portos de CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Bruzz, 57 Teleg. BUTIA' Telephone: 9459

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO SERVIÇO CORTEZIA

Essas tres palavras resumem todas as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores no America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente quente e fria offerecem a maior commodidade. Os convêzes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 11 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 188 CAIXA POSTAL 116 PHONE 9115

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "EUBEE" esperado n/porto em 10 de Maio, sahirá p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres, após indispensavel demora. Excellentes accommodações para passageiros.

PARA A EUROPA

O paquete AURIGNY" vindo do Sul é esperado n/porto no dia 18 de Abril, destinando-se á Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e optimos logares p/passageiros.

"GROIX" — p/Dunk. e escalas em 21 de Maio.

"EUBÉE" — p/Dunk. e esc. 19 Junho.

T. MARITIMES

PARA A EUROPA

O vapor "MENDOZA", vindo do Sul, chegará neste porto em 11 de Abril, destinando-se á: DAKAR, BARCELONA e MARSELHA.

P/informações s/passagens e fretes com:

LEÃO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 PHONE 9145

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

ARARANGUA' — Esperado na terça-feira 14, pela manhã, sahindo a noite e voltando na quinta-feira a noite 16 para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

SUL

ARASSU' — Esperado no dia 15, sahirá para: MACEIO' e RIO.

CARGUEIROS NORTE

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machina Singer. Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

Casa para vender em Bôa-Viagem

Vende-se uma linda casa de construcção moderna, á Avenida Beira Mar, na Bôa-Viagem. Tem terasses de ambos os lados e na frente, tres bons quartos, muito ventilados, uma bôa sala de estar que pode servir de sala de jantar, gabinete sanitario com agua corrente, saleta, despensa, cosinha, e mais um bom commodo interno que pode servir de quarto ou de sala de estudo ou de trabalho.

Tem garage e quarto de empregado com saneamento e mais um lavador de roupa. Quintal regular com alguns coqueiros.

A casa é de construcção solida, com alicerces de pedra e se acha em bom estado de conservação. Quem quizer informações procure falar com João Francisco, na redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO, das 15 ás 19 horas, todos os dias.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 12 DE ABRIL DE 1936

ONDE SATANAZ PASSA POR MELHOR HOSPEDEIRO

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Si existir coisa feia no mundo, ha de ser tanto quanto uma briga de foice ou uma voz de prisão. Agora, avaliem os leitores, se essa prisão fôr a cadeia de Panellas. Porque, a tirar pelo preço da factura que me enviaram dali, satanaz offerece muito melhores commodos aos seus clientes.

No meio duma rua qualquer da pequena cidade do coronel Mellinho — não é o da usina "Agua Branca" — levanta-se do chão, alguns metros, uma casa acachapada, toda troncha. E' a cuja. Na frente possue tres janellas. Mentira! Tres janellas, um chico, tres buracos engradados de ferro, sem amparo de taboa ou doutro troço que evite a chuva, o sol e o sereno.

Já interiormente, a coisa muda de figura. Dez mil vezes preferivel não mudasse. Porque varia que nem na cantiga da perua...

Apparece ai uma sala dividida — parte para os presos, parte feito um corredor, onde vivem os soldados. A divisão, que divisão! Os leitores criam porcos, sabem como se faz um chiqueiro?

Se não sabem, aprendem, agora, com a cadeia de Panellas. Pega-se um bocado de estacas, madeira bôa e forte — isto sobretudo quando os porcos são "presos" — e bota-se, bem enfiada na terra, uma juntinho da outra. Tomem nota ainda. No presente caso, a cerca ou enchameado precisa ficar alto, encostando na telha. Então, pronto, está concluido o exemplo. Quem possuir cabeça de aço e não houver aprendido, paciencia, o geito que tem é ir áquelle municipio vêr o original da prova.

***

Tudo isso, porém, não passa de café pequeno. A miseria ainda não appareceu de grande gala. Ei-la. Num recanto do quarto infecto, lá está uma tina. E' ali o apparelho. Separa-o dos olhos da rua — porque as "janellas" não fecham nunca — uma esteira.

Parece dura de se roer semelhante historia, mas aquelle que tiver cerimonia em acreditar, perca o amôr a alguns mil réis e vá a Panellas.

***

Ora, numa situação desta e que vem de longe, entra pelos olhos dum cego a necessidade immediata de se tomar uma providencia. E, sendo ajuizadas, não haverá duas opiniões differentes sobre o caso. A providencia é construir logo outra cadeia. Assim tambem compreendeu o governo. Infelizmente, porém, foi mesmo que não compreender. Começou o trabalho, as paredes ainda sairam do chão, mas, em seguida, ficaram que nem menino que come barro, emperradas. Não passaram daquelle tamanho. Si ao menos esta lembrança servisse áquella construcção como a "pilula Brasil" serve aos meninos comedores de vicio, os detentos de Panellas já não teriam inveja dos hospedes de satanaz.

REGRESSOU DO SUL DO PAIZ O PROF. ANDRADE BEZERRA

O presidente da Assembléa Legislativa do Estado faz ao DIARIO DE PERNAMBUCO apreciações sobre o momento brasileiro

Procedente do sul do paiz, onde se encontrava ha mezes, regressou hontem o prof. Andrade Bezerra.

Viajou acompanhado de sua esposa e filhos.

O presidente da Assembléa Legislativa do Estado foi passageiro do Neptunia, que chegou pouco depois das 14 horas. Ao seu desembarque no caes do porto compareceram numerosas pessoas de destaque em nosso meio politico, altos funccionarios estaduaes e federaes, congressistas, amigos e admiradores.

Prof. Andrade Bezerra

OUVINDO O SR. ANDRADE BEZERRA

O representante do DIARIO DE PERNAMBUCO esteve na residencia do sr. Andrade Bezerra, para colher suas impressões de viagem. E como nos acudisse em meio da conversação, algumas referencias politicas, fez-nos o prof. Andrade Bezerra algumas apreciações sobre o momento brasileiro:

— "Fiz uma breve viagem de descanço, tendo estado no Rio apenas de passagem. De noticias politicas, sei unicamente o que os jornaes noticiam. Minha convicção é que o governo está forte e prestigiado pela opinião publica e pelas forças armadas, disposto a levar avante, sem açodamento, mas sem tibieza, a obra de repressão ao communismo".

SOBRE A PRISÃO DOS PARLAMENTARES

O reporter colheu ainda sua opinião sobre a recente prisão dos parlamentares no Rio. Disse-nos o sr. Andrade Bezerra:

— "A prisão de parlamentares foi, segundo as explicações do governo á secção permanente do Senado, e por esta unanimemente acceitas, medida imposta pelas circumstancias, já amplamente conhecidas".

ESTADO DE GUERRA

No decorrer ainda de sua palestra com o redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO o prof. Andrade Bezerra traçou-nos suas apreciações sobre o estado de guerra, dizendo:

— "A transformação do estado de sitio em estado de guerra, autorizada pelo Congresso e posta em pratica pelo governo, arma a este de meios extraordinarios para cumprir a delicada missão de que está investido.

As qualidades de prudencia e energia do presidente Getulio Vargas fazem prever que, sem exageros desnecessarios, mas com a indispensavel firmesa, serão aquelles poderes excepcionaes empregados somente na medida reclamada para a plena extirpação do mal communista e a completa pacificação e segurança do paiz".

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

Factos Diversos

COM UM CORPO EXTRANHO NO ESOPHAGO

Izaura Baptista, cerca das 9 horas e 50 minutos de hontem, quando se alimentava, aconteceu ficar engasgada. Após repetidos esforços da victima, o corpo extranho se localisou no esophago.

Izaura foi ao P. S. para receber o necessario tratamento.

Em seguida recolheu-se á sua residencia á rua Altino n.º 321 em Salgadinho.

FRACTUROU A PERNA EM CONSEQUENCIA DE UMA QUE'DA

O jornaleiro João Antonino quando executava um trabalho em sua residencia, caiu, soffrendo em consequencia do accidente, fractura da perna.

A victima foi ao posto onde recebeu os curativos necessarios. Em seguida recolheu-se á sua residencia.

TENTATIVA DE SUICIDIO

A menor Clarice Marques Cordeiro, hontem em sua residencia, embebeu as vestes em kerozene e ateou fogo ás mesmas em seguida. Como pedisse soccorro logo após o tresloucado acto, foi socorrida por pessôas de sua familia.

Chamada a ambulancia, foi a mesma conduzida ao P. S., onde se verificou ter soffrido queimaduras generalisadas do 1.º e do 2.º grau.

A referida menor tem 18 annos de idade, é solteira e reside na rua da Tarraça n.º 30. Não inspira cuidados o seu estado.

MORDIDO POR UM CAO

O vendedor ambulante Manoel Guedes compareceu hontem ao P. S. para ser tratado de arranhões que soffreu no joelho esquerdo. A victima declarou que os ferimentos foram produzidos por um cão.

Infanticidio em São Vicente Ferrer

O CRIME FOI PERPETRADO LOGO APO'S A "DELIVRANCE"

Em São Vicente Ferrer, municipio de Garanhuns, no dia 31 do mez findo verificou-se um infanticidio.

O caso, dada a barbaridade da criminosa, causou constrangimento aos moradores do povoado e das vizinhanças.

A policia foi scientificada do monstruoso crime, por intermedio de pessôas que encontraram um cachorro transportando o corpo de uma creança do sexo feminino recennascida, já em estado de putrefacção.

PRESA, A MAE DA CREANÇA

Depois de investigações que a policia procedeu a respeito, constatou-se que a creança era filha de Maria Guilhermina da Conceição. Incontinenti foi effectuada sua prisão. Interrogada pelas autoridades, Guilhermina confessou friamente a autoria do infanticidio e adeantou tel-o praticado logo após a "delivrance" e posto o cadaver numa capoeira, donde o cachorro o retirou.

O delegado de policia tomou por termo suas declarações e arrolou testemunhas para deporem no inquerito.

A 2.ª delegacia auxiliar está sciente do occorrido.

O enforcamento do Judas

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO assiste a uma curiosa reproducção da tradicional "cerimonia" no Recife

Em cima: Judas a espera do momento de ser executado. Em baixo: Iscariotes incinerado depois da surra de cacête

Quando chegámos lá, a meninada contente gritou:

— "Olhe o homem do jornal!"

E nos rodeiou satisfeita.

Foramos convidados para assistir á execução do judas e não faltamos á palavra. Nem bem amanheceu, saimos acompanhados do photographo rumo á rua do Troly, na Mangueira, onde estivermos na vespera, sendo alvo do interesse da garotada. Foi quando um delles que parecia commandar a brincadeira se dirigiu a nós:

— "Queremos convidar o DIARIO DE PERNAMBUCO para assistir ao enforcamento do judas sabbado de alleluia de amanhã... O sr. vem?"

— "Pois não..."

— "Não se esqueça de trazer o photographo..."

— "Está certo. Virá o photographo..."

E quando hontem pela manhã chegámos ao local, houve verdadeira festa. A garotada pulava de contente e satisfeita e nos circundou dando vivas ao DIARIO, ao "retratista e ao jornalista". Um berreiro.

Veiu um "introdutor diplomatico" de camisa aberta, pés descalços e sorriso satisfeito no semblante para conduzir-nos ao local. Os restantes do grupo jovial e cheio de alegria, cercavam-nos por todos os lados e assediavam principalmente o photographo com mil e uma perguntas. O cicerone nos communicou que o judas quasi era roubado de noite.

— "Possivel?"... indagámos.

— "Mas foi um golpe errado. Nós não deixamos. O assalto foi hoje de madrugada. A felicidade foi Mauricio accordar cêdo. Deu o alarme e os cabras fugiram."

OUTRO COSTUME

Roubar o judas é um costume interessante. O rapazola que nos conduzia ao local, contou, então, outro costume ainda mais curioso: o de roubar, durante a noite, a panelada do vizinho. Usa-se muito aquillo na redondesa.

Chegarámos finalmente no local.

O judas vestido de amarello, um chapeu preto na cabeça aguardava junto ao "páu" o momento em que deveria ser enforcado. E essa "cerimonia" não tardou. O calunga de palha foi amarrado pelo pescoço e suspenso no meio da gritaria. Ahi foi quando a sóva entrou a funccionar, levantando até poeira. O cacête "cobriu" de verdade.

O indefeso symbolo da traição balançava p'ra lá a p'ra cá com as bordoadas. Relembrava grotescamente o gesto de desespero do discipulo máo que vendeu o Mestre por trinta dinheiros aos soldados de Annaz e Caiphaz. A tradição milenaria não se apagou e nunca desaparecerá do espirito popular que manifesta cada anno sua repulsa a Iscariotes.

Os passageiros do trem, que passava no momento, assistiram á garotada, terminando de espatifar o boneco e tirando todo seu enchimento de molambo e palha de bananeira.

Em breve o corpo desengonçado tornou-se flacidamente amorpho. Tocaram fogo no judas. As labaredas consumiram-no rapidamente. Virou cinza.

O TESTAMENTO

Assistimos em seguida á leitura do testamento. Foi uma scena de hilaridade constante em que os meninos contemplados com a herança recebiam grossa vaia dos outros.

"Prá Mané da venta grande
vou deixar um caminhão,
prá fazer toda a limpeza
daquelle vasto "salão"...

A gritaria cobriu. O "tabellião", um garoto endiabrado autor dos versinhos, continuou trepado no caixote de kerozene:

"Circo" do papo amarello
não herda nada de mim
pois vae "casá" com a velha Chica
que é tão feia quanto ruim..."

Outra pagodeira.

Novas demonstrações de contentamento naquelles semblantes infantis que ouviam silenciosos a leitura para no final "explodir" encima da "victima".

Depois da leitura, a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO retirou-se sendo vivada constantemente pela meninada que nos acompanhou até longe.

O Club "Toureiros de Santo Antonio" realiza hoje uma passeata

O C. C. M. Toureiros de Santo Antonio realiza hoje, ás 15 horas, uma passeata pelos bairros de São José, Santo Antonio e Bôa Vista, executando marchas do seu repertorio.

Arrastado pela correnteza da maré, o "Itaimbé" chocou-se com o cáes

A helice de boreste partida e 40 contos de prejuizos — Providencias da "Costeira"

Atracado no porto do Recife desde o dia 8 deste mez, o Itaimbé, depois de desembaraçado pela policia maritima, ia proseguir viagem no dia 9, ás 18,30, com destino aos portos do Norte.

O CHOQUE

Precisamente ás 18,55 o pratico Luiz Gomes estava a bordo e assumira o commando do leme de bordo.

Começou a ser feita a manobra. Para facilital-a, deliberou o pratico que o navio devia descrever um semi-circulo com a popa até virar completamente a direcção da prôa.

A principio o trabalho ia normalmente.

A maré, porem, em baixa mar, começava já a vasante, notando-se fortes correntes arrastarem o Itaimbé de encontro ao caes.

O pessoal de bordo comprehendeu então a gravidade da situação e o commandante do Itaimbé ordenou o funccionamento immediato da machina de boreste, afim de evitar o desastre.

NO CAES

Nada porem obstou o abalroamento. O Itaimbé, cada vez mais proximo ao caes, foi afinal chocar-se com a balaustrada da praça Rio Branco, derrubando cerca de 12 metros.

Procurando novamente afastar-se da terra, notou o commandante que o navio estava com a helice do "boreste" avariada em consequencia do choque.

E depois de reunir toda a officialidade, deliberou atracar o navio, uma vez que o mesmo não podia offerecer segurança na viagem.

Os prejuizos, segundo os calculos dos peritos, sobem a mais de 40 contos de reis.

O "ITAIMBE'" VOLTARA' AO RIO

A Companhia Costeira resolveu suspender a viagem do Itaimbé ao Norte, devendo este regressar á base no Rio, na proxima quinta feira, afim de ser reparado.

Alguns passageiros e parte da carga destinados ao Ceará proseguirão viagem amanhã pelo Itapura e os demais, com destino aos portos até Belem, irão no dia 16, pelo Itaquicé.

NEGOU-SE A FAZER DECLARAÇÕES

Hontem pela manhã procuramos ouvir o capitão William Owen, commandante do Itaquicé, negando-se este a prestar quaesquer informações ao DIARIO DE PERNAMBUCO.

Depois procuramos ouvir o 1.º piloto Julio Avilla, que nos relatou o accidente da maneira que noticiamos.

Accrescentou-nos que logo na sexta feira, pela manhã, foi instaurado inquerito pela Capitania do Porto. Diversos tripulantes prestaram declarações a respeito.

O inquerito já está encerrado e conclue por um simples accidente.

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do reto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colicas, diarréas, gazes, dejeções putridas)

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas fetites, nas colites, sigmoidites, criptites. Apendicite cronica, Colecistites (vias biliares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio", Rua do Imperador, 346 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 458 — Fone: 2488

Ultimas de Sports

SPORT CLUB DO RECIFE

BASKET-BALL

Na quadra do Derby, treinarão hoje, pelas 8.30, os amadores inscriptos pelo Sport Club do Recife.

O departamento technico do rubro-negro lembra aos amadores a seguir, a necessidade de regularisarem sua situação junto á F. P. D.: Roberto; Lucas; Mattos; Gallindo; Rau; Chaves e Fleury.

10:950$000

de cheques da manteiga "MANTIQUEIRA" já foram pagos em Recife

Somente entre os contemplados nesta ULTIMA QUINZENA figuram:

O sr. Oscar Alcantara, residente á Rua da Imperatriz, 50 e o sr. Oswaldo Nogueira, residente á R. Cardeal Arcoverde n. 84.

Com 500$000 cada um

O cabo Raymundo Saraiva de Moura (Villa Militar — Soccorro) — D. Argentina Fonseca Lima (praça da Liberdade n. 34 — Coqueiral, e o sr. Pedro Barbosa de Mello — residente á Rua do Futuro n. 583 — Afflictos.

Com 200$000 cada um

O sr. Aristeu Cavalcanti, guarda-livros da Usina Aripibú, em Ribeirão, no interior do Estado, e o sr. Antonio Gomes de Lima, residente á Rua do Bom Successo n. 202 em Olinda

Com 100$000 cada um

DIVERSOS CONTEMPLADOS COM 50$000

CENTENAS DE CHEQUES DE 10$000 E 20$000

Prefiram a Manteiga "MANTIQUEIRA" pois além de sua optima qualidade distribue dinheiro com os seus consumidores

Á VENDA EM TODA PARTE

A senhorita Jandyra Vargas em Vienna

Interessantes declarações da filha do presidente da Republica sobre arte, historia e turismo publicadas pelo "Neues Wiener Abendblatt"

O jornal *Neues Wiener Abendblatt*, de Vienna em edição recente, publica a seguinte entrevista da senhorita Jandyra Vargas, filha do presidente da Republica:

"Encontramos no hall do Hotel Bristol, com uma senhorinha graciosa e elegante: é Jandyra Sarmanho Vargas, a filha do presidente do Brasil, em viagem pela Europa e actualmente em Vienna. Possue a figura graciosa das suas compatriotas e parece que nella o aspecto cezariano do seu pae se transformou num encantador rostinho de menina.

Os olhos escuros e vivos observam com intelligencia, e na face mimosa uma pequena bocca sabe conversar alegremente.

Jandyra Vargas é natural do Rio Grande do Sul. Ali vivem muitos austriacos, suissos e allemães. Por esse motivo, além do portuguez, francez e do inglez, sabe falar alguma coisa em lingua allemã. Com habilidade anima a conversa usando com frequencia, palavras allemãs.

Conta-nos da sua patria, da terra do Sul, do Atlantico, do Rio de Janeiro; disse-nos depois que passou nove mezes em Roma, estudando Historia da Arte e da Lingua, e que pequenas excursões levaram-na aos logares dos mais notaveis monumentos de arte da Italia. Agora que seu curso terminou, queria ver o resto da Europa; em Vienna o seu primeiro cuidado foi o de visitar os museus, apesar de já estar um pouco farta de quadros, esculptura e tapeçarias.

IMPRESSÕES DE VIENNA

Falou-nos ainda:

— "As impressões que aqui recebi foram assombrosas, e ha um objecto num museu de Vienna que muito me impressionou: a corôa de pennas de Montezuma. A America inteira deve invejar Vienna por possuir esta reliquia do ultimo imperador dos Incas. E' uma das mais grandiosas raridades deste continente". Enthusiasmados brilharam os olhos da mocinha e claramente notava-se-lhe a alegria de ter descoberto, pessoalmente, relações entre o nosso paiz e o della.

Com enthusiasmo communicou-nos este facto surprehendente:

— "Sabe que o Brasil tem a sua legação mais antiga em Vienna? Da memoria da jovem filha do presidente surgem datas historicas sobre a archiduqueza Leopoldina, primeira imperatriz do Brasil, e sobre o seu casamento com d. Pedro, cujo contracto foi fechado em Vienna; sobre a princeza Isabel, igualmente do sangue dos Habsburgos, que libertou os escravos em 13 de maio de 1888, emfim um bordado multicolor tecido de fios ligados aos dois continentes.

AUSTRIACOS SEMELHANTES AOS BRASILEIROS

— "Os austriacos — diz a srta. Vargas — são creaturas amabilissimas e têm uma certa semelhança de caracter com os seus compatriotas. São possuidores daquillo que chamamos "geito". E' por isso que se adaptam facilmente á vida brasileira e são apreciados na nossa sociedade. Os festejos da colonia austriaca no afamado carnaval carioca, estão entre os mais apreciados. Vienna é para nós um resumo da Austria e amamol-a tanto como Paris. Desejo visitar o "Prater" para ver como é na realidade. Deixar de fazer isso, seria o mesmo que ir ao Egypto e não visitar as pyramides".

TERRA DA VALSA

A mocinha sorri.

— "Nós sabemos muito bem que Vienna não se compõe essencialmente, de divertimentos. Antes de tudo apreciamos a grande cultura, o que nos fala pelas musicas de Beethoven, Mozart e Schubert. Sinto muito que, nos poucos dias que permanecerei em Vienna, não tenha tempo de ouvir um concerto. E' pena que não esteja no cartaz nenhuma opereta de Strauss ou de Lehar. Vienna e a valsa são idéas inseparaveis".

— "Gosta da valsa viennense?"

— "Sou apaixonada pela valsa. Na festa duma legação, no Rio, pedi que tocassem uma valsa somente para mim. Eu e o meu cavalheiro eramos o unico par que valsavamos naquella noite de grande calor. Gostaria muito de voltar a Vienna durante o inverno... Mas, o meu programma é muito curto e receio não ter tempo para satisfazer todas as minhas vontades. Tenho de ir ainda a Berlim, Londres, Paris, Bruxellas e em abril regressarei para casa. A valsa viennense, talvez, só poderei voltar a dansal-a no Rio de Janeiro".

Um ligeiro aperto de mão, um "auf wiedersehen" e a conversa com a mais encantadora jovem do Brasil estava terminada".

DEITOU ARSENICO NO BOLO POR ENGANO

CORUMBA', 11 (Meridional) — De Coxipon informam que em consequencia do engano de uma cosinheira no preparo de um bôlo, morreram envenenados o commerciante Edmar Garces e cinco filhos, e mais dois amigos da familia, escapando apenas a esposa do commerciante.

A cosinheira enganada deitou arsenico em logar de bicarbonato de sodio.

O novo secretario da Fazenda do Districto Federal, sr. Irineu Malagueta, falando ao reporter dos "Diarios Associados"

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO III — Domingo, 12 de Abril de 1936 — NUM 86

UM RECONSTRUCTOR DO PASSADO

Agrippino GRIECO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RODOLPHO GARCIA é raro exemplo de submissão ao trabalho e aversão ao cabotinismo. Creaturas assim ajudam-nos a esperar o advento do dia do Espirito em nosso paiz.

Fui procural-o duas vezes no seu gabinete da Bibliotheca Nacional e sempre o encontrei ás voltas com Himalayas de alfarrabios que desencorajariam qualquer outro, fazendo perguntas a manuscriptos ou impressos que nunca se recusam a corresponder ás suas pesquisas.

E achei-o lendo ou escrevendo com as janellas abertas, a receber todos os ventos da bahia proxima. Garcia affirmou-me que gosta de trabalhar assim, sem receio de defluxo ou bronchite, porque está assim como á beira de uma das praias do Norte, de uma dessas lindas praias pernambucanas em que se alongam filas de coqueiros cujas palmas inspiram os paizagistas e cuja agua, não menos meritoria, vale o melhor dos vinhos para as gargantas reseccadas.

De nasoculos, com uma calva incipiente que promette prosperar bastante, Garcia resiste não só a esses rijos sopros do Atlantico mas tambem aos miasmas da Academia de Letras, onde é um dos poucos que não cairam ainda em irremediavel catalepsia mental.

Seus livros continuam a alinhar-se nas bibliothecas mais severamente policiadas, por isso que resumem grandes porções do Brasil.

Etimographo e linguista como a nossa terra não possue presentemente maior, esse homem conhece bem a articulação idiomatica dos amerindios que por aqui vagavam nu's e de arco em punho. Sabe tudo da bibliographia de Varnhagen. Annotou o livro do padre Fernão Gardim como se lhe houvesse sido companheiro de viagem através da Bahia do seculo XVI. Do padre Manoel da Nobrega fariscou tudo, tudo, remexendo "sem fadiga nos papeis de um jesuita que aliás não tem macula nenhuma, nenhum augulo de sombra numa vida toda dedicada a construir o Brasil Christão.

Quem quer que fosse o mysterioso autor dos "Dialogos das grandezas" encontrou em Rodolpho Garcia uma especie de detective que só não lhe rompeu o anonymato porque nenhum de-[illegible]or de incognitas historicas o conseguiria, mas deu sobre o livro, personagens e factos, subsidios aos montões.

Vicente do Salvador, o frade que amava as festas, os cantos e os sonhos do povo, encontra em nosso contemporaneo uma alma analoga que vê o mundo com uma ternura, um encanto de quem, sempre de nariz no ar, fosse flanando pelas ruas mal calçadas dos logarejos do Norte, á cata de novidades que se tornassem o regalo do seu convento e futura delicia dos Capistranos e Joões Ribeiros do seculo XIX.

Sua viagem em torno á obra de Porto Seguro foi, ou antes, está sendo das mais demoradas, das mais attentas, e que de descobertas, de surprezas nos transmitte elle ao recorrer os pedaços da America percorridos pelo outro!

Memorialista sem mexerico escandaloso, nada ignora elle dos [illegible]inhos que foram ao Maranhão, do que occorreu na capitania de Pernambuco ao seu governante José Cesar de Menezes. E o seu numerario de toponymista, de pescador de étymos selvagens, o unico que o meu inolvidavel José Geraldo Bezerra de Menezes curvando-se reverente, saudava com o vasto sombreiro amolgado, elle que passava de espinha orgulhosamente erecta deante de todos os outros tupynologos, Theodoro Sampaio inclusive?

Commentador, annotador? Tudo isto, no melhor sentido destes vocabulos, mas muito mais que isto. Não troca elle em miudos o dinheiro grosso dos precursores no genero. Creador de novos valores historicos, alarga, enriquece sempre os textos que lhe passam pela mão.

Sem nenhum ciume intellectual dos autores que interpreta e cuja gloria nunca se põe a roer covardemente, apresenta-os em caracter definitivo para os tempos a vir, estendendo-os á maioria dos leitores, derribando preconceitos de especialização excessiva e provando que a historia pode ser tambem uma literatura viavel, capaz de desenvolta circulação por todos os sectores de estudiosos. Elle é bem o exegeta, o escoliaste, o humanista como só o inspiram climas classicos, civilizações muito mais avançadas.

Alludimos a Varnhagen e Capistrano. O primeiro é o patrono de Rodolpho na Academia de Letras, imposto pelos outros academicos. Mas é bem de ver que a sua predilecção não vae para esse medalhista do Passado, que era elle proprio um medalhão, esse brasileiro ainda meio tudesco que se debatia num mar revolto de fichas, sem sentir o lado épico dos povos, sem o somnambulismo retrospectivo de um Michelet.

Não vivendo das sobras do banquete de Porto Seguro e não trazendo a libré de nenhum outro, seu patrono real, sem lacaiagem de qualquer especie, será Capistrano de Abreu.

Este foi sujeitura muito mais viva, com outra seducção e interesse para todos nós. Sincero e honesto, fertil em arremessos de franqueza ironica, divertiu-se com um tiroteio de sarcasmos nos literatos de poucas letras e nos

(Conclue na 2.ª pagina)

O humano na prosa e na poesia brasileiras

Maria PAULA

(Para os "Diarios Associados")

HA dias, escrevendo um artigo sobre o poeta da "Nêga Fulô", salientei o poder de grande impressão humana que existe em toda a obra deste escriptor. Tal poder humano — alma da grande obra, factor pelo qual viverá a arte para a eternidade não pode ser despresado pelo verdadeiro artista seja elle pintor, poeta ou simples prosador.

Ha certa linhagem, por exemplo, na poesia brasileira, de genuinos artistas, parnasianos ou não, symbolistas, modernistas ou o que quer que sejam, que sempre existirão nas obras, na memoria popular, na propria historia da nossa literatura, justamente pela força humana de sua producção; e existe um outro grupo de poetas e prosadores afastados da vida e do tempo, imitadores de tudo que de decadente nos tem dado a Europa e que não existem e nunca conseguirão existir na memoria do povo e se constituiram apenas accidentes em nossa literara importada. Citemos como padrão de poetas verdadeiros, capazes de, com a sua força humana de creação, impressionar a massa e as elites: Gonçalves Dias, Casimiro de Abreu, Castro Alves, Olavo Bilac, Raymundo Corrêa, Jorge de Lima, Raul Bopp, Ribeiro Couto, Manoel Bandeira e poucos mais. Destes, o escol (?) e o povo conservam de cór poemas inteiros, sonetos, quadras, etc. Quem nunca ouviu o "Ouvir Estrellas", de Bilac ou "Essa Nêga", de Jorge de Lima?

Quem ao ouvir a serra do Balaião de Raul Bopp, não sentiu a pancada da porteira assombrada ferindo o coração como um grito de dôr que marcasse uma época de tormentos na nossa historia? Hoje a alma inquieta da humanidade não supporia mais essa poesia piegas de alcôva ou de amor pueril.

E os taes poetas de verso cantante e sonoro, onde os adjectivos bonitos pululam para cobrir a idéa ôca? Morreram? ou já nasceram mortos?!...

Com os prosadores acontece o mesmo: é em vão que se fazem cotejos entre a obra de um José Lins do Rego com outros vasios e cacetissimos escriptores de romancelhos imitados da literatura estrangeira.

Os chamados romancistas de interiorização, ou de inquietação metaphysica não passam de falsificadores literarios e como os poetas exegeticos ou pharisaicamente biblicos são os individuos mais amolantes que o céo cobre.

E' esta uma literatura que passa breve, que obedece á moda, insincera, sem força, sem belleza, incapaz de descer ao povo, portanto, sem humanidade sufficiente de brotar da vida para projectar-se na eternidade.

Agora digamos que para se projectar na eternidade é necessario que se viva dentro do tempo, dentro da vida, dentro do quotidiano.

De Chirico, Cezanne, Picasso, todos os renovadores da pintura, Bach, Wagner, todos os innovadores da musica nunca se divorciaram do humano, da inspiração real para as suas composições.

Se produziram o "inesperado" foi apenas para fins revolucionarios: abrir caminhos para ou-

(Conclue na 2.ª pagina)

laboratorio de PESQUIZAS SUBJECTIVAS

Corrêa de SA'

(Para os "Diarios Associados")

Nós estavamos na melhor das condições: tinhamos nos amado, não nos amavamos mais e não haviamos esquecido, nem um do outro, nem do nosso amor. Isto é importante; não tinhamos esquecido. Eu não a esquecera para que ella se tornasse agora a victima gentil da minha pesquiza. Não esquecera tambem o nosso amor tão realizmente morto, porque elle, afinal, ainda era a pagina mais decorativa do meu livro de recordações. Quanto a ella, é certo que não me esquecera; flirtava na minha presença com todos os homens disponiveis, e o symptoma das mãos frias, só quando eu as beijava, cumprimentava cumprimentando, continuava caracteristico. E se não esquecera a mim, muito menos esquecera a nossa aventura: eu soubera desde o principio a crença de que nós seriamos os eleitos plasmadores de um amor nunca sonhado (e elle soube desde o principio acreditar nisso como numa verdade indispensavel). De modo que, assim trocados os papeis, ella feminina como a vaidade, eu masculino com a curiosidade, nos encontrámos na melhor das condições; tendo nos amado, não nos amando mais, e não nos tendo esquecido.

Então, quando todos foram embora (aliás de proposito), accendi o cigarro vulgar (com muito pouco geito, pois nunca havia fumado antes), e ella cruzou as pernas como uma lady recem-casada, procurando um bocejo.

— "Já reparei que você notou uma qualquer mudança em mim".

— "Não precisei reparar muito: vi logo que você só mudou as apparencias No fundo é aquelle mesmo que procurava não ser o que era ha tempos atraz. E, registre-se, gosto mais de você como agora".

Esse "gosto" foi decisivo. Denotava uma indifferença. Indifferença saborosa que era um primeiro indicio de amor. Por isso deixei sair uma baforada abundante.

— "Bem. E de que falavam vocês ahi, antes de eu chegar? Sei que havia animação, mas não me preoccupei muito, porque fingi interessar-me por outra coisa.

— "Commentando aquella sua ultima novidade ociosa, a "Cirandinha Bem Musical".

(O geito da phrase era bem p[illegible]itivo, era bem a denuncia de que ella me amava muito ainda, mais ainda, visto que com aquelle "ociosa" procurava disfarçar uma admiração grande, uma admiração incontida por ter eu feito qualquer coisa que tinha encantado as outras).

— "Quer dizer que vocês tinham gostado?"

— "Nós? Immenso".

— "Sim. Mas você? Particularmente você?"

— "Pois se fui eu que fiz as outras gostarem. Apesar de não deixar de apontar as bobagens".

— "Ali não ha bobagens. As que ha são propositaes".

— "Ainda prefiro analysar os factos por si mesmos, sem julgar das intenções. Aliás, a despeito de toda a graça que possa ter, não passa de uma idéa de vulgaridade, que eu não esperava de você; satisfaçãosinha masculina de ter um harem. Não sorria pensando em puerilidade, porque esse Freud, que você me aconselhou, não havia de interpretar de outra maneira. A mim, por exemplo, não me importa estar servindo tambem de combustivel para a sua vaidade, mas aquelle "Transcendente" com que você me classificou é tudo mais que inadmissivel.

(A "Cirandinha Bem Musical" não era mais que um album. Uma applicação para os productos de uma camera que me tinham dado. Mas uma galeria cuidadosa de typos aproveitaveis ao meu alcance. Porém, o mais importante era o commentario, em prosa ou verso, de que não me esquecia, para cada uma dellas).

— "De facto. Peço-lhe perdão. "Metaphysica" estaria muito melhor. Sempre achei em você os traços serenos de uma "Critica da Razão Pura". São destinos. Da mesma forma que a Fulvia será sempre "Substancia". Da mesma forma que a Gilda, a despeito de qualquer esterilidade, nos dará sempre a attitude de "Annunciação".

— "E você? Por que não nos deixou a nós a incumbencia de escolher o adjectivo que lhe conviesse? "Heroe sem Victoria" é muito incolor.

— "Por cansaço. Tedio de prever a escolha unanime".

— "Unanime- E qual seria?"

(Conclue na 2.ª pagina)

NOTICIA SOBRE BRET HARTE

Marques REBELLO

(Para os "Diarios Associados")

FRANCISCO BRET HARTE, poeta notavel, mestre inconfundivel do conto, o maior escriptor norte-americano da segunda metade do seculo passado, nasceu em Albany, Estado de Nova York, a 25 de agosto de 1837 e morreu em Aldershot, na Inglaterra, a 8 de maio de 1902.

Tal como seu compatriota Mark Twain, teve uma vida aventureira, cheia de mudanças de profissão.

Mineiro, mestre-escola, typographo, empregado de uma empresa de transportes, jornalista funccionario do Thesouro, consul — muito teve que vêr, e as suas obras são sempre repassada de um delicioso sabor auto-biographico.

Seu pae era professor de grego num collegio de Albany, e o tom heroico da sua obra, com frequentes allusões aos personagens das epopéas hellenicas, não parece tem outra origem.

Aos quinze annos, perdeu-o, e aos dezesete, sua mãe, que atravessava serias privações, levava-o para a California, arrastada pela miragem do ouro que empolgava as ambições daquelle tempo, quando a California, recem-conquistada e annexada (1849), era varrida por ondas de immigrantes, homens de todas as condições, gente de todas as castas, que sonhava encontrar a riqueza redemptora nas fraldas das Sierras.

Não foi feliz como mineiro. Mas, se não achou o ouro metal, achou outro, infinitamente mais valioso o ouro humano, como disse o poeta Freiligrath, que o traduziu para o allemão. Ouro, ouro puro, em fórma de amor, de generosidade, de desprendimento, de bondade, encontrou elle misturado com o vicio, no fundo daquella gente rude, bagaço das populações cosmopolitas, gente que não tinha destino, perseguidos da justiça, ladrões, assassinos, jogadores, gente que formava a grande massa dos "campos" e que viria a ser o material permanente das suas novellas.

Abandonada a profissão de mineiro, fez-se mestre-escola numa localidade de lindo nome: Sonora — e em "M'liss" e "Cressy", duas das suas mais encantadoras novellas, vamos encontrar as reminiscencias da sua rapida carreira pedagogica.

Na necessidade de progredir, deixa a escola para ser empregado volante de uma companhia de transportes. E' depois agente da mesma companhia, mas com tão pouco successo, que em 1859 abandona o cargo para ir se collocar em São Francisco, como compositor numa officina graphica.

E foi ahi, no jornal do patrão, que elle publicou os seus primeiros contos, que despertaram logo um vivo interesse.

Ninguem, até então, se animara a pintar a mobilissima e heterogenea sociedade que vivia nos filões. E os seus mineiros, seus desclassificados, beberrões, jogadores, assassinos, prostitutas, tiveram nelle o escriptor que, cheio de uma piedosa comprehensão, os havia de levar á immortalidade literaria.

E estava assegurada a Bret Harte, afinal, a sua verdadeira carreira: homem de letras.

Casa-se pouco depois. Consegue ainda um novo emprego: funccionario da Casa da Moeda — de que se desempenha durante seis annos, isto é, até 1868, quando funda a revista "Oveland Monthly", a qual entrega exclusivamente a sua actividade. Escreve ininterruptamente. A California é uma mina inexgotavel de romance.

Data dessa época de intensa producção a celebre série de contos reunidos mais tarde sob o titulo de "Contos dos Argonautas", de onde se destacam: "A Fortuna do Campo Trovejante", "A Iliada de Sandy-Bar", "Os exilados de Poker-Flat", "O camarada de Tennessee", "O idylio de Red-Culch", "M'liss", "Como Papae Noel veiu a Simpson's Bar", "Migles" e "O nivel da cheia".

Em 1871, vae para Nova York, para dirigir o "Atlantic Monthly". Está no fastigio. E' o escriptor mais conhecido da America. A sua fama invade a Inglaterra. O grande Dickens — de quem Bret Harte soffreu uma sensivel influencia — dedica-lhe uma admiração que jámais mostrou por outro escriptor. Conta Forster, amigo e biographo do autor de "David Copperfield", que poucas vezes o vira (referia-se a Dickens) tão sinceramente commovido, como quando falará da impressão que lhe tinha dado a leitura de "Os exilados de Poker Flat".

E' traduzido para o francez, para o allemão, para o hespanhol, para o italiano. Na "Revista de Portugal", dirigida por Eça de Queiroz, ha referencias a traducções portuguezas, através de um excellente estudo de Isabel Leite: "Um romancista da California".

Recebe e recusava varios convites para ir a Londres. A Europa, porém, tentava-o, e em 1878 acceita o cargo de consul em Crefeld, na Allemanha. Em 1880, é transferido para Glasgow, na Inglaterra. Em 1885 pede demissão e se fixa em Londres, para se dedicar inteiramente ás letras. Mas, procurando fixar os ambientes de sua vida consular, a sua obra decáe em qualidade. Porque Bret Harte, antes de tudo, é ca[illegible]miano. Nas "sierras", nos "dancings", nos filões, entre revolvers e lynchametos é que está a unica e verdadeira fonte de sua gloria e de sua fortuna.

MARIA QUITERIA

(A PROPOSITO DO LIVRO "HEROINAS BAHIANAS", DO PROFESSOR BERNARDINO DE SOUZA)

Carlos RIZZINI

AS mulheres fiam, tecem, e bordam, e não vão á guerra.

Foram essas as palavras do velho Gonçalo Alves de Almeida á filha Maria Quiteria, quando ella, "sentindo o coração arder no peito", queria ajudar os homens da sua terra a expulsar as tropas invasoras de Madeira.

A Bahia de 1822...

O Conselho da villa de Cachoeira, presidido pelo depois barão de Jaguaribe, despachara emissarios em todas as direcções para, despertando o sentimento nativista das populações, convocar os bahianos á luta emancipadora.

Gonçalo Alves era um lavrador frio e alquebrado. Não nascera no Brasil. Não tinha filhos varões. Tudo o que podia fazer — e o que convinha — era esperar pelo resultado do embate distante. Ficaria com o vencedor.

Maria Quiteria, a caçula das quatro moças do primeiro leito de Gonçalo, não esteve pelos autos. A solução paterna pareceu-lhe um crime. Esperar, fiando em casa, que a sorte das armas decidisse da independencia da patria, não encobria apenas um aviltante commodismo: occultava uma abominavel ignominia. O sangue dos irmãos que não nasceram ferveu e clamou nas veias de Maria Quiteria.

— "Não tendes, pae, um filho, mas as bahianas do reconcavo manejam as armas de fogo, e o exercicio da caça não é mais nobre do que a causa da patria. Deixae-me empunhar armas em tão justa guerra." — havia dito a moça ao velho Gonçalo.

Foi em vão que o fazendeiro da serra da Agulha poz embargos ao desejo abrazador da filha.

Certo dia — uma sexta-feira — Maria Quiteria acompanhou o pae, que ia a Cachoeira vender uma partida de algodão. Nas proximidades da villa, embrenhou-se subitamente pelo matto, travestiu-se com roupas tomadas ao cunhado, e dizendo-se filho de um sertanejo Medeiros, assentou praça nas forças nacionaes.

O disfarce pouco durou. O todo feminino de Maria Quiteria, a graça adolescente do seu corpo virgem, os seus modos "gentis e amaveis", como os qualificou a ingleza Maria Graham, denunciaram-na logo.

E a sua fama correu mundo, embevecendo os infantes e artilheiros dos batalhões libertadores e fazendo vibrar a lyra dos vates da época, como aquelle Ladisláo Titara, poeta guerreiro, que cantou em retorcidas estrophes a defesa da foz do Paraguassú.

Em maio de 1823, a donzella do reconcavo recebia a espada e mais insignias do officialato, pois chegara a cadete por actos notorios e celebrados de bravura.

E só com a intrepidez e o desassombro pudera ella contar nas jornadas épicas da independencia, balda que era de toda illustração. Não sabia ler. Mas, que exaltada pagina de bravura escrevera ella, arremettendo contra as hostes liberticidas, e que luminoso poema compunzera resistindo "com agua pelos selos", á frente de um pelotão de mulheres, á sanha dos soldados de Madeira!

Em 2 de julho de 1923, no desfile da victoria, no Salvador, mar-

(Conclue na 2.ª pagina)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUZA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

O jornal dura um dia, dura a parte do dia em que apparece, dura o espaço de tempo em que a edição circula. E' a duração malherbica daquelles versos safados, que só com insigne mão gosto ainda é possivel repetir.

O artigo de jornal é em regra como o proprio jornal. Tem igual natureza, substancia identica, o mesmo destino.

Um dos maiores males da literatura de hoje, em todas as suas actividades, é nutrir-se, é compor-se de artigos de jornal. Dahi o ephemero de tantos livros, a irrevogavel precariedade de tantas obras mais ou menos volumosas. Não foram creadas para maior duração e é em vão que procuram ultrapassar os limites fataes do seu ciclo vital.

Livros que são apenas a reunião de artigos de jornal, participando da vida ligeira deste, terão muito das collecções de borboletas, de cores lindas e varias, mas mortas para sempre nos seus alfinetes.

Nada adeantam os titulos sonoros e pretenciosos com que os chrismam autores ou editores. Esses nomes não passarão de epitaphios. E, em ultima analyse, o livro que appareceu, por motivos de pecunia, ou de vaidade, será a urna funeraria recolhendo cinzas...

Mas é preciso não exaggerar. Artigos de jornal podem, excepcionalmente, é certo, ter meritos que justifiquem a sua transposição para o livro, salvos assim do esquecimento e da morte a que os condemnava a filha ephemera do matutino ou vespertino em que surgiram. Artigos de jornal fizaram um êsto de paixão, concretisaram um estado dalma poetico, definiram uma posição psychologica, retrataram um momento social ou politico Artigos de jornal são de vezes o documentario de uma época ou de uma alma, marcando o itinerario de uma idéa ou os rumos de um espirito. Artigos de jornal podem, pois, constituir materia preciosa, que deve ser recolhida, insufflanse-lhe vida nova.

GILBERTO FREYRE, Artigos de Jornal. Prefacio de Luiz Jardim. Edições Mocart. 1936

Está seguramente nesse caso o livro do sr. Gilberto Freyre.

Os artigos e trechos de artigos publicados pelo sociologo pernambucano no DIARIO DE PERNAMBUCO, entre 1922 e 1925, e reunidos em volume por iniciativa do sr. Luiz Jardim, o sympathico artista que vae deliciar este anno o Rio de Janeiro com uma exposição promovida pela Sociedade Felippe de Oliveira, não podiam ficar perdidos na collecção do jornal que os inseriu. Não porque tenham todos por si mesmos um valor definitivo.

O seu autor, a cuja revisão foram submettidos, embora declare ter em varios pontos modificado a expressão e as idéas da adolescencia, "num sentido mais humano e menos humanista", preferiu respeitar uma e outras.

E assim procedendo foi guiado pelo admiravel senso critico com que encara todas as coisas. Foi objectivo comsigo mesmo, não querendo invadir o seu proprio passado, penetrando-o do seu feitio typicamente actual.

Aliás, nos trabalhos agora publicados com esse titulo tão simples, tão modesto, tão sem luxos de fantasia — "Artigos de Jornal" — e que é tão caracteristico do sr. Gilberto Freyre, já este se affirmava no melhor de suas qualidades, nos traços essenciaes da sua rica personalidade, antecipando o que viria a ser a sua contribuição no tocante ás letras e ás actividades intellectuaes do Brasil

Para o leitor attento dos artigos do DIARIO DE PERNAMBUCO não seria surpreza "Casa Grande e Senzala", por muito que esta obra sem par da nossa literatura (com L grande) possa conter de imprevisto num meio sob certos aspectos tão acanhado como o do Brasil.

No livro que agora emerge da adolescencia do sr. Gilberto Freyre já se sente aquelle "sentido cultural brasileiro", a que se refere com grande lucidez o sr. Luiz Jardim, nas paginas do seu excellente prefacio e que se patenteia em "Casa Grande e Senzala" tão completa e magistralmente.

"Sentido cultural brasileiro" orientado pelos methodos mais seguros, baseado na analyse mais isenta, guiado pelo exame mais sereno.

A preoccupação de ser objectivo é permanente no sr. Gilberto Freyre e ha na sua postura deante de factos ou documentos uma como que humildade scientifica. Avesso á generalização, sobriamente conclusivo, ninguem menos rigido, doutoral ou dogmatico, ninguem por natureza mais refractario a qualquer especie de extremismo ideologico ou de panacéas salvadoras.

Longe de mim ver no sr. Gilberto Freyre um sceptico amavel ou um risonho dilectante. Ao contrario, a respeito de qualquer problema que aborde, a sua orientação é clara e explicita. Mas o escriptor pernambucano não se paga com palavras. O que elle escreveu certamente ha de provar nalgum sentido — e um "Casa Grande e Senzala" as linhas mestras da formação da familia brasileira sob o regimen de economia patriarchal ficam bem definidas. Mas o sr. Gilberto Freyre não tem, sobretudo em materia sociologica, pontos de vista preconcebidos não ageita para provar, não "solicita os textos", segundo a technica renaniana Dahi o extraordinario valor de suas interpretações, tão ricas, tão justas, e sempre apoiadas em pesquizas feitas com exemplar honestidade, com infatigavel bôa vontade".

"Artigos de Jornal" é livro que se lê de uma assentada e sempre sob uma impressão de alegria intellectual. Nelle se misturam, numa dosagem que é um prodigio de gosto e equilibrio, poesia e themas sociologicos, critica literaria e urbanismo, reminiscencias de infancia e viagens.

Artigos como "O menino e o homem", "Jardins para os tropicos", "O pirão, gloria do Brasil", "Reminiscencias catholicas em James Joyce", "O brasileiro e a grammatica", "Morreu Fritz Baedeker" bem mereciam a reedição em livro.

Sem maiores affinidades, sente-se em muitos delles a maneira de chronica alada de um Santo Thyrso. Esse é, aliás, um dos maiores dons do estylo do sr. Gilberto Freyre. Tratando do assumpto mais serio, nunca é pesado, nunca é solenne. Na sua companhia, parece que não ha themas inabordaveis.

A explicação estará em grande [illegible] no conhecimento directo da materia tratada; mas na plasticidade de sua linguagem, na clareza de sua exposição, em que todas as difficuldades se filtram, reside o segredo, o encanto do escriptor.

JOSE' MARIA SENNA — Aceros da arte de escrever para o Thiatro. Edição dos Amigos do Livro — Bello Horizonte — 1936.

Escrever para o teatro, na nossa época, quando o cinema, dispondo de recursos infinitamente mais vastos, ameaça supplantar o palco, é positivamente uma empresa temeraria. Pois o sr. José Maria Senna não se limita a querer ser autor theatral, e ainda dá regras sobre essa arte difficil — o que presuppõe a existencia de outros companheiros.

E note-se que não o fas desinte[illegible]damente, com o fim unico de satisfazer a uma vocação decidida para esse genero de [illegible]ressão literaria. Ao contrario.

(Conclue na 2.ª pagina)

SPENGLER, O PHILOSOPHO DAS COMEDIAS?

Mario LINS

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Foi Waldo Frank, esse "mystico do novo mundo", quem pretendeu ver na obra profunda e revolucionaria de Spengler — "A Decadencia do Occidente" — uma obra de pura abstracção, á maneira do que faziam os antigos em suas comedias.

A repercussão das idéas de Spengler no mundo moderno foi tão revolucionaria e abalou tão de fundo as bases classicas da philosophia da historia, que ainda hoje, não foi definitivamente comprehendido. Torna-se rara uma critica sobre a sua philosophia, que a estude a serio, para destruir ou acceitar as idéas fundamentaes de seu pensamento poderoso de germanico, á excepção, talvez, de Keyserling, em "Figures Symboliques" — Splenger, "l'home des faits".

Limitam-se, geralmente, os seus criticos a um superficialismo irritante, que não attinge a essencia de sua obra, nem se refere ao que, realmente de novo, elle trouxe para o estudo fundamental da historia e sociologia. O grau de complexidade e profundeza de um escriptor, estando na razão inversa de sua acceitação pelo grande numero, como em Spengler, de quem já se disse, ser "um huno admiravelmente culto, de qualquer modo, porém, um barbaro", se pode conciliar a sua complexidade e cultura com a sua acceitação e popularidade?

"Depuis la fin de la guerre mondiale, escreve Henri Massis, aucune ocuvre philosophique n'a eu, dans l'Europe centrale, un succés égal á celle de Spengler. Son livre a depassé le cinquantieme mille. Il a suscité de nombreux commentaires, des débates passionés, et engendré une enorme littérature".

Em Waldo Frank, Ortega y Casset, André Pauconnet, Henri Massis e seus criticos, além de se admittir a popularidade de sua obra, salienta-se que esse facto se deve ao apparecimento de sua theoria logo após a guerra de 1914, quando na realidade, se ha relação entre a sua obra e o estado de espirito decorrente da crise social e politica daquelle tempo, é mais apparente que real.

Tristão de Athayde, que considera Spengler e Keyserling, os dois espiritos menão mais profundos ao menos mais representativos da Europa do após guerra, embora, reconheça a identidade da sua obra com o desespero do povo allemão após o conflicto mundial de 1914, reconhece, ao mesmo tempo, que a philosophia de Spengler estava "prompta" ao menos em suas linhas geraes, antes mesmo do fim da guerra desastrosa para a sua patria", o que se observa na propria obra de Spengler.

E' esse um logar commum, que se formou em torno desse philosopho da decadencia, quando se intenta estudar a sua obra, a que pertence a maioria de sues criticos.

— "Atelnte dans ses ambitions d'hégemonie spirituelle, l'Allemagne de 1918 proclama par la voix d'Osvald Spengler le déclin de l'Occident, des Untergang des Abendlandes", escreve Henri Massis, rejeitando com a sua cultura classica de latino, a pretensão que descobre em Spengler de pan-germanista.

Não sei, como se possa attribuir ao effeito de um estado social em si, a elaboração em uma philosophia, como implicitamente se deduz da critica que se faz a Spengler, pelo successo de sua obra. A formação intellectual do homem obedece a um nucleo de personalidade predeterminado, com o seu nascimento, pelas suas condicções culturaes, biologicas e hereditarias. A influencia social sobre o desenvolvimento dessa cultura pessoal é reconhecida, mas não é absoluta, nem decisiva.

Não tem razão o sociologo Gumplowicz, quando desconhecendo a verdadeira posição do homem em face do meio social, admitte que o "maior erro da philosophia individualista é pensar, que o homem pensa; mas o que pensa no homem não é elle, é a sociedade". Essa tendencia da philosophia social é um dos principios basicos da doutrina marxista, embora retire do homem o poder de sua individualidade. Annulla-se, com effeito, o que ha de individual no pensamento humano, para fazel-o uma funcção pura e exclusiva do organismo social.

Não ha duvida que, de modo geral, abrangendo-se grandes periodos historicos, é impossivel desconhecer a actuação sobre o homem das diversas comprehensões sociaes, integradas nas culturas, no sentido de Spengler. A comprehensão do mundo da cultura faustica, india ou antiga se manifesta por caracteres os mais diversos, que caracterizar e individualizam essas culturas. Não se admitte que o homem esteja submettido á mesma comprehensão social, através da historia e abstrahido de sua influencia. Admitte-se que dentro de uma cultura, ao lado da comprehensão geral que caracteriza a força de seu "sino", ha o pleno desenvolvimento das individualidades, caracteristicamente distinctas.

Contra esse postulado de marxismo, em predeterminar o pensamento individual pelas condições sociaes, se insurge admiravelmente Keyserling:

— "Pero, por outra parte, América sigue creyendo en el "hombre abstracto" el hombre que es essencialmente el mismo em todos los casos, siendo debidas todas las diferencias a la education y al ambiente. Esta idéa de hombre abstracto es el fundamento de todas las idéas mal entendidas de igualdad, la más pronunciada de las cuales es la que se halla en el fondo del bolchevismo". (El Conocimiento Creador" — Pap. 24).

Dahi a ingenuidade dos superficialistas criticos, que visam sujeitar o pensamento spengleriano ás condições favoraveis de seu nascimento, com o periodo historico por que passou a Allemanha.

Muitos desses criticos assignalam não propriamente, o nascimento da philosophia spengleriana com o resultado da guerra, mas a causa de seu successo e de sua feição popular. Implicitamente, porém, está contida nessa affirmação, o erro daquella falsa apreciação psychologica sobre o desenvolvimento das personalidades humanas, desde que esse successo segundo elles está identificado com o apparecimento dessa philosophia, das condições desastrosas, por que passou o povo allemão após a guerra. (1).

Eu quero frisar, porém, que o pensamento cultural não está predeterminado exclusivamente, pelas condições sociaes com o visivel despreso pela força da individualidade humana, mas em correlação com as condições individuaes, determinantes de um nucleo de personalidade, de origem bio-cultural.

Demais, é contestavel a origem desse successo, que é mais apparente, que real.

— "Pour beaucoup de lecteurs, escreve Keyserling com a sua profunda visão sobre os factos, l'impression la plus profonde qu'aura causée le livre de Spengler est due au simple titre: Déclin de l'Occident'Or ce qui fit le premier succés de l'oeuvre ne fut jámais dans la pensée de son auteur. Pour Spengler, le Déclin de l'Occident n'est qu'une conjecture entre d'autres, et dont l'Allemagne n'aurait qu'a se féliciter" ("Figures Symboliques" — Pag. 104).

Ortega y Gasset, rectificando o seu pensamento, não pode deixar de reconhecer "que sin embargo, conforme el tiempo avenzaba se ha ido viendo que la obraobra de Spengler no necessitaba apoyarse en la anecdótica coincidencia con un estado fugaz de la opinion publica alemana", pois que resurge de profundas necessidades intellectuaes de nossa época.

E' realmente, inconcebivel a profundeza de um espirito, como Spengler, com a pretendida popularidade de sua obra. O facto mesmo que contesta essa supposição está na falta de consistencia, que caracteriza os que se preoccupam criticamente de sua philosophia. Spengler e a tal ponto vigoroso, como espirito critico da nossa época, que apesar de sua feição nitidamente prophetica, delle escreve Keyserling:

— "Est tellement supérieur á la plupart de ses critiques, que je me suis sou-

(Conclue na 5.ª pagina)

MARIA QUITERIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

chava Maria Quiteria ao lado de Lima e Silva.

Pouco depois, embarcava para o Rio de Janeiro, onde as suas proezas e a sua figura singular, na qual se destacava o saloio copiado de uma gravura ingleza, provocaram sensação.

Recebeu-a, no paço, o imperador. Que impressão teria causado no principe a virago bahiana, com a sua farda e os seus ademanes militares? Ninguem o disse. E que impressão nella teria causado o bragança jovial, naturalmente estouvado e naturalmente galante? Tambem ninguem o disse.

O facto é que Pedro I tratou Maria Quiteria marcialmente, dando-lhe duas recompensas pela sua dedicação á patria: a commenda da Ordem do Cruzeiro, pelos serviços que prestou "com denodo raro entre as mais do sexo", e o soldo de alferes de linha "pelo logar distincto que mereceu na consideração imperial."

Isto feito, regressou Maria Quiteria, satisfeita e feliz, ás terras tranquillas do reconcavo.

—

Maria Quiteria é uma das tres grandes vidas estudadas pelo professor Bernardino de Souza no seu interessante livro "Heroinas bahianas".

Fórma, na triade, ao lado de Anna Nery, a "mãe dos brasileiros", da guerra do Paraguay; e de soror Joanna Angelica, a que morreu traspassada "de huma baunetada no peito", no assalto das tropas portuguezas ao Convento de N. S. da Lapa, em 1822.

Os tres estudos do professor Bernardino de Souza, feitos á luz dos archivos e dos documentos da época, são uma magnifica contribuição para as nossas letras historicas, tão pobres de investigações sérias e de exames intelligentes.

Traçadas ao gosto moderno, as paginas do educador e literato bahiano não constituem nenhuma arida resenha de factos. Attendo-se ao rigor da verdade, o professor Bernardino de Souza soube modelar as circumstancias em que ella se desenvolven.

Do seu bello livro, repassado de um nobre amor pelo Brasil e de um alto sentido nacionalista, os perfis de Maria Quiteria, Anna Nery e Joanna Angelica, conservando as peculiaridades physionomicas, realçam nos matizes e na claridade com que os illuminou e coloriu a penna do escriptor.

Laboratorio de pesquisas subjectivas

(Conclusão da 1.ª pagina)

— "Não sei. Não posso saber bem. Mas seria fatalmente um elogio mal escripto e, o que é peor: sinceríssimo".

Ella continuava com as pernas cruzadas do mesmo modo, e, indolente com o leque, quasi que se entregava ao calor opaco. Meu cigarro tinha acabado. Para compor attitude sentara-me á mesa com o apoio do pé direito no banco perto della.

— "Infelizmente você já soube phantasiar-se com um aspecto muito outro. Hoje sim... As suas maneiras são muito mais harmoniosas para com você mesmo".

("Hoje sim..." era uma amargura funda).

— "Falta de penetração psychologica. A Odette sempre me considerou um cynico".

— "Odette?" (O leque parou um momento).

— "Sim. Você acha que ella fosse incapaz disso?"

— "Ella gostava dos homens cynicos". (O leque recomeçou o aceno arrastado, mas os olhos verdes pareciam succumbir debaixo da atonia das palpebras).

— "Impossivel, minha amiga. Eu não me teria feito cynico para ser agradavel a ella. Ella é que se adaptou ao meu temperamento".

— "...se adaptou? E desde quando isso?"

— "Desde aquella recepção celebre do Oliveira".

— "Qual delias? Não me lembro absolutamente".

— "Aquella em que o Hernani nos leu aquelles versos admiraveis que elle fez de certo por acaso, ou que, com certeza, não eram delle".

— "A menor idéa.."

— "Ora, a mesma em que a Iracema cantou pela primeira vez em publico, e por signal que o carmim, como ella usou naquella noite, foi o deslumbramento mais categorico que tenho observado até hoje."

— "Nada, nada".

— "Ora, foi quando você me appareceu com aquelle vestido de uma só hombreira, todo de setim branco".

— "Ah, sim, sim... Agora recordo Com uma rosa vermelha? Recordo muito bem".

— "Pois foi quando a Odette, aliás a primeira nesse genero, me disse que era obrigada a confessar que adorava os cynicos, e que eu era um cynico. Fui então forçado a dizer-lhe que não, que a explicação era um tonto outro, que a razão era ella adorar a mim, e, como consequencia, adorar os cynicos".

— "Se isso foi naquella recepção do Oliveira, você tem razão; peccou por falta de penetração psychologica". (Fechou-se o leque, uma perna se descruzou, a outra, pouco depois, cavalgou a primeira).

— "Peccou. Hoje você está evidentemente muito melhor. Integrou-se em você mesma. Porque a gente só consegue formar personalidade depois de conhecer a nudez da de muitos outros".

(Mais que tudo era o intuito por minha parte de fazer com que ella visse e se arrependesse do peccado de ter postado de mim).

— "Tambem a Heloisa conseguiu julgal-o assim?" (Heloisa poderá ser um nome de pronuncia capciosa para um emocionado, mas ella passou por elle sem a menor hesitação).

— "Não esperei por tanto. No tempo da Heloisa já eu sabia da vantagem que tinha em ser assim. E era o primeiro a chamar a attenção".

Vieram outros nomes. Ella perguntava. Tinha volupia em repisar. E eu contava, minucioso. Eram os resultados mais bonitos das pesquisas. Sim, pesquisas, porque eu ali nada mais queria ser que um scientista frio(frio como participante, procurando apenas a emoção da descoberta.

Convidei-a a entrar. Levantou-se agitando pulseiras. Passava a amar-me numa progressão. Mas, ali, junto de mim, soffria a minha influencia, não podia ser mais que reflexo, e eu era a indifferença, pedra, mas sem a menor perversidade.

Verifiquei que só eu, e não mais nós dois, estava na melhor das condições: eu realmente tinha amado, não mais amava, e não tinha esquecido. Ella, tendo passado pelas mesmas phases, recomeçara com um encanto novo a gostar de mim, gostar muito, porque havia a memoria das outras, havia a convicção de ter sido enganada pela minha hypocrisia, o orgulho doloroso de ter servido como ensaio, havia a recompensa de sentir-se uma victima do amor.

Saimos, emfim, do carramanchão. O laboratorio já me tinha dado a melhor surpresa: senti-me amado não amando mais, e amado com muito maior intensidade que quando esse amor era correspondido, era mais do que esperava. Pode ser excesso de subtileza, não ha duvida. Chegando até ao ridiculo. Mas me deslumbrava.

Reparei que vinhamos vindo de braço. Respeitosamente de braço, entretanto. Mas ainda assim um subsidio importante: é que antes, antes, nós nunca, com um mêdo louco da vulgaridade, nos tinhamos permittido esse gesto.

Agora não me lembro nem por nada da bellissima phrase que fiz sobre os pyrilampos, que começavam a pisca-pisca-

O primeiro fuzil

Foi em 1778 que apresentaram ao rei Luiz XVI, de França, um fuzir que podia disparar quinze tiros de uma só vez. O rei, apesar de apreciar a nova invenção, prohibiu que se multiplicasse uma arma tão mortifera.

Mas, já em 1537, François d'Aguesblanche fizera para o rei Francisco I uma arma que denominou de "haquebutte avec sept canons". E quinze annos mais tarde, ainda um francez offereceu ao ministro inglez William Cecil, um arcabuz de novo systema, que affectava a forma do revolver actual. E era construido com quatro canos successivamente sobre quatro resaltos.

Modificaram essa primeira arma para chegar ao tambor gyrando sob uma ligeira pressão sobre um eixo.

E o nome de revolver deriva do inglez, do verbo to "revolver", rodar.

O humano na prosa e na poesia brasileiras

(Conclusão da 1.ª pagina)

tras distancias e não fechar caminho com espantalhos.

Convenhamos que a verdadeira arte tem de partir do coração (já escrevi em artigo anterior) e quero repetir agora, pois cerebralismos sempre existiram e passaram na onda de ridiculo que envolve os inventores infelizes.

São as mesmas figuras do seculo passado, longamente accendradas pela admiração popular, que o professor Bernardino de Souza enquadrou em perspectivas certas e proprias.

Com isso, cresceram, na resignação, na coragem e no sacrificio, as tres heroinas bahianas.

VIDA LITERARIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Deve querer resultados palpaveis — a gloria, se lhe aplicarmos as palavras que, á guisa de prefacio, dirige aos literatos:

"E' grande o teu amor pela literatura, mas não é destituido de interesse — o que é humano. Sabes que, antes de possuil-a, não conquistarás a gloria ambicionada. Sentes haver no teu cerebro a obra prima que te immortalizará, mas não podes trasel-a á luz do dia".

Essa impossibilidade, que naquelles a quem se dirige será fruto da difficuldade de corporificar a inspiração, no autor é apenas devida á difficuldade de encontrar empresarios. E' isso pelo menos que se deprehende do que escreve na pagina 43 do seu livro, onde diz textualmente que baseado no Mercador de Veneza, escreveu tres actos ainda ineditos, "em que tentamos ter nada perdesse em vigor o magnifico caracter de Shylock". Apenas uma duvida o assalta, além do receio de não ser representado: — o mêdo de passar por plagiario...

Mas aos que o acusarem do feio crime de roubar a Shakespeare a propriedade de suas obras, responderá acachapadoramente com as palavras do proprio Shakespeare a alguem que lhe dizia já ter sido aproveitado o assumpto do Hamleto:

—"... Que importa? Ha seculos os esculptores não trabalham no mesmo marmore? O principal é estudar e aperfeiçoar".

Assim, porque estudou e aperfeiçoou — não esqueçamos de que não se limitou a estudar, mas aperfeiçoou tambem — o typo de Shylock, não tem remorsos de disputal-o a Shakespeare. Nem remorsos, nem receio da comparação. E que fazem os empresarios patricios que não montam, já e já, essa peça que immortalizará, não somente o seu autor, mas a arte dramatica brasileira?

No tocante ao thema do livro — a arte de escrever para o theatro — não me parece que o sr. José Maria Senna haja conseguido inteiramente o seu objectivo: os autores principiantes não encontrarão nelle a receita infallivel para fazer peças podendo hombrear com as de Shakespeare.

Isso não revela, porém, deficiencia do autor, e sim uma humanissima defesa. Como na fabula da onça e do gato, não se pode resignar a ensinar todas as suas habilidades. O puio para traz, capaz de levar até Shakespeare, guardou-o para si...

BERNARDINO DE SOUSA — "Heroinas Bahianas" — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1936.

O professor Bernardino de Sousa, conhecido educador bahiano, secretario perpetuo do Instituto Geographico e Historico da Bahia, nos dá, neste volume, algumas contribuições para a biographia das heroinas bahianas — Joanna Angelica, Maria Quiteria e Anna Nery.

Digo contribuições, embora a isso não se refira o titulo do volume, porque me parece que o autor teve em mente sobretudo as figuras que estuda, esclarecendo pontos duvidosos da sua historia. Assim é que, na parte referente á Madre Joanna Angelica, a mais desenvolvida, cita na integra varios documentos comprobatorios de que era religiosa concepcionista e não carmelita, como o assegurou Joaquim Norberto, e leva o seu amor pela documentação ao ponto de transcrever toda uma sessão do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

E' pena que se deixasse seduzir por essa tendencia profissional de esquadrinhar archivos, pois o começo do livro, quando traça, dessa vez como historiador, o panorama das lutas pela Independencia na Bahia, tem as suas melhores paginas.

O seu interesse pela pesquisa, ou melhor, pela controversia historica, fez com que desse menor vulto ao estudo sobre Anna Nery, cuja biographia não offerece pontos duvidosos. Elogiou-a, mas não a reconstruiu, não a fez viver. Entretanto, das tres, é a figura mais interessante, a unica heroina no sentido moderno — a heroina que não se limita a morrer gloriosamente, mas que tenta construir alguma coisa.

Certamente, é digna de admiração a religiosa que morre em defesa do voto de clausura, e tambem não deixa de ser — embora muito menos — interessante a joven que arrosta por patriotismo a vida entre os soldados e a morte nos campos de batalha.

Mas como a ambas se sobrepõe a matrona, que abandona a calma do lar para ir, em paiz invadido, levar amparo e soccorro aos feridos, amigos ou inimigos!

Seria da maior importancia saber como se houve ella para organizar o seu serviço de assistencia, numa campanha onde foi difficilimo o proprio abastecimento da tropa. Em zona de clima mortifero, já velha, sem amparo official — pois, segundo um documento citado pelo autor, o governo não lhe pagava nem ao menos o aluguel da casa em Corrientes — essa senhora manteve, durante cinco annos, a mesma assistencia incansavel, carinhosa, efficiente.

Alguns annos antes, durante a guerra da Crimêa, Florence Nigiitingale organizava a primeira Cruz Vermelha nos campos de batalha. Quem leu o seu perfil traçado por Lytton Strachey fica a desejar que a heroina brasileira, cujos trabalhos não devem ter sido menores, encontre um biographo como o da ingleza.

Já que o thema o interessa, e que sobre elle possue dados, porque não o aborda o sr. Bernardino de Sousa?

D. Anna Nery está a exigir não um commentador, mas um historiador.

ARMANDO DE OLIVEIRA. Poesias. Ariel — Rio — 1936.

O sr. Armando de Oliveira é um poeta joven. Muito joven. Se não soubesse disso, pelo seu livro de estréa. "O Poeminho da Rosa", publicado no anno passado e agora incorporado a "Poesias", bastaria ler os seus versos para perceber que são de um adolescente. Ha na sua poesia, ainda não firmada, uma constante: a procura. A procura de si mesmo, da sua maneira poetica, do sentido de sua vida. Ha a angustia da mocidade, que vê abrirem-se deante de si todos os caminhos, e não sabe qual escolher. Ha, como o confessa, "fogos inquietos" no seu coração. Tambem a sua poesia é ainda hesitante, aqui soffrendo a influencia do modernismo cheio de comparações da primeira hora, do americanismo de Ronald de Carvalho, para ali se embeber de forma maneirosa do sr. Alberto Ramos e procurar ascia a simplicidade desencantada de Manoel Bandeira. Este parece exercer uma grande influencia sobre a evolução poetica do moço paulista

"Eu deixei de ser poeta livresco
Eu deixei mesmo de ser poeta de todo.
Como uma flor pura numa agua salobra.
A simplicidade refloriu em mim"...
diz-lhe num poema que lhe dedica.

Mas a logo como que se arrepende do caminho escolhido:

"Sem sei que a minha volta á poesia é [provisoria.
Que é que eu posso fazer? Nasci assim.
Sou o homem dos varios caminhos,
minha vida é uma perpetua encruzilhada".

Fará mal, se abandonar a poesia, porque tem toques de poeta de verdade. O que lhe falta ainda é affirmar a sua personalidade, é viver um pouco mais para sentir mais profundamente, mais intensamente a revelação poetica da vida.

E a melhor prova de que, tendo sensibilidade, falta-lhe o contacto directo, a experiencia pessoal, é que varias vezes recorre, para exprimir o que sente, aos themas do folk-lore.

Mas deve ser poeta quem, deante de um por de sol, sente que:

"Era uma hora repleta de impedimentos,
talvez por isso servisse para mim.
Meu coração começou a transbordar poe- [sia.
Tive uma vontade absurda de compor um [poema.
Não na linguagem metallica da civilização,
numa linguagem primitiva e ensolarada,
com vozes correndo facéis como ribeirões."

Faça a sua poesia correr como os ribeirões, do seio da terra, do seio da vida, e será poeta.

Um reconstructor do passado

(Conclusão da 1.ª pagina)

politicos de ruim politica, mas, no fundo delle, persistia uma bôa dose de ternura meio envergonhada, em se tratando de favorecer, de esclarecer amigos. Senhoreando uma cultura geral, uma erudição talvez unica no Brasil, e sendo o nosso maior especialista em estudos allemães, não se esquivava a certas tarefas humildes, como, segundo me informaram, a de traduzir as cartas de Max Nordau para a "Gazeta de Noticias".

Modesto, simples, não pesou na vida de ninguem, não opprimiu ninguem, apesar da triste idéa que fazia do rebanho de lobos euphemisticamente chrismado de genero humano. Moloch de livros, sua cabeça era um caldeirão de idéas. Prosador sem enxundias, fugia das academias e institutos, declarando que a nossa melhor companhia é quando estamos sós, havendo ainda assim o perigo de um espelho que nos apresente qualquer coisa de pouco agradavel á vista...

Resistindo á amizade dos ricos, attraidos pela sabedoria e pelas excentricidades do velho Capistrano, conservou-se longe das vaidades do luxo civilizado. E, dada a sua aversão ás corôas de papelão barato, seu nome não era recordado com frequencia, com os louvores que merecia, pelos distribuidores de fama official.

Foi-lhe necessario morrer para que sentissemos quanto a nossa melhor cultura podia ser grandemente diminuida com o desapparecimento de um unico homem. E surgiram então os necrologios das carpideiras do papel impresso, dos crocodilos que choram lagrimas de tinta. Succederam-se as orações funebres dos Bossuets improvisados, e pomposos véos de crepe tombaram por sobre a memoria do morto.

Como o despretencioso Capistrano, tão refractario ás pompas do mundo, seria o primeiro a rir-se, vendo armado em torno do seu cadaver esse sumptuoso catafalco verbal!

Mas honra áquelle que, desdenho das obras primas dos alfaiates, preferiu os in-folios mofentos aos perfumes enfrascados de Bichara, áquelle que sentiu no Brasil antigo uma atmosphera saturada de almas! Talento indiscutivel como um diamante, Capistrano resistirá ás louvaminhas desses admiradores de ultima hora...

Antigo admirador sincero do mestre que se encadernava tão mal para que os seus livros se vestissem bem, Rodolpho Garcia tem o gosto das lendas, dos cantos populares e dessas palavras tupys que a abundancia de vogaes torna de uma doçura liquida, quasi fluvial. Espirito nunca ocioso, não confunde historia e historietas, sem que a sua erudição esteja toda num gavetão de anecdotas como acontece com o bebé sexagenario de nome Viriato Corrêa, que, quando o leitor quer cochilar, logo lhe arruma em cima uma bôa chalaça.

Emquanto outros conservam os seus rancores bem escripturados, não deprime ninguem, não corre ao passado apenas para concluir que o presente é a Chanaan de todas as delicias.

Seu diccionario de brasileirismos, de grande autoridade, arrola peculiaridades pernambucanas que, não indo nunca ao exaggero dialectal, espelham temperamentos e habitos da linda zona dos solares e dos mocambos. Papeis como os da primeira visitação do Santo Officio reanimam-se ao calor do seu affecto como esses caracteres meio extinctos que se reavivam á acção de determinados acidos.

As personagens que põe em scena se vão explicando ellas proprias, á proporção que vão marchando pelo livro, sem demasiada interferencia do autor. Evita certos parallelos abusivos porque sabe que quasi todo parallelo historico é uma violencia ao

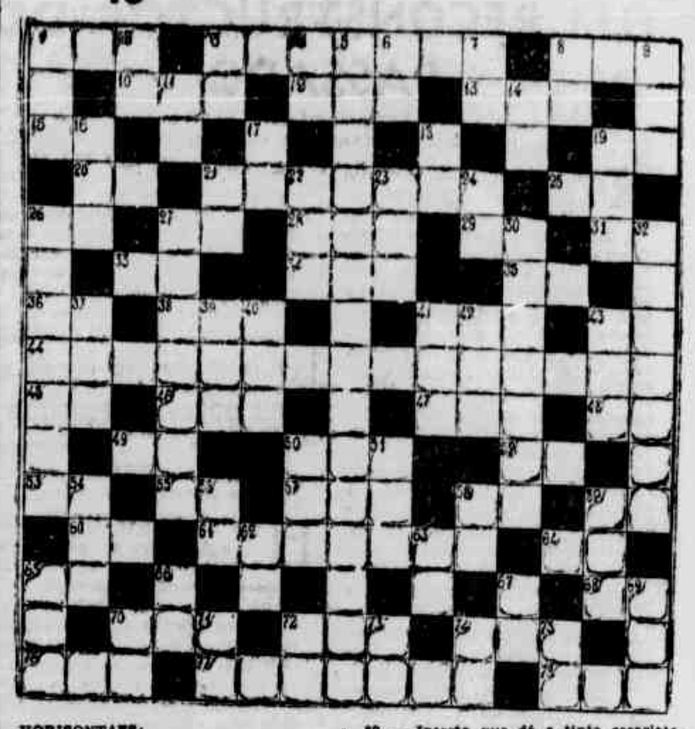
Como o admiravel Eugenio de Castro, o nosso, o da Marinha, tem a paixão da honra. E' de uma incorruptivel lealdade critica e nunca nos descreveu um Brasil chimerico, com Eldorados pintados a ouro banana, mas tambem nunca negou o esforço dos que foram aqui plantadores de gente e Romulos de muitas cidades.

Anatomista dos odios e dos amores dos que rascunharam o Brasil de hoje, sente-se que elle pende mais para o lado dos amores.

A prosa de Rodolpho desadornada de gulas bastardas, é feita de bom metal, bem sonoro. Verifica-se nelle uma coisa mais rara do que se suppõe: o encontro de um talento com o seu assumpto. E só poderão ser seus inimigos os inimigos da cultura e do trabalho.

PALAVRAS CRUZADAS

19



HORISONTAES:

1 — Pontifice.
3 — Genero de insectos coleopteros.
8 — Cabriolet.
10 — Unidade de resistencia electrica.
12 — Instrumento de musica hindu'.
13 — Liza sem uma letra.
15 — Ribeiro e freguezia de Portugal.
19 — Oitava letra do alphabeto armenio.
20 — Nympha que foi perseguida pelo rio Phasis.
21 — Pão quente, embebido em azeite novo.
23 — Planta da familia das liliaceas.
26 — Ilha da França.
27 — Pedra.
28 — Planta da India.
29 — Letra do alphabeto turco.
31 — Soberano de um paiz a E. do Japão.
33 — Construcção.
34 — Planta do Brasil, genero anona.
35 — Preposição grega.
36 — Decimo primeiro mez do anno civil dos hebreus.
38 — Parceiro.
41 — Mulher, sem uma letra.
43 — Artigo arabe.
44 — Seita religiosa.
45 — Começo de edem.
46 — Moeda.
47 — Mamifero do genero antilope.
48 — Raiz grega que revela a idéa de ponta.
49 — Pronome hespanhol.
50 — Cidade da Austria.
52 — Rio da Russia.
53 — Diz-se quando não é mais.
55 — Arvore da Asia e Africa.
57 — Catopleba.
58 — Especie de pão.
59 — Primeira guttural do Sanskrito.
60 — Instrumento agricola.
61 — Mesa dos romanos para vasilhas dagua.
64 — Atmosphera.
65 — Filha de Ismene.
68 — Rei do Egypto.
70 — Parte do corpo.
72 — Arvore que nasce nas margens do Niger.
74 — Primeiro homem da mythologia scandinava.
76 — Rio da China.
77 — Nome scientifico da Orvalinha.
78 — Cidade da Baviera.

VERTICAES:

1 — Freguezia do districto de Villa Real.
2 — Metade de bolo.
3 — Numero.
4 — Duas vezes a mesma vogal.
5 — Povo negro da Abyssinia.
6 — Conjuncção.
7 — Suffixo, serventia.
8 — Adverbio.
9 — Agua.
11 — Montanha da China.
14 — Herva da China.
16 — General americano.
17 — Exclamação de dor.
18 — Metade de anno.
19 — Do Verbo rir.
21 — Relicario.
22 — Cidade da Italia.
23 — Pequeno braço de rio.
24 — Vinho francez.
26 — Tributo que se pagava em Portugal por canada de vinho.
27 — Milho miudo (ort. ethymologica).
30 — Antimonio.
32 — A vara que nasce do enxerto.
37 — Genio dos ventos e tempestades.
39 — Amarra.
40 — Condor.
41 — Especie de aguardente.
42 — Especie de boi selvagem.
43 — Adora.
50 — Rio de Allemanha.
51 — Deserto da Arabia Petrea.
54 — Christo.
56 — Pronome.
58 — Especie de escumilha (termo de bordo).
59 — Insecto que dá a tinta escarlate.
62 — Uma syllaba de barata.
63 — Conjuncção ingleza.
65 — Filho (em arabe).
66 — Povoação portugueza na Africa.
67 — Rio da Prussia.
69 — Babado sem o gins.
70 — Cordilheira de Portugal (Faro).
71 — Luz emanada da ponta dos dedos.
72 — Quasi gola.
73 — Nota musical.
74 — A mesma vogal duas vezes.
75 — Ilha do mar Egeu.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 17

HORISONTAES:

1 — Rela; 5 — Edar; — 10 — Biro; 12 — Axil; 14 — Itu'; 16 — Mirra; 18 — Opa; 20 — Bel; 21 — Arear; 22 — Noé; 23 — Aulida; 25 — Banger; 27 — Irar; 28 — Aria; 29 — Bol; 30 — Ode; 31 — Sacco; 34 — Puba;36 — Lacrau; 38 — Il-Eim; 41 — Uso; 42 — Isaac; 44 — Evo; 45 — Cap; 46 — Aisme; 47 — Nas; 48 — Indo; 50 — Orat; 52 — Copo; 53 — Alem;

VERTICAES:

2 — Ebullioscopio; 3 — Li; 4 — Armada; 5 — Exarar; 6 — D. I.; 7 — Alongamento; 9 — Xiba; 11 — Olrar; 12 — Arara; 13 — Raer; 15 — Teu; 17 — Ré; 19 — Poé; 24 — Iriar; 26 — Niobe; 32 — Calado; 33 — Ouslo; 34 — Piano; 35 — Ulcera; 36 — Lucy; 37 — Asa; 39 — Iva; 40 — Rosa; 43 — As; 49 — N. P.; 51 — Al.

CONCURSO "PALAVRAS CRUZADAS"

No sorteio realizado quinta-feira entre os numeros das soluções que nos enviaram sobre o problema n. 17, foram contemplados: Lucy e Luciano, respectivamente, com os numeros 10 e 5, primeiro e segundo logares.

Os premiados podem se dirigir á nossa redacção afim de receber os volumes que lhes cabem.

As "Palavras Cruzadas" de hoje continuam a serie de concursos que iniciamos com o problema numero 8.

As bases soffreram alguma modificação. Aos domingos publicaremos a lista dos concurrentes.

1º — O problema deve ser *feito no desenho* publicado e endereçado ao encarregado desta secção.

2º — Os decifradores terão o prazo de *dez dias para* remetter a sua solução.

3º — Os enveloppes com os trabalhos *serão numerados* a lapis vermelho pelo encarregado desta secção.

4º — Dois dias antes da saida deste supplemento procederemos ao sorteio dos numeros dos concorrentes que enviaram soluções certas.

5º — Offerecemos aos dois solucionistas collocados em primeiro logar um livro das edições da *Livraria Globo*.

CORRESPONDENCIA:

Dr. Py R. Publicamos hoje o seu trabalho. Algumas modificações se fizeram precisas para que os decifradores não soffressem tanto e perdessem a paciencia. Mas as modificações foram pequenas Mande outro trabalho.

Zé Luiz — (Teixeiras) O seu livro está guardado. Pode mandar buscal-o.

Micelia — Não corte a solução das palavras a ponto de até o numero do problema tirar.

P. Cauby Collaço — (D. Luiz de Quitunde — Alagôas) — Recebemos o seu problema. Parece que está muito com aguarde noticias.

Recebemos soluções de: Maria Salomé Siqueira — 1; Caçula — 2; Alaide Moreira Reis — 3; Sylvia Lucia — 4; Luciano — 5; Pedro Paulo — 6; Edgard Sampaio — 7; Claudio Broad—8; M. d'Arlew; — 9; Lucy — 10; Moreninha — 11; H. B. de Sousa — 12; Alge — 13; Zebe — 14; Diva — 15; Alram Lyra — 16; Renato Silva — 17; P. Costa — 18; Micelia — 19; Samaritana — 20; Gracinha Coimbra — 21; S. S. Olinda — 22; Zé Luiz — 23; Julinha — 24; Alfredo Cairissu' — 25; N. L. Peres — 26; M. A. Oliveira — 27; Tercio — 28; Lauricilla Castello Branco — 29; Gisa — 30; Gisella Monteiro Lobato — 31; Oliveira — 32; M. D. G — 33; João Mascarenhas—34; Estacio Mascarenhas — 35; Juca — 36; Frei Pacifico — 37; D. Odecan — 38; Nicomedes Sereno — 39; Izijome — 40; Frei — 41; Lauro G. de Arruda — 42; Luiz G. Camara — 43; Beatriz Arruda — 44; Zé Leão — 45; Sizenando Pitanga — 46; dr. Py R. — 47.

As soluções devem ser enviadas a R. A. *Palavras Cruzadas.*

O sapo maravilhoso

O maior sapo que existe é o da especie "Agua", natural da America meridional, chega a ter 20 centimetros de comprimento. Sae de noite em grandes bandos e seus gritos se assemelham ao ladrar dos cães. Tem se tentado domesticál-os, em differentes regiões, para destruirem os insectos nocivos.

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e séda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Egas modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ATTENDE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

ASTHMA

O NOVO E PODEROSO AGENTE CURATIVO DESTA MOLESTIA É O

TROMBETOL

Este incomparavel medicamento para allivio dos asthmaticos, alem de medicação classica, contem os principios activos da conhecida planta brasileira a TROMBETA indicada geralmente como efficaz na cura da ASTHMA.

A ASTHMA sendo molestia nervosa é debellada com o TROMBETOL, unico medicamento que leva o allivio e a cura aos asthmaticos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DOIS DISCURSOS PADRÕES

Leopoldo AIRES
(Para os "Diarios Associados")

BEM poucas vezes tem tido a satisfação de ouvir orações protocollares, cheias de ensinamento profundo, vehementes e convicção definida, assim como luminosas em sua forma. Refiro-me aos discursos dos drs. Francisco Campos e Affonso Penna Junior, na cerimonia de investidura do novo reitor da Universidade do Districto Federal.

O discurso do sr. secretario da Educação e Cultura mais uma vez patenteou a firmeza de suas directrizes philosophicas, em materia de ensino; e s. ex. soube fazel-o com aquella mestria irrivalizavel que o sagra um dos summos expoentes do pensamento, das letras, da cultura, nacionaes: e o fez o sr. Francisco Campos com muita felicidade, logrando definir, opportunamente, aspectos que, antes, ainda por não bem definidos, geraram passageira crise na Universidade.

Todas as affirmações do sr. Campos, desde o seu discurso de posse, têm um timbre inconfundivel: na educação, o primado cabe aos valores espirituaes e tradicionaes. Aliás, já demonstrara s. ex. ser essa a sua politica educacional, quando ministro da Educação do Governo Provisorio inspirou o decreto do ensino religioso facultativo, cujas razões fundamentaes são um primor de clareza, logica, verdade e bom senso.

No terreno da educação é que se empenha a luta pelo destino do homem, da sociedade e do mundo. E' a escola, em seus varios graus, primario, secundario e superior, a trincheira decisiva para conquista dos espiritos, portanto para conquista do poder. Reconhece-o o sr. Campos, accrescentando ser seu programma, não a technica, mas a politica educacional. E esta será a politica restauradora dos valores primaciaes na educação. E é precisamente de sua mentalidade de gestor da educação publica no Districto, isto é, o respeito á ordem natural dos valores, com a prioridade dos espirituaes e tradicionaes, que a hypertrophia da technica (em vigor antes da gestão do sr. Campos), acobertando a politica bolchevizante, ensaiava supprimir, substituindo-os pelo indifferentismo e por um internacionalismo — ambos atheus e anti-nacinaes. Não na technica, que o seja pura e simplesmente, em assumpto de educação. Toda technica o é, em funcção de uma finalidade. E se á technica se apresenta indifferente o problema das finalidades remotas e ultimas, condicionando-se tão só a fins proximos e immediatos, isso, confessado pelos technicos, já é politica, e nefasta politica.

Nenhum systema, seja technico ou philosophico, é capaz de cancellar a theologia, que insere os fins immediatos numa hierarchia natural, cujo desprezo dá em resultado fracassos e disturbios. E isso ainda diz muito bem, em seu discurso de posse, o sr. Campos, referindo-se á educação: "Ou ella o attinge (ao homem) ahi nesses pontos fundamentaes da vida intima, ou então, é forçoso confessar, fracassa totalmente".

A oração com que o sr. Francisco Campos da posse ao sr. Affonso Penna Junior versa de modo especial a politica de educação superior, o ensino universitario. E ahi se explicita o sr. secretario de Educação na sua conceituação do humanismo, que não é nem o dilettantismo vadio "que passeia no universo com o ar de quem procura o que não deseja encontrar", nem o especialista, "de olhos facetados, em cujos prismas a realidade se decompõe em particularidades e desconnexões".

E ahi investe galhardamente contra o scientismo, que faz da sciencia a unica e exclusiva clareira para os enygmas da vida, esquecendo que ella é uma das respostas áquelles enygmas, por outra, é resposta a uma dada ordem de mysterios. Todo especialista que não estiver forrado de philosopho olhará a vida e os phenomenos de ordem diversa dos de sua especialidade, através da lente do seu laboratorio ou do seu ponto de vista particular, e dahi o unilateralismo nocivo, tanto quanto o displicente latitudinarismo do humanista ocioso.

Além da sciencia, como aberta de luz para a vida, ha outras janellas que abrem para fora do mundo sensivel, a religião a philosophia, a poesia, a arte, e, estas, diz o dr. Campos, são "outras tantas respostas, tão legitimas como a da sciencia, aos enygmas propostos pelo Universo ao homem, á sua intelligencia e ao seu coração". E o humanismo que perquire nas regiões de Deus, da philosophia, esse é verdadeiro e completo humanismo, cujo theocentrismo é a medida da especulação e da actividade humana.

Assim comprehendendo a situação do verdadeiro humanista, no plano do pensamento e da vida, e ambelando para guia da Universidade um humanista desse estofo, convidou o sr. Campos para a reitoria o sr. Affonso Penna Junior, um homem em quem é integro o culto de nossa terra.

Respondendo ao magnifico discurso do sr. secretario da Educação, pronunciou o sr. Penna Junior uma oração perfeitamente á altura daquelle. Nas palavras do novo reitor, ha um sereno juizo da situação actual, sob o aspecto da cultura; dellas transparece a immensa riqueza de um espirito, cuja formação vem da solidez daquellas sãs e bôas humanidades, que, em Minas, constituem tradição, na educação dos seus filhos, daquellas humanidades, hoje ridicularizadas pelos apedeutas improvisados em mestres, humanidades aquelles, cujo nucleo é o latim, que por si só é todo um curso de coisas.

Ha no sr. Penna Junior o perfeito humanista, que a Universidade exigia para oriental-a. Pois, o sr. Penna Junior, além de uma cultura omnimoda, que não se espartilha dentro de exclusivismos experimentaes, é um espirito enfibrado pelas sciencia sociaes e juridicas, e a que o cultivo do christianismo pratico dá uma envergadura possante.

Seu discurso focaliza, com absoluta precisão, os males do ensino universitario, que todos podes se resumir num so: a falta da sabedoria, essa sabedoria que é o verdadeiro sal da sciencia. E esse, parece, foi um mal que vinha já pegado á raiz da Universidade. Beleiam-se as palavras do sr. Anizio Teixeira, ao inaugural-a: "A funcção da Universidade é uma funcção unica e exclusiva.

Trata-se de manter uma atmosphera de saber pelo saber, para preparar o homem que o serve e o desenvolve. Na concepção do antigo reitor, o im da Universidade seria entreter o saber pelo saber. Então, para que Universidade? De que vale apenas juxtapor Faculdade se não ha entre esses "diajecta membra", como diz o sr. Penna Junior, um nexo que os prenda?! Além disso, o sr. Anisio Teixeira ensinava que ao saber cumpre servir e desenvolver — doutrina, que eu acho perfeitamente semelhante ao do incuravel usurario: serve ao dinheiro e procura crescel-o, horrivel transposição na ordem dos meios e dos fins... Se o saber não é para servir á vida, e á vida integral, é elle um adorno apenas architectural, que pode esconder um interior em escombros.

E o nosso Reitor tem a franqueza de affirmar que é já avalanche o numero dos moços que se deixaram avassalar pelo egoismo materialista e dizendo raros os que conseguem vencer a vaga destruidora, tomando altura pelas estrellas. E os problemas vitaes que devem interessar ao homem, elle os vê relegados, attribuindo tal attitude á "dolorosa falta de cultura". E esses problemas são, no sentir do sr. Penna "os problemas essenciaes e transcendentes, de cuja solução dependem os fins ultimos e a nobilitação do homem".

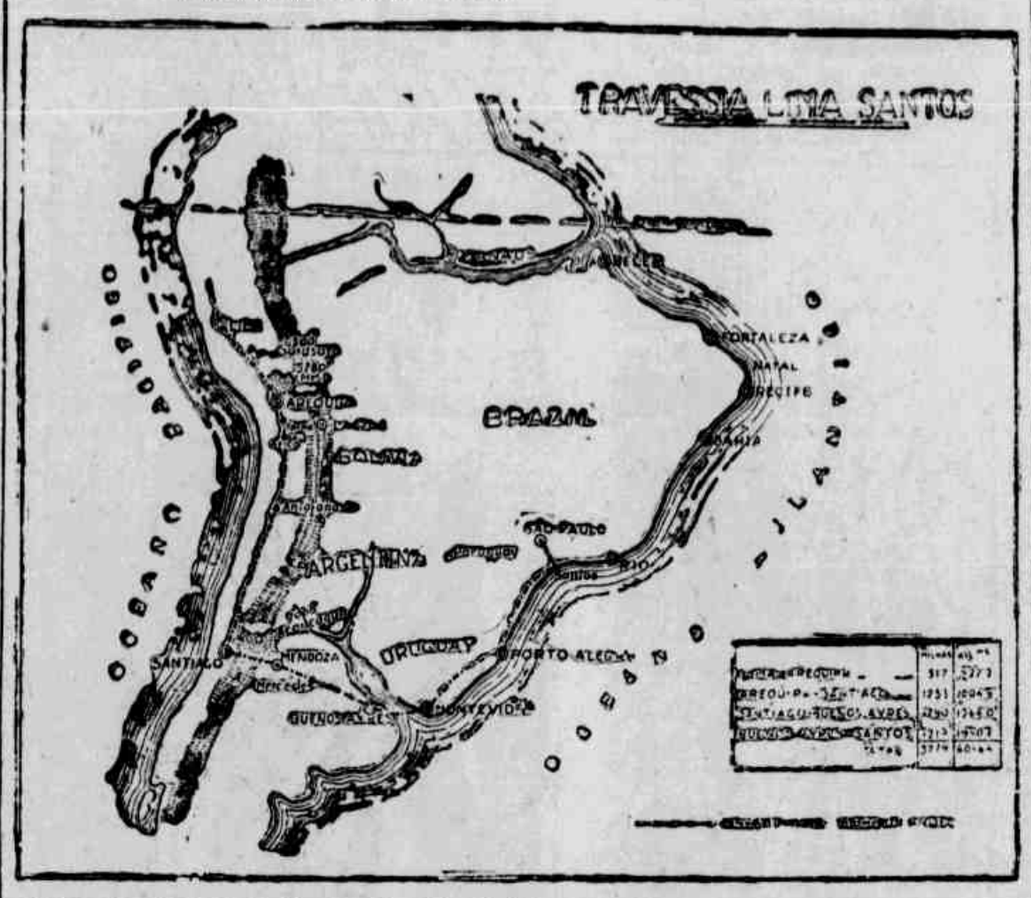
E' com esse espirito de reconduzir a sabedoria ao seu verdadeiro papel na educação do homem, que o sr. Penna Junior toma a tarefa sobre seus hombros. E elle o diz, com uma clareza e com uma coragem, que são virtudes heroicas num meio em que reina a indistincção, por covardia ou calculo. "Se nos convencermos que, na raiz dos grandes males do nosso tempo, está a falta de cultura ou da sabedoria, orientemos, corajosamente, a educação da mocidade brasileira, no sentido de reimplantar essas sentinellas dos thesouros espirituaes e moraes".

E depois de emittir tantos conceitos, ricos de sabedoria, depois de, com grande serenidade de espirito e humildade do verdadeiro sabio, manifestar si bem que em succintas, mas nitidas expressões o espirito com que recebe o encargo da Reitoria — termina o sr. Penna Junior o seu discurso, com estas palavras, que, talvez hajam escandalizado os endeusadores do saber, os devotos da sciencia á outrance, os semeadores de discordia e os paladinos da confusão: "Assim nos ajude Deus, com a sua indispensavel graça".

Afinal, parece que se apiedou Deus de nossa terra, dando-lhe para mentores da educação da mocidade, homens como o sr. Francisco Campos e Affonso Penna Junior, ambos estadistas, em cujo espirito, de ha muito, calaram aquelles conceitos que Herriot endereçava a F. Gay: "Um homem de governo deve respeitar todas as forças espirituaes ainda com maior cuidado do que as forças materiaes do paiz. As forças espirituaes, antes de mais nada..."

CRUZANDO FRONTEIRAS

Lauro BORBA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)



Quando cheguei ao Peru' levava duas cartas officiaes que me recommendavam ao nosso embaixador naquelle paiz, solicitando-lhe obter-me as facilidades necessarias para uma inspecção ás obras publicas dali, em especial ás de lavoura irrigada.

Occorreu-me porem que antes de encontrar a embaixada do Brasil, fui visitado pelo engenheiro Jorge Zegarra que é precisamente um profissional especializado na hydraulica da irrigação.

Com elle vinha mantendo de longa data, uma correspondencia que, de caracter profissional no inicio, já havia tomado um tom amistoso. Eramos pois velhos conhecidos á distancia e acabavamos de nos tornar bons amigos de perto.

Indiquei-lhe o meu empenho no conhecimento das obras peruanas e as credenciaes de que dispunha. Ao separar-nos, fixou-me encontro para a manhã seguinte e appareceu-me pontualmente na hora combinada, com um programma no qual figurava em primeiro logar, uma visita ao Ministro do Fomento.

A minha vacillação pela circumstancia de não dispôr ainda do pedido official, foi promptamente vencida pelo argumento da hora já marcada para a entrevista.

Apresentei-me pois com a unica recommendação de ser um curioso pelo conhecimento das obras de fomento economico daquelle paiz.

O ministro que é o engenheiro militar M. E. Rodriguez, fez-me a mais cordial recepção, num ambiente de uma singeleza que sobremodo recommenda a educação e a democracia peruanas.

Quando mais tarde foi procurar o embaixador do Brasil, foi apenas para me empenhar com elle, afim de renovar opportunamente todos os agradecimentos que estavamos devendo como brasileiros, aos elementos mais destacados do serviço publico especializado, com os quaes estive em contacto durante a minha permanencia ali.

Emquanto o Peru' me recebia assim de portas e almas abertas, a Bolivia por intermedio da unica autoridade local que era o seu consul em Lima me embaraçava uma simples travessia pelo seu territorio, negando-se a me conceder um "visto" no passaporte até mesmo para uma passagem em transito sem permissão de interromper.

O meu plano de regresso transpondo os Andes peruanos; atravessando o lago Titicaca; o altiplano boliviano; o Chaco argentino, para penetrar no Brasil pela fóz do Iguassu estava assim desfeito.

Este desagradavel obstaculo me foi portanto anteposto, quando já me encontrava tão perto da linha equatorial pelo lado do Pacifico em Lima e queria chegar a uma proximidade equivalente, pelo lado do Atlantico no Recife.

Vali-me do unico meio de encurtar distancias nos tempos modernos que é voando a grande velocidade no bojo estreito dos aviões. Assim o fiz

Buscando entretanto um ponto a leste, fiz rumo sul até Santiago. Trocando ahi de avião, dispuz-me a transpor transversalmente os Andes, por onde ha pontos elevados a sete mil metros de altitude, como a Aconcagua, por exemplo.

Mas os aviadores acabaram por descobrir um caminho por entre as depressões profundas dessa immensa cordilheira e assim, a linha extremamente sinuosa em planta e em perfil, que temos a fazer no percurso entre Santiago e Mendoza tem os seus pontos de maxima elevação a 5.500 metros. E com essas altitudes perturbam o systema respiratorio de alguns organismos, os aviões dispõem de uma canalização de oxigenio, com uma valvula ao lado de cada assento, para taes casos.

Supponho entretanto que as apreensões mais serias resultarão para muitos, do facto de se fazer a travessia por entre os penhascos mais abruptos, mais caprichosos e profundamente recortados que a Natureza tem preparado e offerecido á admiração do homem em qualquer parte do mundo. Os cabeços desses penhascos são cobertos de neves eternas num violento contraste de côres com o negro das rochas que surgem nos cortes verticaes, ou nas curvas de nivel mais baixas. E' um verdadeiro vôo de condor por entre rochedos impressionantes pelo aspecto bello e medonho que offerecem, e, visiveis bem de perto, graças a essas azas tão possantes de que o homem agora dispõe.

A vertente oeste dos Andes por ingreme e estreita não permittiu a formação de grandes rios nem a presença de vegetação. Na parte que corresponde ás latitudes do nosso nordeste, tambem não chove.

Vista pois no vôo longo dos aviões que a percorrem, esta parte da cordilheira apresenta o original aspecto de uma terra sem vida. Nem o mais leve traço de um vegetal, ou indicio da presença de um animal.

Quem se aventurou por ali alguma vez foi mesmo o homem, na busca aventurosa dos mineraes. A posse dos metaes preciosos sempre foi causa de ousadias incriveis.

Fazendo a travessia que o mappa indica, entre Lima e Santos, o percurso attinge cinco paizes.

São outras tantas fronteiras a atravessar e outras tantas explicações a dar. No posto aduaneiro do Chile que fica na cidade de Arica, pomo de discordia na chamada Guerra do Pacifico, um funccionario amavel e risonho põe um "visto" no passaporte de cada um. Em Santiago, faz-se um breve exame desse visto e uma rapida revisão de bagagens que ali desembarcam para aguardar o transandino do dia seguinte, avião ou trem.

A entrada na Argentina é feita por essa porta extraordinaria e attrahente que é Buenos Ayres. No posto aduaneiro está um funccionario com um porte senhoril e modos de um cavalheiro. Observa antes os passageiros do que as suas bagagens. Num gesto amavel para direita, num cumprimento para a esquerda, algumas palavras gentis, elle vae ordenando a entrega das maletas leves de cada um, sem abril-as e sem perguntas impertinentes. Tem-se assim a agradavel surpreza de verificar que ali não fomos considerados como individuos suspeitos, ou com cara de contrabandistas, como se passa em todos os postos aduaneiros do Brasil. E' uma grata impressão e um motivo inicial de sympathia para um paiz que assim recebe os seus filhos contra os quaes não ha motivos para suspeitas.

No Uruguay nada nos perguntam. Estamos apenas de passagem. Mas eis que chegamos afinal ao primeiro porto brasileiro. Estamos em Porto Alegre. O aeroporto tem seu abrigo na margem da lagôa e uma longa ponte de madeira, recebe em sua extremidade o avião. Os passageiros desembarcam avidos por 5 minutos de terra firme. Percorrida toda a ponte, já na entrada do abrigo que a companhia ali installou para um repouzo momentaneo dos seus clientes em transito, um funccionario da policia de physionomia severa e carrancudo como quem tem raiva de tudo e de todos, exige a exibição de passaportes. Uma decepção se póde lêr na physionomia de cada um. Raros traziam consigo esse documento e os que o faziam era talvez por habito, não porque podesse suspeitar da exigencia realmente descabida, injustificavel.

Quasi todos portanto tiveram de regressar ao interior do avião para rebuscar na bagagem, o documento que lhes permittisse olhar para Porto Alegre. Alguns preferiram não retornar, já haviam nisto perdido metade do contado tempo que lhes concedia a pressa dos pilotos.

Aleguei a minha qualidade de nacional para ficar por ali aquelles minutos. O funccionario porem era inflexivel como a providencia divina, como um castigo do céu. Respondeu-me já meio offendido e agastado que, "sabia o que estava fazendo". E' assim que se pratica um pouco por toda parte, o exercicio da autoridade no Brasil: sem urbanidade, sem bôas maneiras, quasi sempre sem logica e sem efficiencia. Faz desgosto sempre e faz raiva muitas vezes.

Santos, Março, 1936.

Facundo

Amadeu AGUIAR
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Os nomes integrados na historia são, naturalmente, immortaes. Podem experimentar, durante certo tempo, uma atonia, uma saturação. Mas voltam depois a dar margem a novos juizos, a novos julgamentos, a novas interpretações, confirmando-se, assim, naquella permanencia sempre inextinguivel — uma das faces mais bizarras da propria immortalidade.

Ninguem melhor do que Emil Ludwing e Fulop Miller devem ter comprehendido isso. Attestam-no suas memoraveis biographias de vultos antigos ou contemporaneos, todas, entretanto, que se lêem com aprazivel interesse. Não fossem imprescindiveis ao presente as lições do passado! Por isso mesmo as biographias constituem ainda um manancial inexgotavel onde vão beber as intelligencias investigadoras ás quaes os themas em voga, ao contrario do que se poderia pensar, nada proporcionam de novo.

Dahi o exito alcançado pelas biographias escriptas por um Pandiá Calogeras, Pedro Calmon ou Alberto de Farias, entre nós, e na valetudinaria Europa, para citar os mais conhecidos, Papini, com o seu "Dante Vivo" e recentemente Luigi Tonelli, com "Torquato Tasso" e Emile Dard com "Napoleon et Talleyrand".

•

Por isso mesmo talvez não se tenha ainda escripto a ultima palavra a respeito de Juan Facundo Quiroga — o indomesticavel caudilho de Los Llanos — "sua patria e theatro de suas façanhas o berço do seu poder". (Sarmiento.)

Indomesticavel na material significação do adjectivo. Bastam, ao accaso, três exemplos. Facundo, com onze annos de idade, em plena escola, dá uma bofetada no professor, "atira-o de costas, e no meio do alvoroço que essa scena provoca, ganha a rua e vae esconder-se num vinhedo, de onde só o tiram três dias depois". (idem)

Quatro annos após, "derrama, com uma bala num Jorge Pena, o primeiro rio de sangue que devia entrar na larga torrente que deixou assignalada sua passagem pela terra". (idem)

Mais tarde, porque o pae havia pedido ao governador de La Rioja que prendesse a Facundo, este, de improviso, ataca o proprio genitor, esbofeteia-o, dizendo-lhe: "Você me mandou prender? Tome! Mande agora!" (idem)

Já eram vizivels os instinctos sanguinarios de Quiroga. Em pouco elles transbordariam e o terror o caudilho vinha a ser dono de nove provincias da futura Confederação Argentina.

Facundo! Como suas ordens eram arbitrarias. Sempre. Mas irrevogaveis como uma fatalidade. Nenhuma restricção em seus desejos. Nenhuma equidade. Nenhuma justiça. Nenhum escrupulo. Porque a força justificava tudo. O sequestro, o roubo, a deshonra, o assassinio, eram os esteios communs desse bruto anormal. Nem lhe faltava o ambiente propicio. Os outros caudilhos-satellites, tyrannetes das respectivas provincias, tratavam a lancaços a seus infelizes subordinados. Taes caudilhos, quando dispunham de algum poder para não perdel-o, não recuavam deante de nenhum crime. Ficavam obsessos. Levavam tudo a ferro e a fogo.

Imagine-se o conluio de alguns desses homens se auxiliando reciprocamente, e logo se verá que impavidez não fôra precisa para reagir contra esses tyrannos!

Pois houve desses heroes. Loucos abnegados, para os quaes a vida, em favor da Patria — talada, opprimida, defraudada — era offerta infima que lhe faziam, como precursores do direito e da liberdade.

Domingos Sarmiento foi um desses heroes" E coube-lhe a primazia de haver projectado na Historia a sinistra figura de Juan Facundo. E em cores tão sombrias o fez que ao se voltar a ultima folha de "Facundo" occorre naturalmente essa pergunta:

"Pois existiu semelhante monstro?

•

Existiu. A obra prima de Sarmiento não foi uma ficção. Tambem não o foi o general Facundo. Nem suas crueldades. Nem seu desprezo pela propria vida. Nem pelas alheias que o caudilho mandava eliminar como si fôsse sem peões numa desinteressada partida de xadrez.

E, todavia, o que Sarmiento deixa antever de Rosas, o tyranno Juan Manoel Rosas, é muito peor. Basta ver o desprezo, a nausea, mesmo, com que o auctor de "Recuerdos de provincia" se refere ao caudilho de Buenos-Ayres. Dir-se-ia haver em Sarmiento uma predeliberação de jamais estabelecer um nivel entre Rosas e os outros caudilhos, seus coetaneos.

Lopes, Huidobro, Ibarra, o frade Aldão, os Reinafé ou Quiroga, nenhum, absolutamente, excederia a Rosas em crueldade e simulação. Para o grande expatriado o tyranno buenayrense era um monstro integral. Completava-se uma apparencia de cultura mercê da qual sabia fingir as bôas maneiras.

Porque tudo, nelle era calma e previsão. E de tal fórma que jamais a colera o dominava. Nem mesmo contra seus inimigos. Mas, sob aquella mascara de quietude, de urbanidade, velavam os sentimentos mais ferozes, sempre infalliveis em seus calculos de eliminar os adversarios "os imundos, asquerosos unitarios".

"Mas Facundo — esclarece Sarmiento — só é cruel quando o sangue lhe subiu á cabeça e aos olhos e quando vê tudo vermelho. Seus calculos frios limitam-se a fuzilar um homem, a açoitar um cidadão. Rosas não se enfurece nunca. Calcula na quietude, no recolhimento do seu gabinete, e dali sáem as ordens aos seus sicarios".

Não esquecer que Sarmiento, perseguido por Juan Manoel Rosas, teve de se refugiar no Chile, de onde escreveu "Facundo".

Sua penna, pois, tinha de vibrar como um latego implacavel, numa luta de titães, na qual Rosas personificava a força e a prepotencia, e Sarmiento a razão e a justiça, incarnadas em seu genio e em sua vontade indomavel. Dessa fórma, o despretencioso livro, escripto fóra da patria écôa nesta com o fragor de um terremoto, ultrapassa-lhe as fronteiras, indo até a outra margem do Atlantico.

Claro, Rosas personificava, entre seu povo, um retrocesso de civilização. Assim o reconhecia a elite portenha. A propria Europa não podia olhar com indifferença o que se estava passando no sul do novo mundo, numa parte da qual um tyranno, pertinaz como um carcinoma, detinha em suas mãos um poder quasi omnimodo.

E "Facundo" foi o arauto desse grito formidavel que elevou seu autor depois de Caseros, a deputado, senador, general e presidente da Republica.

Mas, a impressão final da obra prima de Sarmiento, é desoladora.

Tudo, naquella época e entre aquelles homens, era impiedade, sangue, oppressão. Nem pareciam sêres humanos. Tanto que ao mais bruto delles, o general Facundo, seus coevos cognominaram de "el tigre de Los Llanos". Tigre mesmo. Nunca — affirmam — alguem o viu rir. Iracundo, taciturno, grosseiro, suas rapidas alegrias se exteriorisavam num bramido quando, sem hesitar um minuto, dava ordens para o fuzilamento de suas victimas.

E quanto a Rosas seus esforços convergiram, sempre, para, eliminando seus adversarios, deixar a Confederação Argentina "como o gado mais manso que se conhece".

•

Crystallizaram-se-me essas impressões anteriores desde que li "Facundo". E ha quanto tempo! Quasi dois decennios! Effeito principal do livro, cujo auctor seus patricios sagraram como um genio?!

Certamente. Porque do "Juan Facundo Quiroga" do senhor Ramon J. Carcano, a impressão é bem outra.

Dir-se-á que o sr. Carcano, historiador, jurisconsulto, politico e diplomata, escreve com a imparcialidade que lhe pode garantir quasi um seculo de distancia dos factos colligidos em seu victorioso livro. E é verdade. Aliás, tudo, nessa obra, trahe o escriptor rectilineo e expontaneo para o qual o escrever é rythmo e methodo. Mais. Um prolongamento de qualidades altaneiras inseparaveis dos espiritos superiores. Um poder de synthese invulgar, num estylo sem pretenção, mas onde sobresáe, sem trahir a verdade, uma suave clemencia pelos erros daquelles homens, sempre propensos para hecatombes humanas.

Não agrada ao sr. Carcano ampliar pormenores. Não desce, como Sarmiento, á vulgaridade, impropria de genios, de inquirir quantos homens, em La Rioja, usam fraque, indumentaria a que dava certo valor pois á mesma se refere, varias vezes, em seu "Facundo". Fraque e sella inglesa...

Por onde se vê que os genios tambem se reservam o direito de admirarem as coisas pueris, ou mesmo grotescas.

Não baixando a esses pormenores, não ampliando a narração de factos sinistros, o autor de "Juan Facundo Quiroga" attinge um duplo fim. Não omitte nenhuma das sombrias qualidades de Facundo. Ao contrario. Fixa-as de maneira indelevel. Mas em periodos curtos e de absoluta exacção.

E o leitor passa, de relance, sobre aquelles factos deploraveis. Como si estivesse assistindo a exhibição de um bom film... do qual não nos lembramos mais na semana vindoura. Os seguintes exemplos falam de maneira incisiva:

"Queiroga não respeita a vida nem a propriedade. A morte e o confisco de bens constituem suas idéas e obras de governo". "Impetuoso, audaz, astuto, rapido e temerario na acção, nenhum impecilio o detem e passa arrazando como um furacão." "Não são limpas suas mãos. E' trapasseiro. Seus companheiros de pano verde sabem disso e cuidam-se para não cair em suas manobras, o que quasi sempre occasiona incidentes ruidosos". "Explora, ás vezes, até o terror que desperta". Queiroga vive dominado, desde muito tempo, pela influencia habil e absorvente do governador de Buenos Ayres. Os dois caudilhos acham-se ligados pelos interesses reciprocos, e neste caso é o interesse o vinculo mais forte que os une". "Concordam tambem com a mesma fórma de governo: o da vontade discricionaria. Teem, ambos, identico modo de proceder: a violencia implacavel".

Até ahi o caudilho, o homem que "commanda tropas, dirige batalhas, fuzila prisioneiros, saqueia cidades, impõe governadores e assegura seu dominio discricionario em nove provincias que se movimentam automaticamente, como uma mola que obedecesse á simples pressão de seus dedos".

Mas a seguir, a folhas tantas, todo esse quadro de um relevo tão gritante, vae sendo attenuado dentro de limites mais humanos. O caudilho, aos olhos do leitor, perde algo daquelles instinctos tigrinos. Já não parece tão fero. Despoja-se da brutalidade ingenita. Humanisa-se. Semelha outro homem. Menos taciturno. Menos hirsuto.

"Em Buenos-Ayres sente as satisfações da vida socegada e culta, e ama a paz por commodidade e pela ausencia de adversarios armados". "Installa a sua casa de residencia, matricula os filhos nos melhores collegios, e passa a vestir-se no alfaiate da moda".

•

Vê-se, pois, que nesse livro, o sr. Carcano seguiu itinerario differente de seus predecessores e, visando o mesmo alvo attingiu-o de maneira cabal.

Não se improvisa a historia. Já se tem dito isso muitas vezes. E escrevel-a unilateralmente seria eximi-se de uma exacção que, inevitavel do historiador imparcial, constitue o intrinseco da propria historia. Esse livro tem esse merito. Sem nenhuma restricção

•

E agora, um registro final, que se impõe por si mesmo. Outros o terão notado e si o não focalisaram foi, accaso, para não resaltarem um confronto em que o genio não levaria a melhor...

O senhor Ramon J. Carcano, para es-

(Conclue na 4.ª pagina)

"LES ANGES NOIRS"

de MAURIAC

François Mauriac constitue um caso curioso na historia da novella.

E' um escriptor invariavelmente fiel ao mesmo thema ou, para dizer com maior exactidão, um eterno prisioneiro do mesmo thema. Não se pede a todo novellista que escreva uma comedia humana, que nos offereça uma visão pouco mais ou menos completa do seu tempo (cada geração tem seu Balzac, seu Zola ou seu Jules Romains ou ás vezes apenas um Paul Adam); mas geralmente agrada-nos uma evolução. Não ha exemplo de um escriptor que não tenha se renovado um pouco, que não se tenha enriquecido no transcurso dos annos, assimilando alguns themas imprevistos. São raros áquelles que não procuram marcos differentes personagens novas.

Mauriac, no emtanto, parece que se encontra na impossibilidade absoluta de sair do paiz que conhece bem e que lhe agrada descrever. Não cuida de separar esse triste heroe — homem ou mulher — atormentado pela inquietude religiosa e pelo sentimento do peccado, do plano conhecido onde se agitam suas proprias dilacerações intimas. As figuras são sempre as mesmas: tres ou quatro que frequentam igualmente seus livros, de vezes taes juntos e ás vezes uma por uma: o velhote egoista impressionado pela possessão da terra, o dominio dos campos e dos pinheiros em cujo lodo salvador sabe converter-se a maior de sentimentos perturbados de "Genetrix", algumas outras figuras pertencentes a essa burguezia de provincia cuja espantosa baixeza de alma descreve, e alguns aventureiros e aventureiras que fazem chegar de Paris e que encarnam uma inferioridade de sentimentos ainda maior.

O estrangeiro que conheça mal a França e que a tivesse de julgar guiado pelas novellas de Mauriac, ficaria realmente espantado. Essa é a sociedade franceza? Mas não é esse o mundo que frequenta o autor e nem sua propria familia. São alguns outros seres a quem conheceu em sua infancia e que proseguem perseguindo-o até a morte.

Nessa ultima novella — "Les anges Noirs" (Anjos Negros) — Mauriac nos apresenta personagens de accordo com o seu estylo. Todos nella estão representados. Gabriel é um canalha que se arrastou, durante toda sua vida no charco mais ignominioso e que, por assim dizer, o fez gratuitamente. Chega até ao ponto de assassinar uma antiga cumplice que quer tirar-lhe dinheiro ás custas de ameaças. Porém é alcançado pela graça divina no momento de morrer e tem morte bella sendo, ainda, por cima absolvido. A outra é Mathilde, que adoptou e criou um filho de Gabriel, a quem prefere á propria filha, experimentando sentimentos intimos perturpadores que lembram "Genetrix". Seu esposo, Symphorien Desbots é o velho proprietario que só pensa em adquirir ter-

(Conclue na 4.ª pagina)

A origem do vocabulo "greve"

Uma cousa que, naturalmente, muita gente não sabe, é que a palavra "gréve" vem da "Place de la Gréve" em Paris, onde se reuniam os sem trabalho.

"A SERRARIA SAO GERALDO"
tem grande stock de madeiras, de todos os comprimentos,
consultem-na sempre, sem compromisso
Rua S. Geraldo (do Veiga) n.º 111
Santo Amaro — Recife — Pernambuco

Musica no Recife

LE'A BACH

Léa Bach deu um recital de Harpa, no Club Internacional, na noite de 4 do corrente.

Acontecimento raro no scenario musical recifense, despertou curiosidade. A artista hespanhola revelou-se virtuose eminente, e interprete consciencioso. Sabe, como salientou um chronista, — "focalizar em plena luz as bellezas contidas nas obras dos bons autores" —. Auditorio numeroso, applausos enthusiasticos, e varios pedidos de extras, que foram attendidos.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ARTE

Depois de ter offerecido aos seus associados um recital de Valdemar Henrique e Mára da Costa Pereira, — autor e interprete admiraveis do folclore amazonico, — a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ARTE vae dar-lhes opportunidade de applaudir a notavel harpista hespanhola Léa Bach, cujo recente recital constituiu um brilhante successo artistico.

ENSINO DE MUSICA AOS ESCOTEIROS E BANDEIRANTES

Estão funccionando regularmente as aulas de Musica para os Escoteiros e Bandeirantes, estando em estudo a unificação dos programmas, para completa efficiencia dessa interessante iniciativa.

MUSICA

PREPARAM-SE, EM TODO O PAIZ, SOLENNIDADES PARA COMMEMORAR O CENTENARIO DE CARLOS GOMES.

No film — Casta Diva —, Paganini, com ares mephistophelicos, prega um sermão a Bellini, rememorando o insuccesso que perseguira, em vida, outros musicos geniaes, e incitando-o a resignar-se. O argumento do velho genovez não acalma o desespero do joven siciliano, ardentemente ancioso de triumphos e victorias, que, aliás, sempre lhe sorriram em sua curta existencia.

Um musico brasileiro, quasi meio seculo mais tarde, passaria em Milão pela mesma anciedade que torturára o espirito do autor da — Norma —, esperando uma sentença lavrada pela tyrannia absoluta e irrevogavel da platéa do — Scala —. A sentença foi a consagração do Guarany —, e uma apotheóse a Carlos Gomes.

Si morresse então, o giorioso caboclo campineiro teria tombado em pleno esplendor, com a espectaculosidade dos grandes vencedores. A Musica brasileira teria perdido obras mestras, como — Foscca —, — Salvator Rosa —, — Lo Schiavo —, e — Condor —. Lamentariamos apenas a morte do autor do — Guarany —, fazendo-se herança do morto uma — Noite do Castello —, um — Telegrapho Electrico —, e outros bens de pequena valia.

Mas Carlos Gomes não iria terminar seus dias quasi obscuramente em Belém do Pará, amargurado, desilludido, infeliz. Não seria reduzido a director de um pequeno conservatorio de provincia depois de receber em scena aberta, nos maiores theatros da Italia, as homenagens mais extraordinarias prestadas na Europa a um artista brasileiro.

E' doloroso recordar que Carlos Gomes, cujo vulto gigantesco não encontra competidor no scenario da musica nacional, foi vilmente combatido e criticado por uma casta de pigmeus invejosos, seus contemporaneos, a cujos ouvidos talvez não tenha chegado o éco das palavras de Verdi. Revolta pensar que viveu horas tristes, premido por humilhantes aperturas financeiras, e morreu pobre, o nababesco doador de milhões aos seus gananciosos editores.

O Brasil prepara-se para a commemoração de um dos brasileiros que mais alto elevaram o seu nome, dentro e fóra das fronteiras nacionaes. E' de esperar que essa commemoração tenha um cunho de grandiosidade de nobreza que não a faça destoar da finalidade em fóco. E' de esperar que obedeça a um plano geral bem elaborado, e que as commemorações regionaes sejam articuladas ou subordinadas ao programma central, dentro das possibilidades de cada Estado, afim de que não degenerem em caricaturas ou palhaçadas inqualificaveis. E' de esperar, ainda, que a organização de uma iniciativa tão directamente ligada aos nossos fóros de cultura artistica, não seja confiada ao primeiro amador que se proponha a emprehendel-a. Seria uma profanação perturbar Carlos Gomes na paz de alem tumulo, commettendo attentados contra a sua musica. E não devemos consentir que se converta em sacrilegio o culto que pretendemos render á sua memoria.

A não ser assim, si nem essa compensação posthuma pudermos dar a Carlos Gomes, de nada lhe terá valido a pena de tão grandes desventuras, para enriquecer a literatura musical da patria que elle tanto amou. Melhor lhe fôra morrer em plena juventude, como o seu irmão em genialidade, e tambem, como Bellini, antes de conhecer o fel das desilluções.

Embora o Brasil tivesse, a menos, um legitimo e inestimavel padrão de orgulho nacional. Embora toda a America, de Sul a Norte, não devesse hoje commemorar o centenario do seu musico mais glorioso, e o maior.

ERNANI BRAGA

Lições breves

I — MUSICA CLASSICA

CONCEITO FALSO

Muita gente chama de peça *classica* a qualquer trecho de Musica, — desde que não se trate de Opereta, Modinha, Samba, Tango, e outros generos mais ou menos leves.

CONCEITO VERDADEIRO

O conceito de *classicismo* encerra tres elementos essenciaes:

a — ANTIGUIDADE. — Só é considerada *classica* a Musica, de periodo anterior ao romantico, ou seja, anterior a Beethoven, que Casella aponta como o primeiro dos romanticos.

b — TECHNICA RIGOROSA. — Sendo *classica*, — isto é, propria para servir nas classes, — a Musica desse genero é a que pode ser tomada como modelo de construcção melodica, harmonica e rythmica.

c — EQUILIBRIO FORMAL. — Nos autores *classicos* as idéas são expostas com clareza e ordem, e desenvolvidas com sobriedade e justeza de proporções.

AUTORES SE'RIOS

Uma BALLADA de Chopin, um CONCERTO de Schumann, um PRELUDIO de Debussy, um ESTUDO de Oswald, ou um QUARTETO de Villa Lobos não se podem incluir no repertorio *classico*, sem anachronismo. São, alem disso, peças escriptas sem aquelle rigor de technica

(Conclue na 4.ª pagina)

FERNAND LE'GER

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

DUAS telas de Fernand Léger appareceram em publico pela primeira vez no Brasil em 1934. Isso foi quando Blaise Cendrars fez em São Paulo uma conferencia no salão do Conservatorio Dramatico e Musical sobre a modernidade artistico-literaria de Paris. Cendrars contou historias de poetas e pintores. Terminou explicando alguns quadros da pintura de vanguarda, que estavam expostos no palco, para melhor elucidação da sua palavra demasiado nova para um publico pouco informado da renovação artistica recentemente transplantada para cá. As telas pertenciam aos raros collecionadores de arte moderna desse tempo: d. Olivia Penteado, Paulo Prado e eu. Num conjunto alluciante, lá estavam as obras de Léger, Gleize, Lhote, Wuillard e outros.

Cendrars ao commentar um dos quadros de Léger, uma natureza-morta, chama a attenção para a aggressividade da composição inspirada em catalogos de machinas e depois diz: "Esta pintura tem a grande vantagem de poder ser vista de qualquer lado". E vira o quadro de cabeça para baixo. O salão em côro cae numa gargalhada. Mas Cendrars, que adora as blagues, não estava brincando desta vez. Esse quadro de Léger era uma natureza-morta, na qual os objectos representados estavam ali apenas como um pretexto pictorio. O artista collocára acima do assumpto a belleza da composição perfeitamente equilibrada: os volumes se compensavam entre si ou pela côr ou pelo desenho. O quadro podia ser visto de cabeça para baixo, desde que fosse considerado em si — cores, linhas e volumes synchronizados, sem nenhuma anecdota, sem o preconceito do assumpto. Esse quadro era de uma bôa phase de Léger, 1921, intensa em realizações ousadas.

Dois annos depois, o tão discutido artista abria uma academia em Paris, na rue Notre-Dame des Champs e eu me senti feliz entre seus alumnos. O salão de trabalho era vasto e o modelo nu' posava na evidencia de um estrado alto junto ao afogo — o aspecto tradicional de todas as academias. Nós todos ali eramos o mestre: tinhamos forçosamente que ceder á sua influencia. Daquelle grande grupo de trabalhadores, os verdadeiros artistas encontrariam um dia a sua personalidade, os outros que continuassem copiando.

O "atelier" particular de Léger ficava perto da academia, no terceiro andar de um casarão velho. Era só subir as escadas e bater á porta do mestre. Um salão immenso, um mundo de telas espalhadas. Pelas mesas, catalogos de machinas de todo geito. Léger já se achava num periodo de segurança, não hesitava sobre o caminho a seguir. Entretanto, procurava sempre melhorar a expressão. Um dia, tomou a photographia de um classico nu' de mulher e, collocando-a junto ás engrenagens de um catalogo de machinas disse: "Ficarei satisfeito quando conseguir a verdadeira fusão destas duas coisas". Nessa época as figuras de Léger eram puramente mechanizadas, pintadas em cinza claro sobre fundo contrastado principalmente em branco, preto e vermelho, predominando no desenho linhas horizontaes e verticaes, technica esmerada, acabamento de paciencia japoneza, effeitos de transparencia, pastosidade.

Léger, no inicio do cubismo (1908-1907), com o temperamento arrojado e forte que herdara da Bretanha, sua terra, abraça o novo credo sem hesitar. Comprehende porém que o cubismo equivale á libertação, passa apenas por elle, deixa transbordar a sua personalidade e colloca-se entre os pintores modernistas num logar á parte. Segue uma linha perfeitamente logica. A sua evolução vai se processando firme, lentamente. Abominando a Renascença, renunciando o passado e a tradição, exteriorisa publicamente o seu pensamento: numa conferencia que fez em 1923 escandalisa o auditorio (que o lyncha mentalmente) quando declara que prefere uma bella bateria de cozinha ao sorriso da Gioconda. Profissão de fé bem sincera. O seu novo conceito de belleza já era uma religião.

Mas um dia, numa reunião de artistas, estava eu com um vestido de Poiret, o genial creador de modas femininas que evocavam ora a Grecia antiga, ora claustros silenciosos ou tribus selvagens da Oceania. O vestido era todo preto, na frente um finissimo bordado chinez sobre fundo jade com mangas brancas, compridas e justas, recobertas de rendinhas franzidas superpostas. Léger, que tem parentesco em arte com Paul Poiret, não se cansava de admirar a creação do celebre costureiro e disse a Cendrars que se achava ao seu lado: "Dá ás vezes vontade da gente fazer um retrato bem parecido, como os antigos, e desenhar essas rendinhas uma por uma, com toda a graça desse franzido minucioso". Foi um momento de fraqueza, um peccado por pensamento Léger nunca pintou esse retrato. Pelo contrario, lançou-se impetuoso em obras arrojadas, creando scenarios e costumes para os Ballados Suecos, organizados pelo generoso Rolf de Maré, o millionario de Stocholmo, que teve o bom gosto de se distrair com arte.

Léger, depois de pleno successo com "Skating Rink", culmina com A Creação do Mundo, texto de Blaise Cendrars e musica de Darius Milhaud. Seus scenarios conquistaram o publico num grito unisono de admiração.

Léger continu'a firme na sua orientação, não sentiu ainda, como muitos artistas, o cansaço pela deformação e pela pintura subjectiva. Em outubro do anno passado realizou em Paris uma grande exposição e fez uma serie de conferencias explicativas sobre a sua arte que, de alguns annos para cá apresenta certas tendencias surrealistas. Léger está presentemente na America do Norte em pleno exito artistico e financeiro. E' o grande artista inconfundivel, é sempre o Léger que se admira ou se detesta.

Licções breves

(Conclusão da 2.ª pagina)

e de fórma, peculiar aos velhos mestres do *classicismo*. Seus autores, apezar de sérios, tomam, com a Musica, certas liberdades que os *classicos* nem por brincadeira se permittiram.

AUTORES CLASSICOS

Ao passo que uma FUGA de Bach, um ORATORIO de Haendel, um CONCERTO de Corelli, uma ARIA de Pergolesi, uma SONATA de Mozart, se enquadram perfeitamente na literatura *classica* da Musica. São paginas antigas, e sob os pontos de vista technico e formal, modelares.

MUSICA SE'RIA, — NÃO CLASSICA, E VICE-VERSA

Concluindo, nem toda Musica séria é *classica*. Uma OPERA de Wagner é Musica séria demais, mas nem um pouquinho *classica*.

Em compensação, o MINUETO DO BOI de Haydn, ou os ROUXINO'ES AMOROSOS de Rameau não se poderiam qualificar propriamente de Musica séria. Mas são paginas *classicas*.

MUSICAS DE OUTRAS ESPECIES

Tosti, escrevendo aquella melodia IDEALE, — que nenhum tenorino esquece de incluir carinhosamente entre os seus gargarejos diarios; Puccini, obtendo das assucaradas pesadas contribuições para a immortalidade gramophonica de Caruso; Gottschalk, inventando as movimentadas manobras pianisticas da GRANDE FANTASIA TRIUMPHAL SOBRE MOTIVOS DO HYNO NACIONAL BRASILEIRO, — que Guiomar Novaes está merecidamente condemnada a executar em cada concerto, e que os patriotas ouvem religiosamente de pé, como se estivessem ouvindo o proprio Hymno Nacional, sem caricatura; esses e outros autores forneceram ao publico specimens de Musica melliflua, estridente, fantasmagórica e de outras qualificações. Nem mais, nem menos. Quem gostar de ouvir essas curiosidades musicaes, continu'e a deliciar-se. Mas desilluda-se de estar prestando homenagens á Musica *classica*.

SIBEMOL

Les anges noirs

(Conclusão da 2.ª pagina)

ras; Alain, o pequeno cura cheio de santidade, porém calumniado, encarna a figura do sacerdote que se incumbe da tarefa de redimir o peccador. Finalmente Aline, aventureira sem escrupulos que caiu no extremo da decadencia moral e physica, representa a escoria de Paris que o autor mescla, ás vezes, com o seu barro natal.

"Les Anges Noirs" é uma das novellas mais dramaticas de Mauriac, como consequencia do crime que comete Gabriel, dos interesses e das paixões que oppõem, entre si, todos os personagens principaes e alguns outros secundarios; porém não é uma de suas melhores obras uma daquellas nas quaes a profundidade da analyse psychologica atravesse as fronteiras da intriga. — G. P.

FACUNDO

(Conclusão da 3.ª pagina)

crever o "Juan Facundo Quetroga compulsou uma vasta bibliographia. Claro, nem podia deixar de fazel-o. Desde os 16 "Processos originaes sobre o assassinato de Barraca Yaco" até ás "Cronicas de Cordoba", de Garzon, — 21 obras — e mais 12 collecções de processos, documentos, relatorios, que dormem em varios archivos espalhados pela Republica Argentina.

Cita ainda, e varias vezes, a Iriarte, Damião Hudson, o general Paz. Tem palavras de franco elogio para o primeiro. Louva a imparcialidade deste ultimo.

Mas — facto expressivo — nem uma palavra a respeito de Sarmiento, ou de "Facundo" sua obra prima.

Era como si não tivessem existido.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

Sabia que era o unico remedio efficaz!

A abaixa assignada, D.ª Hilda da Silva Costa, brasileira, casada, com 21 annos, residente em Pelotas, Rio G. do Sul, escreve-nos:

"Soffrendo horrivelmente, ha 6 mezes, com feridas nas pernas, que se alastravam de modo assustador, tratei-me com medicos, usei varias pomadas, sem o menor resultado, antes pelo contrario, peiorava dia a dia.

Ultimamente, consultando outro medico, este me declarou que as feridas eram derivadas da SYPHILIS, por isso resolvi tomar o "GALENOGAL", porque sabia por pessôas de minhas relações, ser elle o unico remedio efficaz. Hoje posso attestar que, apenas com o uso de 6 frascos, fiquei radicalmente curada e muito agradecida ao poderoso depurativo, tanto assim que lhe offereço meu retrato".

Pelotas, 21 de Outubro de 1932. Hilda da Silva Costa. (Firma reconhecida).

Como testemunhas: Pedro da Costa Ribeiro. Juvenal Domingues Rodrigues.

SYPHILIS — o maior flagello da Humanidade, tanto a herdada como a contrahida, em todas suas terriveis manifestações, destroe-se rapida e radicalmente, sem deixar vestigio algum, com o poderoso depurador-tonico "GALENOGAL", do eminente Dr. Frederico Romano, notavel especialista.

UNICO depurativo que até hoje mereceu de um Jury competente, a classificação de — PREPARADO SCIENTIFICO.

Encontra-se em todas as Pharmacias do Sul á Norte do Paiz e Republica Sul-Americanas.

69 Ap. L. D. N. S. P.

TRÊS E... UM EXTRA

RUDYARD KIPLING

Após o casamento produz-se uma reacção, ás vezes forte, ás vezes fraca, mas alguma se produz, mais cedo ou mais tarde, e é necessario que um dos conjuges acompanhe a maré, si deseja que o resto da vida se passe ao sabor da corrente.

No caso dos Cusack-Bremmil, essa reacção só se produziu no terceiro anno de casados.

Bremmil era difficil de levar, mesmo quando tudo ia bem, mas foi um marido perfeito até á morte do filhinho, quando a sra. Bremmil cobriu-se de negro, emmagreceu e enlutou-se como si o universo se tivesse feito em pedaços.

Talvez Bremmil devesse consolal-a. Elle experimentou-o, creio eu, porém quanto mais consolos prodigalizava á sra. Bremmil, mais ella se desolava, e por conseguinte mais infeliz se sentia Bremmil.

O facto é que elles tinham a necessidade de um tonico. E o tonico appareceu.

Hoje a sra. Bremmil póde rir-se, mas naquella época a coisa nada tinha de engraçada para ella.

Como se sabe a sra. Hauksbee appareceu no horizonte, e onde quer que surgisse havia ameaças de borrasca. Era conhecida em Simla como a annunciadora de tempestades.

Que eu saiba, ella mereceu por cinco vezes essa denominação.

Era uma mulherzinha morena, delgada, descarnada mesmo, de grandes olhos vivos, num tom azul violaceo, e com as maneiras mais suaves do mundo.

Bastava pronunciar seu nome nos chás da tarde para que cada mulher presente se levantasse e declarasse que aquella pessôa não era propriamnte... uma benção.

Era intelligente, espirituosa, brilhante, num grão raramente attingido por suas semelhantes, mas era possuida por uma quantidade de diabos maliciosos e perversos.

Comtudo, era capaz de ser gentil, quando opportuno, até com o seu proprio sexo.

Mas isso já é outra historia.

Bremmil afastou-se depois da morte da filha e do desanimo completo que se succedeu, e a sra. Hauksbee prendeu-o em suas malhas.

Não tinha a menor vontade de occultar seus prisioneiros.

Ella subjugou-o publicamente, e arranjou-se de maneira a que todos o vissem.

Bremmil dava passeios com ella, passeios a cavallo e a pé, entretinha-se a sós com ella; faziam refeições ao ar livre; merendava com ella no Peliti, tanto assim que por fim as pessôas franziram o sobrolho e se escandalizaram.

A sra. Bremmil ficava em casa mexendo e remexendo as roupas da filha defunta e chorando sobre o berço vazio. Era indifferente a tudo mais.

Porém, algumas senhoras amigas suas, sete ou oito, muito bôas, cheias de excellentes intenções, explicaram-lhe pormenorizadamente a situação, com receio que ella apprehendesse todos os seus encantos.

A sra. Bremmil deixou-as falar tranquillamente e agradeceu-lhes os bons prestimos.

Ella não era tão astuta quanto a sra. Hanksbee, mas tambem não era tôla.

Agiu por si propria. A Bremmil não disse palavra do que lhe haviam contado.

Isto merece ser assignalado.

Falar a um marido ou fazer-lhe uma scena de lagrimas nunca dá bom resultado.

Nos raros momentos em que Bremmil estava em casa, mostrava-se mais affectuosa que de costume e isso deixava perceber o seu jogo. Constrangia-se a essas demonstrações, em parte para acalmar sua propria consciencia, em parte para adoçar a sra. Bremmil. Nada conseguiu de ambos os lados.

Então o ajudante de campo em serviço recebeu de suas excellencias Lord e Lady Lytton a ordem de convidar o sr. e a sra. Cussack-Bremmil para irem a Paterhoff a 26 de julho, ás 9 1|2 da noite. No angulo esquerdo do convite estava escripto: "Haverá dansa".

— Eu não irei, disse a sra. Bremmil, faz pouco tempo que a pobre Florie... Mas isso não impede que você vá, Tom.

Ella exprimia então perfeitamente o que queria dizer.

Bremmil declarou que se contentaria em fazer acto de presença. Neste ponto elle dizia o que não tencionava, e a sra. Bremmil não o ignorava.

Ella adivinhava — uma intuição feminina é sempre muito mais exacta que uma certeza masculina — que elle tinha tido, desde o primeiro instante, a intenção de ir, e com a sra. Hauksbee.

Ella pôz-se a reflectir.

O resultado de suas reflexões foi que a recordação de um filho morto não vale a affeição de um marido vivo.

Organizou o seu plano e pôl-o integralmente em pratica.

Naquelle momento comprehendeu que conhecia Tom Bremmil a fundo, e agiu de accordo com essa convicção.

— Tom, disse ella, jantarei com os Longmore, n anoite de 26. Será melhor que você jante no club.

Isso dispensou Bremmil de encontrar uma desculpa para esquivar-se e jantar com a sra. Hauksbee. Isso tambem lhe soube bem, mas sentiu-se ao mesmo tempo mesquinho e pequenino, o que lhe foi salutar.

A's cinco horas Bremmil saiu para passear a cavallo.

A's cinco e meia uma grande mala de couro chegou da casa Phelpe para a sra. Bremmil.

Era mulher que sabia vestir-se. Não fôra atôa que ella passara uma semana a desenhar esse traje, mandando fazer picot, retocando-o, arranjando-o e enchendo-o de fôfos, e tantas coisas mais.

Era um vestido magnifico de luto alliviado, ma sera que o jornal "The Queen" chama uma creação, coisa que dá na vista e causa admiração.

Ella concordava muito com o que ia fazer, mas uma olhadella ao psyché deu-lhe a satisfação de saber que nunca em sua vida estivera tão bem.

Alta e loura, tinha um porte soberbo quando o queria.

Depois do jantar com os Longmore, ella chegou ao baile um pouco tarde, onde encontrou Bremmil que dava o braço á sra. Hauksbee.

Esse espectaculo fez-lhe subir o sangue ás faces, e como os homens se empenhassem em torno delle para convidal-a a dansar, ella estava magnificamente linda. Escreveu compromissos para todas as dansas, excepto para três que deixou em branco em seu caderninho.

A sra. Hauksbee surprehendeu uma olhadela que ella lhe lançou, e comprehendeu que a guerra estava declarada. Uma verdadeira guerra entre ambas.

A outra entrava em luta com vantagem, porque esta se mostrava um pouco exigente de mais, não muito, bem pouco, mas emfim um pouco de mais, com Bremmil, e este começava a não gostar da historia.

Além disso, elle jamais achara a esposa tão encantadora.

Contemplava-a beatificamente dos humbraes das portas, fulminava-a com os seus grandes olhos quando ella passava deante delle em companhia dos cavalheiros, e quanto mais a olhava, mais se apaixonava.

Não podia persuadir-se que aquella fosse a mesma mulher de olhos vermelhos, de vestido preto, que chorava deante dos ovos quentes na hora do almoço.

A sra. Hauksbee fez o que póde para provocal-o, mas, depois de duas contradansas, elle atravessou o salão para encontrar-se com a esposa e convidal-a.

— Receio que tenha vindo muito tarde, senhor Bremmil, disse-lhe ella piscando os olhos.

Elle pediu então que lhe concedesse uma contradansa e ella fez-lhe o grande favor de reservar-lhe a quinta valsa.

Dansaram juntos, o que produziu um pequeno murmurio na sala.

Bremmil desconfiava que sua mulher soubesse dansar, mas não teria acreditado que ella dansasse assim tão divinamente.

Terminada a valsa, elle pediu-lhe outra como um favor, não como um direito, e a sra. Bremmil disse-lhe:

— Mostre-me o seu programma, meu caro.

Elle mostrou-o, como um collegial desobediente entrega ao mestre as gulodices prohibidas. Havia aqui e ali uma bôa quantidade de HH, sem falar dum H para a ceia.

A sra. Bremmil nada disse, porém sorriu desdenhosa. Riscou com o lapis os numeros 7 e 9 reservados ao H, e devolveu-lhe o cartão com o nome della escripto por cima, um nomesinho terno, que ella e o marido empregavam quando a sós.

Depois ameaçou-o com o dedo e disse rindo:

— Ah! como você é tôlo, bôbinho!

A sra. Hauksbee ouviu isso, e — assim que póde concordar — percebeu que estava em plano inferior.

Bremmil acceitou reconhecido os numeros 7 e 9.

Dansara mo numero 7, e passaram o numero 9 debaixo de um caramanchão. O que Bremmil disse e o que a sra. Bremmil fez não é da conta de ninguem.

Quando a orchestra atacou: "O Roastbeef da Velha Inglaterra", ambos passaram para a varanda e Bremmil pôz-se á procura de um dandy (carrinho hindu') para a esposa (era antes do advento do rickshaw (carrinho japonez), emquanto ella estava no vestiario.

A sra. Hauksbee appareceu e disse a elle:

— Sr. Bremmil, supponho que o sr. vae conduzir-me á mesa para a ceia!

Bremmil corou e ficou com um ar desconcertado:

— Ah! Hum! murmurou, eu vou voltar para casa com minha mulher; creio que houve um pequeno equivoco.

Sendo homem, ella falava como si a sra. Hauksbee fosse a unica responsavel.

A sra. Bremmil saiu do vestiario embrulhada numa saida-de-baile de pennas de cysne, que formava nuvem branca em redor da cabeça.

Tinha o aspecto radioso, e bem que tinha o direito de o ser.

O par desappareceu na escuridão. Bremmil, a cavallo, acompanhava bem de perto o dandy.

Nisto a sra. Hauksbee, que estava com um ar um pouco murcho sob a claridade das lampadas, disse-me:

— Póde crêr-me; a mais tôla das mulheres póde levar um homem intelligente; mas é preciso que a mulher tenha o maximo do tacto para levar um imbecil.

E, a proposito, fomos cear.

O valor do seu anuncio depende da quantia e idem. Annuncie no DIARIO

A "DISSOLUÇÃO" DA ACÇÃO FRANCEZA

Guilherme AULER

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Não ha nada mais delicioso que a leitura dos ultimos numeros dos jornaes monarchistas francezes. *L'Action Française, ye suis partout, Candide, Gringoire* estão repletos de notas curiosas sobre a "dissolução" das organizações realistas.

No momento do enterro do escripter Jacques Bainville, em Paris, o chefe communista Leon Blum soffreu uma aggressão.

O multi-millionario, senhor de castellos e possuidor das melhores baixelas e pratarias, teve a triste idéa de cortar o cortejo funebre. Immediatamente algumas pessôas presentes deram-lhe um exemplar castigo, só havendo a lamentar que em vez dos arranhões tivesse Leon Blum os ossos partidos. Seria um de menos a ser castigado brevemente.....

O governo Sarraut *por decreto* resolveu dissolver a *Ligue d'Action Française, Federation Nationale des Camelots du Roi* e *Etudiants d'Action Française*. Mas ninguem pode negar que é mais facil seccar o atlantico, que dissolver organizações politicas, que têm uma tradição gloriosa de "40 Reis que em mil annos construiram a França", e possuem o passado de 38 annos de actividade.

Promulgado o decreto, a policia politica dividiu os seus homens em grupos, que se dirigiram ás diversas sédes monarchistas. Mas uma agradavel surpresa os aguardava. Abaixo da grande placa *L'Action Française* havia uma outra recem-pregada: *Jornal diario*... Os policiaes tiveram que se contentar em percorrer as centenas de redações do diario realista. Nada podiam fazer, pois apenas encontraram na séde geral de Paris o chapeu de Leon Blum.... Era o unico documento compromettedor.

Os "camelots du Roi" constituem as tropas de choque. Têm o officio de vender jornaes, distribuir boletins e manter a ordem nas reuniões publicas de propaganda. No dia 26 passado, em Grenoble, membros das *Jeunesses Patriotes* estavam vendendo o jornal *National*. De repente surgiram dezenas de communistas que quizeram rasgar publicamente o *National*. Immediatamente uma equipe dos *camelots* entrou em acção pondo em fuga os correligionarios do antigo batedor de carteiras Livitinof, actual representante da U. R. S. S. na Liga das Nações. Em seguida os monarchistas organizaram uma grande passeiata, que percorreu as ruas de Grenoble aos gritos de *A bas Sarraut, A bas la France Maconnerie, Vive le Roi*.

Em signal de solidariedade a Leon Blum e em desagravo dos arranhões feitos na orelha do multi-millionario communista, o *Front Populaire*, onde estão reunidos todos da esquerda, realizou em Paris no dia 16 passado um desfile. Os *camelots du Roi, dissolvidos por decreto*, ficaram de tocaia No momento em que passavam as bandeiras vermelhas investiram furiosamente conseguindo arrebatar duas dellas. No dia seguinte *L'Action Française* publicou na sua primeira pagina a photographia das duas bandeiras com a seguinte noticia: "Un gouvernement qui se fait le valet de la III Internationale, ayant autorisé á travers Paris le deefile du drapeau rouge, quelques-uns de nos amis ont voulu garder des petits souvenirs de cette grande journée republicaine. Au moment où allait prendre fin, le dimanche 16, le pietinement expiatoire organisé par le Front populaire sous la protection le Sarraut, et ou les bandes revolutionnaires, fatiguées par trois heurs de vocifarations et de chants cacophoniques, commençaient á se disloquer, les camelots du Roi dissous, pour fêter le decret du soviet gouvernemental, enleverent de haute lutte á leurs porte-drapeaux, et apres une belle et joyense distribution de coups de pied au derrierre, les emblemes qu' on voit photographiés ci-contre".

Frot é o culpado pela morte de 22 francezes na Praça da Concordia, no dia 6 de fevereiro de 1934. Todas as forças politicas da direita têm contas a ajustar com elle. O pobre homem não pode andar só pelas ruas.

Em dois annos já soiveu cinco aggressões dos "camelots-du Roi". Em Paris o operario Themas, em Boulogne o medico dr. Caucholr, em Ille o estudante Brice, em Auraxelles o capitão do exercito Bonneville de Marsangy já lhe agradaram as faces. Em Paris, no dia 25, o operario Roger Koening novamente aggrediu-o. Preso o "camelot du Roi" foi condemnado a um mez de prisão.

A outra organisação monarchista *dissolvida por decreto*, é *Etudiants d'Action Française*, que tem desenvolvido uma grande actividade ultimamente com o *affair Gaston Jeze*.

Gaston Jeze é um professor communista da Faculdade de Direito de Paris. Graças ao pagamento de 60.000 francos mensaes Jeze defendeu o Negus em Genebra.

Todo o Inartier Latim é dominado pelos estudantes monarchistas. Resolveram elles prohibir que o advogado do Negus continuasse como professor. Organizaram greves, valaram policia, não permittiram aulas, etc. Dentre um total de 3.000 estudantes do 3º anno da Faculdade de Direito, apenas 20 escolheram Jeze como professor. Assim mesmo o communista não conseguia dar as suas aulas de direito publico. Mal começava a falar uma multidão invadia a sala de aula gritando *Jeze demission, Jeze sac au dos!*

Além das organizações dissolvidas por decreto, existem mais as seguintes: *Institut D'Action Française, Dames Royalistes, Jeunes Filles Royalistes, Association Marium Plateau* e *Union des Corporations Françaises*. *Essas associações* monarchistas francezas ainda possuem existencia legal. Entretanto o governo tem prohibido suas manifestações publicas. Em Lille foi impedido o banquete das profissões liberaes, em Aniens a reunião das *Dames Royalistes*, em Paris as reuniões da *Union des Corporations Française* e *Jeunes Filles Royalistes*.

Ha um tradicional costume dos medicos de Lyon. Todos os annos reunem-se num banquete. Este anno, sem nenhum motivo, o governo prohibiu a realisação do banquete sob o pretexto de que Charles Maurras tinha sido convidado para presidil-o.

Commentando essas prohibições escreveu Leon Daudet, no dia 25 passado: "Si o gorilla Alberto Sarraut pensa parar a propaganda das nossas idéas nos meios medicos, prohibindo aos medicos de offerecer a Maurras a presidencia dos seus banquetes corporativos, commette um profundo erro. Engana-se tambem o prefeito Langeron, que prohibiu o uso, e provavelmente a cultura, das flores de liz, emblema sedicioso. Nem o gorilla, nem o prefeito se apercebem do ridiculo e da propaganda dessas exdruxulas decisões. Servem apenas para augmentar entre os desconhecidos o numero já consideravel de nossos adherentes. Medidas iguaes, usadas contra os republicanos no segundo Imperio, contribuiram poderosamente para a queda desse regimen. Mas esses ultimos representantes dum parlamentarismo agonizante ignoram completamente a historia contemporanea. Não sabem que os medicos tiveram um importante papel no estabelecimento da III republica (Charcot, Paul Bert, Broca, Bourneville, Liouville, Lannelongue, etc.) e que a volta completa dessa corporação, tão poderosa sobre o espirito publico, é um signal dos tempos".

Roupas de Casemira RENNER

Não faça roupa de casemira sem primeiro verificar as reputadas ROUPAS "RENNER"

Demonstração sem compromisso no departamento de encommendas de

CYSNEIROS & COMP.

Vendedores exclusivos neste Estado dos productos "RENNER"

RUA DO IMPERADOR 303

Sobre a alta qualidade dos tecidos "RENNER" os interessados podem se informar da nossa numerosa freguezia

O POVO MAIS RICO DO MUNDO EM LUTA CONTRA A POBREZA

A gigantesca batalha economica que o governo dos Estados Unidos vem travando contra a miseria e a falta de trabalho

Os Estados Unidos, que é o paiz dos "records", veem, ha alguns annos, procurando desesperadamente livrar-se de um phenomeno que, resiste a todos os esforços do governo e ameaça levar a grande Republica á ruina: 15 milhões de individuos, atirados á miseria pela crise, debatem-se na angustia do desemprego. As portas das fabricas fe-

Como a caricatura estrangeira aprecia a politica Roosevelt iana: o presidente Roosevelt (para Tio Sam): — Sinto muito, mas a suprema Côrte disse que devo abandonal-o, (no "Punch", de Londres)

charam-se para o operario por falta de encommendas que animem as machinas; as fazendas expulsaram lavradores por excesso de produ- s que não encontram compradores. Por toda a parte, nas cidades como nos campos, o mesmo quadro dramatico de grandes massas humanas, sem pão nem domicilio.

Phenomeno tão vasto quanto pouco conhecido do publico em geral, o "chômage" americano ergue-se pesante a nação como uma esphinge dos tempos modernos: "Decifra-me ou te devoro!" E agora, que a campanha presidencial para a successão de Roosevelt se inicia, o problema adquire um relevo especial, porque será evidentemente em torno delle que se agitarão os candidatos e se desenvolverão os programmas dos partidos. A opportunidade do momento nos anima a tentar uma ligeira explicação.

ANALOGIAS E CONTRASTES

O "chômage" é actualmente um phenomeno universal, mas para ca-

Alistamento de recrutas para o corpo de conservação civil, em Fort Slocum

especial se apresentam differen- ões que o distinguem, em cada : Assim, por exemplo, o "chô- r inscripto" na França é aquel- que durante os seis mezes que cederam o desemprego vivia do ario regular, usufruido de uma rofissão exercida pelo menos ha três annos na communa. Essa defi- nição é limitativa; ella exclue particularmente o trabalhador a domi- cilio, o pequeno commerciante, o dico, o architecto e o rapaz que a tinha conseguido empregar-se.

estatisticas do "chômage" canas, que oscillam entre 12 es em 1933 e 9 milhões em o desempregado deve ser to- na mais larga accepção do o. Na Europa, de uma maneira al, a partir do momento em que rabalhador corresponde á defini- official de "sem-trabalho", a essão do auxilio é automatica.

Estados Unidos, procede-se de ma differente cada caso é es- dado e investigado pelas com- missões designadas para esse fim. nagine-se a somma enorme de tra- alho que essas pesquisas exigem: naqueritos, fichamento, classificação,

sim dizer,: dos camiinhantes. No momento em que a crise era mais aguda nos Estados Unidos, mais de 300.000 homens, pertencentes a todas as classes sociaes da população, tinham "ganho a estrada". Esperavam que um automobilista acceitasse conduzil-os ou invadiam os trens de carga e vagavam pelo paiz ao sabor do acaso. Para tentar fixal-os e restituil-os á familia, seiscentos desses campos foram installados em diversas partes do territorio americano. Em troca de seis horas de trabalho, o governo lhes offerecia nutrição, tecto e um dollar por semana. Esses campos estão em vias de liquidação.

res e creanças) reflectem a liberalidade da administração yankee.

Actualmente, nas cidades e nos campos da America do Norte, 9 milhões de pessôas, representando 7 °|° da população, procuram trabalho.

A LUTA CONTRA A "CHÔMAGE"

Até o fim de 1932, sómente as instituições privadas — mais ou menos auxiliadas pelas municipalidades — forneciam soccorro aos "sem-trabalho". Em tempo "normal", ellas bastavam ás necessidades. Depois de 1931, estavam completamente superiotadas. Quando Roosevelt assumiu o poder, em março de 1933, um terço dos operarios norte-americanos não tinha mais trabalho. Em certas cidades, como Detroit, perto de 40 °|° dos inquilinos estavam ameaçados de expulsão por falta de pagamento do aluguel domiciliar. Morria-se de fome nas ruas. Em Chicago, os mendigos tornavam-se ameaçadores: "Si não me derem uma esmola eu mesmo a tomarei".

A administração dos Estados co-

meça a intervir no mez de fevereiro. Em junho de 1933, apparece a primeira organização federal de auxilio aos "sem trabalho": a "Federal Emergency Relief Administration" (F. E. R. A.) Seu nome Administração de Soccorros de Urgencia é symptomatico. O governo federal agia apressadamente, sem mesmo conhecer a extensão exacta do desastre. Foi a época dos grandes dormitorios publicos, das communidades improvisadas, onde se forneciam "á pêle mele" o tecto, a sôpa e a roupa.

Muitos desses refugios federaes, semelhantes aos que se levantam depois de um tremor de terra ou de uma inundação, existiam ainda em meados de 1934. Hoje, quasi todos elles desappareceram. O "chômeur", que se tinha apanhado na rua, está actualmente, reintegrado em um alojamento privado; se continua a não ter dinheiro, o Estado se encarrega de pagal-o.

Duas excepções são observadas em relação a esse systema de domicilio privado. A primeira é concernente aos "Transient Camps", isto é,campo dos "migradores" ou, por as-

Novayorkinos sem domicilio e sem trabalho, convidados pela municipalidade para um jantar, na noite de natal

gação, porém, de mandal-os á familia. O trabalho que em troca se exigem delles é da natureza daquelles que executam as turmas de trabalhos publicos nas florestas e nas aguas. Contrariamente ao que se passa com os transient Camps", a instituição dos C. C. C. tem muitas probabilidades de tornar-se permanente.

Resumindo o quadro: Nos "transient Camps" cem a duzentos mil "migradores" em vias de absorpção. Nos campos dos C. C. C. a massa de jovens guardas florestas, cujo effectivo se estabelecera sem duvida entre 250 e 300.000 Restam perto de 9 milhões de americanos que agora estão dotados de domicilio privado, que não morrem mais de fome, muitos dos quaes continuam, entretanto, economicamente falando, fallidos.

A segunda excepção ao principio do domicilio privado é o "Civilan Conservation Corps", communidade designada nos Estados Unidos por suas iniciaes C. C. C. Nesse instituto, congregam-se exclusivamente rapazes de dezoito a vinte e dois annos, geralmente filhos de operarios e agricultores sem trabalho. Esses jovens se alistam no C. C. C. por um periodo de seis mezes, renovando uma ou duas vezes. São alojados em acampamentos relativamente confortaveis, alimentados, vestidos (não com uniformes) e recebem um salario de 30 dollars (cerca de 200$000) por mez, com a obri-

A LUTA CONTRA O "CHÔMAGE"

Uma vez asseguradas as necessidades elementares dos sem-trabalho — por volta dos meados de 1933 — que fez o governo norte-americano para dar occupação aos seus clientes? Uma série de tentativas foram feitas nesse sentido.

Numa primeira étapa, o general Johnson, pae da "Aguia Azul", organiza a famosa N. R. A.: codigos de concorrencia leal, salarios minimos, jornadas de trabalho reduzidas. Pretendeu-se que a N. R. A. deu occupação a 4 milhões de "chômeurs". De facto, o indice official publicado pelo ministerio americano do Trabalho diz que os "empregos industriaes", que tinham caido em março de 1933 a 60 °|° do numero correspondente ao periodo reputado normal, subiram em março de 1934 a 80 °|° para não mais descer, em nenhum momento, a menos de 75 °|°.

Mas as estatisticas officiosas de "chômage", publicadas por diversas associações privadas, indicam, no maximo, para esse periodo, uma diminuição de 3 milhões de desempregados. E ainda deve-se considerar que é impossivel distinguir desse numero o que corresponde ao effeito da N. R. . e o que resulta do programma de trabalhos publicos de inverno de 1933-1934.

A segunda étapa da grande batalha contra a falta de trabalho foi marcada pela creação, em novembro de 1935, da "Civil Works Administration" (dministração dos trabalhos civis) dirigida por Harry Hopkins. A C. W. A. propôz-se a empregar três milhões de "sem-trabalho" na construcção de estradas e outras obras publicas do mesmo genero. Constatou-se, com effeito, no mez de janeiro seguinte, que o numero de "chômeurs" soccorridos, inclusive o de mulheres e creanças, póde ser reduzido de 15 a 11 milhões.

Mas, já em fevereiro de 1934, aterrorizado, talvez, pelo custo dessa experiencia, o governo declarou que esses trabalhadores do Estado deveriam ser reabsorvidos pela industria privada. A C. W. A. foi finalmente supprimida em abril de 1934. A consequencia disso foi que no mesmo mez a F. E. R. A. teve de prestar auxilio a 16 milhões de "sem-trabalho", cifra que devia elevar-se em dezembro do mesmo anno a 20 milhões.

NOVAS EXPERIENCIAS

No principio de 1934, a creação da "Public Works Administration" (Administração dos Trabalhos Publicos) sob a direcção de um terceiro "leader", o secretario do interior, Ickes, deu inicio ainda a uma nova phase da campanha. O lancamento do programma rural coincidiu tambem com a installação do novo departamento. Emquanto o programma rural financiava a installação dos "chômeurs" nos campos, a P. W. A. emprehendia ou proseguia a construcção de gigantescas obras (barragens hydro-electricas, etc.)

Mas, não obstante todas essas tentativas de trabalhos publicos ou semi-publicos, volta-se, sempre, na immensa maioria dos casos ás allocuções em dinheiro ou em especie, da velha F. E. R. A. do principio.

Chega janeiro de 1935. O governo norte-americano torna a partir ao assalto da calamidade. O systema do "dole" á ingleza é desmoralizador, declara o presidente Roosevelt. Os americanos não querem caridade. Querem trabalho.

Tudo isso é rigorosamente exacto. Em abril, o Congresso lança o famoso programma dos "4.800.000.000 de dollars", seja ao cambio actual, cerca de 86 milhões de contos de réis em nossa moeda. Esse formidavel credito, que deve ser consumido até fins de 1936, ultrapassa em importancia tudo o que jamais foi votado por um Congresso americano mesmo em tempo de guerra.

Simultaneamente ao lançamento do programma governamental, Harry Hopkins, ex-animador da C. W. A., de 1933, volta á scena. A C. W. A. está morta, mas a W. P. A. (Works Progress Administration) nasce. Que é a W. P. A.? Uma nova edição da defunta C. W. A. revista e melhorada. Não se trata mais somente de construcção de estradas ou de drenagens, mas de cem projectos de occupação que vão desde a fabricação de colchões, passando pela electricidade, trabalhos de secretariado e organização dos sports.

Nesse principio de 1935, o numero de "sem-trabalho" é avaliado a grosso modo em dez milhões. Sobre esses dez milhões, o governo avalia em três milhões o numero de "chômeurs" definitivamente inutilizados para o trabalho por enfermidade, velhice. Restam sete milhões, a metade dos quaes "devem" ser absorvidos pela excução dos planos da W. P. A. e a outra metade em virtude do principio de que todo homem reconduzido ao trabalho dá por sua vez trabalho a outro homem encarregado de lhe fornecer a materia prima. Pelo menos, assim assegura a theoria.

A ULTIMA TENTATIVA

Na realidade, que se passou desde então?

Em primeiro logar os Estados Unidos assistiram a um curioso debate sobre o melhor emprego possivel dos creditos: P. W. A. do secretario do Interior Ickes contra W. P. A. de Harry Heokins. Em todo o paiz, os partidarios de Ickes censuravam á W. P. A. de fazer "boondoggling", vocabulo que significa mais ou menos, futilidades. "Si o governo gasta sommas enormes, diziam elles, que ao menos seja para construir alguma coisa que fique: casas, pontes, etc".

Mas os partidarios de Hopkins replicavam: "Trata-se antes de tudo de dar trabalho aos desempregados. Não será multiplicando as construcções, onde a parte de mão de obra no gasto total é facto, que se empregará muita gente". Em setembro de 1935, Roosevelt fez pender a balança para o lado de Hopkins e dos pequenos trabalhos.

A data fixada para o inicio do trabalho dos 3 milhões e meio de "chômeurs" era 1.° de outubro; nesse momento, o systema de soccorro-trabalho (W. P. A., P. W. A. ou campos de C. C. C.) deviam ter substituido o systema de soccorro-dinheiro ou em especie inaugurado no principio pela "Administração dos Soccorros de Urgencia" (F. E. R. A.). Trinta dias depois, comtudo, a W. P. A. só conseguira organizar trabalho para um milhão e trezentos mil homens e a velha F. E. R. A., á falta de receita orçamentaria, despedia centenas de milhares de clientes.

Em contraposição, o reerguimento da industria privada é incontestavel. Só no mez de setembro 356.000 homens encontraram emprego. Em novembro de 1935, o indice da mão de obra industrial era o mais alto que se verificava desde novembro de 1930. O total dos "sem-trabalho" não devia passar de nove milhões, contra mais de dez no fim de 1934. A reducção, por muito apreciavel que fôsse, não passava comtudo de 10 °|°.

E O FUTURO?

Que sentimentos e impressões suggerem esses acontecimentos unicos na historia do mundo que acabamos de passar em revista? E' a de uma

As sommas prodigiosas e os esforços despendidos pela administração yankee para a reabsorpção de 15 milhões de "chômeurs"

resistencia prodigiosa opposta pelo "phenomeno chômage" ás intervenções do governo mais rico do mundo. Si a W. P. A. do inverno 1935-1936 soffrer a mesma sorte da P. W. A. do inverno de 1933-1934, os nove decimos dos "sem-trabalho recairiam no systema improductivo

Após terem levantado suas barracas num acampamento florestal, os trabalhadores famintos precipitam-se para a cosinha reclamando o jantar

do "dole" que os Estados Unidos tudo fizeram por evitar.

Os pessimistas explicarão: somente o programma rooseveltiano do principio do quatriennio — jornadas curtas de trabalho e salarios minimos — poderia compensar a mechanização crescente da industria. Delle não resta hoje quasi nada mais. Grandes ou pequenos, os trabalhos publicos não resolverão o problema. Na melhor das hypotheses, a administração federal prevê um residuo permanente de 3 milhões e meio de "sem-trabalho". Mas, se restarem sete ou oito milhões no fim de 1936, o Congresso não lançará certamente no abysmo quatro novos bilhões de dollars? E então?

Os optimistas replicam: Jamais dissemos que os trabalhos publicos pudessem resolver a questão da falta de trabalho. Elles servirão apenas para "escorvar" a bomba", para tornar a pôr em marcha a machina. A industria privada fará o resto. No principio de 1933, o indice de emprego dos operarios tinha caido abaixo de 60 °|° do "normal". Agora, elle está perto de 85 °|°. A crise está, portanto, vencida. O paiz retornará e ultrapassará talvez em 1937 sua actividade anterior ao "boom".

Os Estados Unidos apostaram quatro bilhões e oitocentos milhões de dollars como em 1.° de janeiro de 1937, dois terços dos "sem-trabalho" actuaes teriam encontrado emprego nas empresas privadas.

Será vencida essa aposta? Terá o governo dispendido em vão uma somma prodigiosa? Nem uma nem outra coisa é impossivel. Mas força é reconhecer que na hora presente, a despeito de um optimismo que se accentua no paiz inteiro, o desenthesouramento, isto é, a vistoria não foi ainda adquirida.

As eleições presidenciaes que se approximam encontrarão ainda sem solução completa o allucinante problema economico e em torno delle os candidatos poderão desenvolver a sua propaganda, articulando planos, compondo theorias, inventando meios de salvar o paiz das garras terriveis do monstro que desde 1930 se enterraram profundamente na gigantesca organização americana.

Em perfeita ordem, os "sem-trabalho" percorrem as ruas de Chicago, conduzindo reivindicações cartazes com dizeres que exprimem as suas
xindo cartazes com dizeres que exprimem as suas

Spengler o philosopho das comedias?

(Conclusão da 2.ª pagina)

vent senti rougir de honte pour ceux qui l'ont attaqué".

Um critico do porte de Spengler somente poderá ser destruido por quem nas mesmas condições de cultura e originalidade, apresente uma obra da mesma envergadura. E destruia as idéas fundamentaes de seu pensamento, pela cultura e pela critica, e não somente pelo sentimento puro. Ou Spengler terá de ser criticado, nos limites da historia, sociologia e philosophia, para se destruil-o pelas idéas fundamentaes de sua cultura ou, então, toda tentativa por critical-o não passará de um simples superficialismo.

Waldo Frank, no entanto, accusa-o por se tornar portador da apologia "de suproprio sentido interno de la muerte", tendencia que se contrapõe a todos aquelles espiritos da Europa e do Novo Mundo, que fundados na esperança do renascimento, não admittem a decadencia. Reduz a pura abstracção a concepção das culturas morphologicamente estudadas, como cyclos vitaes historicos encerrados em si mesmos, á maneira do que fez Frobenius com os estudos etnographicos no continente africano.

Mas que é a comedia das culturas, como, assim classificou Waldo Frank a philosophia spengleriana? (2). E' uma tentativa poderosa de dar uma interpretação historico-relativa do mundo, submettendo-o a um criterio aceptico-relativista que constitue a maior revelação na comprehensão da historia occidental: uma transposição para o dominio da sciencia social do sentido einsteiniano do pensamento.

Que renasça, assim, aos seus olhos mysticos um verdadeiro poema, onde "las nociones metafisicas y estéticas son los personages y la materia", emquanto Spengler, no verdadeiro sentido, continu'a sendo o maior relativista da historia e do mundo.

(1) — Cf. Tristão de Athayde — "Estudos" — Segunda serie — Pagina 290 e seguintes.

(2) — Waldo Frank — "Redescobrimento da America" — Pagina 30.

A VIDA NOS CAMPOS

O Capim de Rhodes

Touceira de capim de Rhodes

O capim de Rhodes é uma graminea originaria da Africa do Sul, onde foi primeiramente cultivada em 1895 pelo grande colonizador inglez Cecil Rhodes, o que motivou o seu nome vulgar. Devido a suas excellentes qualidades forrageiras, foi esta planta posteriormente introduzida em diversas regiões tropicaes e subtropicaes, inclusive o Brasil.

E' uma planta de porte variando entre 60 centimetros e 1.50 m., que forma touceiras bastante densas, com enraizamento abundante e superfial, hastes e folhas finas e alongadas, pouco fibrosas. Nas extremidades das hastes formam-se as inflorescencias onde quando a planta esta madura, encontram-se as sementes. Estas inflorescencias são constituidas por 6 a 30 espigas muito delgadas que todas ou quasi todas destacam-se juntas de um mesmo ponto da extremidade da haste. Além das hastes erectas ou colmos, formam-se hastes rasteiras que são de comprimento variavel até cerca de dois metros, e que criam raizes nos nós, determinando a formação de novas touceiras ou "estolhos" em cada um dos nós, por mergulhia natural. Isto contribue para que o capim de Rhodes seja uma optima planta para cobrir o terreno, sem comtudo tornar-se uma herva damninha, como succede com outras gramineas que possuem este mesmo caracter, a gramma inglesa (capim de burro, gramminha), por exemplo. Em clima apropriado o capim de Rhodes conserva-se longos annos no mesmo terreno, podendo ser considerado uma planta perenne.

CARACTERES CULTURAES

O capim de Rhodes é essencialmente uma planta de paizes quentes, resistente a temperatura elevadas, principalmente quando o solo permanece com um certo grau de humidade, resistindo, porém, tambem, bastante a seccas prolongadas. Nas localidades onde a temperatura pode descer além de 7° abaixo de zero, o Rhodes não pode ser cultivado sinão como planta annual. As geadas curtas, entretanto, não são sufficientes para destruil-a. E' portanto uma graminea adaptada as condições de clima da maior parte do territorio brasileiro.

O Rhodes prefere solos de bôa composição physica, silico-argilosos ou argilo-silicosos, bastante humiferos, isto é, solos nem demasiadamente arenosos, nem exaggeradamente pesados e compactos. Nestes a sua producção é sempre bastante diminuta. Relativamente ás exigencias em materias fertilisantes, pode-se dizer que como quasi todas as gramineas interessantes para cultura, o capim de Rhodes exige um terreno bastante rico, e sem o auxilio das adubações abundantes, no fim de poucos annos, esta planta não fornece mais sinão cortes muito reduzidos. Nas terras pobres como as da Secção de Agrostologia e Alimentação dos animaes, no Districto Federal, e muitos outros pontos do territorio nacional, o capim de Rhodes não deve ser cultivado por mais de tres ou quatro annos consecutivos sem o emprego de grandes quantidades de adubos. Como isto é de realização bastante difficil entre nós, o melhor é cultivar o Rhodes em rotação com leguminosas. Uma rotação simples, de facil realização, poderá ser experimentada com a marmellada de cavallo ou a mucuna, consistindo em dois ou tres annos de culturas de Rhodes e dois ou tres annos de cultura de leguminosa; a mucuna, sendo annual só será cultivada um anno. O excesso de despezas provenientes das lavras necessarias e dos plantios, será largamente compensado pelo augmento das colheitas, que no fim de cinco annos, por exemplo, para o Rhodes, fic[illegible] reduzidas á mais simples expressão sem o emprego da rotação cultural Mesmo com este processo, entretanto, será necessario ao fim de 6 a 8 annos restaurar a fertilidade do solo com esterco de curral e adubos chimicos, ou, na falta disto, com uma adubação verde (mucuna ou feijão de porco)

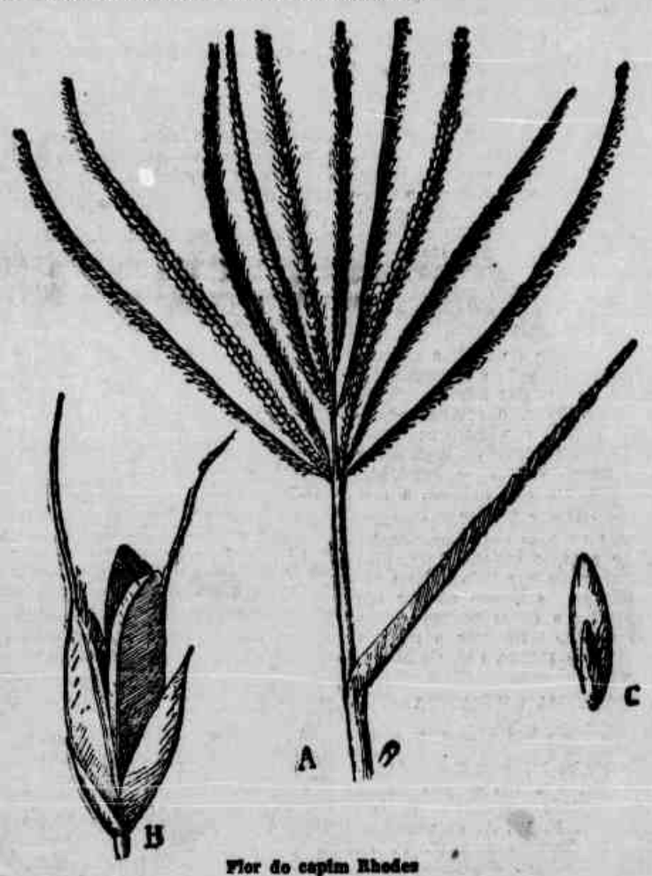
Devido á presença de hastes rasteiras, o capim de Rhodes cobre bem o solo, não se deixando dominar pelas hervas damninhas. Para a constituição de pastos, esta planta pode ser associada com outras forragens com as quaes vegeta bem. Na Argentina aconselharam a sua associação com a alfafa, sendo multiplas as vantagens desta mistura. Em primeiro logar o Rhodes protege a alfafa contra a invasão de hervas más, permittindo o cultivo da preciosa leguminosa mesmo em terrenos seccos, onde as hervas damninhas costumam invadir os alfafaes. Além disso, a mistura resiste bem ao pisoteio dos animaes, e é, de facto, muito melhor do que a alfafa só, permittindo o uso desta associação como pasto. A forragem proveniente desta mistura é melhor equilibrada do que o Rhodes ou a alfafa sós, visto como a proporção de elementos nutritivos nas duas [illegible]tens sendo differente, as duas se combinam para fornecer um alimento completo. Emfim, pode-se tambem affirmar que o Rhodes é igualmente beneficiado pela sua associação com a alfafa porque esta ultima, como quasi todas as leguminosas, enriquece o solo em azoto, elemento nutritivo de que o Rhodes tem muita necessidade.

O capim de Rhodes como graminea, pode ser considerado uma excellente forragem, muito apreciada tanto pelo gado vaccum como pelo gado cavallar. De facto, as suas reservas nutritivas, isto é, a parte propriamente alimenticia da forragem, são mais abundantes que no capim [illegible]dura ou catingueiro, no capim praguá, no guiné, no capim de planta ou na canna taquara. Além disto, é uma forragem mais "fina", isto é, menos fibrosa e, portanto, de consumo mais facil para os animaes.

O seu unico defeito é ser pobre em materias mineraes, tão necessarias aos animaes, principalmente durante o periodo de crescimento, quando estão formando o esqueleto.

Não grado a sua excellencia comparada com as nossas gramineas forrageiras, é preciso não esquecer que o capim de Rhodes é tambem uma graminea e que a melhor alimentação para os animaes é uma mistura de gramineas (milho, canna, os diversos capins e grammas) e de leguminosas (marmellada de cavallo, carrapicho, mucuna, soja, quando, os diversos feijões, etc), porque estas ultimas como dissemos ácima para a alfafa, trazem aos animaes certos elementos nutritivos que são pouco abundantes nas primeiras.

O capim de Rhodes não deve, portanto, constituir a alimentação unica de um rebanho, convindo mistural-o com bôas leguminosas.



Flor do capim Rhodes

Analyses realizadas sobre o valor alimenticio dessa forragem, deram resultados diversos, sobretudo no que se refere ao teor em materias azotadas, materia mineral - materia gorda, devido, sem duvida, á edade das plantas, solo, differença de methodos de analyse, etc.

Algodão - Beneficiamento e classificação commercial

Muito já temos escripto sobre as diversas phases da cultura do algodão, mostrando os seus varios aspectos e muitas vezes aproveitando para esplanar os assumptos com as opiniões dos technicos na materia. Ainda uma vez queremos aproveitar esse subsidio valioso no interesse da instrucção dos plantadores, para o que daremos, aqui, algumas observações feitas pelo sr. Fornasaro a respeito do beneficiamento, enfardamento e classificação commercial do algodão, apontando systemas praticos e aquillo que na realidade o lavrador deve conhecer para não limitar o seu campo de acção a doutrinas que quasi nenhuma vantagem trazem ao agricultor.

A operação de separar as fibras das sementes de algodão, chama-se: beneficiamento. Esse trabalho é feito, hoje em dia, por meio de machinas apropriadas chamadas *descaroçadores*.

Existem varios typos de descaroçadores mechanicos que se resumem em duas categorias: um de serras e outro de rolos ou cylindros.

O descaroçador de serras é empregado para descaroçar os algodões de fibras curtas; e o de rolos para os algodões de fibras longas.

No Estado de S. Paulo, são empregados para o beneficiamento os descaroçadores de serras, consoante o comprimento das nossas fibras.

Mesmo nos Estados do norte do paiz onde se produzem as fibras mais longas, poucos são aquelles que empregam os descaroçadores de rolos, prejudicando os descaroçadores de serra que usam, sensivelmente, o valor industrial das bellas fibras longas, pois os dentes das mesmas produzem a sua ruptura.

A montagem e o funccionamento da machina é relativamente facil, para quem está familiarizado com outras de fiação bem mais complicadas. Entretanto, cumpre observar o seguinte: primeiro, a velocidade das serras, segundo, separação das fibras e impurezas.

A velocidade não pode ser excessiva nem deficiente, pois com excessos de rotação haverá ruptura das fibras e com a falta, ficarão ellas aderentes ao caroço.

A pratica tem aconselhado que [illegible] 650 r. p. m. são as mais convenientes para o bom funccionamento dos descaroçadores, respectivamente, de escovas e pneumaticos.

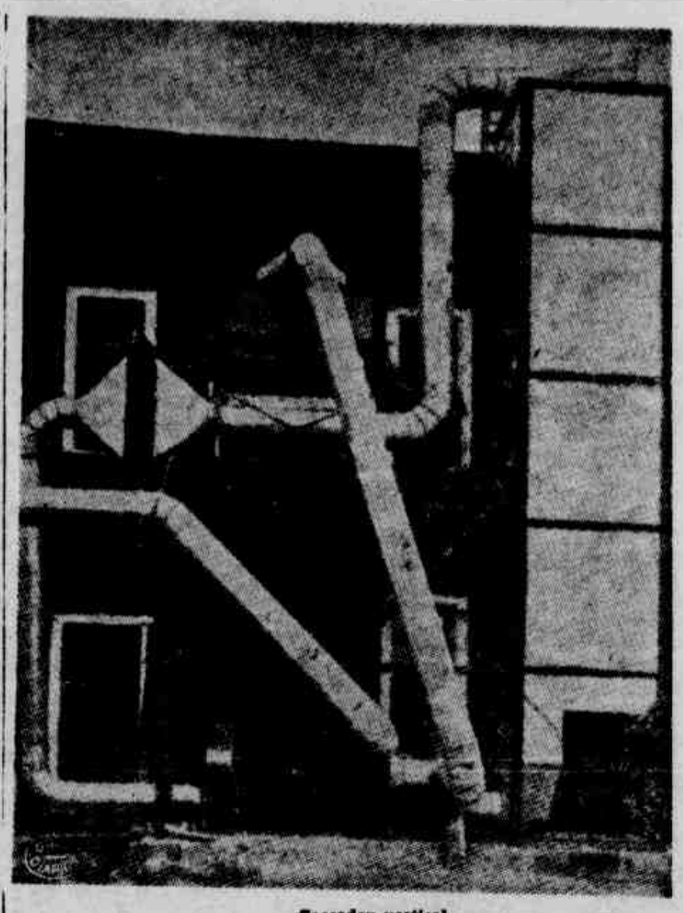
A separação das fibras dos caroços deve ser a mais completa possivel, dependendo para isso regular a machina de accordo com o grau de adherencia das fibras ao caroço; regulando não só o registro da tremonha de alimentação, como tambem a saida do caroço, levante pela queda dos mesmos durante o transporte.

ARMAZENAGEM

Os depositos destinados á conservação do algodão deverão ser bem localisados isto é, em logares seccos, e ter sufficiente ventilação, afim de não se estragarem as fibras.

CLASSIFICAÇÃO COMMERCIAL DO ALGODÃO

Dado o grande numero de variedades de algodão que apparece nos mercados e as suas diversas applicações industriaes, a classificação do producto merece e continuará a merecer, da parte dos technicos especializados no assumpto, constantes estudos e acuradas pesquizas.



Seccador vertical

Em qualquer parte do mundo, onde se cultivam ou manipulam fibras vegetaes ou animaes, existem escolas ou instituições officiaes destinadas a vulgarisar os conhecimentos indispensaveis á producção e ao bom aproveitamento das fibras.

A Inglaterra e os Estados Unidos, então, apresentam nesse particular soberbas organizações dotadas de um apparelhamento completo e indispensavel ao estudo detalhado das materias textas.

Entre as fibras vegetaes a que [illegible]ce maior importancia ao estudo da classificação é a fibra do algodão.

A inconstancia dos caracteres physicos nas diversas variedades de algodão [illegible]tas no mercado é que determina a intervenção do technico na classificação do typo commercial.

Os processos de classificação empregados nos laboratorios são relativamente simples. Mas, mesmo assim, para se fazer um exame preciso, é necessario certo tempo e alguma technica.

Na pratica, isto é, nas convenções commerciaes, o algodão é classificado pela sua apparencia.

Esse criterio da classificação, muitas vezes, permitte chegar-se a um resultado mais ou menos approximado, em virtude do habito adquirido na pratica pelos classificadores. Esta pratica vem sendo adoptada, quasi sem excepção, em toda parte do mundo onde haja algodão.

Entretanto, pode-se dizer com segurança, que as condições do meio-ambiente, os vicios de optica, de tacto, etc., são factores que levam facilmente o mais activo classificador a fazer considerações menos precisas no julgamento de um determinado [illegible] de algodão.

Em outros casos, por exemplo, pode-se admittir que o criterio pessoal leva o classificador a considerar pequenos detalhes das fibras, conforme o ponto de vista que tomar. Mesmo assim, todavia, não se evitará a divergencia de opiniões, nem se conseguirá que prevaleça, de um modo geral, o criterio de um classificador.

As opiniões divergentes entre os classificadores são tão communs quanto é commum notar-se a falta de uniformidade nas fibras. Uns rigorosos em demasia; outros, demasiadamente benevolos, por vezes chegam a engiobar, num mesmo typo, algodões notadamente differentes.

SYSTEMA PRATICO

E' considerado optimo o algodão proveniente de uma plantação uniforme, colhido e beneficiado de modo perfeito, tendo principalmente os seguinte caracteristicos: cor normal invariavel em toda a sua massa; e fibras maduras, longas, resistentes e sedosas.

Os principaes defeitos commummente observados no algodão, e que, segundo o seu grau mais ou menos elevado, altera o seu valor commercial, são, em resumo os seguintes:

Fibras fracas, curtas, dilaceradas, sementes inteiras ou partidas, fibras [illegible]des ou manchas, residuos, "linter", terra ou areia, pedras, fibras [illegible] de [illegible]gas (lagarta rosada e outras), fibras cangas (macio), e outros detrictos que porventura estejam misturados ao algodão.

Os principaes caracteres physicos externos [illegible] no algodão e que determinam os pontos commerciaes, são, em resumo, os seguintes: aspecto, pureza, cheiro e sedosidade.

Em casos especiaes, a observação dos caracteres externos do algodão é feita principalmente pela comparação entre serie de typos tomados como *Standards de Classificação*.

Em outros casos, o criterio seguido é baseado, unicamente, na apreciação individual, e, por isso, requer uma longa pratica e experiencia da parte dos classificadores.

Para a determinação dos elementos externos do algodão não existe uma regra fixa preestabelecida. Faz-se mister, portanto, examinal-o em diversos pontos da sua massa.

Os elementos physicos de maior importancia, nomeadamente: comprimento, resistencia e humidade das fibras, são determinados em laboratorios, empregando-se apparelhos especiaes.

UM PARASITA DAS ORCHIDEAS

Muitas plantas ornamentaes são atacadas por doenças e pragas, entre as quaes se pode incluir a orchidea.

As pragas, em regra, são combatidas efficazmente com as caldas nicotinadas ou extracto de tabaco, agua de sabão, etc. Quanto ás molestias cryptogamicas, porem, nem sempre se chega a bom resultado.

E' o que se dá com a orchidea, cujas doenças nesse genero ainda não são combatidas por não se chegar a determinar a forma de combate.

Em S. Paulo não existe um só cultivador ou amador de orchideas que não tenha perdido um ou outro exemplar de **Laelias, Cattleyas** ou de outro qualquer genero, devido ao ataque dos fungos que se apresentam sob o aspecto de maculas, ora maiores, ora menores, nas suas folhas ou pseudo-bulbos.

Consultada, a phytopathologia, sem duvida, recommendou a todos a prophylaxia nas respectivas collecções, isolando os exemplares atacados e amputando as partes doentes para queimal-as.

Todavia com esta pratica muito pouco ou nada se tem conseguido.

O mais perigoso inimigo para as orchideas é o que não nos deixa outros recursos de combate alem dos referidos. E neste genero podemos arrolar varias especies de **Melanconiaceas** endemicas do Brasil.

O **Glocosporium Laelias Henn** é, certamente, o mais disseminado e o mais prejudicial, porque victima justamente as **Laelias** e **Cattleyas** macranthas, que são as mais apreciadas e de maior valor.

Apresenta-se este parasita geralmente sob tres aspectos distinctos, que são as tres phases principaes de sua evolução. Primeiro, surge em forma de maculas ligeiramente escuro-arroxeadas; pouco depois tornam-se estas mais nitidas, tomando o aspecto de cicatrizes negro-vinhosas produzidas por um ferro quente; e assim se estendem, ampliando o diametro em zonas concentricas; finalmente toda a folha ou parte atacada secca, surgindo então na superficie numerosas pustulas elevadas, arrebentando a epiderme que as cobre e erguendo-se na peripheria e deixando escapar os espóros que o ar, os insectos ou a agua das regas, ou da chuva, espalham e disseminam sobre outras plantas.

Os orgãos mais atacados, não só por esta como por muitas outras especies de **Cloesporium** e tambem de **Colletotrichum**, são as folhas novas, bainhas dos pseudo-bulbos e espathas floraes das **Laelias** e **Cattleyas**, justamente na epoca em que ellas completam o seu desenvolvimento.

Janeiro a março são os mezes que fazem o orchidicultor soffrer mais perdas em virtude desta terrivel praga.

Na Europa, tanto estas como muitas outras pragas mycologicas têm sido importadas com plantas procedentes do nosso paiz. Mas lá o combate se torna mais facil porque todas as orchideas são cultivadas em ambientes fechados, em estufas, onde a prophylaxia é mais praticavel, graças ao facto de não haver reinfecção de fóra como acontece aqui, onde a praga prolifera espontaneamente na natureza.

Uma estufa no orchidario do Estado de S. Paulo

Nas collecções de orchideas de São Paulo, o **Glocosporium Laelia Henn**, especialmente, já existe ha mais de trinta annos e causa, em muitas, damnos formidaveis sem que o proprietario, ás vezes, nem mesmo o perceba.

No entanto, considerando o modo de vida especial destas plantas, ainda não se logrou inventar nem descobrir um preparado capaz de matar o fungo sem prejudicar simultaneamente a portadora. E' que as orchideas não podem ser tratadas contra as molestias mycologicas como as outras plantas, porque ellas vivem em symbiose com um cogumello endophyto das suas raizes e pseudo-bulbos, e que não podem ser destruidos sem acarretar-lhes graves damnos e mesmo a morte.

Por essa razão, os fungicidas geralmente são contra-indicados para o caso. A calda bordaleza talvez pudesse ser experimentada si se conseguisse applical-a unicamente ás folhas e não ás raizes da planta. Mas nestas condições a desinfecção jamais poderá ser perfeita.

Para as pragas entomologicas, tanto as defumações como os banhos de tabaco dão excellente resultado. Os ultimos tambem não prejudicam absolutamente as orchideas, desde que se tenha o cuidado de banhar as plantas sempre com agua limpa, uma ou duas horas depois da desinfecção com a calda de nicotina.

O ALCOOL-MOTOR EM SÃO PAULO

Durante o mez de janeiro findo foram lançados ao consummo, na capital de São Paulo, 13 milhões de litros de alcool produzido nas usinas do Estado.

O Instituto do Assucar e do Alcool entabolou negociações com as usinas deshidratantes para a acquisição de . . . . 1.300.000 litros de alcool para entrega tambem em janeiro ultimo.

As entregas serão feitas directamente pelas companhias de gasolina aos consumidores e as compras foram feitas por intermedio da *Cipa*, (Companhia Industrial e Paulista de Alcool) entidade formada pelos productores de alcool deshidratado.

As partidas de alcool são previamente examinadas pelo serviço technico de São Paulo e o alcool a ser empregado na mistura alcool-gasolina não pode apresentar densidade inferior a 99,5° G. L. a 15° centigrados.

PORTO DE GRAVATA'

sa de navegação, *Mantiqueira, Iguassú* e Central Barreiros empenham-se, fortemente, perante a directoria do Lloyd Brasileiro, para que os vapores dessa empresa de navegação, *Mantiqueira, Iguassú* e *Joazeiro*, com capacidade para o transporte de 15.000 a 35.000 saccos de assucar, vão até o porto de Gravatá, no municipio de Barreiros, carregar um grande stock de assucar, pertencente ás usinas em referencia, e que monta a cerca de 100.000 saccos.

Para que o Lloyd Brasileiro a esse local os seus vapores, é necessario, preliminarmente, que os governos da União e de Pernambuco criem o novo porto.

No sentido de obter esse desideratum, os interessados no assumpto, já tiveram entendimento com o Ministerio da Viação, por intermedio do Departamento Nacional de Portos e Navegação.

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166
PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

O ASSUCAR NA MEDICINA

EXPOSTO A LUZ ULTRA-VIOLETA, O ASSUCAR DETERMINA A PARADA COMPLETA DA VIDA DOS MICROBIOS

Lê-se em "Sciences et Voyages" (Janeiro, 1936), de Paris:

Quem pensaria que o assucar, essa substancia tão util aos homens podesse tornar-se, em certas circumstancias, um terrivel veneno para os microbios? Essa, entretanto, é a conclusão a que chegou o dr. I. H. Blank, da Universidade de Haward.

Foram feitas experiencias com muitas misturas de substancias alimentares, que eram expostas ás radiações ultra-violetas. Examinava-se o crescimento das bacterias antes e depois desse tratamento. A agua, os cereaes, as proteinas nenhuma acção exerciam. Só o assucar irradiado revelou exercer uma acção mortal sobre a vida das baterias.

O tempo de irradiação era variavel e podia ás vezes attingir até uma hora (tempo necessario para escurecer a pelle humana), bem que as radiações sejam mais curtas que as necessarias para produzir esse effeito (.573 angstroms). O angstrom é a decima millionesima parte de um m/m.

Foram examinadas vinte e duas amostras de assucar: todas adquiriram esse poder "inhibitorio" sobre a vida das baterias (coli-bacillos, levedos, bolor); sugeriu-se que esse poder podia ser devido á acção da luz, cujas radiações muito curtas são mais ou menos as mesmas que as utilizadas pelo dr. Blank.

Os organismos monocellulares, as bacterias, as cellulas de levedo, etc. incham e rebentam quando expostas ás radiações curtas ultra-violetas.

O facto de que o poder toxico adquirido pelo assucar em face das bacterias se manifestava no espaço de uma hora, mais ou menos, permitte pensar que só elle (o assucar" é a causa da morte instantanea das bacterias, quando estas são submettidas directamente ás radiações. Por outro lado, pode-se pensar que a acção da luz sobre a superficie é instantanea.

O PODER DESTRUCTIVO DAS RADIAÇÕES ULTRA-VIOLETAS E' DE CONSIDERAVEL IMPORTANCIA, pois o estudo dessa questão permittirá o emprego racional das radiações muito curtas da luz no tratamento de certas affecções (o cancer, por exemplo).

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Industria regional de fibras de côcos

FABRICA B COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

GRIPPE, TOSSES, BRONCHITES: "PULMONOSE", O GRANDE REMEDIO

MUNDO DE LUZ E DE SOM

JEANNETTE MAC DONALD

EVA

(SCENARIO)

Por Danilo TORREAO

(CONTINUAÇÃO)

Emprego e variações de angulos:
CLOSE UP — Cara.
SHORT SHOT — Busto.
MEDIUM SHOT — Tamanho natural.
LONG SHOT — Dahi até infinito.
— 0 —
Pontuação:
FADE IN — esclarecendo.
FADE OUT — escurecendo.
Dissolve em... (fusão).

SCENA 118 — Short Shot — Fade in — Camera de frente para a porta interna. Entra em scena — em vinheta — o tio de Eva (de costas) que vae andando vagorosamente na direcção da porta. Já na soleira (em "medium shot") pára.

SCENA — 119 — Close Up — o homem. Está de costas, parado. Mas olha sarcasticamente por cima dos hombros. (Para traz — para a camera).

SCENA — 120 — Short Shot — Martinho. Olha os acontecimentos um tanto atrapalhado...

SCENA 121 — Short Shot — Eva. Expressão triste, porém calma. Está encostada á parede com a cabeça baixo. (Perfil). Tem o rosto manchado de lagrimas.

SCENA 122 — Medium Shot — Porta do fundo do casebre. Barthô está de côcoras na soleira da porta. Tem a mão uma thesoura a cortar um pedaço da papelão. Subitamente faz uma expressão de quem ouviu algo de anormal. Larga a thesoura e o papelão entrando apressadamente no casebre.

SCENA 123 — Close Up — Detalhe da thesoura no chão, a apertar o papelão...

SCENA 124 — Medium Shot da sala onde estão os tres. Eva está ainda encostada á parede com a cabeça baixa. Seu tio, da porta onde estava, dirige-se á ella. Martinho, em pé deante da mesa, apanha o bonet e dirige-se para a porta de saida.

SCENA 125 — Short Shot — A camera collocada na sala, focalisa de frente a porta da rua. Martinho, olhando para traz, sae apressadamente para a rua.

SCENA 126 — Semi-Close Up — Eva. Está ainda encostada á parede, vista baixa, a chorar. Logo depois, entra em scena o seu tio (perfil) que, approximando-se muito do seu rosto, ameaça-a com algumas palavras. Eva conserva-se na posição em que estava e não o olha. Entretanto, subitamente, ambos levantam a cabeça a olhar para um ponto. (Vê-se que entrou alguem na sala).

SCENA 127 — Short Shot — Barthô. Está parado na soleira da porta a olhar o tio com um odio de morte. Depois diz algumas palavras com uma expressão ainda mais rancorosa.

SCENA 128 — Close Up — O homem. Olha (por traz) para o sobrinho numa expressão de odio.

SCENA 129 — Close Up — Eva. Olha para Barthô. Tem o rosto manchado de lagrimas. Ternura.

SCENA 130 — Medium Shot — Eva, o tio e Barthô (na soleira da porta). Eva e o tio ainda estão juntos, como nas scenas anteriores. Ambos olham para elle. No fim de algum tempo, o homem saccode com os braços como quem não o ligou, e vae se sentar numa das cadeiras deante da mesa. Barthô, então, vem de onde estava e, chegando junto á irmã, abraça-a commovidamente.

SCENA 131 — Close Up — A thesoura e o papelão, ainda na chão. No fim de algum tempo, uma mão de homem apanha a thesoura, desprendendo-a do papelão...

SCENA 132 — Medium Shot — Um homem do povo fugindo com a thesoura Camera gira.

SCENA 133 — Medium Shot — Eva e Barthô. Acabando de abraçal-a, Barthô segura-a pelas mãos e conforta-a com algumas palavras. Eva está mais tranquilla e sorri para o irmão (perfil).

SCENA 134 — Short Shot — O tio de Eva, sentado deante da mesa. (Muito recostado na cadeira). Olha de lado para os sobrinhos, indifferente. Imbecilidade.

SCENA 135 — Medium Shot — Barthô e Eva. Acabando de confortal-a, elle abraça-a fraternalmente pelo hombro e a vem trazendo até a porta interna. (A camera, para isso, deve girar convenientemente). Barthô faz Eva entrar pela porta e, voltando-se bruscamente para o tio, vem andando novamente para o mesmo logar onde estava (sempre a olhal-o com indignação). A camera volta tambem com elle, recuando. Chegando no logar (defronte do tio) Barthô fita-o por alguns momentos e, erguendo a mão direita e apontando-o com o indicador, diz algumas palavras em defesa da irmã:

Titulo falado n. 3:
"SI POR ACASO TENTAR TOCAR EM EVA, O SENHOR SE ARREPENDERA'!"
(Este letrêiro pode ser intercalado entre a parte final da scena 137).

SCENA 136 — Short Shot — O homem. Olha para Barthô numa expressão de colera.

SCENA 137 — Shot de uma onda quebrando de encontro a um rochedo. (Duração rapidissima).

SCENA 138 — Shot da explosão de uma bomba. (Duração rapidissima).

SCENAS 139 a 142 — Shots sucessivos do homem, Barthô, Eva e Martinho. (Duração rapidissima. Photographia "flou").

SCENA 143 — Close Up — Detalhe do bolso direito da calça do homem. Mergulhando a mão, elle puxa do interior o revolver da scena 77.

SCENA 144 — Short Shot — Barthô. Pavor. Olha alternadamente para o tio e para o bolso da calça onde está o revolver.

SCENA 145 — Close Up — O homem. Olha-o numa attitude serena. A scena demora um pouco. Em seguida, estremece a cabeça e no quadro apparece grande quantidade de fumaça...

SCENA 146 — Short Shot — Barthô. Percebe-se que levou o tiro. Contor-se o corpo e cae em seguida de bruços no chão. Fazendo isto desapparece de scena. E esta ainda demora um pouco focalisando do fundo (a parede). Fumaça. "Fade out" lento.

SCENA 147 — Short Shot — "Fade in" sobre um lampeão de rua. Entra em scena a vara de um accendedor, que o apaga. Dissolve em...

SCENA 148 — Long Shot das copadas de altas arvores (cyprestes). Dissolve em...

SCENA 149 — Long Shot das copadas de altos coqueiros de praia suavemente agitados pelo vento. Dissolve em...

SCENA 150 — Long Shot de um papagaio, a principio fixo, mas depois cahindo, como se lhe tivessem cortado a linha. Dissolve em...

SCENA 151 — Long Shot do poente. Vê-se apenas uma parte do sol entre as nuvens.

"Fade out" lentissimo...

SEQUENCIA 4

SCENA 152 — Short Shot — "Fade in" sobre o batente de saida do casebre. Vê-se os pés do homem saindo apressadamente de casa para a rua. (A porta fica aberta).

"Fade out".

SEQUENCIA 5

SCENA 153 — Close Up — "Fade in" sobre o rosto de Eva. Está a meio do caminho de casa (na praia). Passa a mão na fronte e nos olhos para limpar as lagrimas. Soffrimento. Cabellos ao vento.

SCENA 154 — Long Shot — Eva. Está parada no meio do caminho de casa. A' mão traz pequeno balde dagua. Depois, vem andando lentamente até sair de scena. Camera gira um pouco. (Esta scena deve ser filmada num "long shot" bem pronunciado, em contraste com a anterior (148).

SCENA 155 — Long Shot de um dos mais lindos recantos da praia. Eva vem andando com o balde na mão. A scena é apanhada de perfil e a camera deve fazer o giro conveniente, acompanhando-a o mais que for possivel. Em seguida ella pára.

SCENA 156 — Short Shot — Eva. Passa a mão esquerda pela fronte emquanto a direita segura o balde. Depois sae de scena devagar. Cansaço. (Perfil).

SCENA 157 — Long Shot — Eva vem andando com o balde na mão. A scena é apanhada de perfil e a camera deve fazer o giro conveniente, acompanhando-a o mais que for possivel.

SCENA 158 — (Close Up) — A scena começa sem mostrar a imagem. Depois, apparece Eva (de costas) que vae andando até "Long shot" pronunciado.

SCENA 159 — Medium Shot de umas pedras ou assento qualquer na praia. Eva entra em scena com o balde na mão e senta-se automaticamente.

SCENA 160 — Short Shot — Eva sentada. O balde está ao seu lado. Olhar fixo. Tem lagrimas nos olhos.

SCENA 161 — Close Up — Eva. Olhar fixo. Tem a vista perdida num ponto (olha para o mar).

SCENA 162 — Long Shot do mar. No horizonte vê-se um pequenino barco á vela (BEM DO LADO DIREITO DA SCENA). Dissolve em...

SCENA 163 — Long Shot de outro trecho do mar. No horizonte vê-se o barco da scena anterior, porém BEM DO LADO ESQUERDA DA SCENA.

SCENA 164 — Medium Shot da entrada da casinha de Mario. Abre-se a porta e este sae com um grande sacco nas costas. Em short shot pára e transpira forte. Satisfação. Tem a vista perdida no mar.

Continua's.

CLARK GABLE

Louise Rainer, que foi de Vienna para Hollywood

Irene Hervey, uma das novas esperanças da "Metro"

INFORMAÇÕES

Ernest Lubitsch assentou dar a mão aos moços durante o regimen da sua superintendencia de toda a producção da Paramount.

Assim em "Daughters of Alma Mammy" ao lado de Ida Lupine, Gail Patrick, Allison Skipworth e William Frauby, artistas já consagrados, estarão Eleanore Whitney, Johnny Downs, Jane Rhodes, Olympe Bradna, Robert Cummings e Martha Humt, representando o bando da gente moça.

• •

Uma das reliquias que sir Guy Standing tem mais zelo é um quadro que se vê na sua residencia de Malibu Beach, representando o velho veleiro de que elle foi immediato e em que elle fez a sua primeira viagem ás terras do Tio Sam.

• •

Margaret Sullavan e Randolph Scott, bem como o director King Vidor, já foram avisados de que lhes será conferida a Cruz de Honra das "Filhas da Confederação" em premio do seu magnifico trabalho no film da Paramount "So Red the Rose".

• •

A Paramount adquiriu os direitos cinematographicos sobre um dos mais festejados livros do anno. Trata-se do romance comico de "Let's Have a Baby", cuja filmagem será feita sob o titulo "Let's Get Married". Interpretes: Robert Cummings, Porter Hall, Samuel S. Hinds, Adrianne Marden e Elizabeth Patterson.

* Roger Pryor, astro da REPUBLIC PICTURES, e que teve um dos principaes papeis em THOUSAND DOLLARS A MINUTE e THE RETURN OF JIMMY VALENTINE, fará uma serie de apparições pessoaes nas principaes cidades americanas.

* Ao filmar A CEIA DAS DONZELLAS com Carole Lombard e Preston Foster, foram adicionados ao elenco Janet Beecker, Ada Mae Vaughn, Nick de Ruiz, Earl Eby, David Worth, Douglas Blackley e Howard Christy.

* Está em filmagem no "studio" da Universal A FILHA DE DRACULA sob a direcção de Edward Sutherland. Bela Lugosi desempenha o papel de Dracula e Jane Wyatt faz o papel da filha delle.

* Paul Robeson terminou seu papel em MAGNOLIA o super film musical da Universal, e já embarcou para Londres para fechar contractos.

Margaret Sullavan, Greta Garbo e Katherine Hepburn, as tres estrellas premiadas pela Academia de Hollywood, diante dos seus desempenhos em "The unknown", "Anna Karenine" e "The Little Minister"

VARIAS NOTICIAS

Carole Lombard e Gary Cooper parece que serão os artistas mais occupados de Hollywood durante a proxima temporada. Os compromissos já agora assumidos obrigam-n'os a fazer oito films cada um, devendo ambos para um desses films, obter o consentimento da Paramount para trabalharem para outra productora.

Neste momento já Carole está cedida a outra empresa, e Cooper, tão depressa conclua "Desire" com Marlene Dietrich, será cedido á Columbia.

De volta aos studios da Paramount, o primeiro encargo de Carole Lombard será "Concertina" em que terá ella por "partenaire" George Raft.

• •

Allan Jones foi accrescentado ao elenco de "ROSE MARIE", nova e interessante producção, actualmente em confecção com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy como protagonistas. Jones terá o papel de "Romeu" numa passagem de opera na nova pellicula. O mesmo actor figurou em "RECKLESS", tendo terminado ha pouco sua parte em "A NIGHT AT THE OPERA", com os irmãos Marx.

• •

Louis D. Lighton produzirá "SUICIDE CLUB". O novo film é baseado numa serie de contos do mesmo nome, de Robert Louis Stevenson. A producção começará a ser filmada dentro de pouco nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 12 DE ABRIL DE 1936

mulher

SCIENCIA DA BELLEZA

A MASSAGEM DO ROSTO POR MEIO DE APPARELHOS

Dr. PIRES
(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A massotherapia tem tido progressos admiraveis e assim é que hoje possuimos apparelhos especiaes fabricados com o fim de substituir a massagem manual.

Esses apparelhos não podem, absolutamente, supprir a massagem feita pela mão, mas vêm completal-a, quando manejados judiciosamente. O vibrador veiu substituir os apparelhos de rôlo e bola, que eram utilizados ha annos atraz para massagem facial. Os apparelhos vibradores possuem como accessorios diversas peças, em geral de borracha, que lhes são adaptadas facilmente e cujos modelos são os mais variados possiveis. Esses apparelhos são de facil manejo, relativamente leves e movidos por um motor electrico ligado a uma corrente.

A massagem da pelle pela alta frequencia tornou-se ha já alguns annos de uso corrente.

Os apparelhos de alta frequencia mais usados são confeccionados em pequenas caixas portateis, possuindo um fio apropriado para ser ligado a qualquer tomada de corrente electrica, um cabo porta electrodo, onde são adaptados os electrodos necessarios á massagem e cujo numero e forma variam muito e, ainda, um mostrador para que se possa graduar a intensidade da corrente.

Os apparelhos de alta frequencia são chamados de raios violeta pela luminosidade especial dos electrodos; entretanto, não devem ser confundidos com os apparelhos de raios ultra violeta, cujas applicações medicas são differentes e que não podem ser usados sem o rigoroso e permanente controle do medico.

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Existem tres qualidades de cremes para a pelle: os que a nutrem, os que servem para a limpeza e os que a protegem. Isto significa que se tres qualidades são indicadas para todo o anno, são indispensaveis após uma temporada ao ar livre.

Ha quem assegure que o uso de cremes provoca o crescimento dos pellos do rosto. Essa affirmação é um absurdo pois se assim fosse teriamos nas suas formulas, a base dos preparados indicados para corrigir a queda dos cabellos, o que não acontece, pois são formulas completamente diversas.

Nas pelles brilhantes, onde os raios solares actuam muito activamente, o uso do creme de limpeza precisa ser feito duas vezes ao dia, de manhã e á noite.

Outra consequencia dos banhos de sol são as pequenas rugas que se formam á volta dos olhos por causa de se forçar a vista e protegel-a contra a luz forte. São rugas relativamente sem grande importancia mas que poderão aprofundar-se mais se não forem tratadas com massagens feitas com um bom creme nutritivo.

Para sair á rua e para evitar indiscreção das luzes muito fortes, durante a noite, a pelle pode ser protegida com um creme fixativo do pó de arroz (a côr do mesmo deve ser igual á da pelle), que escondera as sardas e manchas deixadas pelo sol. O creme fixativo tem ainda a grande vantagem de manter a "maquillage" perfeita durante muitas horas.

Os cabellos tambem soffrem certo grau de queimaduras pelo sol. Tornam-se asperos, difficeis de agettar, perdem o brilho e a suavidade. Precisam então de certos cuidados como sejam a massagem do couro cabelludo e o uso diario de um "sampoo" á base de vinagre. Duas semanas depois deste tratamento os cabellos recuperarão o brilho e a suavidade que lhes foram roubados pelo sol.

Para amaciar as mãos que se queimaram e enrijeceram pelos sports ao ar livre, basta esfregal-as durante dez minutos, duas vezes ao dia com agua de rosas, caldo de limão, pó de arroz natural "sem perfume" misturados nas proporções seguintes: uma chicara de agua de rosas, meia de caldo de limão e uma colher pequena de pó.

Com todos estes pequenos cuidados, ao fim de alguns dias, a pelle do rosto, do collo, das mãos e os cabellos, estarão com um novo e lindo aspecto.

A vida pela mão...

(De proposito para a "Mulher")

Conta-nos a Biblia Sacra,
Que Jacob serviu Labão
Quatorze annos, fiel,
Para lograr, de Rachél,
A sua prendada mão.

Eu, porém, senhor Beltrano,
Não serei como Jacob:
Trabalharei toda a vida
Por amor da Margarida,
Só por amor della só!

Espero, que não faça,
Como fez Labão hebreu:
Annos sete, dia a dia,
Serviu Jacob, depois Lia
Em vez de Rachél lhe deu!...

J. David JORGE

Você sabia...

... que a guerra das "Duas Rosas", guerra civil, na Inglaterra", teve origem no conflicto de duas familias reaes: a de York e a de Lencastre? Que se chamou assim porque a casa Lencastre por uma rosa vermelha e a casa de York, por uma rosa branca?

***

... que o primeiro nome que recebem as creanças chinezas, ao nascerem, é "chumudo" nome do leite e que um numero, como A-yan, A-luk, o que vale dizer: primeiro, segundo, terceiro...

Compre sempre o perfume nas Lojas Sul Americanas Têm sempre de todos e Nada acima do preço

Para o inverno, que já nos vae dando suas primeiras chuvas, vae ahi esta novidade dos ultimos figurinos de Paris

NA MESA

MOLHO ITALIANO

Põe-se numa panella uma cebola pequena, um pouco de salsa, champignons, tudo picado muito bem; junta-se um calice de vinho branco e uma colher de bom azeite, e deixa-se ferver, juntando-se-lhe um pouco estiver quasi prompto, junta-se uma colher de manteiga e meio dente de alho bem esmagado, depois uma colher de azeite e continua-se a mexer.

Se o môlho ficar muito grosso junta-se um pouco mais de vinagre.

CENOURAS A' PORTUGUEZA

Cortam-se em pedaços e escaldam-se em agua a ferver durante alguns minutos. Fervem-se em lume brando numa caçarola com manteiga, sal, uma colher de assucar, algumas colheres de caldo, e quando estiverem cozidas, accrescenta-se-lhes mais alguma manteiga, salsa e cebola picada, algumas colheres de caldo, fervendo tudo por mais algum tempo. São servidas com torradas fritas na manteiga.

CREME DE CHOCOLATE

Faz-se um crême com tres gemmas de ovos, batidas com quatro colheres de assucar e quatro colheres de leite e leva-se ao fogo para engrossar. Derretem-se seis folhas de gede chocolate em meio litro de leite e junta-se ao crême. Derretem-se seis folhas de gelatina num pouco de agua e junta-se ao crême que já deve estar misturado com o chocolate e por ultimo tres claras que devem estar batidas para suspiro. Põe-se numa forma e vae para geladeira.

GALLINHA DE ANGOLA COM TOMATES

Depois de limpa e preparada, enche-se a parte donde se tirou os intestinos com tomates grandes pellados, 1 cebola cortada em pedaços, o figado da gallinha, um pouco de cheiros e duas fatias de toucinho inglez, e deita-se numa caçarola sobre lascas de toucinho, com uma colher de vinagre, duas chicaras de agua ou caldo, tres tomates grandes, sem as sementes e pellados; tapa-se bem a caçarola e deixa-se cozinhar em fogo brando. No momento de ir para a mesa, arruma-se no prato, cobre-se com o môlho passado em uma peneira, enfeitando-se com azeitonas, sem caroço, ovos cozidos e fatias de pão fritas na manteiga.

MAYONNAISE QUENTE

Mistura-se uma ou mais gemmas de ovos, segundo a porção de môlho que se desejar fazer, com azeite e sal sufficiente (para cada gemma calcula-se um decilitro de azeite); junta-se-lhe uma pitada de pimenta e uma colherinha de mostarda ingleza (para quem gostar), liga-se tudo muito bem, e leva-se a panella ao fogo só quanto baste para ficar quente. Tira-se logo e junta-se o succo de um ou dois limões.

SHORT BREAD

380 grammas de farinha de trigo, 130 grammas de fecula de batata, 250 grammas de manteiga fresca, 1 colherinha de banha, 130 grammas de assucar. Misturadas as duas farinhas, junta-se-lhes o assucar, a manteiga e a banha; mistura-se tudo e amassa-se bem. Sendo a massa quebradiça deve-se extender em pequenas porções, como rôlo. Corta-se com formininhas ou faz-os rôlos finos com 2 centimetros de comprimento. Forno regular.

HOMENAGEM A PAVLOWA

Vae ser erigida em Londres, no Regents Park, perto do lago dos cysnes, uma fonte feita pelo famoso esculptor sueco Carl Miles, consagrada á memoria de Pavlowa.

As despezas do monumento, que irão a mais de dois mil contos de réis, serão cobertas com os lucros de um film sobre a vida da grande dansarina. E algumas damas da sociedade ingleza tambem concorrem para que se leve a effeito a grande homenagem posthuma.

VERDADEIRAS MARAVILHAS EM TECIDOS NA A CARIOCA RUA PENHA, 71

CONSELHOS E RECEITAS

Se tem cabellos muito gordurosos, faça uma fricção, de oito em oito dias, com um bom sabão liquido e todas as noites friccione o couro cabelludo com agua de colonia a 70 %. De dois em dois dias abra o cabello em vinte partes e esfregue rapidamente as raizes com acetosulfo. Esta fricção deve ser feita longe do fogo porque o acetosulfo é muito inflammavel.

Para a belleza dos cabellos: Humedeça a cabeça com oleo de ricino inodoro, durante trinta minutos. Durante esse tempo, passe uma gemma de ovo através uma peneira muito fina, misture-a em uma vasilha com um terço de sabão liquido e dois terços de agua quente.

Depois de usada essa mistura, lave os cabellos com vinagre.

Para dar aos cabellos um reflexo doirado, lave-os cuidadosamente Tome um punhado de folhas de henné e cozinhe-as sem agua numa pequena cassarola em banho-maria, durante meia hora. As folhas seccam e se pulverizam. Com um pilão, complete a pulverização e misture esse pó de henné a um copo de vinho tinto, até formar uma pasta consistente. Applique isto em toda a cabeça, usando uma espatula ou corta-papel de madeira. Cubra a cabeça com um panno e depois com uma camada de algodão. Conserve essa pasta durante o tempo que fôr necessario para se obter a côr que se desejar. Quanto mais tempo ficar, mais claro ficará o cabello.

Si os seus cabellos são muito seccos ou se quebram facilmente, applique com fricções uma pomada de tutano de boi. Para obter, faça dissolver em banho-maria 125 grammas de tutano de boi, côe-a através um panno fino. Ajunte-lhe devagar uma colher de azeite doce. Perfume-a com algumas gottas do seu perfume preferido. Essa applicação deve ser renovada de dois em dois dias.

Excellente para friccionar os cabellos: Faça cozinhar um punhado de flores de saponaria seccas á sombra, em um litro d'agua.

Faça muita espuma com essa decocção quente nos cabellos.

Para fazer nascer os cabellos, friccione a raiz todos os dias com uma escovinha embebida na loção seguinte:

Chloydrato de quinino, 1 gr.; Tintura de Jaborandi, 20 grs.; Licor de Hoffmann, 80 grs.; Essencia de verbena, Qs.

Si lhe caem os cabellos, use a loção:

Tintura de cantarida, 5 grs.; Tintura de Jaborandi, 25 grs.; Alcoolato de Mélissa, 15 grs.; Agua de colonia, 65 grs.

Para amaciar os cabellos:

Tintura de quinino, 10 grs.; Tintura de alecrim, 10 grs.; Tintura de Jaborandi, 10 grs.; Oleo de ricino inodoro, 15 grs.

Si os seus dentes são fracos, eis aqui uma pasta muito recommendada:

Carmin pulverizado, 0, grs. 15; Carbonato de potassio pulverizado, 0, grs. 25; Creme de sarro, 2, grs. 50; Cochonilha, 5 grs.; Pedra pomes pulverizada, 65 grs.; Carbonato de calcio, 20 grs.; Raizes de lyrio, 5 grs.; Essencia de cravo da India, 0, grs. 50; Essencia synthetica de cereja, 0, grs. 10; Glycerato de amido, 0, grs. 5.

Enxugue bem os labios antes de applicar o batton—Pode acontecer realmente, que por effeito de algum transtorno de saude, a sua saliva seja muito acida e mude completamente o tom de alguns **battons.** Seque, pois, cuidadosamente a bocca antes de pintal-a. A melhor forma para isto consiste em se servir de um lapis secco que trace os contornos e delimite bem o logar da pintura. Não se deve, aliás, sob qualquer pretexto, modificar a forma dos labios. Igual conselho refere-se ao uso do pó de arroz. Os corantes que se juntam a elle transformam-se, ás vezes, com o calor do rosto.

Se tem cabellos muito gordurosos, faça uma fricção, de oito em oito dias, com um bom sabão liquodo e todas as noites friccione o couro cabelludo com agua de colonia a 70 %. De dois em dois dias abra o cabello em vinte partes e esfregue rapidamente as raizes com acetosulfo. Esta fricção deve ser feita longe do fogo porque o acetosulfo é muito inflamavel.

Si os seus cabellos são muito seccos ou se quebram facilmente, applique com fricções uma pomada de tutano de boi. Para obter, faça dissolver em banho-maria 125 grs. de tutano de boi, côe-a através um panno fino. Ajunte-lhe devagar uma colher de azeite doce. Perfumea- com algumas gottas do seu perfume preferido. Essa applicação deve ser renovada de dois em dois dias.

Excellente para friccionar os cabellos: Faça cozinhar um punhado de flores de saponaria seccas á sombra, em um litro de agua.

Si os seus dentes são fracos, eis aqui uma pasta muito recommendada:

Carmin pulverisado, 0, grs. 15; Carbonato de potassio pulverisado, 0, grs. 25; Creme de sarro, 2, grs. 50; Cochonilha, 5, grs.; Pedra pomes pulverisada, 65 grs.; Cabonato de calcio, 20 grs.; Raizes de lyrio, 5 grs; Essencia de cravo da India, 0, grs. 50; Essencia synthetica de cereja, 0, grs. 10; Glycerato de amido, 0, grs. 5;

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, naris defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1.º. Fone 2383

A MULHER

E' O COMPLEMENTO DA — VIDA: —

O COMPLEMENTO DA MULHER E' O PERFUME, E ESTE SE ENCONTRA NA

PERFUMARIA ORIENTAL

Rua João Pessôa — 233

Para um rosto assim os cabelleireiros, que attendem sempre ao typo pessoal, aconselham este penteado, que tanto se destingue

"DESHABILÉ"

A vida está cheia de encantos. Mesmo quando o trabalho toma grande parte do nosso tempo, sabendo-se repartir as horas a elegancia não falta em nenhuma.

Queremos alludir ás horas intimas, para as quaes os costureiros fazem tão bellos modelos, as horas de repouso; no proprio lar.

Parece que a intenção dos creadores, apresentando modelos tão bellos, tão leves, tão delicados, é devolver um pouco cada um ao aconchego do lar. São tão lindos esses vestidos de interior, que a elegante sente alegria em vestil-os.

Uma grande parte das demonstrações da moda é dedicada a essas "toilettes". Ha pyjamas sumptuosos, inspirados em contos orientaes; calças larguissimas, ajustadas no tornozello, com tunicas de lamé ou musselina de seda, em tons fortes. A fórma grega, de larga seducção e belleza, tambem suggere modelos lindissimos; vestidos "plissés", com tunica dupla, apregoando a mocidade da creatura ou renovando-lhe os annos.

Para essas "toilettes" fóra dos olhares da multidão, são permittidas muitas extravagancias.

"Deshabilés" de setim em tom pastel e applicações; mangas aladas, de musselina de seda; lentejoulas do mesmo tom do tecido empregado, crêpe branco ou azul; pulseiras douradas, cintos dourados; botões prateados...

Da Renascença, muita inspiração, principalmente de tons, fortes, vivos, e de bordados, dando uma sumptuosidade tamanha que parece que erraram o objectivo. E os pyjamas mais bellos se adornam de um casaquinho com "brandeburg", para jovens, alguns com casaquinho de setim, lembrando o Oriente, na adoravel intimidade.

Outro modelo de inverno dos mais recentes figurinos. E', no entanto, talvez excessivo para o nosso indaciso frio de inverno.

Pernambucanos e alagoanos disputam hoje á tarde no campo da Jaqueira uma das grandes provas do C. B. de Foot-ball

3ª SECÇÃO | DIARIO DE PERNAMBUCO — SPORTS | 4 PAGINAS

ANNO 111 || RECIFE — DOMINGO, 12 DE ABRIL DE 1936 || N. 86

Com o jogo de hoje, entre os seleccionados de Alagôas e de Pernambuco, a Confederação Brasileira de Desportos leva a effeito o Campeonato Brasileiro de Foot-ball referente ao anno de 1935

O grande prelio realizar-se-á no campo da Jaqueira -- Vem em forma o quadro alagoano que espera fazer forte resistencia ao quadro local

Picareta é o nome de guerra do zagueiro americano que vestirá hoje a camisa da F. P. D. para defendel-a, no encontro com os alagoanos

Até que emfim vamos assistir hoje á realização de uma das provas do campeonato brasileiro de foot-ball, a cargo da Confederação Brasileira de Desportos. Já está tarde de mais, porque esse campeonato é ainda correspondente ao do anno de 1935; mas é melhor assim do que a sua não realização.

Pela tabella de jogos organizada, Pernambuco e Alagoas disputarão collocação para outras partidas.

A representação alagoana chegou a esta capital na quinta feira á tarde, pelo interestadual. Viajou bem. Estivemos no seu desembarque e presenciamos a maneira alegre como se expressavam os players alagoanos.

Preside a embaixada de Alagoas o acatado sportman Ulysses Cerqueira Junior, figura de relevo nos meios sportivos alagoanos e presidente da Federação Alagoana de Desportos.

A DELEGAÇÃO ALAGOANA

A representação alagoana chegada a esta capital está assim organizada:

Presidente — Ulysses Cerqueira Junior.

Secretario — Waldemar Buarque, nosso confrade da Gazeta de Alagoas.

Thesoureiro — Waldemiro Britto.

Technico — Luiz Augusto de Castro e Silva, que é ao mesmo tempo jogador do quadro disputante.

UMA VISITA AOS ALAGOANOS

Pela manhã de hontem fomos ao Hotel Luzitano, onde se encontra hospedada a delegação alagoana.

Entretivemos amistosa palestra com o technico Luiz Augusto. O mesmo nos declarou que o seu quadro, se bem que não seja a lidima expressão da representação sportiva alagoana, comtudo, está em forma e com capacidade para não se deixar vencer facilmente.

— Todos os nossos jogadores são conhecidos no Recife. Ha bem pouco tempo, fizemos uma visita a esta capital e não nos esquecemos da brilhante victoria que obtivemos frente ao quadro do Santa Cruz. Desta vez não contamos com a victoria. Podemos affirmar, entretanto, que o nosso conjuncto saberá defender bem alto o prestigio dos sports alagoanos.

A COMPOSIÇÃO DOS ALAGOANOS

O nosso quadro se compõe de nove jogadores do Centro Sportivo Alagoano, um da Associação Athletica e outro do Nordeste. Como vê, a presença de nove jogadores de um unico club autoriza a affirmativa de que a harmonia pode e deve existir no quadro. Com muito boa vontade, com esforço e desassombro o nosso quadro poderá enfrentar bravamente o forte conjuncto pernambucano.

Nestas condições, o conjuncto alagoano pormará com a seguinte distribuição:

Orlando (C. S. A.)
Claudionor (C. S. A.) — Nô (C. S. A)
Craveiro (C. S. A.) — Gabino (A. A.) Fontan (C. S. A.)
Murillo (N.) — Tininho (C. S. A.) — Pedrinho (C. S. A.) — Anisio (C. S. A.) — Celso (C. S. A.)

Reservas:
Doca (C. S. A.)
Vidal (Nordeste).
Lucena (A. A.)
Dedé (Nordeste).
Octavio (Nordeste).
Gandaia (Vasco).
Jorge (C. S. A.)

UMA INTERPELLAÇÃO

Com a indicação do nome de Celso para extrema esquerda do seleccionado alagoano, interpellamos ao technico deste sobre o impedimento que esse jogo causaria ao ponta esquerda, que se encontra registrado nesta capital como amador do Club Nautico Capibaribe.

Tininho, que é o technico a quem nos referimos, declarou então que em absoluto não haverá prejuizo para Celso. Trouxemos o seu passe. Elle jogará porque ainda estamos disputando o campeonato brasileiro de 1935. Não tem importancia. No campeonato de 1936, poderá elle disputar livremente.

A SITUAÇÃO DOS JOGADORES

Inquerimos sobre a situação dos jogadores e tivemos noticia de que todos se encontram bem e com firme desejo de defender a tradição do foot ball alagoano. Lutaremos até o fim. Estamos aqui cumprindo uma determinação da C. B. D. e havemos de nos conduzir sem preoccupação de victoria, mas, vaidosos, na defesa do nosso nome de amadores.

UMA PERGUNTA QUE TEM RESPOSTA

A esse tempo, fomos interpellados sobre a constituição do quadro pernambucano e se de facto nelle tomariam parte os novos jogadores do America.

Demos as devidas informações, inclusive sobre a nova legislação da F. P. D. a respeito do registro de jogadores de outros Estados.

— E Martorelli vae jogar mesmo?

— Está escalado.

— E o Zé Orlando?

— Está escalado tambem.

— Gostamos muito do jogo desse moço.

E com o dialogo que se iniciou muita coisa foi conversada.

A REPRESENTAÇÃO PERNAMBUCANA

O quadro que vae representar a nossa prestigiosa F. P. D., embora tivesse fracassado frente ao quadro do Vasco da Gama, é por certo o favorito da tarde. E não é de surprehender essa affirmativa porque, inquestionavelmente, temos no Recife muitos bons foot-ballers. O que se critica muito em a composição dos nossos quadros, é a falta de harmonia no conjuncto. A ausencia de um jogador que é pretendido pelos companheiros, dá logar a que estes prejudiquem o jogo de um terceiro que é bom jogador e pode muito produzir. Esse é o grande mal nosso, o qual de ha muito deveria ter desapparecido.

A COMPOSIÇÃO DO QUADRO LOCAL

Não sabemos ainda qual será o quadro que formará hoje frente aos alagoanos; temos entretanto palpite de que pisará no grammado o seguinte conjuncto:

(Zé Miguel (Tramways)
Edson (Nautico) — Picareta (America)
Zézé ((Tramways)—Martorelli (America) — Furlan (Tramways)
Zezé (Nautico) — Bermudes (Tramways) — Fernando (Nautico) — Arthur (Nautico) — Chinez (Tramways).

Ha jogadores ainda que podem perfeitamente formar no nosso seleccionado. O Santa Cruz, por exemplo, pode offerecer Marcionillo, Jayme, Tará e Limoeiro. O America ainda tem Guilherme, que é um bom medio de ala. O Torre tem Paisinho, que está em plano igual a Martorelli, aliás, todos esses jogadores estão escalados. Si formarão hoje de tarde é o que não sabemos.

UMA ADVERTENCIA EM TEMPO

Os jogadores pernambucanos devem estar de sobre aviso para não serem surprehendido com uma situação pouco agradavel.

Sabemos que elles se consideram mais fortes e em melhores condições technicas que os jogadores do quadro alagoano; mas, ha pouco tempo, vimos de como ingressaram em campo os vascainos, displicentemente, confiantes da sua superioridade e por isto mesmo zombando dos electricos. Resultado: perderam, vencidos pela energia e pela resistencia herculea dos rapazes do Tramways.

Fernando Carvalheira, que deve commandar hoje a esquadra da F. P. D. no encontro official com o seleccionado alagoano

O CAMPO

Requisitado pela F. P. D., o jogo de hoje terá logar no campo do Tramways Sport Club, na Jaqueira.

A DELEGAÇÃO VISITOU O "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Fomos distinguidos hontem com a visita dos srs. Ulysses Cerqueira Junior, Waldemar Buarque e Waldomiro Britto, presidente, secretario e thesoureiro da delegação sportiva alagoana que veiu ao Recife disputar uma das provas do campeonato brasileiro de foot-ball.

Durante alguns minutos, os sportistas alagoanos palestraram com o nosso redactor sportivo, confessando-se agradecidos pelo nosso comparecimento ao seu desembarque na gare da Central.

DELEGACIA REGIONAL DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Jogo F. P. D. x F. A. D. — Para o encontro de hoje, em disputa do Campeonato Brasileiro de Foot-ball, o Conselho Regional, em reunião de hontem, tomou as seguintes deliberações:

Delegado: sr. Alonso Rodrigues de Souza.

Juiz: sr. Manoel Pinto, da F. P. D.

Inicio: 15 horas e 15 minutos, com 15 de tolerancia.

Campo: do Tramways S. C.

Preliminar: Juvenis do Santa Cruz e Flamengo (prova official de campeonato juvenil da F. P. D.)

Inicio: 14 horas, com 15 minutos de tolerancia.

NOTA — Substituições: Ficou deliberado entre os representantes das entidades alagoana e pernambucana que os disputantes poderão fazer tres substituições, exclusive a dos guarda-valas, indiferentemente num ou noutro meio-tempo.

(Conclue na 2ª pagina)

ECHOS DA TEMPORADA VASCAINA

A delegação cruzmaltina no Club Portuguez onde foi homenageada

DEPOIS DOS GRANDES SUCCESSOS NO MEXICO,

o Botafogo irá jogar em varias cidades norte-americanas

Pateako, Carvalho Leite e Aurinho a trinca formidavel do Botafogo

"CIDADE DO MEXICO, 8 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Estamos de malas promptas. Recebemos aqui todas as homenagens e agora vamos excursionar por varias cidades da America do Norte, onde nos exhibiremos. A partida que iremos realizar em Chicago está sendo annunciada como um dos mais sensacionaes acontecimentos. Toda delegação conscia de sua responsabilidade. Saberemos lutar como o fizemos aqui: com o pensamento voltado para a imagem da patria distante, mas, cada vez mais, perto de cada um de nós".

N. R. — O telegramma acima merece alguns commentarios, pois elle nos fala de perto dos successos alcançados pelo Botafogo nas longinquas e amigas terras do Mexico.

Das varias partidas disputadas, os nossos patricios apenas perderam duas dellas, mas ambas em circumstancias verdadeiramente especiaes.

Na apresentação inicial o team actuou manifestamente esgotado, cansado pela mudança de clima e em consequencia de uma viagem excessivamente longa. Foi derrotado, mas ainda assim deixou boa impressão. Em seu segundo revés o Botafogo foi victima novamente de sua inexperiencia, pois disputando tres partidas no curto espaço de tres dias, uma contra o Hespanha, outra contra um quadro de operarios e a terceira contra o Necaxa, baqueou nesta pela contagem de 3x2, depois de desenvolver actuação brilhante.

Posteriormente, os nossos patricios concederam, com elegancia, a revanche que tanto o Hespanha desejava e novo successo alcançaram. Justos assim, nos parecem as referencias elogiosas que aqui fazemos ao Botafogo, pois a despeito de todos os contratempos que se deparam aos clubs que actuam no estrangeiro, o Botafogo conseguiu brilhar, elevando o renome e a fama do soccer brasileiro.

A UNITED E A PARTIDA DOS BRASILEIROS

MEXICO, 8 — O quadro do Botafogo Foot-Ball Club, que disputou nesta capital uma serie de partidas altamente interessantes, demonstrativas da pujança do soccer praticado no Brasil, parte amanhã, de tarde, em trem de ferro, para Saint Louis, no Estado norte americano do Missouri.

Depois de jogar em Saint Louis o gremio carioca seguirá para Chicago, a importante metropole do Estado de Ohio, onde ha grande curiosidade pelo padrão de foot-ball que tanta fama tem dado aos sul-americanos.

De Chicago regressará o Botafogo Foot-Ball a Nova Orleans, no golfo do Mexico, onde embarcará de regresso ao Rio de Janeiro.

PAESINHO ESTA' EM EVIDENCIA

O JOGO DO CENTER-MEDIO. — O ENCRUZILHADA FOI NO "BLUFF". — O TRAMWAYS QUER CONQUISTAL-O. — E O TORRE?

Todo o meio sportivo deve ter conhecimento do que se vem passando em torno do jogador Paesinho, antigo defensor do club da camisa vermelha.

Center medio do Torre, Paesinho durante o campeonato de 1935, demonstrou as suas bôas qualidades de jogador, mas não poude ficar em evidencia. Motivos de ordem disciplinar levaram a Paesinho pretender deixar o Torre.

NO ENCRUZILHADA

Sabedores disso, os directores do Encruzilhada impediram a Paesinho continuar nas demarches de sua ida para o Iris, conquistando-o. Solicitou-se o passe ao Torre que não lhe creou embaraço. O Encruzilhada, então, ufanoso pela conquista, fel-o vestir pela primeira vez a sua camisa, fazendo-o enfrentar o quadro do Iris. E foi tambem a ultima vez.

O TREINO DO SELECCIONADO

Para o treino do seleccionado Paesinho foi escalado. Appareceu. O seu registro pelo Encruzilhada não se fizera; havia irregularidade. O Tramways então convidou o centro-medio para a sua turma. Um achado, gritou Paesinho e não teve duvida, dirigiu-se a presidencia da Federação pedindo para tornar sem effeito o seu pedido de registro pelo Encruzilhada. A direcção deste club "queimou-se". O trabalho foi grande.

Paesinho, o center half em evidencia. Despiu-se da camisa rubra e preferiu a verde e branco do Encruzilhada. Arrependido, quando vestiu a camisa da F. P. D. regeitou o Encruzilhada e quer ir para o Tramways. Está preso, porem, no Torre

de. Os interesses se chocavam e Paesinho teve o seu pedido attendido mas ficando preso no Torre. Só podia ser assim.

O TRABALHO DO ELECTRICO

Agora o trabalho que está sendo feito é todo em favor do quadro do Tramways. Paesinho não quer ficar no rubro; quer ser electrico. E o Torre, embora veja em Paesinho um optimo elemento, não se preoccupa em ir ao seu encontro para que o mesmo continue defendendo as suas côres. Fica na estacada para aguardar o pedido de passe. A esse tempo, então, será visto o trabalho do electrico. E é assim que um jogador fica em evidencia, maximé depois de ser elogiado e chamado de bom jogador por um technico do quilate de Welfare.

INSTANTANEOS

LUCTAR é o verbo que retrata uma das grandes finalidades da vida apreciado sob o sentido figurativo, na accepção de trabalhar. Lutar pelo progresso de nossos sports é um grande dever de todos quantos se dedicam a esse passa tempo que tanto beneficios traz. A temporada sportiva ha pouco finda deve ter deixado algumas lições uteis para os nossos foot-ballers, que devem aprendel-a, empregando o maximo dos seus esforços, da sua bôa vontade, lutando enfim contra as difficuldades ambientes e contra certos preconceitos.

* * *

UMA opinião sincéra e sensata de WELFARE que merece commentarios aqui, dentre outras que nos transmittiu, foi por certo a que declarou possuirmos nós bons jogadores de foot-ball sem haver porem conjuncto. E justificou-se, mostrando os erros technicos na composição e jogo de nossos quadros. O technico citado é evidentemente uma grande autoridade no assumpto e a sua palavra deve ser acatada. A não harmonia da defesa com o ataque, deixando este sem um auxilio efficaz, alem de impedir que os ataques sejam maiores e mais constantes, cançam sobre modo os atacantes que se encarregam de buscar o balão para iniciar o ataque quando, guardadas as suas posições, os medios devem ir ao seu encontro pondo em seus pés a pelota. A deslocação de um jogador de sua posição por necessidade de ataque implica na cobertura do claro aberto evitando a facilidade de um ataque inimigo. Welfare acentuou e é uma verdade que assim não procedemos.

Os ataques das nossas linhas são menos rapidos que os dos clubs sulistas e até de outros Estados do Norte. Porque? Não só pela propria situação de ser a linha de frente somente quem prepara todos os ataques, como tambem porque elle se faz com passes curtos. Welfare acentuou tambem essa falha. Em taes condições devem os nossos pebólistas ouvir e acatar a opinião de Welfare, seguindo os seus exemplos, bem claros que estão no quadro do Vasco da Gama.

* * *

CABIA sempre ao "Santa Cruz" o grande e expressivo papel de representar a bravura dos pernambucanos nos prelios com os quadros que nos visitavam. O povo dizia com justa razão, que os tricolores defendiam o conceito sportivo de Pernambuco. Dai a presença de uma assistencia sempre maior, toda vez que os tricolores vão a campo. Infelizmente, de algum tempo a esta parte, a turma santacruzense tem esquecido esse compromisso assumido perante o nosso publico, deixando que aquelle encargo pertença ao Tramways que brilhantemente vem se desincumbindo delle.

Quando da temporada do "Paysandu", o "Tramways" conquistou francamente uma brilhante victoria. O tricolor venceu tambem, mas a ultima hora, com um PENALTY quando falta apenas 1 minuto para o fim da partida. Depois tivemos a temporada alagôana, sendo o Tramways victorioso. O "Santa Cruz" foi surprehendido por uma espetacular derrota. Na temporada dos bahianos os dois clubs se collocaram em igualdade de condições. E agora na temporada vascaina, emquanto o "Santa Cruz" se deixou abater por um "score" elevado, o "Tramways" triumpha de maneira espectacular e surprehendente.

Em cada jogador do "Tramways" via-se um herói lutando denodadamente pelo conceito do nosso foot-ball. Dai a sua victoria, o seu grande triumpho. O "Tramways" tornou-se assim, o club pernambucano que soube defender com dignidade e fulgor o valor, a bravura dos nossos sportmen.

* * *

TERMINOU ha quatro dias uma temporada sportiva; hoje é iniciada uma outra, officialisada com o nome de Campeonato Brasileiro de Foot-ball. Vamos assistir disputas de representações sportivas de alguns Estados. Na pugna de hoje, os alagoanos vão disputar collocação com os pernambucanos. Temos impressão de que a pugna será interessante e talvez plena de lances surprehendentes.

* * *

A TURMA representativa do nosso Estado precisa olhar bem interessadamente para o seu triste papel, quando enfrentou o quadro do Vasco da Gama no encontro de quarta-feira ultima. Impõe-se que assim seja para que não se arrependa da sua falta de ardor, de bravura, de interesse em conquistar uma victoria que tão util seria ao nosso conceito sportivo. Porque, empenhada como está no campeonato brasileiro, a nossa technica bem póde ir ao Sul, enfrentar outros concorrentes reconhecidamente fortes e valorosos. E não será tambem prudente irmos até lá para nos expormos a uma derrota ridicula numa negativa do nosso conceito.

* * *

OS riograndenses do norte, disputam tambem o campeonato brasileiro. Estão animados e não esquecem a sua ultima derrota occorrida nesta cidade. Temos uma admiração pelos potyguaras. Elles são bravos e se entregam com infindo interesse aos exercicios reclamados. Não cremos no seu triumpho, mas, estamos convencidos de que os potyguaras serão fortes concorrentes ao Campeonato Brasileiro de Foot-ball.

UM OFFICIO DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA SOBRE O "RECORD" MUNDIAL DE MARIA LENK

RIO, 3 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO. Via aerea) — A Associação dos Chronistas Desportivos do Rio, fez divulgar o seguinte officio da Liga dos Sports da Marinha:

"Por determinação do sr. presidente da L. E. M., venho esclarecer alguns commentarios feitos á quebra da marca mundial dos 100 metros, nado de peito, pela nadadora Maria Lenk, na ultima competição de preparação olympica.

O publico que tão delirantemente ovacionou a nadadora patricia pelo seu feito, acha-se na incerteza de acreditar no resultado por nós divulgado, deante das opiniões tão controvertidas.

Maria Lenk superou, de facto, o record do mundo para aquella distancia, por isso que a marca officialmente homologada pela F. I. N. A., é de 1'24,5", pertencente á nadadora allemã Hanni Holzner.

Ha, em verdade, noticias vehiculadas por telegrammas recentes, e já do conhecimento publico, de que a mesma nadadora Holzner conseguira melhorar o seu record, porem, taes noticias não podem ter um reconhecimento official por não partirem do bureau da F. I. N. A.

Os records homologados por essa entidade internacional são publicados annualmente em lista official, que é remettida a todas as suas filiadas.

Na sua mais recente publicação, de 1935, está assignalado como record mundial o tempo de 1'24,5", pertencente á nadadora allemã e conseguido em piscina de 25 metros, na cidade de Copenhague.

Alem disso, para um record ser homologado pela F. I. N. A. não basta a simples divulgação pelos jornaes, é necessario cumprir os requisitos estatuidos nos artigos 38 e 39 do seu regulamento.

Para asseverar a importancia do exposto, é facil provar que outros records mundiaes estabelecidos durante o anno findo, e trazidos por telegramma até nós, não se encontram officialmente homologados pela F. I. N. A.

Por occasião do ultimo Campeonato Sul-Americano, foi publicada uma noticia, de que o japonez R. Kolke, com o tempo de 2'36"3, melhorou o record dos 200 metros, nado de peito, ora em poder do allemão E. Sietas, com o tempo de 2'43"4.

No entretanto, a taboa official da F. I. N. A. assignala o record do mundo para essa distancia com o nadador francez J. Cartonnet, com o tempo de 2'39"6.

Mais ainda, o brilhante matutino "Correio da Manhã" registrou, na sua edição de 27 — 8 — 935, a quebra do record mundial dos 1.500 metros, nado livre, pelo americano Jack Medica, com 18'59"3, do qual era detentor desde 1926, o sueco Arne Borg, com o tempo de 19'07"2.

Continua ainda na escala de records da entidade maxima internacional, o nome de Arne Borg, com o seu antigo resultado.

Como vê, sr. presidente, não procuramos fugir da verdade quando registramos o tempo da nossa consagrada nadadora Maria Lenk, como melhor do que o record mundial officialmente conhecido.

Se de um lado, esclarecemos os commentarios ventilados, com a honestidade e o criterio que presidem as nossas attitudes, por outro lado, com profunda magoa, explicamos á v. excia. que o resultado conseguido pela nossa patricia, não poderá ser homologado pela F. I. N. A., por estar soffrendo esta amadora, no momento, a pena disciplinar de um anno de suspensão, pela injuria de ter participado das nossas Preparações Olympicas.

São estas as razões que julguei opportunas trazer ao conhecimento de v. excia. para uma melhor interpretação.

Com os protestos da mais elevada estima, subscrevo-me, attenciosamente — Heriberto de Paiva, director de sports aquaticos".

Handball: Sport Olympico!

Em 1936 será a primeira vez — de 6 a 14 de agosto — que um torneio de hand-ball faz parte do programma dos Jogos Olympicos.

O hand-ball nasceu depois da guerra na Allemanha, aggregando differentes elementos de jogos differentes de bola.

Foi o professor de gymnastica Schelenz quem estabeleceu as primeiras regras baseando o jogo sobre a dextreza das mãos. Duas equipes, collocadas semelhantemente como para o foot-ball, tentam enfiar a bola nas rêdes adversarias. Devido á mestria e dominio da bola ser muito mais facil de obter com as mãos, o hand-ball distingue-se pela grande velocidade de jogo e grande variedade de lances.

O principal para a victoria não é a habilidade dos jogadores isoladamente mas sim um jogo de conjuncto e uma tactica a mais perfeita possivel.

O desenvolvimento do novo jogo foi grandioso não só na Allemanha—paiz de origem — como tambem nos paizes adjacentes. As causas desse desenvolvimento são faceis de encontrar. O hand-ball vae buscar os seus elementos fundamentaes nos sports athleticos — corrida, saltos, lançamentos.

Como campo, qualquer campo de foot-ball corresponde perfeitamente as necessidades. As associações e organizações de gymnastica acolheram enthusiasticamente o novo jogo. As massas tomaram interesse por elle debaixo daquella influencia que a bola parece ter sobre o homem.

A organização internacional está entregue á IAHF, á qual pertencem 26 nações que praticam o hand-ball.

A commissão technica creou um regulamento unitario que fez com que fosse acceito e adoptado por todas as associações nacionaes, conseguindo-se assim a primeira base para jogos internacionaes.

Esses encontros começaram em volta da Allemanha e da Austria, passando pelas etapas costumadas — jogos entre clubs da fronteira, encontros entre clubs e selecções — até chegar aos encontros de equipes nacionaes.

Nesses encontros internacionaes têm-se enfrentado até hoje equipes da Allemanha, Austria, Suecia, Dinamarca, Hollanda, Luxemburgo, Suissa, Hungria e Polonia.

A organização dos Jogos Olympicos de 1936 por parte da Allemanha ajudou o hand-ball a ser incluido no programma olympico.

Após uma troca de idéas feita no melhor espirito de camaradagem entre os presidentes das diversas associações nacionaes nasceu uma opinião commum respeitante ás regras do jogo que, só por si, muito contribuiu para vencer todas as difficuldades technicas da organização do torneio olympico de hand-ball.

E' de esperar que no torneio tomem parte a Allemanha, Austria, Suecia, Dinamarca, Hollanda, França, Luxemburgo, Suissa, Hungria e Polonia; é possivel que a esta lista ainda se juntem Portugal e os Estados Unidos da America do Norte.

Apezar de, até agora, a Allemanha e a Austria se terem distinguido muito especialmente na pratica do hand-ball, é de esperar do torneio combates renhidos dado o interesse com que os divesos paizes se têm dedicado á pratica do jogo, a facilidade de aprendizagem e o conhecimento profundo de todas as nações dos methodos modernos de treino.

Temporada Desportiva Regional de 1936 da 7.ª Região Militar

Como se realizará o campeonato de athletismo

Recebemos e vamos divulgar o bem organizado programma da Temporada Desportiva Regional, a cargo dos officiaes do exercito que servem na 7.ª Região Militar.

Folgamos immensamente em fazer o registro desse acontecimento que vae marcar época em Recife.

Vê-se de prompto o trabalho do general Newton na organização do programma.

PROGRAMMA

No corrente anno, serão disputados, nesta Região, os Campeonatos seguintes:

1.º — De JOGOS;
2.º — De ATHLETISMO;
3.º — De TIRO;
4.º — De ESGRIMA e
5.º — De HIPPISMO.

CAMPEONATO DE JOGOS

O campeonato comprehenderá:

1.º — **Campeonato das sub-unidades** (Cias.) e

2.º — **Campeonato Regional.**

CAMPEONATO DAS SUB-UNIDADES

(EXECUÇÃO): a. — **Direcção:** Off. Reg. de Ed. Ph. do Corpo.

b. — **Provas:** 1. — Volley-Ball;
2. — Basket-Ball

c. — **Concurrentes:** Graduados e soldados;

d. — **Objectivo:** Seleccionar os candidatos ao Campeonato Regional;

e. — **Realização:** De 1.º a 10 de agosto (no periodo entre o final dos exames do 1.º Grande Periodo de Instr. e o seguinte).

Os resultados deverão ser remettidos á C. D. R., até o dia 20 de agosto.

Local: estadios dos corpos.

Regras: (as da C. B. D.)

f. — **Premios:** (Pelo C. A. do corpo, ao criterio do cmt. da unidade).

CAMPEONATO REGIONAL

(EXECUÇÃO): a. — **Direcção:** C. D. R.

b. — **Provas:** 1. — Volley-ball.
2. — Basket-Ball.
3. — Estafetas.
4. — Foot-Ball.

c. — **Concurrentes:**

Provas 1 e 2: Sgts., graduados e soldados;

Provas 3 e 4 — Grads. e soldados.

d. — **Séries:**

Preliminares:

1.ª Série: 30º e 31º B. C. e Bia. A. Do.

2.ª Série: 20º, 22º e 23º B. C.

3.ª Série: C. P. O. R., C. A. S. e C. R. E. Ph. P.

Local: Estadio da V. Mil. "Marechal Floriano."

e. — **Regras:** (as da C. B. D.)

As series serão realizadas sob a fórma de eliminatorias.

As semi-finaes e finaes seguir-se-ão as eliminatorias.

f. — **Inscripções:** Deverão ser enviadas á C. D. R., até 25 de agosto. Todos os candidatos inscriptos devem ter sido julgado no minimo normaes nos exames: medico e physico, da 16.ª semana de instrucção. As inscripções deverão ser acompanhadas das fichas dos exames referidos anteriormente.

g. — **Julgamento das provas:**

1. — Será declarada **vencedora do Campeonato de Jogos** a unidade (ou Centro) que maior numero de pontos conquistar nas provas deste programma.

2. — Para a classificação, quer nas provas isoladas, quer nas de conjuncto, obedecer-se-á o seguinte criterio:

1.º logar — 5 pontos;
2.º logar — 3 pontos;
3.º logar — 1 ponto.

h. — **Premios:**

Campeão regional de jogos — 1 bronze (posse definitiva);

Campeão numa especie de jogos: 1 taça (posse temporaria);

Quadros vencedores: 1.º logar — medalhas vermeis;
2.º logar — medalhas de prata;
3.º logar — medalhas de bronze.

NOTA: — **Só poderá concorrer ao titulo de CAMPEÃO REGIONAL DE JOGOS a unidade que se inscrever em todas as provas do campeonato.**

CAMPEONATO DE ATHLETISMO

Esse campeonato constará das seguintes competições:

1.º — **Campeonato das sub-unidades** (entre as Cias.)

2.º — **Campeonato da Região.**

CAMPEONATO DAS SUB-UNIDADES

a. — **Direcção:** Sob a direcção do Official Reg. de Ed. Ph. do corpo.

b. — **Provas;** 1. — Corridas rasas de 100, 400 e 1500 metros;
2. — Saltos em altura e largura;
3. — Arremesso da **granada** em alcance; da **granada** em velocidade e precisão; do **peso** e do **dardo**.

c. — **Concurrentes:** Sargentos, graduados e soldados.

d. — **Objectivo:** Seleccionar os elementos dos corpos para o CAMPEONATO DA REGIÃO.

e. — **Realização:** Segunda semana após os exames do 1.º periodo de instrucção, em três (3) dias, sendo as provas assim distribuidas:

DIA D — 100 ms., preliminares — Sgts., grads. e solds; Arremesso da Gr. (vel. e pr.) — Grads. e solds.; Salto em altura — Sgts.; Arremesso do peso — Sgts.; Salto em largura — Grads. e solds.; 1500 ms. — Sgts.

DIA D + 2 — 100 ms. finaes — Sgts., grads. e solds.; Arremesso da Gr. em alcance — Sgts.; grads. e solds.; Salto em largura — Sgts.; 400 ms., preliminares — Sgts., grads. e solds.; Arremesso do peso — Grads. e solds.; 1500 ms. — Grads. e solds.

DIA D + 4 — 400 ms., finaes — Sgts.; Salto em altura — Grads. e solds.; Arremesso da Gr. (vel e pr.) — Sgts.; Arremesso do dardo — Sgts., grads. e solds.; 400 ms, finaes — Grads. e solds.

f. — Os **resultados** deverão ser remettidos, discriminadamente, até 25 de agosto p. vindouro, á C. D. R., por intermedio da 3.ª Secção do E. M. R.

g. — **Local:** Estadios das unidades.

h. — **Execução:** Regras da C. B. D. Nas provas sómente praticadas no Exercito, seguir-se-ão as regras adoptadas (em caso de duvidas, recorrer á C. D. R.).

i. — **Premios:** A cargo dos corpos, e a criterio dos respectivos commandantes.

CAMPEONATO DA REGIÃO

a. — **Direcção:** Sob a direcção da C. D. R.

b. — **Provas:**

1. — **Para officiaes:**

Corridas: 100 e 800 ms.;

Arremesso do **peso**, do **disco** e do **dardo**;

Saltos em altura e em distancia.

2. — **Para sargentos:**

Corridas: 100, 400 e 1500 ms.; revesamento 4 x 100;

Saltos em altura e em distancia.

Arremesso do **peso**, do **disco** e da **granada** (Gr. em alcance, em velocidade e em precisão).

3. — **Para graduados e soldados:**

Corridas: 100, 400, 1500 e 5000 ms.; revesamentos: 4 x 100 e 4 x 400;

Saltos em altura e em distancia; salto em vara;

Arremesso do **peso**, do **disco**, do **dardo** e da **granada** (Gr. em alcance, em velocidade e em precisão).

c. — **Realização:** No mez de setempro, em tres (3) dias, assim discriminados:

1.º DIA — 1 — 9 — 936 — 100 ms., preliminares — Sgts., grads. e solds.; Arr. do peso — Grads. e solds.; Salto em altura — Grads. e solds.; Arr. da Gr. em vel. e pr. — Sgts.; 800 ms. — Officiaes; Salto em distancia — Sgts.; Arr. do disco — Officiaes; 1500 ms. — Grads. e solds.; Arr. da granada em alcance — Sgts.; Salto com vara — Grads. e solds.; Revesamento: 4 x 100 — Sgts.

2.º DIA — 3 — 9 — 936 — 100 mz., preliminares — Officiaes; 100 ms. finaes — Sgts., grads. e solds.; Arremesso do dardo — Officiaes; Salto em distancia — Grads. e solds.; 1500 ms. — Sgts.; Arremesso do peso — Sgts.; 400 ms., preliminares — Sgts., grads. e solds.; Salto em altura — Officiaes; Arremesso do disco — Sgts., grads. e solds.; Revesamento: 4 x 100 — Grads. e solds.

3.º DIA — 5 — 9 — 936 — 100 ms., finaes — Officiaes; Arr. da granada em alcance — Grads. e solds.; Salto em altura — Sgts.; 400 ms., finaes — Sgts., grads. e solds.; Arremesso do dardo — Grads. e solds.; 5000 ms. — Grads. e solds.; Salto em distancia — Officiaes; Arr. da Gr. em vel. e precisão — Grads. e solds.; Arremesso do peso — Officiaes; Revesamento: 4 x 400 — Grads. e solds.

d. — **Inscripções:** 1. — Cada unidade poderá inscrever 3 concorrentes effectivos e 2 de reserva, em cada prova;

2. — Cada concorrente só poderá participar, no maximo, de 3 provas, não contando as provas de conjuncto;

3. — Os athletas inscriptos devem ter sido considerados, no minimo, normaes para as provas em geral e seleccionados para as provas de fundo no exame medico e nas provas physicas das 16ª e 17ª semanas;

4. — Todos os athletas inscriptos tomarão numeros de inscripção, que por elles deverão ser apresentados em todas as provas do **campeonato de athletismo**, em que forem inscriptos. As respectivas unidades deverão providenciar para o fornecimento desses numeros, e, para isso, depois das inscripções, serão notificadas dos numeros que deverão ter os seus homens;

5. — As inscripções devem ser acompanhadas das fichas dos concorrentes de que tratam, fichas essas dos exames medico e physico das 16ª e 17ª semanas, bem como das datas de praça dos concorrentes;

. — Não poderão concorrer a este Campeonato os officiaes, sargentos, graduados e soldados que já tenham participado de provas officiaes de qualquer entidade civil reconhecida pela C. B. D. — Esta medida tem por fim estimular os estreantes, não fazendo com que disputem com elementos já experimentados, o que tiraria bastante o brilho da competição, diminuindo o enthusiasmo dos novos; finalmente.

7. — As inscripções deverão ser remettidas á C. D. R., até o dia 28 de agosto, impreterivelmente.

e. — **Local:** (Será designado opportunamente).

f. — **Regras:** As da C. B. D. — Nas provas sómente praticadas no Exercito, seguir-se-ão as regras adoptadas. (Caso de duvida, recorrer á C. D. R.)

g. — **Computo das provas:** Será declarada **vencedora** do CAMPEONATO DE ATHLETISMO DA REGIÃO a unidade que maior numero de pontos conquistar nas differentes provas Para a classificação, obedecer-se-á o seguinte criterio:

1.º logar — 5 pontos
2.º " — 3 "
3.º " — 2 "
4.º " — 1 "

h. — **Premios: Campeão Regional de Athletismo** — 1 bronze.

Classificação individual para todas as provas:

1.º logar — medalha vermeil;
2.º " — " de prata;
3.º " — " de bronze."

"Records" que caem são "records" que surgem

SEIS "RECORDS" ESTABELECIDOS EM MENOS DE 48 HORAS!

RIO, 5 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os resultados obtidos no desenrolar da primeira parte do certamen natatorio da **Liga de Sports da Marinha**, com o concurso da **Liga Carioca de Natação** e da **Federação Paulista**, constituiram um verdadeiro acontecimento nos meios sportivos. Após tantos e tantos feitos brilhantes, os nadadores brasileiros estabelecem, ainda, uma verdadeira sequencia, novas marcas, todas de repercussão continental. Nas provas de hontem, tambem, novos records foram estabelecidos, e, certamente, nas de hoje, outros tantos surgirão.

SIEGLINDA E MARIA LENK

As duas grandes nageuses bandeirantes conseguiram, ante-hontem, performances extraordinarias e ainda conseguiram, hontem, novos feitos brilhantes.

Maria, ante-hontem, nos 200 metros, nado de peito, fez o excepcional-americano. Linda, tambem antenal tempo de 3'08" 1|5, superior ao hontem, fez nas tentativas dos 200 e 400 metros de costas, respectivamente, 3'07" 1|5 e 6'22" 1|5, melhores que os continentaes.

Maria, numa tentativa levada a effeito, hontem, para os 500 metros, nado de peito, marcou o tempo final de 8'22" 4|6, e nos 400 metros, 6'39' 3|5, ambos **records** sul-americanos.

VILLAR, PIOLHO E MOSQUITO

Os tres marujos continuam a brilhar com seus feitos formidaveis. Ante-hontem, Villar fez os 500 e 1.000 metros em 6'41" e 13'36", superiores, o primeiro, á marca brasileira actual e o segundo, ao **record** continental de Sebastian Dibar.

Miguel Paes Loureiro, o **Piolho**, e Antonio Luiz dos Santos, o **Mosquito**, conseguiram, tambem, um tempo optimo, sobrepujando a marca sul-americana dos 200 metros de peito.

O tempo feito pelos dois nadadores foi 2'53" 1|5 que, ainda, é superior ao de Simeão Carvalho, conseguido na 4ª Preparação Olympica.

AS ELIMINATORIAS DE HONTEM

As provas para a escolha dos componentes dos dois pareos de revezamento que, hoje, serão disputados, transcorreram com brilhantismo, tendo terminado com os resultados seguintes:

100 metros — Livre — Moças — 1ª Eliminatoria: Scylla Venancio, 1'16" 4|5 e Sieglinda Lenk, 1'16" 1|5; 2ª Eliminatoria: Lygia Cordovil, 1'14" 4|5 e Helena Salles, 1'15".

200 metros — Nado livre—Homens 1ª Eliminatoria: Isaac Moraes, 2'21', Leonidas Marques, 2'22" 1|5 e João Havellange, 2,24' 4|5; 3ª Eliminatoria: Manoel da Rocha Vilar, 2'19 3|5 e Octavio Germeck, 2'34' 4|5.

PROVA EXTRA

Tendo se registrado empate de Havellange com Germeck na eliminatoria dos 200 metros, nado livre, os dois nadadores voltaram á piscina para disputar a victoria, tendo Havellange superado o tempo do seu adversario com 2'23' 1|5, emquanto Germeck fizera 2'28" 2|5.

FOOT-BALLER E CAVALHEIRO

A embaixada do Vasco da Gama, que a estas horas se encontra na Bahia, trouxe em seu conjuncto rapazes que se destacam pela sua conducta irreprehensivel, alem de se apresentarem como verdadeiros cavalheiros. Italia por exemplo, está nesse numero. Quem quer que tenha tido contacto com o veterano zagueiro, ha de confessar a existencia nelle de qualidades excellentes de um perfeito cavalheiro. E porque esse facto deve ter um realce digno desse moço que tão bem se conduziu entre nós, o fazemos aqui, ao tempo que registramos o adeus que nos enviou.

INFANTIL PAULISTANO S. C. x ESCOLA Z-4 DE OLINDA

Terá logar hoje, ás 15 horas, no gramado da cidade de Paulista, um encontro entre os **teams** de foot-ball dos clubs acima fencionados.

O **team do Infantil Paulistano** está assim constituidos: Gatinho; Allemão e Pópó; Pompilio, Piloto e Perona; Bigode, Sauba, Palito, Trunfinho e Valença.

CENTRO S. DA BOA-VISTA x COMMERCIAL S. C.

Para o jogo de hoje com o **Commercial**, de Morenos, estão convidados os amadores abaixo, componentes do 1º. e 2º. quadros, os quaes devem estar na séde do club ás 10 horas:

Amaro; Maru'; Roque; Benedicto; Bio; China; Azeitona; Laudelino; Buscarrinho; Lelé; Ernesto; Arlindo; José; Aseusio; Vavá; Laguarita; Roseta; Alvaro; Milton; Alcides; Severino; Geraldo.

O PROJECTO DOS NOVOS ESTATUTOS DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE SPORTS

(CONTINUAÇÃO)

CAPITULO

Da filiação e reconhecimento

ART. — A Confederação acceitará de accordo com os presentes Estatutos, em qualquer época, pedidos de filiação de novas entidades regionaes.

ART. — São condições para filiação:

a) — ter personalidade juridica;

b) — estatutos escriptos em portuguez e harmonicos com os da Confederação,

c) — mais de dois clubs filiados;

d) — directoria idonea;

e) — remetter um desenho do uniforme e pavilhão, sujeitando-se a modifical-o se assim for exigido.

ART. — A Confederação reconhecerá uma entidade dirigente dos desportos na Marinha de Guerra Nacional(outra no Exercito e ainda outra na classe de estudantes.

PARAG. — UNICO — Esse reconhecimento se dará mediante compromisso escripto de completo respeito ás leis e resoluções da Confederação.

ART. — As entidades reconhecidas poderão participar de competições com entidades confederadas e seus elementos poderão ser requisitados pela Confederação para representarem o Brasil em competições internacionaes.

CAPITULO

Dos deveres das entidades filiadas

ART. — São deveres das entidades filiadas á Confederação Brasileira de Desportos:

a) — reconhecer a Federação Brasileira de Desportos como unica e suprema dirigente dos desportos nacionaes, cumprindo e fazendo cumprir as suas leis, regulamentos, decisões, regras e instrucções;

b) — reconhecerem-se reciprocamente, como exclusivas dirigentes de cada desporto nas respectivas zonas de jurisdicção e unicas habilitadas ao controle e á responsabilidade indispensaveis de qualquer competição;

c) — submetter dentro do prazo de 30 dias, as alterações que fizerem em seus Estatutos;

d) — communicar, no mesmo praso, as eleições de directores, mudanças de séde, applicação de penalidades a clubs e desportistas quando decorrentes de infringencia das leis da Confederação, ou por motivos desabonadores;

e) — dar ingresso individual, em todas as competições, na tribuna official ou especial aos membros dos poderes da Confederação e aos seus titulares e, nas archibancadas aos demais membros da Confederação;

f) — promover, obrigatoriamente, campeonatos locaes dos desportos que superintendem, salvo impedimento previamente reconhecido pela Confederação;

g) — enviar annualmente, até 31 de março, os resultados dos seus campeonatos, torneios e provas com copias dactylographadas e authenticas das summulas respectivas;

h) — não permittir que os desportistas de seus clubs individualmente ou integrando quadros avulsos de clubs ou entidades não filiadas, disputem partidas mesmo amistosas, salvo licença especial da Confederação sob pena de cassação immediata do respectivo registro;

i) — não disputar sem licença especial, competições patrocinadas por entidades ou clubs não filiados, nem permittir que o façam seus clubs ou os desportistas destes;

j) — pedir licença para promover provas desportivas interestadoaes ou com clubs ou desportistas estrangeiros ou para se ausentar do paiz com identico fim;

PARAG UNICO — tratando-se de pedido de licença para competição com Liga ou club domiciliado em logar onde exerça jurisdicção qualquer filiada, o pedido será obrigatoriamente encaminhado e informado pela entidade local;

k) — responder pontualmente pelas multas que lhes forem applicadas pela Confederação.

CAPITULO

Das penalidades

ART. A infracção destes Estatutos, assim como dos codigos, leis e regulamentos da Confederação, por parte das entidades filiadas, seus clubs, associados e desportistas, desde que nas leis acima referida não estejam previstas penas especiaes, será punida, segundo a gravidade da falta, da seguinte forma:

a) — advertencia por escripto;

b) — multa de 100$ a 2:000$000;

c) — suspensão de 30 dias a 24 mezes.

d) — eliminação.

ART. — As penas a que se refere o art anterior poderão ser applicadas pela Directoria e Conselho Nacionaes, á excepção da pena de eliminação que somente será applicada pela Directoria quando se trate de entidade directamente filiada.

ART. — A's pessôas directa ou indirectamente vinculadas á Confederação, além das penas a que se refere o art. caberá a de incapacidade, temporaria ou definitiva, para exercer qualquer cargo, administrativo ou não, nas filiadas, seus clubs e na Confederação.

CAPITULO

Das contribuições

ART. Além de outros tributos creados por leis especiaes, as entidades confederadas pagarão 100$000 a 1:000$000 de jóia a criterio da Directoria, 60$000 de mensalidade ou 120$000 se accumularem a representação de desportos terrestres e aquaticos; cinco por cento de renda bruta deduzidos apenas os impostos, das competições interestadoaes e internacionaes por ellas promovidas ou seus clubs; 50$000 de taxa de licença para competição de qualquer desporto al a percentagem de 5 % não perfizer essa quantia.

PARAG. 1º Essas contribuições serão satisfeitas no praso de 30 dias, contados de seu vencimento, sob as penas previstas nestes Estatutos, applicando-se de eliminação se o atraso exceder de 4 mezes.

PARAG. 2º — São da responsabilidade das entidades confederadas, que as cobrarão e recolherão á Confederação, no mesmo praso e sob as mesmas penas, as multas que lhes forem impostas e aos seus clubs arbitros, representantes e desportistas praticantes.

PARAG. 3º — A entidade confederada, ou seu club, que obtiver licença para disputar qualquer prova na zona de sua jurisdição, com club ou entidade não confederada é obrigada ao pagamento das percentagens devidas á entidade official do local e á Confederação, não importando isso em qualquer obrigação da Confederação, para com os clubs ou entidades não filiados.

ART. — Nas competições em que participem desportistas, clubs ou quadros estrangeiros, as entidades confederadas arrecadarão e recolherão á Confederação as percentagens porventura devidas ás Federação Internaciaes.

ART. — Não será concedida licença para competição interestadoal ou internacional sem o pagamento de percentagens ou taxas das competições anteriores.

ART. — Annualmente, no mez de maio, todas as filiadas á Confederação que praticarem desportos que produzam renda, serão obrigadas a realizar uma festa desportiva, cujo producto reverterá para a Caixa da Confederação.

ART. E' vedado á Directoria dispensar ou reduzir, sob qualquer pretexto, os pagamentos das percentagens devidas á Confederação.

ART. A Confederação organizará uma CAIXA OLYMPICA onde depositará os fundos destinados ao preparo, organização e participação do Brasil em Jogos Olympicos.

PARAG. UNICO — A Directoria da Confederação elaborará o regulamento da CAIXA OLYMPICA.

O espirito sportivo japonez

AO SEU ALTO GRA'O DEVE ESSE POVO SEUS SUCCESSOS ATHLETICOS

Sem sombra de duvida, é a seu alto espirito sportivo que o japonez deve os successos athleticos que vem alcançando ultimamente. Espirito que se evidencia tanto mais alto quanto não se limita ao athleta, mas extende-se ao povo inteiro. E tal sentir apoia-se no patriotismo accendrado e indiscutivel de toda a nação, sentimento que chega mesmo a tomar o aspecto de uma religião cujo enthusiasmo se fortifica em uma educação methodica e appropriada, produzindo os impressionantes resultados que todos constatam, uma vez que, desse modo, fadiga e desalento são dominados, ao mesmo tempo que aos athletas que defendem o renome do paiz são proporcionadas as maiores reservas de energias.

Sem ir mais longe, a victoria japoneza na natação, em Los Angeles, provocou nos chronistas internacionaes a maior labuta na analyse da segurança dos methodos do treinador Matsuzawa. Este, no entanto, ao ser interrogado, declarou que, em sua propria opinião, a razão fundamental do triumpho da equipe que dirigia residia no estado espiritual de seus componentes, quer dizer, na moral sportiva.

A natação é dos sports mais populares do Japão, conhecido e praticado não só como sport-diversão, como alta medida de hygiene. E o interesse que desperta se comprova até por incidentes occasionaes mas reveladores, como o seguinte: Quando se inaugurou a piscina da Escola Superior para Meninas, em Tokio, as quinhentas alumnas escutaram com um religioso silencio os discursos que duraram mais de uma hora, apenas na esperança de aprenderem alguma coisa nova no sport predilecto. E, quando inaugurada a piscina por um ancião que imitou o velho estylo japonez de natação, as nadadoras olympicas se atiraram á agua, a multidão estrugiu em delirantes applausos.

Piscinas ha em toda parte e sempre frequentadas, quer sejam pequenas ou más, como a da Universidade de Meiji, ou a que fica perto de Osaka, na qual se formou Takaishi.

A differença entre Oriente e Occidente se revela, tambem, em outros detalhes apparentemente insignificantes mas de transcendental importancia.

Quando na Europa ou na America um rapaz se destaca como vencedor de um trophéo, seu primeiro gesto é de assumir attitudes de super-homem e olhar os demais por cima do hombro. No Japão, não; a modestia é precisamente, o que permitte aos vencedores aperfeiçoar as suas condições. E emquanto o occidental, sentindo-se seguro de seu triumpho, commette infracções no seu treinamento, como fumar e beber alcool, o japonez mantem-se em seu regimen sem um unico desvio.

Uma outra coisa augmenta a vantagem japoneza e reforça a sua moral: o espirito de solidariedade que une uns com os outros.

Kitamura, que bateu os records de Arne Borg, apesar de ser apenas um rapazola, não se despojou nem nos momentos de seus triumphos do roupão em que se achava cosida a insignia da escola que cursava. Para elle, a notavel façanha realizada era consequencia não de seus proprios meritos, mas dos ensinamentos recebidos em aula.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

APOLICES PERNAMBUCANAS

Quem comprar uma (ou mais) Apolice Pernambucana do valor nominal de 100$000 para pagar em 10 prestações mensaes de 10$000, no novo plano

"ULTRA" DA CITA S.A.

terá direito a uma bonificação de 10 (dez) Apolices Pernambucanas, integralizadas, no valor nominal de 100$000 cada uma desde que, os 4 ultimos algarismos da apolice comprada coincidam em ordem de milhar, com o primeiro premio da LOTERIA FEDERAL de cada Sabbado, durante a vigencia dos pagamentos mensaes.

Essa bonificação Extra, em nada altera as condições das apolices no que se refere aos grandes sorteios de MAIO e NOVEMBRO, cujo 1.º premio é de 600:000$000, aos quaes participarão, como as demais.

Essa economia vos renderá 5% de juros ao anno.

Procurem hoje mesmo, a Cita S/A — Avenida Marquez de Olinda, 274 — telephone 9324.

Ou seus Corretores autorizados.

Federação Pernambucana de Desportos

GABINETE DA PRESIDENCIA

ACTO N. 41 — O presidente da Federação Pernambucana de Desportos, nesta data, resolveu nomear o sr. Gaspar Guimarães, director do Departamento dos Desportos Terrestres, representante desta entidade junto ao Conselho Regional da Confederação Brasileira de Desportos.

DEPARTAMENTO DOS DESPORTOS TERRESTRES

O departamento technico dos desportos terrestres, de accordo com a indicação do technico contractado para treinar e organizar a representação da F. P. D. aos prelios do XI° Campeonato Brasileiro de Foot-ball, resolve escalar para o jogo da Federação Alagoana de Desportos, os seguintes amadores, que deverão achar-se no campo da Jaqueira, ás 14 horas:

Arqueiros: José Miguel e Diogenes Prado.

Zagueiros: Edson Lima, Angelo Marconi e Marcionilio Aquino.

Medios: José Fernandes, Albino Martorelli, José Furlan, José Orlando e Jayme Guimarães.

Atacantes: Alcides Paixão, José Carvalheira, Humberto Ribeiro, Fernando Carvalheira, Humberto Vianna, Estacio Maranhão, José Pereira da Costa e Arthur Carvalheira.

Esses elementos deverão estar no campo ás 14 horas, sendo aos faltosos applicadas as penalidades regulamentares.

NOTA OFFICIAL DA PRESIDENCIA

A Federação Pernambucana de Desportos levando hoje a campo o seu quadro official para disputar uma das provas do XI° Campeonato Brasileiro de Foot-ball, com a valorosa representação da Entidade Alagoana de Desportos, espera da assistencia que comparecer ao campo da Jaqueira o apoio que merecem os jogadores componentes da sua selecção, incentivando-os por occasião da pugna e nunca os criticando publicamente por qualquer lance ifeliz.

A Federação faz sentir que as substituições serão feitas pelo technico, de accordo com as necessidades que se verificaram e nunca por influencia de pessoas estranhas.

SECÇÃO DE BASKET-BALL

JOGO FLAMENGO x AMERICA — Para esse encontro official, no proximo dia 15, foram tomadas as seguintes deliberações:

Juiz: Ruy Pinho.
Fiscal: Benoni Sá.
Delegado: Hilario Cunha.
Apontador: Bento Magalhães.
Campo: da *Brigada Militar*.
Horario: 7 e 45, com 15 minutos de tolerancia.

TABELLA DE JOGOS DO CAMPEONATO DE BASKET-BALL

Foi approvada na reunião de hontem a seguinte tabella para os jogos do campeonato official de basket-ball:

ABRIL
15 — *America* x *Flamengo*.
20 — *Brigada* x *Faculdade*.
22 — *Tramways* x *Nautico*.
27 — *Flamengo* x *Sport*.
29 — *Brigada* x *America*.

MAIO
4 — *Nautico* x *Flamengo*.
6 — *Tramways* x *Sport*.
11 — *Medicina* x *America*.
13 — *Brigada* x *Sport*.
18 — *Nautico* x *America*.
20 — *Tramways* x *Flamengo*.
25 — *Medicina* x *Sport*.
27 — *Brigada* x *Flamengo*.

JUNHO
3 — *Nautico* x *Sport*.
8 — *Medicina* x *Flamengo*.

GABINNETE DA PRESIDENCIA

Despacho do dia 4 do corrente:

Inscripções de amadores (Foot-ball) — Nathanael Agricio dos Santos, por 2 annos, Pedro Moreno da Silva, João Bezerra Lyra, José Ferreira de Lyra e Mario Santos, por 3 annos para o *Great Western*.

Renovações de inscripções (Foot-ball) — Ulysses Gomes Archanjo, Manoel Roberto, por 3 annos para o *Great Western*; Orlando Nascimento Vieira, Fernando Rodrigues de Souza, por 3 annos para o *Sport* e Isaac de Azevedo Vianna, por 3 annos para o *Santa Cruz*.

Transferencias de amadores (Foot-ball) — José Melicio da Silva, Antonio Agostinho Oliveira, do *Atheniense* e Oswaldo Sodré da Motta, do *Santa Cruz* para o *Great Western*.

Inscripções de amadores (Basket-ball) — Garibaldi Bormann, Boanerges Bezerra da Cunha e Walter Christiano Gomes, por 2 annos para o *Flamengo*.

Inscripções de amadores (Volley-ball) — José Jonas de Mello, por 3 annos para o *Sport Club*.

Transferencias de volley-ball — Adalberto Rocha Carvalho e Antonio Casado Junior, da *Asba* para o *America*.

Transferencia juvenil — Marcello Cordeiro, do *Sport* para o *Flamengo*.

Officios — Da Federação Amazonense de Sports Athleticos, 10|36 — "Archive-se". Da Telephone Company, fazendo uma consulta — "Archive-se". Da Liga Paulista de Foot-ball, enviando um relatorio — "Agradeça-se". Do director de Athletismo, remettendo um relatorio do campeonato de 1935 — "Approvado". Do director da secção de Basket-ball, pedindo approvação do Regulamento para o campeonato de Basketball — "Ao director do Departamento de Desportos Terrestres".

Telegramma — Da Delegação Alagoana, enviando saudações — "Archive-se".

CULTURA PHISICA NA PRAIA

Uma serie de pequenos exercicios para as mulheres

Satisfazendo o pedido de gentil leitora publicamos hoje uma série de pequenos exercicios proprios para se fazerem na praia, não só pelas mulheres que moram á beira-mar como tambem pelas que passam férias e dias de descanço nas maravilhosas praias brasileiras.

Ora, a praia, mais do que qualquer outro logar, presta-se admiravelmente para os exercicios physicos. Entre nós, infelizmente, ainda são uma excepção as pessoas que costumam aproveitar a estação dos banhos de mar para, conjunctamente, fazer gymnastica e outros sports além da natação. Muitas até sport desconhecem, considerando a praia como um optimo logar para... uma parada de elegancia.

O pedido que nos foi endereçado demonstra já certo interesse pela cultura physica na praia e nos apressamos em satifazel-o.

O methodo que apresentamos, muito frequente nas praias norte-americanas, é simples e dá optimos resultados para a saude e belleza do corpo. E, se fôr realizado sob a orientação de um bom professor, os resultados serão de facto surprehendentes.

Passamos, para melhor clareza dos "clichés" que illustram esta pagina, a descrever os movimentos que nelles apparecem.

PRIMEIRO — Exercicio para os musculos das pernas, do dorso e dos braços. A forma ideal para realizar os movimentos é a que ensina o professor. Portanto, é melhor a posição de que vemos em traje de banho do que da segunda e, ao dobrar os joelhos, a de preto parece abaixar mais do que a outra; porém, é que aquella levanta a ponta dos pés, emquanto a outra mantem os pés planos, como manda o professor.

SEGUNDO — Para dar maior flexibilidade á espinha dorsal e ás pernas, dobra-se o dorso e os joelhos. Um joelho ficará firme na areia, dobrando-se o corpo sobre o outro. E' preciso chegar a tocar a areia com os dedos quando se estiram bem os braços. A de "maillot" branco faz mal feito este exercicio; a de preto o realiza um pouco melhor; o professor o faz com absoluta correcção.

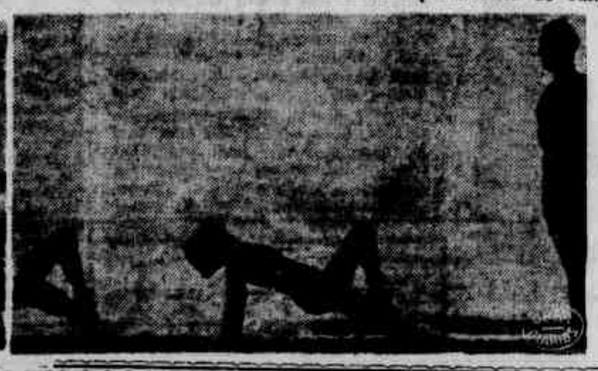
TERCEIRO — Excellente movimento para fazer trabalhar os musculos abdominaes e dorsaes. Ao começar, as alumnas estão sentadas, e apoiando-se com as duas mãos na areia. Em seguida, vão levantando o busto e a cabeça para traz, levantando e abaixando alternadamente as pernas e as cadeiras. Ao inclinar o dorso. A que está de claro alcança a posição mais conveniente. Mas, o movimento ideal é o mesmo o do professor. As alumnas o realizam com certo relaxamento. Ao inclinar o dorso para a frente, a de claro deveria collocar as mãos palma contra palma, emquanto que a outra deveria abaixar mais o dorso e levantar mais a perna. Ambas dobram um pouco os joelhos, o que não deixa de ser um grande defeito.

QUARTO — Apoiar-se sobre as mãos, levantar o corpo e deitar o busto para traz, abaixa-se a parte inferior do corpo.

QUINTO — Para exercitar os musculos lateraes fazem-se movimentos de flexões lateraes. A de escuro não separa sufficientemente as pernas; a de branco dobra o joelho direito, o que não se deve fazer. Nenhuma das duas banhistas mantém os hombros direitos, nem collocam os braços convenientemente.

Comparem-se seus movimentos com os do professor, que são correctos e harmoniosos.

Pelas photographias acompanha-se esta pequena série de exercicios proprio para se fazerem na praia, podendo-se comparar os exercicios das duas alumnas como os do professor. Essa comparação nos dará a idéa exacta de como os mesmos devem ser feitos, servindo de guia para aquellas que não podem dispôr de um orientador de cultura physica.



Uma ligeira palestra com o Technico Joaquim Loureiro

Depois do segundo jogo do seleccionado pernambucano com a turma do Vasco da Gama, quando o campo da Jaqueira ia aos poucos ficando deserto, deparamo-nos com o sr. Joaquim Loureiro, technico do Nautico, e a quem foi confiada a organização do quadro pernambucano para o campeonato brasileiro de foot ball.

Inquerimol-o:

— "Estou sim, e mais do que isto, aborrecido. Tenho motivos. A composição de um quadro de foot-ball não pode e nem deve ser feita senão depois de um exame acurado dos jogadores. Todo o meu cuidado tem se restringido á possibilidade de formar um conjuncto capaz de se comprehender com a maior harmonia possivel.

Quando do primeiro jogo com o Vasco, houve quem me censurasse por entenderem ter eu preferencias pessoaes. De modo que, com este segundo jogo, reclamava-se puzesse em campo a linha que jogou pelo Tramways. Attendi. Cedi aos que queriam entender mais do que eu. O resultado foi visto agora. Os meus rapazes perderam por esse score tão grande".

— "E' do jogo..."

— "Sim, é do jogo e é isto o que lhe estou repetindo".

— "E no proximo encontro com os alagoanos, espera vencer?"

— "Quem pode responder são os jogadores. Elles em campo sabem o que devem fazer. Desejo, porem, a victoria de Pernambuco".

O technico Joaquim Loureiro

BANGÚ x CAMPINAS

Jogam hoje no campo dos Coelhos, pela manhã, os quadros principaes dos clubs acima.

Solicitam os directores dos gremios disputantes a presença dos jogadores

OS JUVENIS DO TORRE TREINAM HOJE

No campo do Tramways treinam hoje, ás 7 horas, os juvenis do Torre, abaixo escalados, com o quadro local:

Luiz (keeper); Bonifacio, José Candido, Eterio; Sebastião; Luiz Xavier; Roberval; Jameson; Luiz Nunes; Liberato; Gerson; Eliazar; Paulo; José Elysio; Arnaldo; Nivaldo e os demais inscriptos pelo club.

Profissionaes embora, são sportmen acima de tudo e homens de sociedade

Ha em nosso meio um certo retrahimento toda vez que se fala em profissional de foot-ball. Consideram-no talvez um individuo reles, sem qualidades moraes dignas de apreço.

Destas columnas temos dito que ha nesse conceito um grande erro. O profissional de foot-ball está no mesmo plano de qualquer outro profissional, guardadas as distancias da propria profissão. As distincções são das classes profissionaes e não daquelles que as exercem.

Em qualquer ramo de actividade humana, pode o individuo destacar-se pelo seu conceito moral ou aprofundar-se pela ausencia de qualidades de caracter, de honestidade e de moral.

O profissional de foot-ball pode ser um homem de caracter, emquanto que um amador pode ser o contrario.

A turma dos vascainos que ha pouco visitou o Recife compõe-se de 17 profissionaes de foot-ball. São todos contractados. Estão classificados como artistas que locaram os seus serviços ao Vasco da Gama. Pergunta-se: O que se poderá dizer desses rapazes que estiveram 15 dias no Recife, frequentando os nossos centros mais familiares? Qual a sua conducta em campo? Nada se pode dizer. E' que profissionaes embora, sabem ser sportmen acima de tudo e homens de sociedade.

Banquete ao pugilista Prior

LISBÔA, 11 (Meridional) — Foi offerecido um banquete ao "boxeur" Prior, ao qual compareceu o pugilista brasileiro Brasilino.

MÃES

O "GALACTOPHORO" é o tonico das mães, principalmente das mães que amamentam. O "GALACTOPHORO" augmenta e enriquece o leite materno, sendo ao mesmo tempo util ás senhoras e ás crianças — Peçam prospectos elucidativos ao Lab. Camargo Mendes, enviando o coupon abaixo á Caixa Postal n. 3413. — São Paulo.

Nome .. ..

Endereço .. ..

DIARIO DE PERNAMBUCO

Leonidas

E AYMIRÉ BATERAM, NO MEXICO, UM RECORD DE POPULARIDADE

CIDADE DO MEXICO, 8 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Nos ultimos dias melhor constatamos a grande popularidade que Leonidas e Aymoré desfructavam nesta cidade.

Tanto um como outro deixaram uma legião incontavel de adeptos.

Por occasião do primeiro jogo do Botafogo contra o Hespanha, Aymoré actuou com tanto destaque que chegou a enervar os adversarios. Depois desse choque confirmou suas actuações, patenteando uma coragem realmente assombrosa e que foi o factor de sua grande popularidade.

Leonidas, o grande "crak" nacional

A imprensa classificou Aymoré como o homem de maior coragem que até agora os teams estrangeiros exhibiram no arco.

Assim como Aymoré, Leonidas tambem deixou grande sympathia. Tratou todos com urbanidade e nunca se molestou ao ser abordado pelos torcedores nas ruas ou cafés.

Por tudo, pois, os dois brasileiros foram os que mais se fizeram estimar, ao ponto de se verem sempre envolvidos pelos curiosos quando deixavam o hotel para os habituaes passeios que realizavam.

Um e outro venceram em toda a linha no Mexico.

PALMEIRA UCHOA x CENTRO SPORTIVO DO PINA

Jogam hoje, ás 15 horas, em Areias, o sclubs acima.

Os quadros do Pina são os seguintes:

TEAM B — Caruaru; Nelito; Abdon; C. Gomes; Rubem; Zépequeno; Manuca; Miguel; Octavio; Joãozinho; Heitor.

Reservas: Ismael; Rodrigues; Theodoro; Brasil.

TEAM A — Anelão; Petu'; Moacyr; Clavo; Neco; Lulinha; Pitota; Correia; Synezio; Dinart; Siduca.

Reservas: Nelito; C. Gomes; Rubem; Joãozinho; Zépequeno.

Jockey Club de Pernambuco

Realiza-se hoje no Prado da Magdalena a 6.ª corrida official do anno. Estão organizados cinco pareos, mais ou menos equilibrados.

A carreira principal do programma é a que se refere ao 4.° pareo, na distancia de 1.600 metros.

OS NOSSOS PALPITES

Para a referida corrida apresentamos os seguintes palpites:

1.° PAREO — Góes Monteiro — Lido.
2.° PAREO — Viola — Electrica.
3.° PAREO — Pacatuba — Gaita.
4.° PAREO — Galopim — Lyra.
5.° PAREO — Jacitara — Mica.

O PROGRAMMA

Está assim organizado o programma da corrida:

1.° pareo — 900 metros—(13,30 horas) — Premio HARPA — Premios: 400$ e 40$000
1 — Gude
2 — Góes Monteiro
3 — Taba
4 — Lido.

2.° pareo — 1.200 metros — 14,05 horas) — Premio — JACITARA— Premios: 400$000 e 40$000
1 —Zahra
2 — Manon
3 — Viola
4 — Electrica.
5 — Rosalinda

3.° pareo — 1.200 metros — (14,40 horas) — Premio — PACATUBA —Premios: 400$000 e 40$000
1 — Harpa
2 — Ferro
3 — Pacatuba
4 — Gaita

4.° pareo — 1.600 metros — (15,15 horas) — Premio — MA CHICA —Premios: 400$000 e 40$000
1 — Galopin
2 — Lyra
3 — Guararapes
4 — Senia.

5.° pareo — 1.300 metros — (15,50 horas) — Premio — MICA — Premios: 400$00 e 40$000
1 — Jacitara
2 — Mica
3 — Manon
4 — Antracita

CAMPEONATO JUVENIL DE FOOT-BALL

Como preliminar do grande encontro interestadual do campeonato brasileiro de foot-ball, bater-se-ão em prova official de campeonato hoje á tarde, no campo do Tramways, as turmas juvenis do Santa Cruz e Flamengo.

Foi escalado para dirigir esse embate o juiz José Ruy Tavares.

Servirá de chronometrista e delegado, o representante do Tramways.

A partida terá inicio ás 14,15.

O valor do seu annuncio depende de quantos o leem. Annuncie no DIARIO.

O jogo entre os seleccionados de Alagôas

(Conclusão da 1ª pagina)

PREÇOS DE ENTRADA

O delegado da C. B. D. estabeleceu os seguintes preços de entrada para o embate official de hoje:

Archibancadas	5$300
Geral	3$300
Senhoras	3$300
Creanças	3$300
Militares	2$200
Automoveis	15$000

Os socios do Tramways terão ingresso com o abatimento para archibancadas e geral.

PORTEIROS E BILHETEIROS — Foram escalados para o serviço os srs. abaixo que devem estar no campo ás 12 horas em ponto:

Oswaldo, J. Luna, Edgard, José Paes, Almeida, Silvino, Sebastião, Jacyno, Heitor, João José, Arnaldo, Pedro, Luna e Gomes.

Os dez melhores Tennistas e S. Paulo

JOGADORES	VICTORIAS (Pontos positivos) 1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe	4.ª classe	5.ª classe	SOMMA	DERROTAS (Pontos negativos) 1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe	4.ª classe	5.ª classe	SOMMA	Bonificação	Total	Classificação	
Alcides Procopio	4	2	1	1	1	90	—	—	—	—	—	—	15 (1)	105	1.°	
Nelson Cruz	—	6	5	1	4	97	3	—	—	1	—	13	10 (2)	94	2.°	(I)
Ivo Simoni	—	3	11	—	5	101	5	—	1	—	—	11	—	90	3.°	(II)
Arnaldo Serra	—	3	2	1	7	52	1	4	—	—	—	13	—	39	4.°	(IV)
Sylvio Lara Campos	—	2	1	1	5	34	1	4	—	—	—	13	—	21	5.°	(III)
Manoel Carlos Araujo	—	—	4	1	9	39	1	4	1	—	—	19	—	20	6.°	(IX)
Eduardo Garcia	—	1	2	—	4	26	3	—	1	—	—	9	—	17	7.°	
Francisco Moraes Barros	—	—	2	—	2	14	2	—	—	—	—	2	—	12	8.°	
Emilio Oria	—	—	3	2	1	25	1	1	3	—	—	22	—	3	9.°	
Alvaro Souza Queiroz Filho	—	1	1	—	1	17	—	—	3	—	—	18	—	1	10.°	(V)

N. B. — Os algarismos romanos, entre parenthesis, indicam a classificação dos jogadores, em 1934.
(1) Campeonato Estadual = 10 e victoria sobre Ricardo Pernambuco = 5.
(2) Campeonato aberto da Sociedade Harmonia de Tennis.

A XI Olympiada de 1936 em Berlim

Grandes facilidades para a visita dos XI Jogos Olympicos

Quem não desejaria ver a Allemanha, dar uma visita a esse paiz de que tanto se fala e sobre o qual palavras tão enthusiasmadas teem todos aquelles que já tiveram o feliz ensejo de têr estado ali.

Pouco tempo separa-nos dos XI Jogos Olympicos que se realizarão com um brilho excepcional de 1 a 16 de agosto de 1936 na bella capital do Reich. Incansavel se mostra o povo allemão em repetir sempre novamente seu sincero convite dirigido a todos os outros povos do mundo: "Venham ver a Allemanha, visitem a XI Olympiada de 1936!"

E muitos serão os que, attendendo a este convite, irão aos XI Jogos Olympicos, para cuja grandeza foram construidas maravilhosas obras architectonicas e cuja minuciosa organização está sendo reconhecida e admirada em toda a parte do mundo.

Mas a Allemanha não dirigiu seu convite unicamente áquelles que graças a sua abastada posição social se resolvem a assistir neste anno ás festas olympicas. A Allemanha deseja participar a todos a possibilidade de ver com os proprios olhos as mais importantes competições internacionaes, jamais realizadas, e estar presente na maior "Reunião da Paz do mundo". Alem disso, a Allemanha é tambem anciosa a mostrar aos visitantes suas grandes riquezas culturaes, scientificas e de arte que fizeram com que esse paiz se tornasse uma das primeiras nações creadas pelos povos. As multiplas e excepcionaes vantagens que foram creadas pela Allemanha para facilitar a viagem aos Jogos Olympicos darão, indubitavelmente, a innumeras pessoas occasião para realizar agora seu sonho dourado — chegar a conhecer pessoalmente a Allemanha e o povo allemães.

EM TORNO DA ENTREVISTA CONCEDIDA PELO TECHNICO WELFARE AO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A entrevista que nos concedeu o technico Welfare, no dia de sua partida com a delegação vascaina destino á Bahia e divulgada na ultima sexta feira, causou uma certa surpreza sobre a referencia que nella se vê ao jogador tricolor Tará. Para evitarmos explorações, desde logo declaramos que os conceitos emittidos pelo citado technico foram á vista de cinco pessoas que se encontravam com o nosso redactor sportivo no Hotel Avenida. Convem até declarar que a interpellação feita a respeito de Tará partiu de um dos presentes, ou seja, o presidente da Associação de Chronistas, sr. Chaves Martins.

Centro Sportivo da Bôa Vista

VISITA A MORENOS

Deverá seguir hoje para Morenos o Centro Sportivo da Bôa Vista que naquella cidade enfrentará o Commercial Sport Club.

São convidados todos os jogadores de ambos os quadros a comparecer hoje ás 10 horas na séde social daquelle club.

O Conselho Nacional de Sports tomou deliberações de enorme importancia

Nomeada uma commissão para promover novas negociações pela pacificação — Acceita a filiação dupla, mas mantidas as internacionaes directamente — Um representante da imprensa acompanhará officialmente os entendimentos — A exposição do Dr. Arnaldo Guinle — Detalhes inedito sobre as demarches até agora feitas pela pacificação da familia sportiva brasileira

RIO, 9 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — A nova assembléa do Conselho Nacional de Sports, hontem levada a effeito na séde da Federação Brasileira de Foot-ball, revestiu-se de summa importancia, porque nella foram debatidos pontos de vista de caracter tal para os sports nacionaes e o problema de sua pacificação. Assim, o sr. Arnaldo Guinle, completando o relato dos acontecimentos, em que se viu envolvido por occasião das ultimos acontecimentos havidos entre elle e os delegados da C. B. D., pronunciou um longo e substancioso discurso.

UMA COMMISSÃO PACIFICADORA

Terminada a exposição do sr. Arnaldo Guinle, coube a palavra ao sr. Iberê Bernardes, que de inicio declarou ter sido um dos mais descrentes de que a pacificação se fizesse. Deante do que ouvira, porem, essa sua convicção desapparecera e, hoje, já lhe parecia possivel chegar-se á resultados satisfactorios tendentes a fazer cessar a grave crise que assoberba o sport nacional. E' que já se estivera tão perto da almejada paz, que se sentia autorizado a não perder ainda as esperanças em que o reatamento das negociações poderia redundar proveitoso. Assim, dada a escusa do sr. Arnaldo Guinle em proseguir na "leaderança" da corrente especialisada, propunha que fosse nomeada uma commissão para tratar do assumpto, commissão essa que representaria perfeitamente o pensamento da sua facção. E, aproveitando o ensejo, indicava alguns nomes, que bem poderiam formar a dita commissão e que eram os seguintes: srs. dr. Arnaldo Guinle, dr. Ary Franco, dr. Antonio Avellar, Lafayette Ribeiro, José Bastos Padilha, Oscar da Costa e Alaor Prata. Alem destes, a seu ver, um representante de cada Estado onde existem entidades especializadas deveria completar o numero de membros indicados, sendo as seguintes as unidades estaduaes em jogo: São Paulo, Paraná, Bahia, Minas, Santa Catharina e Espirito Santos.

A FALA DE S. PAULO

Usou da palavra, a seguir, o dr. Ubirajara Martins, que, em nome das especializadas paulistas de Tennis, Athletismo, Natação e Remo, ainda em formação, externou o ponto de vista destas no tocante a pacificação. Entenddia que não via motivos para rejeitar a proposta do sr. Iberê Bernardes, desde que a commissão não fosse acceitar pontos de vista contrarios ao modo de pensar das entidades que representava. Adoptando desde ha muito a especialização, decorreu de um movimento normal de idéas a approximação destas com as dirigentes nacionaes e regionaes da Metropole. Inconcebivel seria, pois, o sacrificio da parte doutrinaria da questão, a pontos de ordem empirica e moral, como desejavam alguns. A filiação internacional directa era não um capricho, mas a essencia mesmo da especialização. Acceitava, no emtanto, a filiação dupla, para que não se accusasse de intransigentes as especializadas paulistas. Seria, a seu ver, um erro technico, mas as contingencias do momento exigiam a sua concessão.

O PONTO DE VISTA DO DR. ARY FRANCO

O dr. Ary Franco foi o orador que se seguiu. Disse de inicio que, não só no terreno sportivo como nas demais actividades da nação impunha sempre ouvir em tudo a opinião de S. Paulo. E elle, accusado injustamente de antipacifista, muito pelo contrario, era um dos que mais desejavam ardentemente a paz. Era pacifista de coração, por educação e mesmo por funcção. Não podia, entretanto, deixar de dar o seu apoio á especialização dos sports nacionaes, porque ella se impunha como uma necessidade premente para qualquer nação em condições semelhantes á nossa, que já em todas as partes do mundo a haviam abraçado. E assim corroborava inteiramente o ponto de vista do representante paulista, pois que a abdicação das filiações internacionaes directas importaria numa diminuição não para as entidades, mas para as nossas proprias relações internacionaes. Não poderiam os dirigentes nacionaes tratar de igual para igual com as entidades de sport dos demais paizes, porque teriam de render obediencia dentro do Brasil mesmo, a um poder extranho áquelles sports. Seria absurdo, illogico e impatriotico, mesmo.

UM LOGAR PARA A IMPRENSA.

SENHORES

..Falou, a seguir, o sr. Bastos Padilha, dizendo que, mesmo deante dos innumeros affazeres que a direcção de seu club lhe impunha, agora empenhado na construcção de seu estadio, não poderia deixar de acceitar o cargo na Commissão para tratar da pacificação, porque via nisto o facto mais importante para qualquer sportista. Tinha, no emtanto, uma proposta a fazer. E' que, deante da grandiosa obra em pról dos sports nacionaes levada a cabo pela imprensa carioca e brasileira, indispensavel seria que fosse ella representada officialmente nos entendimentos pela pacificação, propunha pois, que se convidasse o presidente da Associação de Chronistas Desportivos para acompanhar e tomar parte nas negociações. Posta em votação a proposta do sr. Iberê Bernardes, conjuntamente com a do presidente rubronegro, foram ambas approvadas, unanimemente.

E foi assim encerrada a importante reunião, devendo a Commissão Pacificadora, reunir-se dentro em breve, para o desempenho de sua missão.

(Continua)

Considerados como profissionaes

OS RECORDS DE ATHLETISMO MARCADOS POR JULES LADOUME'GUE

Depois de George Carpentier foi, talvez, Jules Ladoumégue o maior idolo do sport francez. O admiravel corredor gozou de uma invejavel reputação e popularidade ao marcar successivamente os records dos mil, 1.206,98 (tres quartos de milha), 1.500 e da milha, superando, nesta ultima distancia, ao proprio Nurmi, que gozava, nessa epoca, da fama de invencivel. Porem, como todos os idolos, principalmente os do povo, Ladoumégue experimentou um occaso quasi tão rapido quanto fôra a sua ascensão. A accusação que nesse momento surgiu de que o arminho de sua condição de amador se achava muito maculado, foi a nuvem negra que marcou o seu eclipse.

A Federação Franceza de Athletismo o julgou culpado e, desde então, pouco se ouviu falar delle. Soube-se, apenas, que havia interposto recurso da decisão da entidade franceza, esta, porem, vem de lançar a ultima pá de cal sobre o assumpto, não só denegando o pedido, como resolvendo considerar como de profissional os records que elle batera em 1933, a sua epoca faustosa.

São os seguintes esses records: em 1.000 metros — 2'32" 4|10; tres quartos de milha (1.206m,98) — 3'5" 8|10; 1.500 metros — 3'50" 8|10 e 1.500 metros — 3'50" 4|10.

Alem desses, Ladoumégue baixou os tempos dos 2.000 metros e das 2.000 jardas.

Na milha, que foi o seu feito de maior sensação, marcou 4'9" 2|10, quando o tempo de Nurmi era..... 4'10" 2|10.

Novas disposições para o torneio olympico de tiro

A União Internacional de Tiro, na sua assembléa geral por occasião dos Campeonatos Mundiaes de Roma, tomou novas disposições sobre o torneio olympico pelas quaes a posição do atirador de pistola e revolver a 25 m. se completa. Até aqui mandava o regulamento:

"O atirador disporá dum stand de 2 metros de largura. Toma posição na direcção do alvo, com o braço estendido para baixo e com a boca do canno dirigida para o solo." Pelas novas disposições ha accrescentar: "A coronha da arma deve tocar a coxa, só podendo o atirador levantar o braço no momento em que as silhuetas appareçam. As silhuetas de que aqui se fala são seis perfis de homem com 1,63 m. de altura collocados uns ao lado dos outros a distancias um pouco inferiores a 75 cm. e que, á ordem, se levantam por 8 segundos tornando a desapparecer. O atirador deverá mandar levantar as silhuetas tres vezes seguidas e com seis tiros tentar attingir as seis silhuetas: um exercicio extraordinariamente difficil. Depois de cada serie de seis tiros verificar-se ha se todas as seis silhuetas foram attingidas.

Alem deste torneio disputar-se-ão nos Jogos Olympicos mias duas provas a saber: pistola a 50 m. com um alvo de 50 cm. de diametro e dividido em 10 partes (de pé, á mão livre, 6 series de 10 tiros), e com espingarda de calibre reduzido a 50 m. com um alvo circular de 10 partes de 20 cm. de diametro (6 series de 5 tiros).

Box

Joe Louis foi multado

NOVA YORK, marco (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — A carreira do famoso esmurrador negro que se candidata com espantosa rapidez a ser o detentor do sceptro maximo do mundo, não tem sido das mais faceis que se possa imaginar.

Varios impecilhos tem elle encontrado para chegar ao throno que causa inveja aos que se dedicam á nobre arte.

Após o seu triumpho sobre Baer, quando todos imaginavam que Joe Louis pudesse se bater com o actual campeão, eis que surgem varios outros lutadores que a Commissão de Box yankee vae antepondo ao murro demolidor, na esperança de que um delles possa derrubal-o e assim o titulo que causa tanto orgulho aos americanos, não vá parar na mão de um negro.

Joe Louis devia bater-se em Havana com o boxeador Castagnaga, porem bem aconselhado por seu manager, Mike Jacobs, elle resolveu não apparecer na bella capital cubana, e lá se foi a luta que haviam projectado.

A Commissão de Box daquella cidade cubana não se conformou e vem de multar o lutador e seu manager em quinhentos dollares cada um, suspendendo-o por seis mezes.

Communicou ainda a Commissão de Box do Estado de Nova York, com quem tem assignado um convenio, pedindo-lhe que fosse applicada igual penalidade ao famoso boxeur, porem a entidade americana fazendo ouvidos de mercador, não ligou importancia, e Joe Louis continua treinando activamente para o que der e vier.

Moços!

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS

Havendo o mal cura-o; não havendo, ainda faz bem

Para o tratamento dos vossos males secretos, chronicos ou recentes, as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes, são o especifico ideal, pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo, quer elle exista quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Forneceremos prospectos elucidativos aos interessados. Enviemos o coupon abaixo: á caixa Postal 3413 — S. Paulo

Nome.....

Rua.....

Cidade.....

Rua Duque de Caxias, 350—1.º
ANTONIO F. DE CARVALHO
Agente em Recife:

50$ GRATIS

MAIS DE 200.000 BRINDES DISTRIBUIDOS EM 9 ANNOS

UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000

ABSOLUTAMENTE GRATIS!!

Mande-nos seu nome e endereço

ACEITE ESTE PRESENTE!

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
LGO. STA. EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

Commercio—Finanças—Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 11 (Comtelburo).
Fechamento

		Hoje		Anterior
LONDRES s|Nova York a vista	por £ $	4.94 0	$	4.94 1|4
Genova á vista	por £ L	62.62	L	62.62
Madrid á vista	por £ P	36.25	P	36.25
Paris á vista	por £ F	75.00	F	75.00
Lisbôa á vista	por £ Esc.	110.12	Esc.	110.12
Berlim á vista	por £ M	12.38	M	12.38
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.27	Fl	7.27
Berna á vista	por £ F	15.16	F	15.18
Brussells á vista	por £ B	29.21	B	29.21

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado estavel. Os Bancos abriram saccando:

£ 855200 comp. £ 878300
$ 128850 " $ 179670

FRANCO

O franco está sendo cotado a 1$170.

LIRA

A lira é cotada a 1$400.

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

O dia de hontem foi feriado na praça de Nova York.

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

Não funccionou o mercado de algo dão por ser feriado o dia de antehontem.

COTAÇAO OFFICIAL DO ALGODAO

NO RIO DE JANEIRO

Communicado da Inspectoria do Serviço de Plantas de Texteis.
Dia 8 de abril corrente:

Mercado estavel, preços 10 kilos longa Seridó, typo 3, 528000 a 538500; typo 4, 508500 a 518000. Sertão, typo 3, 478000 a 488000; typo 5, 438500 a 448000. Mattas typo 3, nominal; typo 5, 428000. Ceará, typo 3, nominal; typo 5, 438000. Paulista, typo 3, 448000; typo 5, 428500 a 438500.

Entradas, não houve. Saidas, 608 fardos. Stock, 9.621 fardos.

MERCADO DE ALGODAO

NA PRAÇA

Em posição sustentada funccionou o mercado algodoeiro.

Na praça havia compradores para o typo Sertão a 558000 a arroba e para o Matta a 548000.

Vigoraram as seguintes cotações:

Sertão .. .. 538000 a 568000
Matta .. .. 528000 a 558000

a arroba.

As entradas até hontem foram estas:
De producção do Estado 8.114.173 kilos
De producção de outros
Estados .. .. 3.494.857 kilos

Não houve movimento de exportação nestes dois ultimos dias.

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

Em posição inalterada funccionou o mercado assucareiro.

As cotações que vigoraram foram as seguintes:

Usina de 1ª. 448000 o sacco; de 2ª 418000; Crystal, 378000; Demerara, 338300; 3ª Jacto, 328000; Branco, 78000 a 78200 a arroba; Somenos, 68000 a 68200, a arroba; e Bruto-Mascavo 48000 a 48200 a arroba.

Entraram hontem 7.419 saccos de diversos typos com a seguinte procedencia:

Usinas	Saccos
Cucau'	1.248
Serro Azul	830
Treze de Maio	416
União e Industria	1.245
Santa Fiora	30
Central Barreiros	1.100
Jaguaré	350
Santa Therezinha	1.450
São José	750
Total	7.419

As entradas de banguês foram de .. 1334 saccos.

As exportações para os portos do Norte, Sul e Republica Argentina, nestes dois ultimos dias, foram de 50.318 saccos com o seguinte destino:

Para MARANHAO, 1.100 saccos de triturado, 125 de somenos e 65 de crystal; BELEM, 2700 saccos de triturado; RIO DE JANEIRO, 6.500 saccos de crystal; SANTOS, 583 saccos de mascavo e 20.000 de crystal; ITAJAHY, 100 saccos de refinado; PARANAGUA', 600 saccos de crystal; ANTONINA, 350 saccos de mascavo e 4.200 de crystal; S. FRANCISCO, 900 saccos de crystal; RIO GRANDE, 120 saccos de refinado e 300 de crystal; PELOTAS, 200 saccos de refinado e 2.000 de crystal; PORTO ALEGRE, 275 saccos de refinado e 2.000 de usina; PORTO MURTINHO, 50 saccos de crystal; CORUMBA', 300 saccos de refinado e 2.050 de crystal; MONTEVIDE'O, 500 saccos de mascavo, 3.300 de crystal e 200 de usina.

O stock existente é de 1.416.627 saccos.

CAFE'

O mercado caféeiro regulou na mesma posição.

As cotações que vigoraram foram as seguintes: 178000 a 178500 a arroba.

FEIJÃO

Mercado sem alteração. Vigoram as seguintes cotações: 98500 a 98700 a arroba.

MILHO

O mercado desse genero apresenta as seguintes cotações:
128000 a 138000 o sacco

MAMONA

Mercado estavel. Os preços apresentaram modificações, subindo para:
98500 a 98500 a arroba

ALGOOL

Sem alteração. O alcool desnaturado foi cotado a 38200, o de 42º a 38000 e o de 40º a 28900.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Recife, 11 de abril de 1936.

	Comp.	Vend.
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 °|°	780$000	800$000
Diversas Emissões 5 °|°	780$000	800$000
Ao portador 5 °|°		800$000
Reajustamento do v|n 1:000$ 5 °|°	645$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 °|°	580$000	600$000
Nominativas 5 °|°	480$000	500$000
Ao Portador Emissão — 1927 7 °|°	600$000	
Ao Portador Emissão — 1930 7 °|°	600$000	
Bonus do Thesouro 5 °|°	950$000	
Apolices Premiaveis v|n 100$ 5°|°	97$000	
Apolices Municipaes:		
Consolidadas 5 °|°	470$000	500$000
Acções de Bancos e Companhias:		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	76$000	
Banco do Povo v|r 30$	65$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	120$000	
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 300$	200$000	
Banco Regional de Pernambuco v|n 50$	60$000	
VARIOS		
Letras hypothecarias		
Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 °|° v|n 100$	65$000	

NEGOCIOS REALIZADOS

4 apolices federaes uniformisadas a 780$; 10 apolices do Estado a 590$; 10 apolices do Estado a 590$.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Em 8 de abril de 1936.

Renda ordinaria	272:641$400
Do dia 1 ao dia 7	1.019:315$400
Total	1.291:956$800

MOVIMENTO MARITIMO

Mez de abril

HOJE — *Antonio Delfino*, de Buenos Aires; *Herval*, do sul.

AMANHA — *Oceania*, de Trieste e escalas; *Chuy*, do sul.

15 — *Itaberd*, de Cabedello.

16 — *Cuyabá*, de Santos e escalas; *La Coruna*, do sul.

17 — *Almirante Alexandrino*, de Hamburgo e escalas; *Arlanza*, de Southampton e escalas; *Campos Salles*, do norte.

18 — *Aurigny*, de Buenos Aires e escalas; *Baependy*, de Buenos Aires; *Persier*, do sul.

20 — *Maceió*, do sul.

24 — *Highland Princess*, de Buenos Aires e escalas; *Highland Patriot*, de Londres e escalas.

27 — *Highland Brigade*, de Londres e escalas.

30 — *Andalucia Star*, de Londres e escalas.

VAPORES A SAIR
Mez de abril

HOJE — *Antonio Delfino*, para Hamburgo e escalas.

AMANHA — *Herval*, para Tutoya e escalas; *Oceania*, para Buenos Aires e escalas.

15 — *Chuy*, para P. Alegre; *Itaberá*, para o sul.

16 — *Cuyabá*, para Hamburgo e escalas; *Itaquicé*, para o norte.

17 — *Almirante Alexandrino*, para o sul; *Campos Salles*, para Buenos Aires e escalas.

18 — *Aurigny*, para Dunkerque e escalas; *Baependy*, para Manáos.

23 — *Itaimbé*, para Porto Alegre.

24 — *Highland Princess*, para Londres.

27 — *Highland Brigade*, para Buenos Aires e escalas.

30 — *Andalucia Star*, para Buenos Aires e escalas.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 13 a 18 de abril de 1936.

Aguardente de cachaça, litro $330; Alcool, litro [illegible]; Algodão em pluma ou em rama, kilo 38550; Assucar refinado 1ª, kilo $740; Assucar refinado 2ª, kilo $650; Assucar crystal, kilo $620; Assucar usina, kilo $580; Assucar demerara, kilo $530; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $400; Assucar 3ª jacto, kilo $350; Assucar mascavado, kilo $270; Arroz pilado, kilo 18000; Bagas de mamona, kilo $650; Borracha de mangabeira, kilo 28000; Borracha de maniçoba, kilo 28200; Cacáu, kilo $900; Café em caroço, kilo 18150; Caroço de algodão, kilo $190; Cêra de carnaúba, kilo 38500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 48170; Couros seccos salgados, kilo 28900; Couros verdes salmourados, kilo 28330; Farinha de mandioca, kilo $450; Fecula de mandioca, kilo $300; Feijão, kilo $960; Milho, kilo $210; Ouro, gramma 158000; Prata, gramma $600; Pelles de cabra, kilo 138330; Pelles de carneiro, kilo 98960.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Aveia, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $040; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $030; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $040, Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $030; Toucinho, $015; Uvas, $020, Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $300; Presuntos, Queio (kilo).

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Paranyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 22 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.27, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sab-

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.20, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15

RECIFE A JABOATÃO — Chegada: 8.15 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 16,33 e 18.45, todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.05
Espinheiro	23.46
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.05
Beberibe	24.00
Pina	23.30
Derby	23.30

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sópas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Recife — Limoeiro	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	16.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção.. .. 10$000
Primeira hora por inteiro.. .. 15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos .. .. .. 5$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 11 de abril de 1936

1.º	18640	Montes Claros	500:000$000
2.º	14457	S. Paulo	30:000$000
3.º	21326	B. Horizonte	10:000$000
4.º	25037	S. Paulo	5:000$000
5.º	14750	" "	2:000$000
6.º	23942		2:000$000
7.º	15802		2:000$000
8.º	7267		2:000$000
9.º	6979		2:000$000

— Todos os numeros terminados em 0 teem 70$000.

CORREIO AÉREO

CONDOR

Norte e Europa
A's quintas-feiras

Fecha a mala ás quartas-feiras:
NA AGENCIA: ás 16 horas.
CORREIOS, ás 17 horas. Porte duplo com 20 °|° — ás 18 horas.
A's quintas-feiras — 8 horas.

Para o Sul
Aos domingos

Aos sabbados fecha a mala:
NA AGENCIA: ás 14 horas.
CORREIOS: ás 17 horas.

PANAIR

Para o Norte
A's quartas e sextas

Fecha a mala:
NA AGENCIA: ás terças e quintas — 17 horas.
CORREIOS: ás 19 horas.

Para o Sul
A's quintas e sabbados

Fecha a mala:
NA AGENCIA: ás quartas e sextas — ás 17 horas.
CORREIOS: ás 19 horas.

AIR FRANCE

Para o Sul
A's segundas-feiras

AGENCIA: ás 15 horas.
CORREIOS: ás 17 horas.

Para o Norte
AGENCIA: ás 18 horas dos sabbados.
CORREIOS: ás 15 horas dos domingos.

PHARMACIAS DE PLANTAO

Abertas até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2762.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2847.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Arthur da Silva Rego e Exma. Familia
Antonio Alves da Silva
Antonio Hilario
B — B. Almeida & Cia.
Browne (7 cartas)
C — Cicero Theophilo
Celia Galvão de Barros
D — Diniz Peryllo (dr.)
E — Eulalia Bastos
Edgar Galvão Raposo
Euclides A. Vital
H — Hermes Poter
J — José Vicente Sucupira
J. Ramalho (2 cartas)
Jorge Medeiros de Souza
João Fortunato da Costa
Joaquim Gomes (dr.)
L — Luiz Bartholomeu
M — Maestro Manoel Augusto dos Santos
Mario Dantas
Maryse — Montesori
N — Nathalina Chaitts
O — Othoniel Menezes (2 cartas)
S — Severino Mariz (dr.)
Salomão Dante

PERDIDOS E ACHADOS

Um cinto de senhora, encontrado confronte á Casa Sloper.